

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação do Cumprimento do
Projeto Estratégico para a RTP e Parecer sobre as
Obrigações Legais de Investimento em Produção
Audiovisual e Cinematográfica Independente
2020**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Índice

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. METODOLOGIA DO RELATÓRIO | 4 |
| 3. AVALIAÇÃO GLOBAL | 5 |
| 4. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO | 7 |
| 5. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL..... | 14 |
| 6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO E TELEVISÃO..... | 15 |
| 7. AVALIAÇÃO ESPECÍFICA | 17 |
| ANEXO | 21 |



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

1. Introdução

O Conselho Geral Independente (CGI) da RTP S. A. é o órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão, previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão](#) (CCSPRT) celebrado entre a Sociedade e o Estado.

Compete ao CGI escolher o Conselho de Administração (CA) e aprovar o seu [Projeto Estratégico](#).

O CGI procede anualmente à avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico para a sociedade, bem como à sua conformidade com o Contrato de Concessão, devendo esta avaliação ser objeto de ampla divulgação pública.

O Conselho de Administração iniciou o seu mandato em 1 de junho de 2018, após aprovação do Projeto Estratégico para 2018-2020, delineado em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) definidas pelo CGI.

O atual Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) foi outorgado em 6 de março de 2015, não tendo ainda sido revisto.

Este é o relatório de avaliação anual do cumprimento do Projeto Estratégico em 2020, o terceiro e último do triénio 2018/2020, e da sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), assim como do cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual e cinematográfica independente, sendo nele incidentalmente referidos desenvolvimentos de aspetos em análise para além do período considerado.

O CGI, nesta sua avaliação, levou em linha de conta o contexto excecional de vida do país, tendo em conta que a pandemia em 2020 transformou radicalmente a atividade da RTP com desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, alterando projetos e o planeamento previstos, sendo de salientar neste quadro o trabalho e o empenho de todos os trabalhadores.

Para avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas orientações, medidas e atividades de gestão, definidas, tomadas e desenvolvidas no ano de 2020.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação anual, tal como em todas as intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa, o interesse público, enquanto interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).

2. Metodologia do relatório

São pressupostos legais de elaboração deste relatório duas análises prévias da atividade da empresa em 2020, que o CGI deverá considerar: 1) a Auditoria anual promovida pelo Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), e 2) o Parecer do Conselho de Opinião (CO) da RTP referente ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico.

No entanto, o Conselho de Opinião (CO) da RTP ainda não se pronunciou nem deu Parecer sobre o Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico, não estando prevista uma data para a sua disponibilização. O CGI entendeu ser mais adequado não aguardar a Deliberação da ERC, cujo prazo legal de divulgação não se encontra previsto na legislação em vigor, para não diferir ainda mais a apresentação deste relatório.

Em 10 de março de 2021, a RTP S.A. lançou o Procedimento de Consulta Prévia n.º 78/21, para a aquisição de um estudo de avaliação do cumprimento do projeto estratégico para a sociedade e à sua conformidade com o Contrato de Concessão e da Estratégia da RTP no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2020. O CGI convidou quatro empresas (Accenture, Boston Consulting, Ernst & Young e KPMG Advisory), tendo respondido ao convite apenas uma (KPMG). Após receção da proposta, e considerados os critérios constantes no caderno de encargos, um júri constituído por todos os membros do CGI e o seu Diretor do Secretariado Técnico, aprovou a proposta apresentada pela KPMG Advisory – Consultores de Gestão, a qual foi adjudicada em 21 de abril de 2021.

A análise do estudo da KPMG teve por base os princípios definidos no Caderno de Encargos referente à Consulta Prévia n.º 78/21.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

O estudo da KPMG para 2020, desenvolvido em moldes similares aos de 2019, abrange os objetos de avaliação cometidos por lei ao CGI, a análise do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP, e a sua conformidade com o contrato de concessão no que respeita às obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais.

O estudo da KPMG foi definitivamente recebido pelo CGI em 24 de setembro de 2021. A sua versão final é incluída em anexo, devendo ser considerada parte fundamental da avaliação do CGI.

Na análise a que procedeu, o CGI teve em linha de conta o teor das reuniões com diferentes entidades externas e internas da RTP, nomeadamente, o Conselho de Administração.

3. Avaliação global

A RTP cumpriu na generalidade as disposições e as obrigações vertidas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e as linhas de orientação definidas no Projeto Estratégico, conforme a análise feita, tendo em conta o referido no ponto 2 desta avaliação.

A RTP assumiu claramente as linhas de orientação estratégicas estabelecidas pelo CGI, no caminho que foi traçado e desenvolvido para a execução das mesmas, ao nível do investimento na qualidade e na inovação de conteúdos, quer na rádio, quer na televisão, na aposta no digital e nas novas gerações, no reforço do contributo para a cultura e indústrias criativas, no aprofundamento do valor da universalidade e na afirmação de uma empresa de referência no sector, tanto ao nível dos conteúdos como das boas práticas empresariais. De destacar, num contexto de crise sanitária e respetivos contrangimentos, a capacidade de resposta da RTP nos diversos serviços de programas de rádio, de televisão e nas plataformas digitais, no reforço de novos conteúdos informativos, de entretenimento e educativos, refletindo uma adaptação das respetivas grelhas de serviços de programas e de oferta de conteúdos a esse contexto excecional.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

A RTP cumpriu a totalidade das suas obrigações de investimento em produção nacional independente, bem como outras obrigações legais relacionadas, os seus compromissos internacionais e a coprodução com outros países.

A RTP consolidou a trajetória de sustentabilidade económica, num ano em que houve um aumento relevante no investimento tecnológico, tendo o total de investimentos atingido 7,1 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 16% face ao ano anterior.

Há, contudo, aspetos, reiterados em relatórios anteriores, que podem ser melhorados, como os que a seguir referimos de forma sintética:

- Cumprimento, em falta desde 2017, na RTP2, das obrigações relacionadas com as quotas de difusão de obras audiovisuais, dos serviços de programas de televisão, programas originariamente em língua portuguesa e obras criativas de produção originária em língua portuguesa, conforme o previsto na Lei da Televisão;
- Desenvolvimento de conteúdos informativos que reflitam a diversidade das várias regiões e territórios do país e que respondam às necessidades das comunidades de língua portuguesa no estrangeiro;
- Elaboração e divulgação, no sítio da RTP, do Relatório Anual de Sustentabilidade.

Para além dos mencionados ao longo deste Relatório, há ainda outros aspetos que podem ser melhorados:

- Reforçar a oferta de conteúdos multiplataforma, conforme refere o estudo da KPMG;
- Desenvolver, de modo a ter uma melhor perceção da diversidade de formatos e conteúdos, a identificação de métricas aquando da definição do portfólio dos conteúdos dos serviços de programas de televisão, rádio e digital, conforme refere o estudo da KPMG;
- Reforçar a cooperação com o Brasil, dada a sua relevância no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) através de novas



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

parcerias/protocolos/cooperações com entidades relevantes, conforme refere o estudo da KPMG;

- Cumprir integralmente as obrigações relacionadas com as acessibilidades para pessoas com necessidades especiais, conforme o estipulado no Plano Plurianual da ERC;
- Cumprir sempre os limites de tempo de publicidade comercial na RTP1;
- Manter e reforçar o desenvolvimento de políticas, no âmbito dos recursos humanos, que acompanhem os desafios do sector, assim como uma formação e adaptação intensiva dos colaboradores, desenvolvendo novas competências, bem como na aposta em estágios profissionais para retenção de talentos;
- Desenvolver instrumentos de avaliação, qualitativa e quantitativa, incluindo os de autoavaliação, que permitam acompanhar de forma sistemática o desenvolvimento e o cumprimento das metas e diversas obrigações de serviço público de rádio e televisão, conforme referem diferentes pareceres do Conselho de Opinião;
- Desenvolver uma reflexão estratégica que permita avaliar as necessidades futuras de prestação do Serviço Público de Média em Portugal, de acordo com as necessidades dos diferentes tipos de públicos, que deve servir o atual quadro de evolução internacional, nomeadamente no âmbito da Diáspora Portuguesa, da Lusofonia e da União Europeia.

4. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico

Genericamente, a RTP cumpriu as orientações definidas no seu Projeto Estratégico bem como as obrigações de Serviço Público. O ano ficou marcado, sobretudo, pelos seguintes fatores: pandemia, que transformou radicalmente a atividade da RTP com desafios únicos para os conteúdos, para as plataformas de distribuição e, até mesmo, para os métodos de trabalho, com equipas inteiras da RTP a serem deslocadas para teletrabalho; cobertura dos Congressos do CDS e do PSD, debates com os candidatos à liderança destes partidos,



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

congresso da CGTP, nos seus 50 anos, o Orçamento do Estado de 2020 e eleições nos Açores; o BREXIT, com a cobertura dos enviados especiais, seja no Reino Unido, seja na fronteira com a França ou nas instituições europeias; o projeto #EstudoEmCasa, em parceria com o Ministério da Educação, envolvendo as diferentes áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina e RTP Play), transmitidos na RTP Memória e também na RTP África, simultaneamente disponibilizados no sítio da RTP; as novas estratégias de encontrar permanentemente alternativas de programação capazes de chegar aos públicos, através da criação de novos formatos, tanto na rádio como na televisão e no digital, nomeadamente o lançamento da RTP Palco, na promoção da cultura e da língua portuguesa, plataforma digital dedicada a todas as artes performativas, que permite a transmissão dos mais diversos concertos, teatro, ópera, dança e espetáculos performativos, disponível na RTP Play; na estratégia de sustentabilidade ambiental, nomeadamente com a utilização de painéis acústicos recicláveis na renovação de estúdios de Rádio e com a redução do consumo de papel e de água; na atividade do Núcleo Museológico com o desenvolvimento de atividades na área digital e o no âmbito de estabelecimento de parcerias; pela consolidação da trajetória de sustentabilidade económica.

Neste exercício, são também de destacar outras iniciativas e projetos:

- As políticas de apoio às indústrias criativas durante a pandemia, que permitiram à RTP demonstrar o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional, indo para além das suas obrigações nesta conjuntura tão desafiante para o setor, conforme refere o estudo da KPMG;
- O apoio ao cinema português e à produção independente, sendo de realçar o lançamento de duas novas consultas de conteúdos RTP, cinematográfica e audiovisual, dando uma nova oportunidade aos produtores independentes de apresentarem novos projetos nas diversas áreas de conteúdos, das séries aos documentários, dos magazines à animação;
- A aposta nos conteúdos educativos “Estudar com Autonomia”, em parceria com a Região Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, para a transmissão televisiva dos conteúdos



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

pedagógicos temáticos do ensino secundário, na RTP Madeira, disponíveis no sítio da RTP;

- A aposta nos conteúdos educativos “Aprender em Casa”, em parceria com a Região Autónoma dos Açores, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, para a transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do Pré-Escolar e de Matemática do 1º ciclo do Ensino Básico, na RTP Açores, disponíveis no sítio da RTP;
- O início da emissão da série “Trezés”, produção de 13 telefilmes, baseados em contos de autores portugueses, incentivando a diversidade na ficção nacional, de vital importância para o desenvolvimento do audiovisual;
- O reforço dos conteúdos diurnos e diários da RTP1, adaptados à função didática e informativa, tendo em conta o contexto da situação de emergência, bem como a produção da série de ficção “O Mundo Não Acaba Assim”, histórias de pessoas em quarentena, produzida a partir de casa;
- A aposta de novos conteúdos envolvendo iniciativas criativas de muitos artistas, na RTP1, em diversos formatos, como “Artistas em Rede”, “Em Casa de Fados”, “Chefs de Casa”, “Unidos pela Voz”, “Jogo da Caixa”;
- O reforço de novos conteúdos infantojuvenis na RTP2, com uma oferta mais diversificada e alternativa;
- O reforço dos conteúdos informativos dos serviços de programas de rádio e televisão nacionais, regionais e internacionais, bem como nas plataformas digitais, destinados a informar e a esclarecer os cidadãos, com a participação de diferentes especialistas, sobre a evolução pandémica;
- A distribuição dos conteúdos de ficção da RTP, “Auga Seca”, “Vidago Palace” e “A Herdade”, que foram disponibilizadas nos catálogos da plataforma de *streaming* HBO¹;
- O reforço de diversos conteúdos, diretamente relacionados com o período de confinamento e de restrições diversas, refletindo o empenho e a

¹ *Home Box Office* – é um serviço audiovisual a pedido ou serviço audiovisual não linear de acesso a séries, filmes e documentários.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

criatividade, na Antena1, designadamente, “2 minutos com Francisco George”;

- O reforço dos programas de autor na Antena2;
- A quarta edição do Festival Antena2, no Teatro Nacional São Carlos, com seis concertos em diferentes áreas musicais: música clássica, música de câmara, música filarmónica, musicas do mundo e *jazz*;
- O apoio, bem como a divulgação na Antena3, ao trabalho promovido por artistas portugueses, com especial destaque, naturalmente, para a música portuguesa;
- A transferência de conteúdos da Rádio ZigZag para a emissão linear, em sinal aberto, de forma a democratizar o acesso a programas especialmente orientados para crianças do primeiro ciclo do ensino básico, sem acesso à Internet;
- A promoção do país além-fronteiras e o fomento da ligação aos portugueses da diáspora, com o programa “Portugal no Mundo – 10 de junho” com emissões na RTP Internacional e na RTP1;
- A transmissão das “comemorações virtuais” do 10 de junho, que a pandemia impediu que decorressem em Joanesburgo e no Funchal, numa colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e o Instituto Camões;
- A transmissão do Dia de África, com emissões especiais na RTP África e na RDP África;
- A internacionalização de conteúdos, com a venda das séries “Bem-vindos a Beirais”, “Filha da Lei”, “2077 – 10” para o Futuro” e “Madre Paula”;
- A assinatura de novos protocolos e reforço da cooperação com várias entidades culturais e de interesse público, nacionais e internacionais;
- As parcerias culturais, as iniciativas solidárias e a divulgação de campanhas, numa abrangência dos serviços de programas de rádio e televisão, nacionais e internacionais, e também do serviço digital, nomeadamente, na situação de crise sanitária;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A parceria com a SP Televisão na coprodução da mini série, o *thriller* de espionagem “Glória”, o primeiro original português na Netflix;
- O lançamento do Projeto MOVE - Mobilidade, Valorização e Envolvimento, com o objetivo de motivar, envolver, desenvolver e valorizar os trabalhadores e as equipas;
- A conclusão do ciclo de modernização das delegações da RTP África, agora na Guiné-Bissau, com novas instalações, novo estúdio e régie.

No âmbito do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade económica, verificou-se, neste exercício, um EBITDA² positivo de 18,292 milhões de euros, registando um acréscimo de 18,2% face a 2019. Os Fornecimentos e Serviços Externos atingiram 37,426 milhões de euros, reduzindo 4,3% face a 2019, que se deve a poupanças obtidas devido à pandemia, nomeadamente nas despesas de deslocação e com veículos. Os gastos com pessoal atingiram 87,599 milhões de euros, 0,5% acima face a 2019: o impacto, na atividade da RTP, provocado pela pandemia, de redução das despesas com trabalho extraordinário, ajudas de custos e subsídios à deslocação, compensou parcialmente a integração de prestadores de serviços decorrente do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), dando cumprimento ao despacho de 2019 (50 trabalhadores) e aos despachos n.º 374/2020-SET, de 23 de julho de 2020 (39 requerentes), e n.º 590/2020-SET de 2 de outubro 2020 (43 requerentes). Os gastos operacionais atingiram 201,630 milhões de euros, 1,4% abaixo do ano anterior, verificando-se uma redução de 1,722 milhões de euros nos custos de grelha decorrentes da pandemia, decorrentes do cancelamento e do adiamento, quer de programas, quer de transmissões, que obrigaram à reformulação das grelhas de programas, introduzindo outros em sua substituição. As receitas comerciais atingiram 39,333 milhões de euros, dos quais 18,970 milhões foram em publicidade, reduzindo 3,4% face a 2019.

No ano em análise, a RTP atingiu resultados económicos sustentáveis, tendo aumentado o seu EBITDA em 18,2% face a 2019, atingindo o valor de 18,292 milhões de euros. Estes valores devem ser interpretados à luz da situação excecional provocada pela pandemia,

² Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

que originou alterações e limitações significativas à atividade regular da empresa, que não teriam ocorrido não fora esse contexto, conforme refere o estudo da KPMG.

No âmbito da gestão e transparência, verifica-se o cumprimento dos pontos com maior relevância, constatando-se, contudo, oportunidades de melhoria.

Das medidas levadas a cabo, destacamos:

- O Plano de Contingência e a criação do Grupo de Gestão de Crise na RTP, com o objetivo de combater a pandemia e prevenir potenciais contágios e surtos dentro das instalações da RTP;
- O inquérito interno “Escutar para melhorar”, que permitiu dar voz aos trabalhadores da RTP sobre como estavam a viver o período de pandemia;
- O projeto para alteração de procedimentos dos registos, abandonando a assinatura em registo de papel, e implementando os registos eletrónicos, no levantamento de chaves, jornais e correio;
- O processo de implementação da ferramenta de contratação eletrónica utilizada nas compras públicas;
- A digitalização do processo de gestão, controlo e autorização de viagens;
- O desenvolvimento de ferramentas com vista à melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, e a identificação de oportunidades de redução de custos;
- A renovação e a recuperação do parque de carros com acesso ao satélite, sobretudo nos projetos de Produção no exterior, resultando numa redução de custos significativa face ao aumento crescente dos custos das fibras praticado pela Altice Portugal;
- A gestão dos projetos, resultantes de candidaturas com sucesso de âmbito nacional e europeu: cogestão da área RTP *Sandbox* e RTP *Video SnackBar*, gestão do projeto e *report* do Portal Arquivos RTP e dos programas “From Lisbon to Helsinki” e “Europa Minha”, gestão do projeto *Enhance Player*.

Contudo, há oportunidades de melhoria que devem ser consideradas:

- Criação de uma estrutura interna e independente, que poderá ser uma Comissão Independente de Ética e Conduta, com a competência de zelar



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

pelo acompanhamento e a observância do Código de Ética e de Conduta e do Guia Ético e Editorial da RTP, bem como, pela resolução das questões suscitadas pela não observância das normas de ética e de conduta constantes dos referidos Códigos, conforme se propõe, ainda que referindo-se apenas ao primeiro, no estudo da KPMG;

- Implementação de medidas no sentido de incentivar e incrementar a formação e desenvolvimento dos colaboradores, bem como na aposta em estágios profissionais para retenção de talento, conforme refere o estudo da KPMG;
- Implementação de uma comunicação mais direta e eficaz, para que a taxa de participação dos trabalhadores seja mais elevada, na realização de estudos internos para compreender o atual clima organizacional da empresa, necessário para obter uma visão interna sobre a atratividade da organização para os seus colaboradores, conforme refere o estudo da KPMG;
- Desenvolvimento de uma efetiva avaliação de funções dos diferentes recursos humanos, visando uma melhoria de desempenho organizacional, e o redesenho de categorias e carreiras, que permitam enfrentar melhor os novos desafios estratégicos;
- Identificação e avaliação de áreas e sectores com carência e outros desequilíbrios existentes no plano dos recursos humanos e técnicos, consideradas as missões e os compromissos da empresa e as perspetivas e cenários desejáveis de desenvolvimento futuro;
- Criação de novos indicadores de eficiência que permitam aumentar a qualidade de monitorização eficaz dos objetivos do Projeto Estratégico;
- Facilitação dos contactos dos cidadãos com a RTP através de contacto telefónico, por correio eletrónico e do sítio na Internet, bem como a constante melhoria da resposta aos pedidos de informação, reclamações e sugestões;
- Atribuição de particular importância ao estrito cumprimento pelo Governo do previsto na legislação em vigor, que aprova o modelo de financiamento



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

do serviço público de radiodifusão e de televisão, no que respeita à atualização dos valores da Contribuição para o Audiovisual (CAV), conforme a taxa anual de inflação, através da Lei do Orçamento de Estado, o que não acontece desde 1 de janeiro de 2017.

O Parecer do Conselho Fiscal referente ao Relatório e Contas de 2020 conclui que o relatório de gestão cumpre as obrigações legais, reflete a atividade da empresa ao longo do ano e a sua evolução económica e financeira, tendo sido elaborado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor, não tendo aquele órgão verificado quaisquer incorreções materiais. Também as demonstrações financeiras, o relatório do governo societário e a Certificação Legal de Contas satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

5. Cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual

Em 2020, tendo como base o estudo da KPMG, que se anexa, a RTP cumpriu na totalidade as suas obrigações referentes ao cumprimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, previstas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e demais legislação em vigor.

Constata-se que a RTP ultrapassou, em 2020, em cerca de 37,5 %, as suas obrigações de investimento em Produção Nacional de Obras Cinematográficas e Audiovisuais Independentes, tendo investido 17,284 milhões de euros, acima dos 12,569 milhões de euros a que estava obrigada, tendo em conta as receitas da CAV de 2019. O montante de 4,715 milhões de euros acima das obrigações legalmente previstas torna ainda mais significativa a política de apoio à produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, que vem seguindo.

Conclui-se que a RTP tem conseguido dinamizar o mercado da produção audiovisual independente, mantendo o seu papel promotor e dinamizador do sector, com diversas ações de promoção. É de sublinhar que a Consulta de Conteúdos em 2020 teve um aumento do número de produtores contratados e um simultâneo aumento do número de conteúdos



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

adquiridos, registando-se uma menor concentração do seu investimento nos *top 3* produtores. Importa também assinalar algumas iniciativas que se mantiveram no decorrer de 2020.

Dessas medidas, destacamos:

- A realização de duas consultas, uma de conteúdos cinematográficos e outra de conteúdos audiovisuais que serão submetidos ao ICA e alvo de contratações diretas pela RTP, instrumento fundamental na relação entre a RTP e o mercado audiovisual, permitindo uma melhor análise do potencial do mercado em criação de projetos de ficção, animação, documentários e magazines;
- As políticas de apoio às indústrias criativas durante a pandemia, que permitiram à RTP demonstrar o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional;
- O reforço dos espaços de programação de cinema, ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o sector, como ciclos de cinema nos diferentes serviços de programas televisivos, bem como na aposta na ficção histórica;
- A divulgação em antena, com cerca de 3.495 *spots*, de filmes em exibição nas salas de cinema;

Em 2020 continuou a haver uma aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, nos seus serviços de programas televisivos.

6. Avaliação do Cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão

Da análise feita ao cumprimento das obrigações consignadas no Contrato de Concessão, no ano de 2020, constata-se que a RTP cumpriu na generalidade as obrigações específicas, não só no âmbito dos conteúdos, mas também nas demais obrigações. Destaca-se a pronta adaptação da programação dos vários serviços de programas, quer na rádio, quer na televisão e no digital, ao novo contexto pandémico com a produção de vários formatos em ambiente de confinamento, dando espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

artistas; o apoio e a colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população, ajudando a divulgar dezenas de campanhas e novos serviços de digitalização dos serviços do Estado; o projeto #EstudoEmCasa, lançado em parceria com o Ministério da Educação, que envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play); o contributo para a cultura e indústrias criativas; o contributo para a música portuguesa, mantendo uma forte aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, criando alternativas a muitas das ações que os vários serviços de programas de rádio e televisão tinham previsto para o primeiro semestre de 2020 e que foram canceladas devido à Pandemia.

De realçar, também, a cooperação ativa no âmbito da União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU); a associação às Instituições de carácter cultural e artístico; o apoio e a colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população.

O CGI considera muito positivo que se tenha dado continuidade, em 2020, à efetivação dos estudos qualitativos referentes à perceção do público, desenvolvidos em anos anteriores, que permitem conhecer a opinião deste em relação à programação de rádio, de televisão e também de multimédia, muito embora a KPMG identifique um decréscimo no índice de satisfação face a conteúdos de informação em notícias, quando comparado com o ano anterior, na televisão, e também no que respeita ao índice de satisfação face à prestação global das rádios RTP, ainda que com uma avaliação global positiva.

Embora a RTP tenha, de uma forma genérica, atingido patamares aceitáveis quanto às obrigações previstas no CCSPRT, o CGI não pode deixar de, e mais uma vez, reiterar e sublinhar a imperiosa necessidade do cumprimento das exigências inerentes ao Serviço Público. Nomeadamente no que concerne a:

- O completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC, referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido: terá de ficar garantido o acesso mais alargado de públicos com necessidades especiais aos conteúdos;



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Obrigação de emissão de programas em língua portuguesa e programas criativos originalmente em língua portuguesa na RTP2: o continuado incumprimento destas metas não é admissível;
- Tempo reservado à publicidade na RTP1: exige-se que seja escrupuloso o cumprimento destes limites temporais;
- Investimentos em equipamento de produção e distribuição nos centros regionais (em particular no Centro Regional da Madeira): reforço da dotação destinada a este efeito;
- Grelha de programação: maior e melhor emissão própria, coerente e diversificada, nos serviços de programas regionais, com elevados padrões de qualidade, sucessivamente superados, tendo em vista acrescentar património ao existente, em lugar dos conteúdos efémeros, evitando a emissão em simultâneo da RTP3 e reforçando a sua identidade, nomeadamente com uma informação de proximidade;
- Privilegiar nos seus diferentes serviços de programas os conteúdos próprios e exclusivos para crianças e públicos juvenis; valorizar a cultura (literatura, arte visual, teatro, cinema, dança...) e património portugueses; quando possível, não centralizar toda a informação desportiva em eventos futebolísticos; promover em todos os âmbitos uma informação isenta, imparcial, plural, fiável e validada, facilmente distinguível do espaço de comentário, assegurando o direito de resposta e a equidade, fazendo eco das diferentes sensibilidades políticas e sociais, no respeito pelos valores da Constituição e do estado de direito democrático;
- O estrito cumprimento do Guia Ético e Editorial da RTP, nomeadamente mediante serviços noticiosos com uma informação independente, rigorosa e plural, respeitando as regras éticas, previstas não apenas nesse Guia como no Código Deontológico do Jornalista.

7. Avaliação específica

O estudo solicitado à KPMG, que se anexa, reflete a análise detalhada do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP e a sua conformidade com o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão. Neste âmbito, foram desenvolvidos três estudos e



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

respetivos indicadores: o capítulo (A) Cumprimento das obrigações legais de Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente, o capítulo (B) sobre o Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração, e o capítulo (C) sobre o Cumprimento das outras obrigações legais. Se bem que as análises deste estudo reflitam o exercício de 2020, foram incluídos, sempre que possível e justificável, dados dos 3 anos anteriores, o que possibilita comparar a evolução de alguns indicadores. Relativamente aos indicadores constantes nos três estudos, foram avaliados 104 indicadores, conforme sumariado na grelha abaixo.

Como evidenciado ao longo do Relatório, a RTP, relativamente ao Capítulo A, cumpriu com todas as suas obrigações de investimento em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente e com outras obrigações legais associadas; ao Capítulo B, atingiu um nível de performance elevado em 95% dos indicadores, tendo atingido um nível de performance moderado em 5% dos indicadores; no que respeita ao Capítulo C, cumpre com todas as suas obrigações de quotas de difusão de música portuguesa nos serviços de programas de Rádio, e cumpre moderadamente a generalidade das suas obrigações de quotas de difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de Televisão e no âmbito do Plano Plurianual relativo às acessibilidades dos serviços de programas televisivos por pessoas com necessidades especiais.

Em síntese, a RTP cumpriu na totalidade as obrigações de investimento em produção independente e cumpriu, genericamente, as linhas de orientação estratégica definidas no seu Projeto Estratégico e no cumprimento de outras obrigações legais.

Os estudos foram classificados por nível de cumprimento, para os indicadores referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais, e por nível de performance, para os indicadores referentes aos objetivos estratégicos, sendo que, dos 104 indicadores analisados nos três estudos, foram medidos 93, dos quais 87 cumprem na totalidade ou têm nível de performance elevado (94%), 6 cumprem moderadamente ou têm nível de performance moderado (6%), não havendo nenhum em incumprimento ou de performance baixo, assinalando-se inclusivamente uma pequena melhoria entre 2019 e 2020.



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Os quadros seguintes sumarizam a avaliação dos indicadores:

Avaliação dos indicadores - Estudo A

| Avaliação | Indicador |
|---------------------|-----------|
| Cumpre | 13 |
| Cumpre Parcialmente | 0 |
| Não Cumpre | 0 |
| Não avaliado | 0 |
| TOTAL | 13 |

Avaliação dos indicadores - Estudo B

| Avaliação | Indicador |
|-------------------------------|-----------|
| Nível de Performance Elevado | 73 |
| Nível de Performance Moderado | 4 |
| Nível de Performance Baixo | 0 |
| Não avaliado | 11 |
| TOTAL | 88 |

Avaliação dos indicadores - Estudo C

| Avaliação | Indicador |
|---------------------|-----------|
| Cumpre | 1 |
| Cumpre Parcialmente | 2 |
| Não Cumpre | 0 |
| Não avaliado | 0 |
| TOTAL | 3 |

Avaliação global dos indicadores - Estudo A, B e C

| Avaliação | Indicador |
|---|-----------|
| Cumpre / Nível de Performance Elevado | 87 |
| Cumpre Parcialmente / Nível de Performance Moderado | 6 |
| Não Cumpre / Nível de Performance Baixo | 0 |
| Não avaliado | 11 |
| TOTAL | 104 |



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Nota:

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objetivos estratégicos:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria

Lisboa, 9 de dezembro de 2021



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Anexo

Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2020 (KPMG)



RTP

Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2020

Relatório Final

24 de setembro de 2021

Índice

| | |
|--|-----|
| Sobre o Relatório | 3 |
| Nota Metodológica | 5 |
| Critérios de Avaliação | 8 |
| Sumário Executivo | 9 |
| A. Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica | 12 |
| B. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP | 32 |
| C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais | 162 |
| Síntese dos Indicadores | 171 |
| Glossário | 180 |

Sobre o Relatório (1/2)



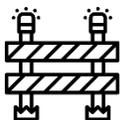
ÂMBITO DO ESTUDO

Este documento consiste na análise do cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal, doravante designada por RTP, e a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, com duas dimensões fundamentais (A. Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente e B. Cumprimento do Projeto Estratégico do Conselho de Administração), aprovado pelo Conselho Geral Independente (CGI), tendo como base as Linhas de Orientação Estratégica 2018-2020.



ANO EM ANÁLISE

As análises apresentadas são referentes ao ano 2020, sendo que, por motivos de robustez e capacitação do CGI de dados que permitam uma análise comparativa, foram incluídos, sempre que possível, os dados referentes aos anos 2017 a 2019. O presente relatório apresenta a avaliação de 2020 tendo por base o grau de cumprimento do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e o nível de *performance* da organização para os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2018-2020 pelo Conselho de Administração da RTP. O projeto estratégico entrou em vigor a 1 de junho de 2018, pelo que a sua avaliação incide sobre a totalidade do ano 2020.



LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- A base deste trabalho foi o Projeto Estratégico, definido pelo Conselho de Administração para o triénio 2018-2020, documento este de natureza essencialmente qualitativa, o que tornou desadequada a quantificação de alguns objetivos.
- O nível de profundidade das análises realizadas depende da disponibilização de informação por parte das várias unidades orgânicas e do Conselho de Administração da RTP, e da qualidade da mesma.
- Os dados apresentados têm por base a informação disponibilizada pelas unidades orgânicas ou a sua sistematização em relatórios institucionais, não tendo sido extraída do sistema de fonte base da informação.

Sobre o Relatório (2/2)



CREDIBILIDADE DE INFORMAÇÃO

A informação disponibilizada pelas diferentes unidades orgânicas e o Conselho de Administração da RTP, assim como a que está disponível nos diferentes documentos disponibilizados, foi considerada credível e exaustiva, não tendo sido âmbito do estudo uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação da mesma. É necessário destacar que, nos caso de identificação de possíveis incongruências dos dados, foi solicitada a retificação dos mesmos, para posterior inclusão na análise aqui desenvolvida.



RESPONSABILIDADES

A responsabilidade da KPMG encontra-se limitada à identificação, documentação e comunicação apropriada das conclusões do seu trabalho para o CGI, sendo a decisão de implementação e operacionalização das oportunidades de melhoria da sua exclusiva responsabilidade.

A KPMG colaborou com o CGI na elaboração de um estudo técnico que teve como objetivo analisar o cumprimento das obrigações da RTP e do seu Conselho de Administração, tendo como resultado desta colaboração produzido o presente documento. O âmbito e objetivos deste trabalho, assim como a análise da adequabilidade e suficiência das metodologias e procedimentos adotados pela KPMG para a sua concretização são da responsabilidade do CGI.

O documento resultante do referido estudo baseou-se não só na informação disponibilizada pela RTP, mas também em informação pública disponível em diversas fontes nacionais e internacionais. Toda a informação fornecida no decurso do trabalho foi tida como fidedigna e completa, pelo que a KPMG não se responsabiliza por eventuais erros ou omissões que a mesma possa conter.

A preparação deste documento para o CGI não incluiu uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação que valide esta informação, pelo que a KPMG não expressa qualquer opinião formal sobre a mesma.

Nota Metodológica (1/3)

Este estudo decorre da necessidade de realização de uma análise ao cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal, a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2020, solicitada pelo CGI, para a RTP. A elaboração deste trabalho teve a duração de cinco semanas, com início a 28 de Junho e fim a 30 de Julho de 2021, e teve por base as dimensões fundamentais definidas no Caderno de Encargos associado à Consulta Prévia N.º 78/21. Enunciam-se de seguida as dimensões analisadas:

A. Cumprimento das obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente

B. Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração subordinado às Linhas de Orientação Estratégica do CGI, organizados pelos objetivos estratégicos definidos no Projeto Estratégico 2018-2020:

1. Investir na qualidade e inovação dos conteúdos
2. Colocar o digital no centro da estratégia
3. Reforçar o contributo para a cultura e indústrias criativas
4. Potenciar e qualificar a presença da RTP no mundo
5. Ser disruptiva na oferta e mais apelativa para as novas gerações
6. Ser uma empresa com uma gestão exemplar e transparente
7. Ser uma empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

C. Cumprimento das outras obrigações legais

Nota Metodológica (2/3)

A avaliação de desempenho dos objetivos estratégicos supramencionados, foi garantida através de uma **metodologia suportada numa grelha de indicadores**. A **metodologia de avaliação**, validada pelo Conselho Geral Independente, contemplou as seguintes etapas:

- **Definição de Indicadores:** Elaboração do conjunto de indicadores
- **Adequação dos Indicadores:** Ajuste dos indicadores de avaliação aos diferentes objetivos estratégicos e respetivas iniciativas para concretização dos objetivos
- **Recolha e Análise de Informação:** Recolha de informação e dados necessários à avaliação dos indicadores definidos, tendo por base a legislação em vigor, ERC e RTP
- **Avaliação:** Sistematização e análise dos resultados obtidos, tendo por base a avaliação dos indicadores no ano prévio (2019), para avaliação global de cada objetivo e posterior identificação de considerações relevantes e oportunidades de melhoria

No âmbito da análise efetuada foram realizadas **reuniões formais e vários outros momentos informais de contacto com diferentes Órgãos/ Direções da RTP** para **recolha de informação** e dados relevantes para o estudo, assim como entidades externas (Conselho de Opinião e Comissão de Trabalhadores).

A **informação utilizada neste relatório referente aos anos 2017 a 2019** foi extraída diretamente do relatório “Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2019”, elaborado pela KPMG.

Nota Metodológica (3/3)

Relativamente ao **processo de recolha de informação interna**, foram contactados, presencialmente ou com recurso a meios de contacto (e-mail, telefone e teleconferência), os seguintes **interlocutores**:

- Conselho Geral Independente
- Conselho de Administração
- Conselho de Opinião
- Comissão de Trabalhadores
- Direções:
 - Aquisição de Conteúdos e Controlo de Grelha
 - Marketing Estratégico e Comunicação
 - Comercial
 - Multimédia
 - Financeira
 - Compras e Património
 - Recursos Humanos
 - Engenharia, Sistemas e Tecnologia
 - Desenvolvimento de Conteúdos
 - Informação Rádio
 - Informação Televisão
 - RTP1
 - RTP2
 - RTP3
 - RTP Internacional
 - RTP África
 - RTP Memória
 - RTP Madeira
 - RTP Açores
 - Antena1
 - Antena2
 - Antena3
 - RDP Internacional
 - RDP África
 - RDP Madeira
 - RDP Açores
 - Produção
 - Centro Regional Madeira
 - Centro Regional Açores
 - Centro Produção Norte
 - Relações Institucionais e Arquivo
 - Núcleo Museológico e Apoio ao Serviço Público
 - Cooperação

O resultado final da análise realizada ao cumprimento do Projeto Estratégico e obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente encontra-se vertido no presente estudo. Este relatório consubstancia a classificação do conjunto de indicadores e contempla os racionais de suporte associados às avaliações atribuídas a cada indicador.

Critérios de Avaliação

De modo a endereçar a metodologia de análise do cumprimento das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e do projeto estratégico, em 2018, foi proposto um **modelo de avaliação das obrigações/ objetivos estratégicos da RTP através de indicadores**.

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:

O nível dos indicadores de avaliação refere-se ao cumprimento das suas obrigações durante o ano 2020. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objetivos estratégicos:

O nível dos indicadores de avaliação refere-se à avaliação da performance da RTP durante o ano 2020. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria

A avaliação da performance é considerada para o conjunto de indicadores mensuráveis, excluindo os indicadores “Não Avaliados”.

O presente Estudo endereça o Caderno de Encargos associado à Consulta Prévia N.º 78/21, sendo o resultado da sua conformidade com o CCSPRT e legislação em vigor no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente (*capítulo A*), da análise do nível de *performance* do Projeto Estratégico 2018-2020 da RTP no seu terceiro ano de vigência (*capítulo B*) e a outras obrigações legais — nomeadamente de quotas de difusão de obras audiovisuais e de música portuguesa e do Plano Plurianual da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) relativo a acessibilidades (*capítulo C*).

Após a análise da informação recolhida — documentação e informação das reuniões com as Direções já referidas —, é possível concluir que a RTP cumpre com as suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual independente e apresenta uma *performance* adequada nos indicadores considerados para o Projeto Estratégico, com cerca de 95% dos mesmos sendo avaliados com uma *performance* elevada, 5% com um nível de *performance* moderado e sem qualquer avaliação de *performance* baixa.

Sendo o ano 2020 o terceiro e último ano do triénio ao qual o Projeto Estratégico respeita, a RTP mostrou um claro alinhamento com as linhas de orientação estratégicas do CGI, tendo trabalhado concretamente para a execução das mesmas. Claro que, ao analisar este último ano, se deve ter em consideração os efeitos que a pandemia COVID-19 teve no cumprimento de alguns objetivos definidos inicialmente no Projeto Estratégico.

Não obstante a dificuldade de quantificar os objetivos e iniciativas que compõem o Projeto Estratégico 2018-2020 da RTP, a realização da análise no presente documento implementou uma metodologia equivalente à aplicada no ano homólogo, abrindo a possibilidade de uma análise comparativa da *performance* da RTP ao longo do triénio respeitante.

Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente

A RTP cumpriu com todas as suas obrigações de investimento em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente, bem como outras obrigações legais relacionadas, os seus compromissos internacionais e a coprodução com outros países. Apesar de todas as restrições, em 2020, reforçou-se a aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, nomeadamente com os membros da União Europeia da Radiodifusão (UER), e com a transmissão de doze conteúdos coproduzidos (respeitantes a 105 horas de emissão) nos seus serviços de programas.

Conforme o previsto na lei, a RTP realizou a sua Consulta de Conteúdos tendo daí resultado a contratação de 121 projetos, o que contribuiu para uma auscultação às capacidades do setor produtivo audiovisual nacional de conteúdos. Adicionalmente, a RTP manteve o seu papel promotor e dinamizador do setor, fundamental no atípico ano de 2020, com várias ações de divulgação, tais como a transmissão de promoções contratualizadas e a promoção gratuita de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais.

Projeto Estratégico 2018-2020

Dentro do que era expectável para o terceiro e último ano de vigência, a RTP cumpriu na generalidade com os seus objetivos estratégicos. De relevar que, apesar da pandemia ter afetado bastante a potencialidade que a RTP tinha de alcançar alguns objetivos estratégicos, a RTP respondeu de forma rápida e eficaz ao desafio imposto. Nas reuniões realizadas internamente ao longo do ano e nas trocas de informação, tornou-se evidente que não seria possível alcançar totalmente ou mesmo ultrapassar alguns dos objetivos traçados no Projeto Estratégico pelas várias Direções. Deste modo, procurou-se fazer o melhor trabalho possível tendo em consciência a importância da execução dos objetivos que constavam neste projeto.

A RTP foi distinguida, ao longo do ano 2020, com vários prémios que refletem a qualidade da informação, a inovação de processos e formatos de informação e a qualidade dos seus documentários/reportagens. Foram desenvolvidas várias iniciativas no âmbito da valorização da rádio, nomeadamente através do investimento tecnológico na rádio com particular incidência na região Norte. No âmbito do Entretenimento, todos os programas realizados em direto a partir do exterior foram cancelados durante três meses e não aconteceram também alguns eventos específicos bastante relevantes, como por exemplo eventos desportivos. O facto destes eventos terem sido cancelados teve fortes implicações nas transmissões previstas pela RTP1.

Relativamente a iniciativas de promoção e de apoio à produção cinematográfica e audiovisual independente, manteve-se a relevância do género de ficção na Consulta de Conteúdos, apesar da pandemia ter afetado a conclusão (e a emissão) de diversos outros projetos nesta área estratégica da programação, bem como a manutenção da venda internacional de conteúdos de ficção nacional.

No âmbito do digital, a RTP reforçou a sua oferta, com o lançamento do projeto desenvolvido com o Ministério da Educação “#EstudoEmCasa”, o universo RTP Play foi consolidado e transformado, e foram realizadas ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios. A presença nas redes sociais foi fortalecida, e até reconhecida pelos Prémios SAPO 2020 como “Melhor Estratégia de Redes Sociais” para a conta na plataforma Twitter.

Ao nível do contributo para a cultura e indústrias criativas nacionais, o setor da música e dos espetáculos foi um dos mais afetados devido ao cancelamento dos concertos, tornando o ano 2020 incomparável com os anos anteriores. No entanto, a RTP procurou continuar ativa na promoção da cultura e da língua portuguesa, tendo lançado, como grande destaque do ano, a plataforma RTP Palco, que permite a transmissão dos mais diversos concertos e espetáculos, disponível na RTP Play.

Relativamente à atividade do Núcleo Museológico da RTP, com o encerramento dos museus em Portugal no decorrer de 2020, foi dada particular relevância ao desenvolvimento de atividades na área digital e ao estabelecimento de parcerias, melhorando e consolidando os serviços prestados. Assim, foi possível manter o papel relevante que o Núcleo Museológico da RTP tem na preservação e acesso ao património museológico, sendo ainda de salientar o crescimento muito significativo de visitantes no Museu Virtual.

Ao nível de parcerias, houve um notável esforço por parte da RTP em manter a sua associação a instituições de caráter cultural e artístico, dando visibilidade a atividades nas áreas do cinema, música, exposições, moda, literatura, teatro e dança, desporto, entre outras. Em 2020, destaca-se o papel fundamental das parcerias da RTP com instituições de responsabilidade social no combate à COVID-19.

A presença da RTP no mundo foi fortalecida com o aumento das vendas de conteúdos em mercados internacionais e com a celebração de novos contratos de distribuição. Destaca-se também a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas no mundo com novos conteúdos, que motivaram o nível positivo de satisfação demonstrada pelos emigrantes portugueses em relação aos serviços da RTP. Foram também intensificadas as relações com os países africanos de língua oficial portuguesa.

A RTP manteve o desenvolvimento de vários projetos digitais para reforçar a sua presença e atratividade junto das crianças e jovens. Neste seguimento, destaca-se o aumento significativo de programação infantojuvenil emitida pela RTP em 2020. O encerramento das escolas, que marcou este ano, levou a um reforço considerável das consultas do RTP Ensina. Neste âmbito, o RTP Lab e a RTP Arena registaram um crescimento acentuado do número de visitas e foi assegurada a diversificação e disponibilização de conteúdos da Rádio ZigZag nas diversas plataformas digitais da RTP.

Em 2020, a RTP enfrentou desafios únicos que obrigaram a criação de soluções rápidas e inovadoras que respondessem às mudanças constantes do dia-a-dia causadas pela pandemia. Foram adotadas, a partir de março, normas e procedimentos que, ao mesmo tempo que garantissem a atividade das várias áreas da empresa durante este período excepcional, assegurassem, também, um ambiente de trabalho seguro e saudável, protegendo a saúde dos trabalhadores ao prevenir a transmissão do vírus.

Ainda, a RTP foi distinguida pelo terceiro ano consecutivo como uma das empresas mais atrativas para trabalhar. Realce para o aumento do número de colaboradores, o reforço da aposta no *e-learning*, o lançamento do inquérito interno “Escutar para melhorar”, e a implementação de iniciativas no âmbito da atração e retenção de talentos, como o lançamento do Projeto MOVE — Mobilidade (MO), Valorização (V) e Envolvimento (E).

Relativamente aos dados de sustentabilidade, a RTP tomou medidas no sentido de diminuir a sua pegada ecológica, nomeadamente com a utilização de painéis acústicos recicláveis na renovação de estúdios e com a redução do consumo de água e papel.



KPMG

Capítulo A

Avaliação do investimento em produção
audiovisual e cinematográfica

A. Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica

Visão global



Tal como no ano prévio, a RTP **cumpriu todas as suas obrigações de investimento** em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente **e com outras obrigações legais associadas** — como a apresentação de conteúdos obrigatórios no documento informativo. No sentido de garantir o seu papel de dinamizador do mercado, a RTP deve promover o investimento nos diversos tipos de programas previstos, não descurando, no entanto, as necessidades de grelha. De relevar as políticas de apoio às indústrias criativas durante a pandemia, que permitiram à RTP demonstrar o seu **compromisso no desenvolvimento da produção independente** e no **apoio ao cinema nacional**, indo para além das suas obrigações nesta conjuntura tão desafiante para o setor.

Como previsto na lei, foi realizada a **Consulta de Conteúdos** em 2020. Contudo, o esforço da RTP de **promoção e dinamização do mercado de produção independente** não se esgotou neste procedimento, tendo divulgado promoções contratualizadas e a promoção gratuita de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais

A RTP registou um **aumento significativo na emissão de conteúdos coproduzidos com outros países** — em número e em horas — face a 2019. Ainda, em 2020 a RTP continuou o seu **investimento na coprodução internacional de novos conteúdos** com vários países, nomeadamente “*Free Spirits 2020*” e “*New Neighbours*” (2020).



A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

Visão global

No âmbito da produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, a RTP **cumpriu em 2020 a totalidade das suas obrigações**. A sua política de promoção do mercado de produção cinematográfica e audiovisual nacional independente foi comprovada pelo **investimento de 17.283.959,23 €** — 4,71 milhões de euros (ou 37,5%) acima da sua obrigação legal.

Em linha com o **aumento do número de produtores contratados** e simultâneo aumento do número de **conteúdos adquiridos**, a RTP registou uma **menor concentração do seu investimento** nos *top 3* produtores.

As **Consultas de Conteúdos** mantiveram-se um **instrumento fundamental na relação mantida entre a RTP e o mercado audiovisual**, sendo que a RTP realiza a promoção e transmissão, nos seus serviços de programas de televisão ao longo do ano, das obras cinematográficas e audiovisuais por si financiadas através de contratos e protocolos de colaboração por si subscritos, nomeadamente no âmbito da relação com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), e de outras iniciativas congéneres.

Deste modo, à semelhança de anos prévios, foi realizada a **Consulta de Conteúdos**, que teve um **número de projetos superior a 2019**, assim como uma **maior percentagem dos projetos propostos aceites**.

Relevam-se ainda outras iniciativas desenvolvidas pela RTP, complementares à Consulta de Conteúdos, tais como a divulgação de **promoções contratualizadas** e a **promoção gratuita de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais**.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A RTP **cumpriu e ultrapassou a totalidade das suas obrigações de investimento em produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes em 2020**, tendo ainda existido um aumento no montante aplicado face ao ano homólogo. Desta forma, não foram identificadas oportunidades de melhoria.



A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE CUMPRIMENTO |
|--------|---|----------------------|
| A1.1. | Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio | ● |
| A1.2. | Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas | ● |
| A1.3. | Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos | ● |
| A1.4. | Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas | ● |
| A1.5. | Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação | ● |
| A1.6. | Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos, programas musicais e promoção | ● |
| A1.7. | Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP | ● |
| A1.8. | Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2020 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC | ● |
| A1.9. | Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios | ● |
| A1.10. | Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas | ● |
| A1.11. | Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | ● |

Nível de cumprimento

11
INDICADORES

11
MENSURÁVEIS

CUMPRE
100%

CUMPRE
PARCIALMENTE
0%

NÃO CUMPRE
0%

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.1. Investimento direto na produção cinematográfica e audiovisual independente portuguesa

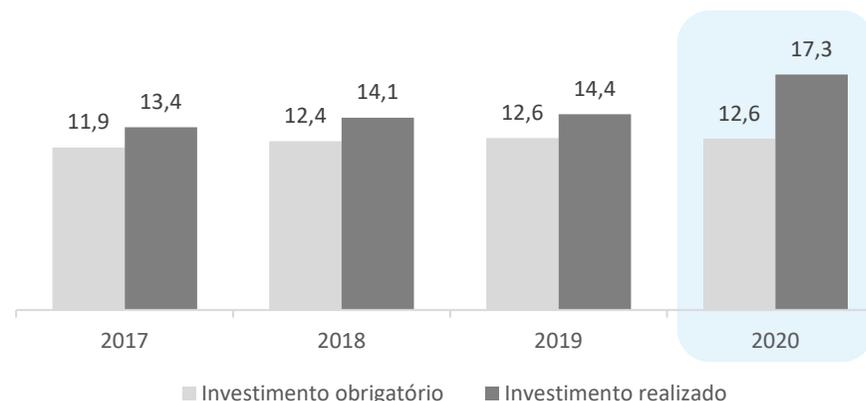
Tendo em conta a obrigação legal da empresa de investir um valor igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV) em produção independente, excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio, em 2020, a RTP tinha a obrigação de investir pelo menos 12.569.013,22 €.

Para o ano **2020**, a RTP **excedeu a sua obrigação** em investimento direto na produção independente em 37,5% (ou em 4,71 milhões de €), investindo **17.283.959,23 €**.

Face ao ano interior, a RTP **investiu mais 2.919.002,80 €**, tendo em 2019 investido 14,36 milhões de euros, 13,8% acima da sua obrigação 12.626.428,11 €.

Este aumento significativo do investimento deve-se às políticas de apoio às indústrias criativas durante a pandemia. Deste modo, mais uma vez, a RTP demonstrou o seu **compromisso no desenvolvimento da produção independente** e no **apoio ao cinema nacional**, investindo para além das suas obrigações numa conjuntura atípica e desafiante para o setor.

Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da CAV excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio | M €, 2017-2020



Legenda: Ano em análise

Nota: Os valores de 2018 a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2020

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.2. Investimento na produção nacional de obras cinematográficas

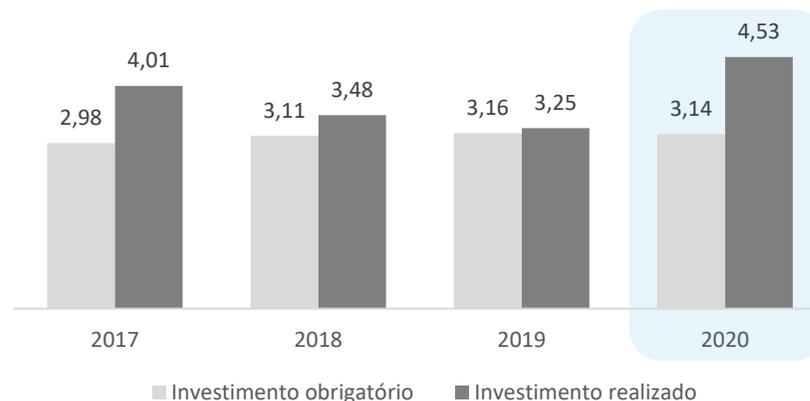
Do valor investido em produção audiovisual independente, a RTP terá de aplicar pelo menos 25% desse montante no investimento em obras cinematográficas independentes (cofinanciadas e não cofinanciadas pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) ou outra instituição), conforme o nº 1 da cláusula 20ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão. Em 2020, este valor correspondia a 3.142.253,30 €.

Em 2020, a RTP concretizou este objetivo, investindo 4.527.235,05 €, e superando o mínimo legal em 1.384.981,75 €, ou 44,1%.

Em 2019, a RTP cumpriu e excedeu o seu objetivo anual, tendo investido 3,25 milhões de euros, 1,28 milhões de euros abaixo do investido em 2020.

Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas]

M €, 2017-2020



Legenda: Ano em análise

Nota: Os valores de 2018 a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2020

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.3. Investimento na produção nacional de obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA

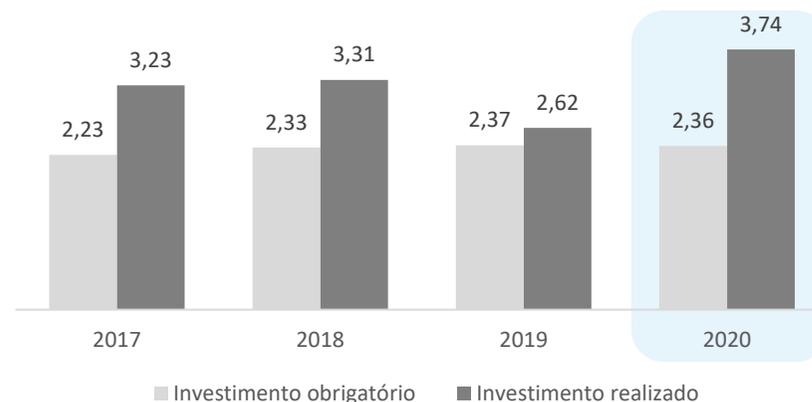
Do valor investido na produção nacional de obras cinematográficas, **75% deste montante terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA ou por outra instituição**. Em 2020, este valor ascendeu a 2.356.689,98 € — 0,45% abaixo do valor de 2019.

A RTP **superou esta obrigação em 58,9%** tendo investido **3.744.260,05 € em 2020**.

Comparativamente ao ano **2019**, a RTP investiu **mais cerca de 1,12 milhões** de euros, tendo em 2019 investido um total de **2,62 milhões** de euros em obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA ou outra instituição.

Alocação de pelo menos 75% do montante anterior em obras cinematográficas apoiadas pelo ICA |

M €, 2017-2020



Legenda: Ano em análise

Nota: Os valores de 2018 a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2020

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.4. Investimento em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas

De acordo com o CCSPR, a RTP pode alocar um montante não superior a 50% do montante investido em obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA ou outra instituição no investimento em “obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas”.

Sendo assim, em **2020 a RTP não poderia alocar mais de 1.178.344,99 €** ao investimento nestas obras. A RTP **cumpriu esta obrigação, tendo investido 1.160.000,00 €** em seis minisséries de ficção decorrentes de obras cinematográficas: cinco do produtor Leopardo Filmes — “Restos”, “Longe da Estrada”, “A Inocência do Mundo”, “O Pior Homem de Londres” e “A Criança” — e uma do produtor FR Unipessoal — “Great Yarmouth”.

Estas seis minisséries tiveram um total de 16 episódios, cada um deles variando em duração entre os 40 e 50 minutos.

Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas | mil €, 2017-2020



Legenda:

■ Ano em análise

Nota: Os valores de 2018 a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2020 Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.5. Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação

De acordo com o CCSPRT 2015, e após parecer prévio do Conselho Geral Independente, a RTP deve elaborar anualmente um **documento informativo das obrigações de investimento em produção independente** que esclareça o montante, as metodologias, os critérios e os processos de seleção para o investimento direto na produção cinematográfica e audiovisual independente adotados.

Este mesmo documento foi **elaborado no ano 2020, sendo da responsabilidade do diretor do serviço de programas RTP1, a inclusão de todos os pontos referidos no CCSPRT 2015** — nomeadamente o detalhe do montante por tipo de obra financiada e a descrição das consultas de conteúdos. Após a sua elaboração, o documento é validado pelo Conselho de Administração.

Devido ao atraso temporal na validação dos valores de investimento por parte do ICA, os valores apresentados no relatório da RTP são ainda preliminares, carecendo de validação pelo ICA.

De acordo com informação disponibilizada pela RTP em anos prévios, o documento será divulgado no seu sítio institucional.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.6. Investimento nos tipos de obras – programas culturais, programas didáticos e promoções

Relativamente ao **montante máximo** aplicável a **programas culturais, didáticos e promoções**, em 2018 este correspondia a 25% do valor de investimento mínimo obrigatório nos anos homólogos.

Em **2019** e **2020**, após a publicação do novo Decreto-Lei n.º 25/2018 de 24 de abril, a **alocação de programas artísticos, culturais, didáticos e musicais** passou a **não poder exceder 10% do valor do investimento mínimo obrigatório**, no caso da concessionária do serviço público. E o mesmo é aplicável no caso de **promoções gratuitas de obras**.

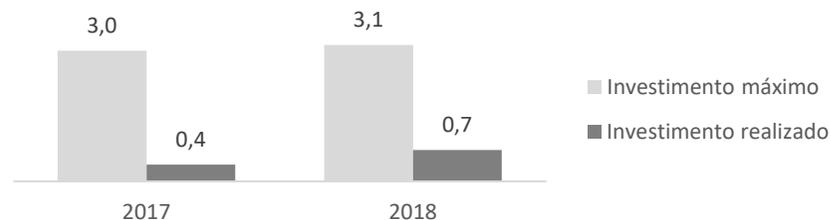
Sendo assim, o valor máximo para ambos estes casos, em **2020** respeitava **1.256.901,32 €**.

A **RTP** **respeitou este limite obrigatório nos anos analisados**, tendo em **2020** investido um total de **499.200,00 €**, em programas musicais, artísticos e didáticos. Este valor corresponde a **39,7% do limite máximo previsto**.

Nas promoções, a RTP investiu um total de **814.530,18 € em campanhas promocionais gratuitas**, tais como: divulgação de campanhas de festivais, iniciativas várias e obras cinematográficas não apoiadas pelo ICA. Este valor corresponde a **64,8% do limite máximo previsto, e como tal, a RTP cumpriu a sua obrigação**.

No sentido de garantir o seu papel de dinamizador do mercado, a RTP deve promover o investimento nos diversos tipos de programas previstos, não descurando, no entanto, as necessidades de grelha.

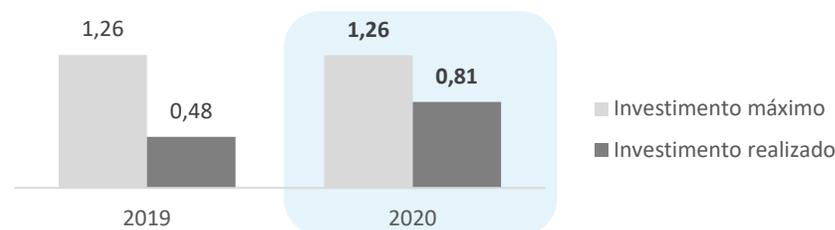
Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos e promoções | M €, 2017 e 2018



Alocação não superior a 10% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas artísticos, culturais, didáticos e musicais | M €, 2019 e 2020



Alocação não superior a 10% do valor do investimento mínimo obrigatório em promoções gratuitas | M €, 2019 e 2020



Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2020; Informação Interna RTP

Legenda: Ano em análise

Nota: Os valores de 2018 a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.7. Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP

De acordo com a legislação em vigor, é obrigatória a **distinção contratual** em todos os investimentos das contrapartidas da participação da RTP. Tal inclui coprodução, cofinanciamento, pré-compra ou outra forma de aquisição de direitos, bem como direitos cedidos, em termos de duração, territórios e suportes ou formas de exploração, designadamente para efeitos de verificação da qualidade de obra de produção independente.

À semelhança dos anos prévios, a **RTP cumpre com esta obrigação**, sendo que os **contratos celebrados distinguem todas as contrapartidas da sua participação**.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.8. Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2020 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC

A **RTP submete anualmente um relatório ao ICA**, também apresentado em 2020, com a discriminação de todos os valores referentes ao investimento anual em produção independente. O procedimento efetuado anualmente (em abril) consiste na inserção do relatório, com os dados relativos às obrigações de investimento respeitantes ao ano em questão, numa plataforma do ICA específica para este objetivo. Este relatório deve especificar os investimentos, para posterior validação pelo ICA em colaboração com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

Esta obrigação foi atualizada no nº 11 do artigo 44º do decreto lei nº 25/2018 de 24 de abril 2018.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.9. Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios

De acordo com a legislação em vigor, a RTP tem de **apresentar conteúdos obrigatórios nos seus relatórios**: título da obra, nome do produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão e a quantia aplicada às diferentes modalidades.

Para a avaliação do cumprimento deste indicador, foi considerada a troca de informação entre o ICA e a RTP, tendo como base os ficheiros partilhados da RTP, que indiciam uma **correta discriminação dos títulos de obra, nome do produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão e a quantia aplicada às diferentes modalidades**.

Assim, considera-se que a **RTP cumpre com a sua obrigação legal em 2020**, à semelhança do ocorrido em anos prévios, tendo em abril submetido os ficheiros relevantes ao ICA, e estando presentemente a aguardar validação por parte do mesmo.

Fonte: Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (1/2)

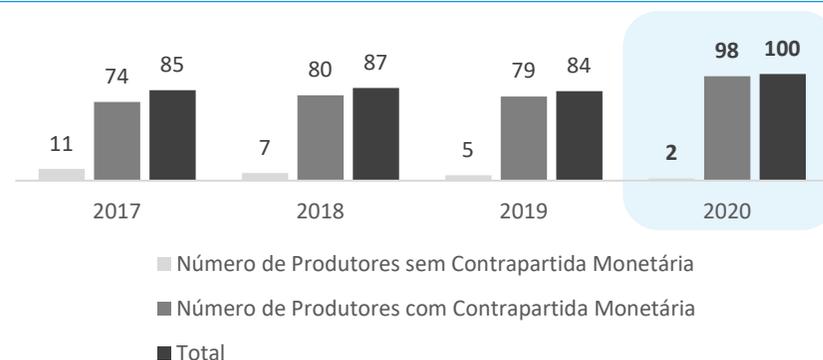
Face ao ano prévio, regista-se um **acréscimo no número de produtores independentes nacionais contratados**, tendo em 2020 contratado **100 produtores** (um acréscimo de dezasseis produtores face ao ano 2019). Em 2020, desses 100 produtores, 98 foram remunerados monetariamente e os restantes dois receberam contrapartidas não monetárias.

Para além do acréscimo no número de produtores independentes nacionais contratados, o ano 2020 também regista um **aumento no número de conteúdos adquiridos** dos mesmos em **21,7%**.

Apesar do crescimento na contratação de produtores, o **investimento médio diminuiu substancialmente, em 23,6%** ou 129.730 €.

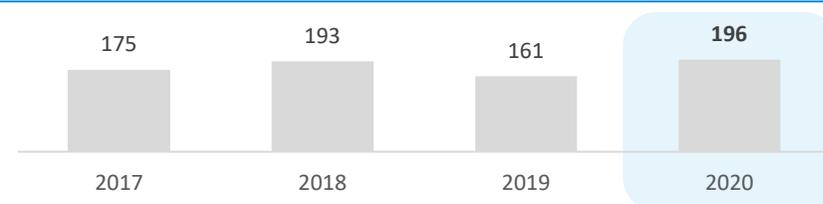
Produtores Independentes Nacionais |

Número de produtores independentes contratados, 2017-2020



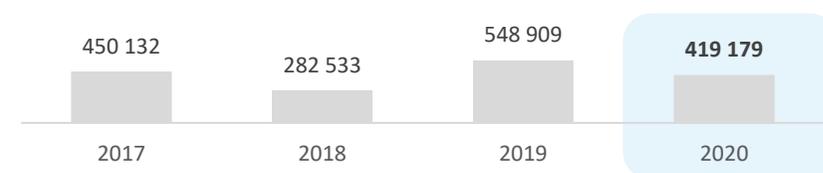
Conteúdos Adquiridos de Produtores Independentes Nacionais |

Número de conteúdos, 2017-2020



Investimento Médio por Produtor Independente |

€ por produtor independente, 2017-2020 ⁽¹⁾



Legenda: Ano em análise

Nota: Os valores de 2018 a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto. (1) Valor calculado com base no número de produtores com contrapartida monetária.

Fonte: Produtores Independentes Nacionais, 2017 a 2020; Informação Interna RTP

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (2/2)

Analisando a concentração do investimento empresarial em produção nacional independente contratada, consegue-se verificar **uma diminuição de concentração do investimento nos top 3**, sendo que em 2019 o top 3 concentrava cerca de 47,0%, face aos **41,2%** deste ano (uma diminuição de 5,8 p.p.).

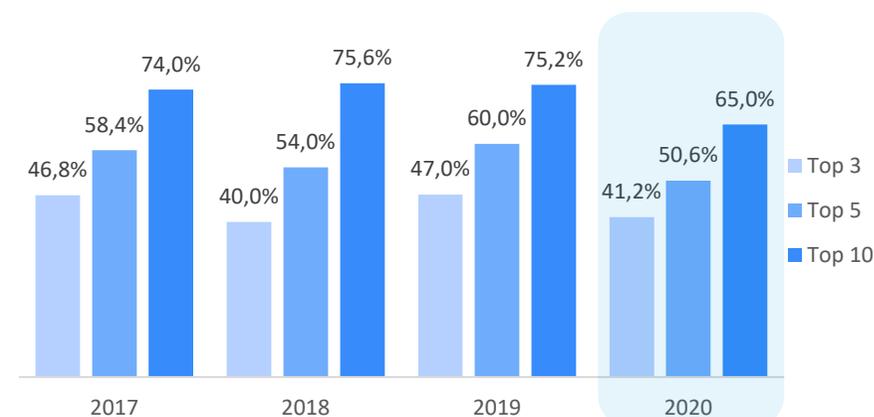
No **top 5** de produtores independentes nacionais, a concentração decresceu em 9,4 p.p.. De forma similar, o investimento está agora menos concentrado nos **top 10**, sendo que estes representam **65,0%** do investimento.

Assim, mantém-se uma política de **diversificação de produtores independentes** depois de este ano se ter contratado mais produtores face ao ano prévio (tal como visto em análises prévias), ao mesmo tempo que **dispersa o investimento pelos mesmos**.

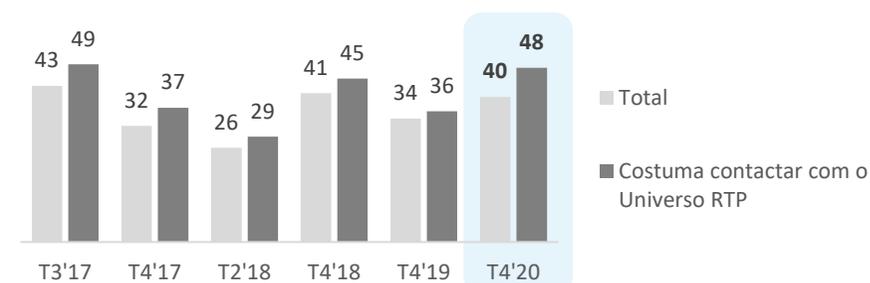
Consideramos ainda relevante referir que relativamente ao cumprimento do serviço público na dimensão **“Promoção dos Artistas e Promoções”** no 4º trimestre de 2020, da **amostra total** inquirida, **40%** classificou a RTP no **top 3 box**. Quando questionados apenas indivíduos que **costumam contactar com o Universo RTP**, **48%** dos mesmos classificaram o cumprimento desta obrigação do serviço público no **top 3 box**.

Estes valores mostram uma **subida considerável face ao 4º trimestre de 2019** no qual, dos **“consumidores usuais”** da RTP, **36%** classificaram a RTP numa das pontuações da **top 3 box**.

Distribuição do Investimento em Produção Independente Nacional | % do investimento total, 2017-2020



Evolução de Índice de Cumprimento do Serviço Público na Dimensão Promoção dos Artistas e Produções | % no top 3 box, 2017-2020



Base: Amostra total T3'17 (1015), T4'17 (1004), T2,18 (1001); T4'18 (1004); T4'19 (1010), T4'20 (1036)

Base: Costumam contactar com o Universo RTP T3'17 (775) T4'17 (760) T2'18 (769); T4'18 (770); T4'19 (793), T4'20 (740)

Fonte: Produtores Independentes Nacionais, 2017 a 2020; Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T2' 2018, T4'2018 e T4' 2020, IPSOS

Legenda: Ano em análise

Nota: Os valores de 2018 a 2020 fornecidos neste relatório constam de uma primeira informação enviada ao ICA e que ainda terá de ser avaliada em definitivo por este instituto.

A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

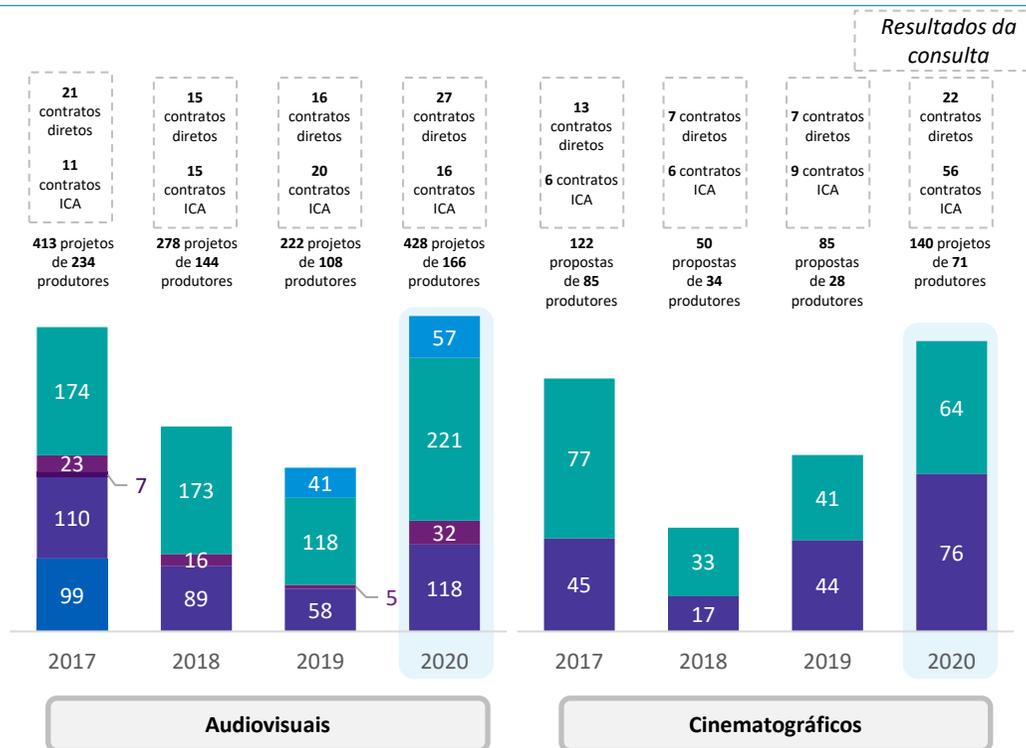
A1.11. Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente

A RTP realiza a **promoção e transmissão**, nos seus serviços de programas de televisão ao longo do ano, das **obras cinematográficas e audiovisuais** por si financiadas através de **contratos e protocolos de colaboração** por si subscritos, nomeadamente no âmbito da relação com o **Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA)**, e de outras iniciativas congéneres.

Face a 2019, regista-se um **aumento considerável nos projetos submetidos na Consulta de Conteúdos — Audiovisual e Cinematográfica** —, assim como um **maior rácio de projetos por produtor na Consulta Audiovisual**. Pode-se ainda verificar que uma **maior percentagem dos projetos propostos foram aceites**.

Ainda no âmbito da promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente, e fora da Consulta de Conteúdos, foram emitidos em Antena **70.806 segundos** num total de 3.495 *spots*. Este apoio incidiu em **promoções contratualizadas**; e na **promoção gratuita de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais**.

Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | Consulta de conteúdos, 2017-2020



Legenda: Entretenimento, Ficção, Programas Infantis, Animação, Documentário, Magazines, Ano em análise

Fonte: RCOSPPE, 2020; Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2020; Informação Interna RTP

A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

Visão global



Ao longo do ano em análise, a RTP transmitiu **12 conteúdos coproduzidos com outros países**, designadamente Croácia, França, Holanda e Suíça. Estes conteúdos traduziram-se em cerca de **105 horas transmitidas**, sendo que os coproduzidos com a **Holanda** — “Gente da Cidade (*City Folk*)” — Temporadas 18, 19 e 20 — e “*New Neighbours*”, representaram cerca de 50% destas horas.

Relativamente ao investimento em coprodução internacional feito em 2020, destaca-se a coprodução do documentário “*Free Spirits 2020*”, em colaboração com Holanda, Eslovénia e Bangladesh, que resulta da coprodução do Grupo Interculturalidade e Diversidade da Eurovisão, da **União Europeia de Radiotelevisão**. Por outro lado, foi mantida a coprodução do documentário “*New Neighbours*” em colaboração com Croácia, Holanda, Eslovénia e Bélgica.



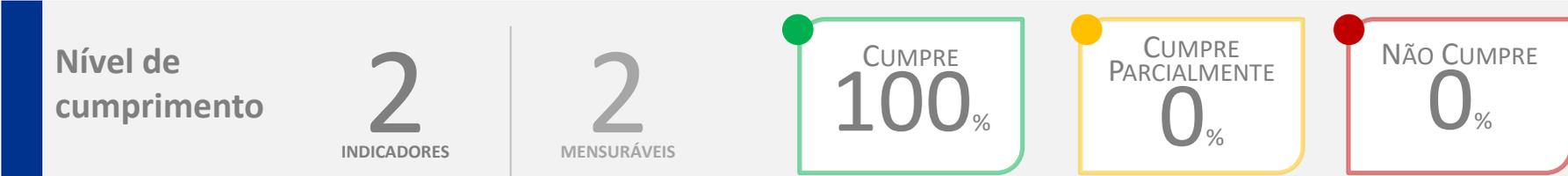
OPORTUNIDADES DE MELHORIA

No âmbito do respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, a **RTP cumpriu com as suas obrigações**, não tendo sido identificadas oportunidades de melhoria.

A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE CUMPRIMENTO |
|-------|--|----------------------|
| A2.1. | Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | |
| A2.2. | Investimento em coprodução internacional | |



A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

A2.1. Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países

Em 2020, a RTP emitiu cerca de **105 horas de conteúdos coproduzidos com outros países** — especificamente europeus (Croácia, França, Holanda e Suíça) —, sendo que **face ao ano anterior** se regista um **aumento de 60 horas emitidas** (cerca de 133%). Adicionalmente, no ano 2020, verificou-se que a RTP não emitiu nenhum conteúdo em coprodução com Angola, Brasil, Finlândia, Guiné-Bissau ou Moçambique.

Os **conteúdos emitidos em 2020** foram os seguintes:

- Croácia: “*Citizenship 6*” (Informação);
- França: “*A Morte de Luis XIV*” (Ficção);
- Holanda: “*Gente da Cidade (City Folk)*” — Temporadas 18, 19 e 20 (Documentário) e “*New Neighbours*” — 2018 e 2019 (Documentário);
- Suíça: “*Gawyan*” (Infantil), “*Gawyan 2*” (Infantil), “*Sim, Eu Consigo II*” (Infantil), “*The Adventures of Marco and Gina*” (Infantil) e “*Wismo’s Little Tales*” (Infantil)

NOTA METODOLÓGICA:

Tal como nos anos prévios, mantém-se a impossibilidade de extrair informação do *Global Media Management* (Gmedia) para os conteúdos decorrentes de coproduções com outros países, pois o Formulário de Aquisição de Conteúdo (FAC) apenas permite identificar um país produtor.

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de horas emitidas de coproduções com outros países, 2017-2020

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Angola | - | 2 | - | - |
| Brasil | 7 | 2 | 3 | - |
| Croácia | - | - | 3 | 1 |
| Finlândia | 1 | - | - | - |
| França | 5 | 6 | - | 2 |
| Holanda | 7 | 1 | 13 | 53 |
| Guiné-Bissau | 8 | - | - | - |
| Moçambique | - | - | 2 | - |
| Suíça | 19 | 33 | 24 | 49 |
| TOTAL | 47 | 44 | 45 | 105 |

Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de conteúdos emitidos de coproduções com outros países, 2017-2020

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|--------------|-----------|----------|----------|-----------|
| Angola | - | 1 | - | - |
| Brasil | 2 | 1 | 1 | - |
| Croácia | - | - | 1 | 1 |
| Finlândia | 1 | - | - | - |
| França | 1 | 1 | - | 1 |
| Holanda | 2 | 1 | 2 | 5 |
| Guiné-Bissau | 1 | - | - | - |
| Moçambique | - | - | 1 | - |
| Suíça | 3 | 4 | 4 | 5 |
| TOTAL | 10 | 8 | 9 | 12 |

Legenda:  Ano em análise

Fonte: Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional - Coprodução com países europeus e de língua portuguesa, 2017 a 2020

A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

A2.2. Investimento em coprodução internacional

Em 2020, destaca-se a coprodução do documentário *“Free Spirits 2020”* com seis episódios, em colaboração com **Holanda, Eslovénia e Bangladesh**. Este documentário resulta de uma coprodução do Grupo Interculturalidade e Diversidade da Eurovisão, da União Europeia de Radiotelevisão.

Adicionalmente, manteve-se a coprodução de *“New Neighbours”* (2020) — conteúdo já existente desde 2017 — um documentário, desta vez, com seis episódios, em colaboração com quatro países – **Croácia, Holanda, Eslovénia e Bélgica**.

O valor investido em coprodução durante o ano de 2020 registou um **decrécimo de 84,8%** face a 2019.

NOTA METODOLÓGICA:

Tal como nos anos prévios, mantém-se a impossibilidade de extrair informação do *Global Media Management* (Gmedia) para os conteúdos decorrentes de coproduções com outros países, pois o Formulário de Aquisição de Conteúdo (FAC) apenas permite identificar um país produtor.

Fonte: Lista de Coproduções, 2017 a 2020; Site institucional RTP



KPMG

Capítulo B

Avaliação do cumprimento do Projeto
Estratégico da RTP

B. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP

Visão global



A RTP atingiu um nível de performance elevado em 95% dos indicadores que mensuraram os objetivos do seu projeto estratégico, tendo sido atingido um nível de performance de 5%, considerado moderado.

No que diz respeito ao **investimento na qualidade e inovação** de conteúdos, a RTP foi novamente reconhecida, sob a forma de vários prémios e nomeações, tais como a avaliação do *Reuters Institute/Universidade de Oxford*, que considerou a informação da RTP como a mais confiável em Portugal. Foi um ano em que se evidenciou a componente **digital**, com o desenvolvimento das redes sociais da RTP em todas as plataformas, com o crescimento da RTP Play com novas funcionalidades e conteúdos e com o lançamento da RTP Palco. No decorrer do ano 2020, a RTP continuou ativa na promoção da **cultura e da língua portuguesa**, bem como das **indústrias criativas**. Aumentou as vendas de conteúdos RTP em mercados internacionais e aproximou-se das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, consolidando assim a **presença da RTP no contexto mundial**. A RTP desenvolveu novas **iniciativas digitais apelativas para crianças, adolescentes e jovens adultos**, como a RTP Ensina e as séries RTP Lab, reforçando assim as iniciativas para as novas gerações — na qual se deve destacar o #EstudoEmCasa. No sentido de garantir uma **gestão exemplar e transparente**, foram desenvolvidos vários relatórios internos e externos que representam a visão e estratégia da empresa na concretização dos objetivos a que se propôs. Para além disto, a RTP foi exemplar no combate interno à pandemia, tomando todas as precauções o mais cedo possível, garantido a segurança e saúde dos seus colaboradores. No que diz respeito à **atratividade para trabalhar**, a RTP foi distinguida novamente como uma das empresas mais atrativas para trabalhar e criou um inquérito interno no sentido de executar um diagnóstico organizacional.

Nível de
performance

88
INDICADORES

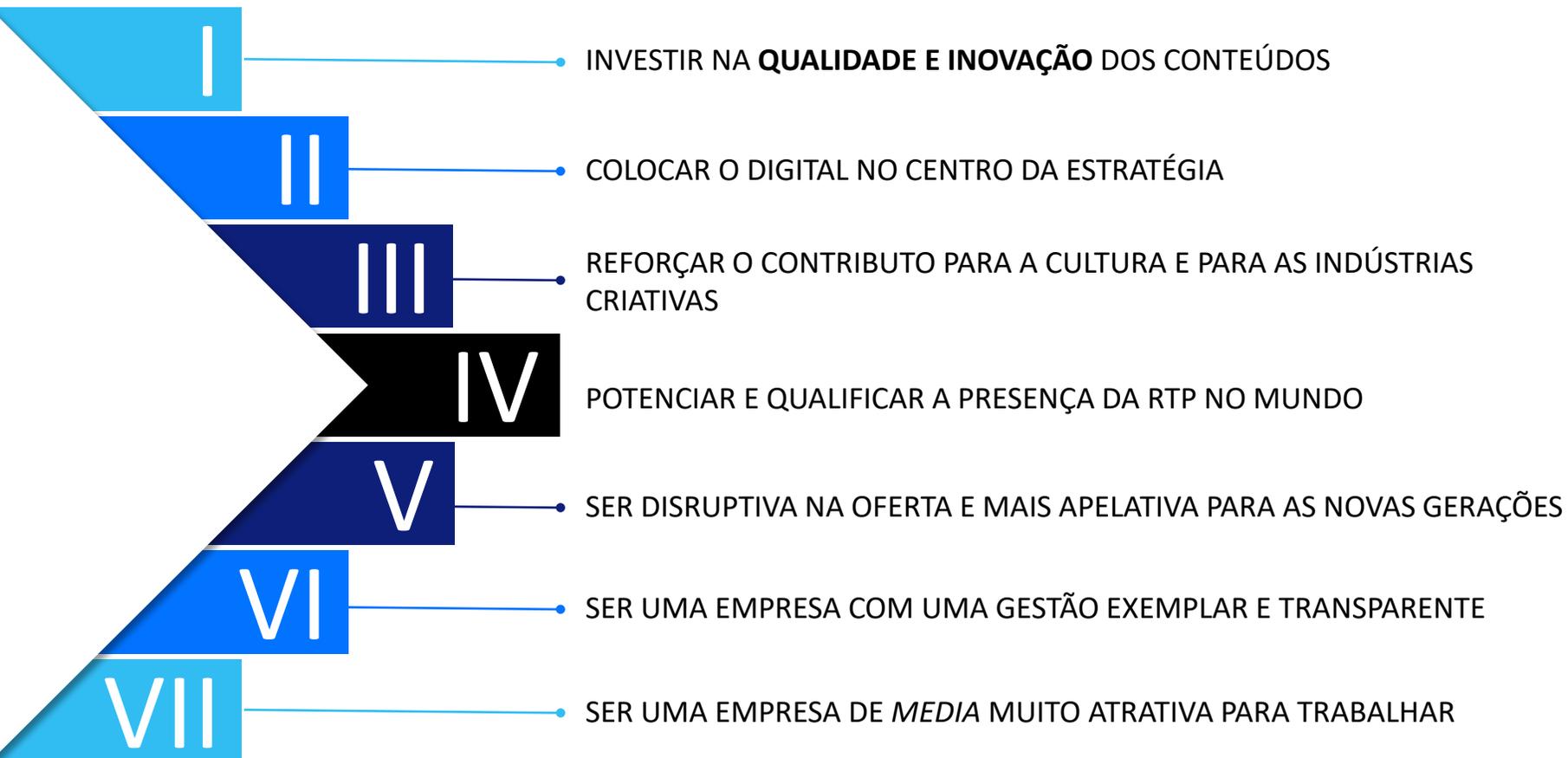
77
MENSURÁVEIS

ELEVADO
95%

MODERADO
5%

BAIXO
0%

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global [1/2]



Em 2020, a **qualidade de informação** da RTP foi, mais uma vez, reconhecida sob a forma de vários prémios e nomeações, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou projetos que a RTP desenvolveu no decorrer do ano. Deste modo, a RTP manteve a sua posição de liderança e reconhecimento entre as empresas de *media*, sendo destacada pela *Reuters Institute/Universidade de Oxford* — que continua a considerar a **informação da RTP a mais confiável em Portugal** —, e eleita **“Escolha do Consumidor” na categoria de Informação em Canal Generalista** pelo *Consumer Choice*. No decorrer do ano, a RTP recebeu cerca de **60 prémios e nomeações**, sendo destacada também como **“Marca de Confiança”** e **“Marca de Excelência”** pela *Reader’s Digest* e *Superbrands*, respetivamente, e com a **“Melhor Estratégia de Redes Sociais”**, pelos Prémios SAPO. Destaque ainda para os *Digital Awards 2020*, que reconheceram a **iniciativa digital #EstudoEmCasa**.

A partir de março de 2020, a **oferta informativa nos vários serviços de programas e plataformas ficou condicionada à cobertura da pandemia**. Todas as gravações e diretos de programas em estúdio, como *“Joker”*, *“The Voice Kids”*, *“Preço Certo”* e *“Got Talent”*, foram suspensas durante três meses, obrigando a programação da RTP a transmitir episódios gravados. Aquando do regresso das gravações, as **produções estavam com inúmeras limitações** relacionadas com redução do público presente em estúdio, utilização de máscaras pela assistência, testes permanentes às equipas de produção e público e alteração total dos habituais horários de gravação.

Por outro lado, será de salientar que a **RTP procurou ser pedagógica** no que diz respeito à pandemia, chamando aos espaços informativos — quer por videochamada quer em modo presencial — **médicos, especialistas e investigadores** para partilharem o seu conhecimento e **ajudarem os espetadores a perceberem a evolução da pandemia**. A Informação obrigou a que estes espaços informativos, como o *“Jornal da Tarde”* e o *“Telejornal”*, fossem alargados.

Também na **Rádio** foram produzidos conteúdos especialmente dedicados à pandemia. A equipa da Informação Rádio produziu e estreou na Antena1, e também em *podcast*, os formatos **“Relatório Coronavírus”** e **“Como tem passado os dias?”**, entre muitos outros que, transversalmente nas antenas, procuraram informar e ajudar os portugueses na situação pandémica que todo o país estava a ultrapassar.

No âmbito de **produção de documentários**, esta área foi severamente afetada pela pandemia. Mesmo assim, a RTP estreou diversos documentários nacionais e manteve em produção mais de duas dezenas de novos projetos. Concomitantemente, foram exibidos documentários internacionais sobre as mais variadas temáticas ao longo do ano.

Visão global [2/2]

Apesar de 2020 ter sido marcado por temas e conteúdos relacionados com pandemia, foram criados **novos formatos que deram espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros artistas**.

Relativamente à produção de **ficção nacional**, apesar da **pandemia ter afetado a conclusão de vários projetos nesta área estratégica da programação**, a RTP1 participou ativamente como coprodutor, na promoção e divulgação dos reduzidos filmes portugueses que conseguiram estrear. Destacar o início da série de telefilmes “Trezes”, baseada na adaptação de contos de autores portugueses.

Considera-se ainda que a RTP garantiu a **transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo** para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos incluídos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Destacar o decréscimo em 2020, tal como no ano anterior, da **satisfação dos ouvintes face à prestação global** das rádios RTP, o que, apesar de em termos absolutos continuar a corresponder a uma **avaliação positiva**, o que pode ser melhorado.

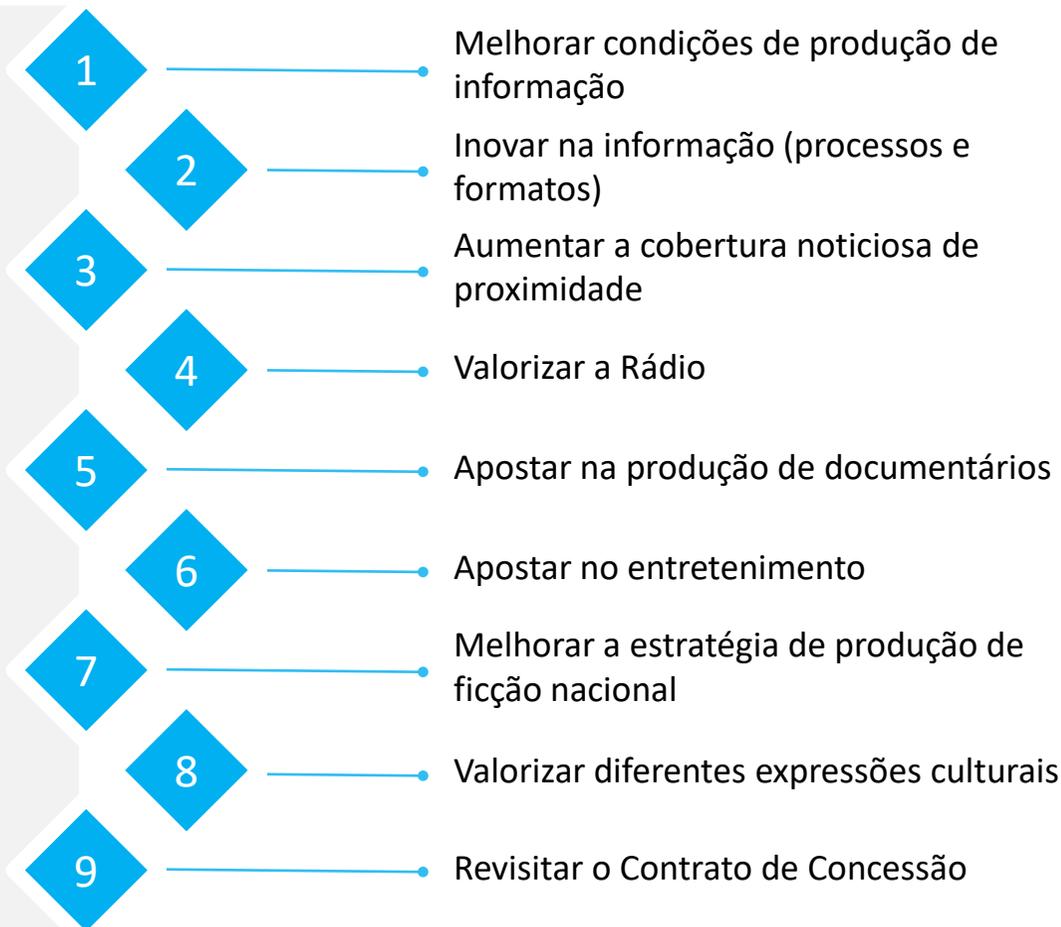
A **produção de documentários** sofreu uma considerável queda com a evolução pandémica. De facto, o número de conteúdos produzidos pela RTP decresceu fortemente face ao ano prévio, mantendo-se abaixo do número de documentários produzidos externamente. Apesar de ser notável o esforço e capacidade de concretização por parte da RTP durante este período de condições adversas, seria desejável criar estratégias e soluções eficazes para ultrapassar esta queda de produção.

Finalmente, é crucial a **revisão do CCSPRT**, apesar deste ser uma responsabilidade partilhada com o Estado e, por tal, não depender unicamente da RTP.



I. Qualidade e Inovação

Iniciativas estratégicas



| NÍVEL DE PERFORMANCE | # INDICADORES |
|----------------------|---------------|
| ● | 4 |
| ● | 4 |
| ● | 3 |
| ● | 6 |
| ● | 3 |
| ● | 1 |
| ● | 5 |
| ● | 3 |
| ○ N/A | 1 |

I. Qualidade e Inovação

Listagem dos indicadores (1/2)

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|---------|--|----------------------|
| B1.i) | Prémios representativos da qualidade da informação | |
| B1.ii) | Diversidade e pluralismo temático | N/A |
| B1.iii) | Produção interna de informação | |
| B1.iv) | Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais | |
| B2.i) | Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP | |
| B2.ii) | Articulação entre as redações de rádio, de televisão e web | |
| B2.iii) | Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de televisão e rádio | |
| B2.iv) | Evolução do Índice de Satisfação com Conteúdos de informação Específicos da RTP | |
| B3.i) | Diversidade geográfica nacional dos noticiários | |
| B3.ii) | Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes | |
| B3.iii) | Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados | |
| B4.i) | Investimento tecnológico em Rádio | |
| B4.ii) | Emissão de entrevistas e reportagens por serviço de programas de Rádio | |
| B4.iii) | Novos projetos em Língua Portuguesa da RDP Internacional e RDP África | |
| B4.iv) | Prémios de reconhecimento de Rádio | |
| B4.v) | Evolução das audiências de Rádio | |
| B4.vi) | Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio | |

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

30
INDICADORES

26
MENSURÁVEIS

ELEVADO
88%

MODERADO
12%

BAIXO
0%

I. Qualidade e Inovação

Listagem dos indicadores (2/2)

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|---------|--|----------------------|
| B5.i) | Produção de documentários | N/A |
| B5.ii) | Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/ reportagens nos vários serviços de programas de televisão | ● |
| B5.iii) | Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de televisão da RTP | ● |
| B6.i) | Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos | ● |
| B7.i) | Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional | ● |
| B7.ii) | Consulta e contratação de conteúdos por género | ● |
| B7.iii) | Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional | ● |
| B7.iv) | Vendas internacionais de ficção nacional | ● |
| B7.v) | Ranking da ficção face aos programas RTP1 mais vistos | ● |
| B8.i) | Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias | ● |
| B8.ii) | Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de televisão e rádio | N/A |
| B8.iii) | Diversidade cultural e programação | ● |
| B9.i) | Estado atual da revisão ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria | N/A |

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

30
INDICADORES

26
MENSURÁVEIS

● ELEVADO
88%

● MODERADO
12%

● BAIXO
0%

B 1.i) Prémios representativos da qualidade de informação

A liberdade de expressão e a liberdade de opinião são as bases do jornalismo em qualquer sociedade democrática. A RTP rege-se por princípios de **rigor, isenção e independência**, fundamentos que têm contribuído para a afirmação de **credibilidade do jornalismo** da RTP.

A **qualidade de informação da RTP mereceu significativo reconhecimento ao longo do ano 2020**, à semelhança de anos prévios. Este reconhecimento é constatável pelas nomeações e prémios atribuídos, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou projetos em que a mesma envervou.

Também no **Estudo de Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público** da RTP, coordenado pela IPSOS, uma percentagem muito significativa da amostra considera que a RTP transmite **informação credível, rigorosa e de confiança**.

Existem ainda vários prémios atribuídos a colaboradores da RTP, em diferentes funções de jornalismo, pela distinção de **"Melhor Jornalista"** na edição do "VOX POP TV-2020", nomeadamente Melhor Jornalista de Desporto, de Rádio, Feminina, de Investigação, em Reportagem, Pivot Informativo da Manhã, Pivot Informativo das 13h00, entre outros.

Destacar, também, o facto de a RTP ter sido eleita **Escolha do Consumidor na categoria de Informação em Canal Generalista** pelo *Consumer Choice* - Centro de Avaliação da Satisfação do Consumidor. Esta distinção pretende destacar o canal mais credível, respeitando critérios como a imparcialidade, a qualidade e rigor nas notícias transmitidas, a reputação e a notoriedade no exercício do jornalismo.

Finalmente, corolário de um ano exigente foi a avaliação da **Reuters Institute/Universidade de Oxford**, que continua a considerar a **informação da RTP televisão a mais confiável em Portugal**.

Prémios representativos da qualidade de informação | 2020



- ✓ **Rádio online ZigZag** distinguida com uma Menção Honrosa na 6ª edição dos prémios de **jornalismo "Os Direitos das Crianças em Notícia"**
- ✓ **"Linha da Frente: o Despertar da Ilha"**, vencedor do **Prémio de Jornalismo "Fernando de Sousa"**
- ✓ **"Blá, Blá, Blá"** e **"Jesus o Melhor de Mim"**, ambos distinguidos com **Ouro** na categoria **Spot de Informação Institucional**, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em *Media*
- ✓ **"60 Anos Telejornal"**, distinguido com **Prata**, na categoria **Programa de Informação - Campanha**, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em *Media*
- ✓ **"A Luta pelos Direitos e Integração dos Sobreviventes de AVC"**, distinguido com **Prémio de Jornalismo**, atribuído pela Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral
- ✓ **"Trio D'Ataque"**, distinguido como **Melhor Programa de Informação**, na edição do "VOX POP TV – 2020"
- ✓ **"As Horas Extraordinárias"**, distinguido como **Melhor Programa de Informação Cultural**, na edição do "VOX POP TV – 2020"
- ✓ **"Linha da Frente"**, distinguido como **Melhor Programa/Rubrica de Reportagem**, na edição do "VOX POP TV – 2020"

Fonte: Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE), 2020; Monitorização do valor percetivo do serviço público, T4'20, IPSOS

B 1.ii) Diversidade e pluralismo temático (1/2)

N/A

A análise da informação diária de horário nobre evidencia uma concentração, pelo total do número de peças, nos temas da **saúde e ação social, política nacional e internacional, desporto, e economia, finanças e negócios**.

No “Telejornal”, a **saúde e ação social, política nacional e desporto** são os temas mais presentes (47% do total de peças). O “Jornal 2” distingue-se pelo facto do desporto estar ausente dos alinhamentos analisados nesta amostra.

No que diz respeito ao “Jornal 2”, a **política nacional, saúde e ação social e política internacional** englobam **53%** do total de peças. De seguida, a cultura (13%) também é um tema dominante.

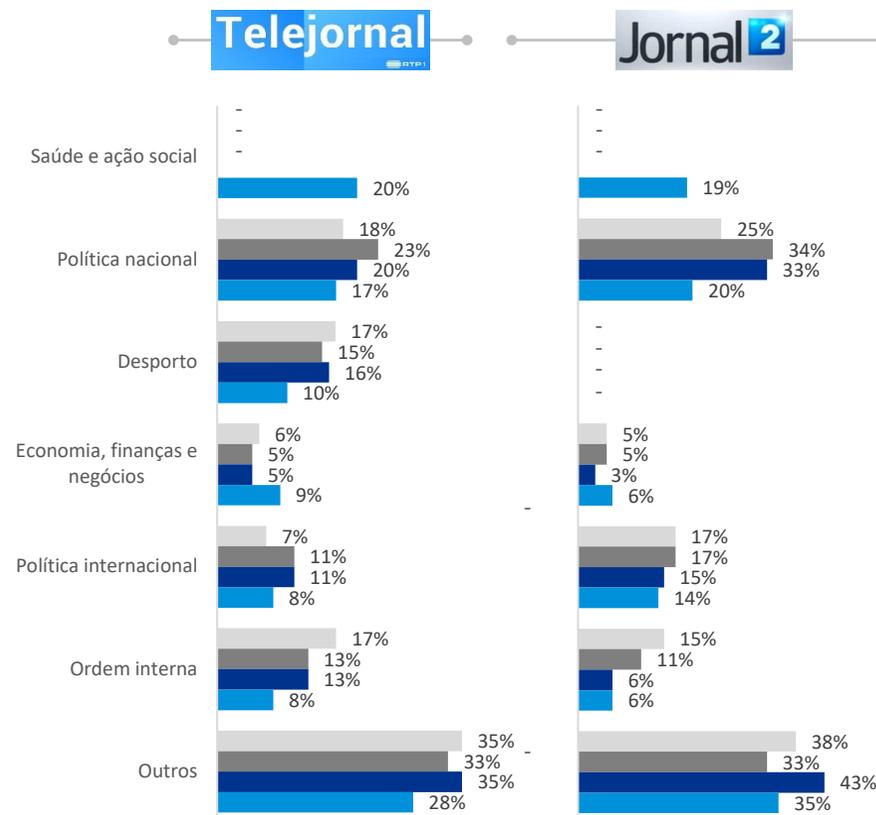
Analisando por subtemas na **saúde e ação social**, identifica-se uma concentração das peças em epidemia/pandemia — uma conclusão expectável dado que, em 2020, a pandemia provocada pelo coronavírus determinou a cobertura informativa dos acontecimentos transmitidos nos serviços noticiosos.

A **política nacional** surgiu com a cobertura de diversos acontecimentos relacionados com as atividades da Presidência da República, o orçamento de Estado, as políticas para a saúde e as atividades/propostas de partidos políticos, entre outras, muitas vezes associados à crise pandémica.

A **política internacional** relaciona-se com a cobertura de vários acontecimentos, principalmente relacionados com a crise pandémica e o seu impacto em vários países.

Na **economia, finanças e negócios**, destaca-se o impacto da pandemia devidos às restrições para combater o vírus em diversos setores e a reativação da economia após o período de confinamento.

Diversidade e pluralismo temático dos noticiários (RTP1 e RTP2) ⁽¹⁾
| % com base no número de peças, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Nota: (1) Não estão incluídos dados de 2017-2019 para “Saúde e ação social” no Telejornal e no Jornal 2.

Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 a 2020; Informação Interna RTP

B 1.ii) Diversidade e pluralismo temático (2/2)

Os conteúdos emitidos pela **Antena1**, em 2020, englobam as **seis grandes categorias de programação: informativo, desportivo, música, entretenimento, cultural/conhecimento e institucional/religioso**, abrangendo 27 dos 31 géneros em que se decompõem estas seis categorias.

A Antena1, que se aproximou das **3 mil horas de emissão em 2020**, continua com o destaque da categoria **música (44%)**, seguindo-se os **programas de informação**, que representam quase um terço da duração total da programação do ano (29%).

A alguma distância, encontra-se o terceiro género, **cultural/conhecimento (13%)**. Os **conteúdos desportivos**, por outro lado, correspondem a menos de um décimo (8%) da duração total da programação em 2020.

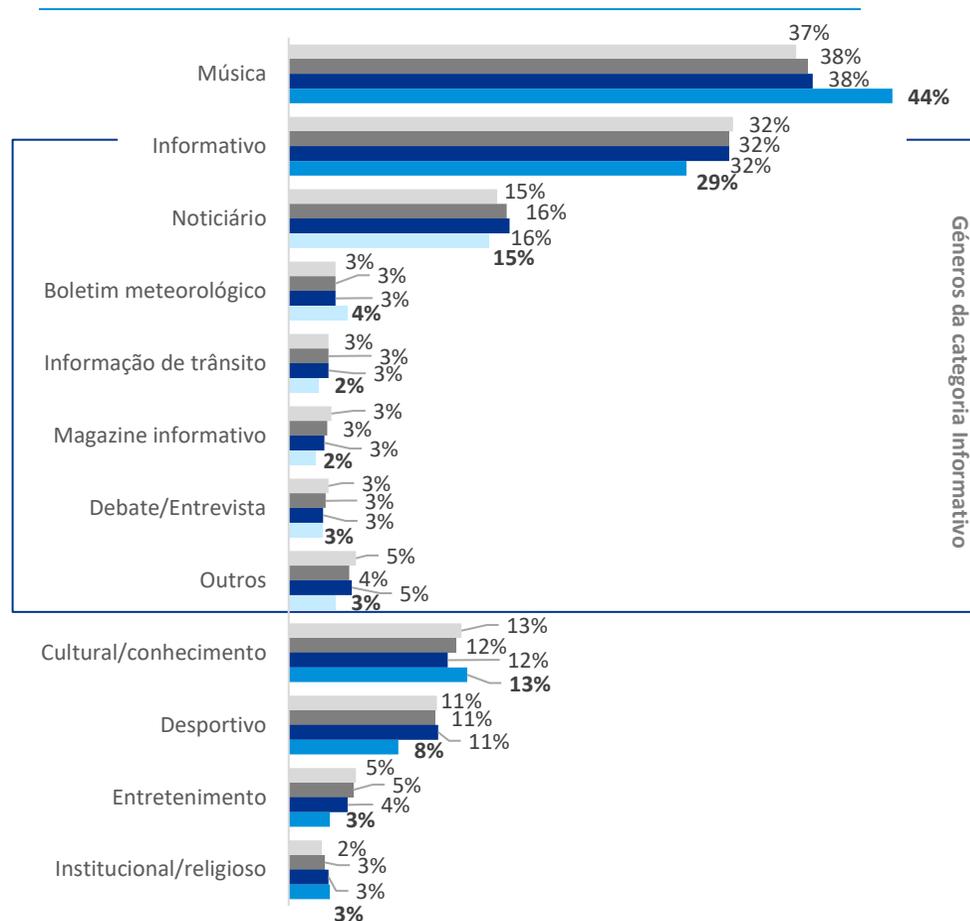
Os programas de **entretenimento (3%)** e **institucionais e religiosos (3%)** são as categorias com menor representação.

A distribuição de géneros não oscila muito face a nenhum dos anos prévios.

Na **definição do portefólio dos programas de serviços de televisão e rádio** é fundamental a **identificação de métricas** para a diversidade e pluralismo temático, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

Constata-se ainda a existência de informação na ERC relativa a queixas ou participações de cidadãos, nomeadamente respeitando o rigor informativo e direito de resposta na RTP. No entanto, não tendo a mesma sido incluída no presente relatório, deveria ser alvo de uma análise pormenorizada em avaliações futuras.

Duração anual da programação da Antena1 por géneros | % de horas emitidas, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Nota: O género "Outros" inclui: reportagem, comentário, antena aberta, edição especial e informação bolsista.

Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 a 2020; Informação Interna RTP

B 1.iii) Produção interna de informação

Ao longo do ano 2020, foram realizados investimentos nos estúdios de informação, tendo superado o realizado no ano homólogo.

Este valor inclui uma **variedade de iniciativas**, nomeadamente a **renovação do sistema de intercomunicação dos Estúdios 1 e 2 de notícias**; a **migração do Estúdio 2 e do Estúdio 4 de Produção para HD**; a **implementação do novo MAM (Media Asset Management)**; a **instalação de novo sistema de Ingest em HD (High Definition)** na produção; a **instalação de novos servidores HD na produção e na informação** (Lisboa e Porto); a **instalação de novos sistemas de edição HD** (Lisboa e Porto); a **renovação das mesas de iluminação dos estúdios de Produção**; a **substituição, por câmaras HD, do parque de câmaras existentes** nos estúdios de produção Lisboa e Porto.

Adicionalmente, foi realizada uma **série de investimentos na renovação dos meios de exterior**, tal como: a criação de um novo carro de exteriores, em tecnologia UHD (*Ultra High Definition*) e melhoramentos substanciais no carro HD, a instalação de Câmaras HD no carro DIG1 e DIG2, e o reforço do equipamento das equipas de reportagem da Informação; bem como na **renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio**.

NOTA METODOLÓGICA:

O valor considerado de investimento realizado em estúdios de informação agrega o investimento realizado em estúdios de informação (TV) e a produção interna de informação TV.

Investimento realizado em estúdios de informação | 2020



Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 1.iv) Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais

A RTP manteve a sua preocupação em espelhar os grandes assuntos do mundo aos cidadãos. Nomeadamente, o ano de 2020 começou com informação relacionada com a **vida política em Portugal**, com a cobertura dos Congressos do CDS e do PSD, do congresso da CGTP nos seus 50 anos, e do Orçamento do Estado de 2020.

A partir de março, a **oferta informativa, nos vários serviços de programas e plataformas, ficou condicionada à cobertura da pandemia**, tendo sofrido **alterações drásticas na operação televisiva**, tais como menos convidados em estúdio e mais convidados em videochamada. Estas circunstâncias levaram à suspensão temporária de uma dezena de programas. Todavia, foi realizado um esforço enorme que permitiu, com menos meios e em condições mais difíceis, **produzir mais horas de informação**.

Logo no início da pandemia foram lançados novos espaços de informação, incluindo múltiplos especiais para acompanhar o evoluir da pandemia. Foi criado um formato diário designado **“Linha Direta”**, ligado à plataforma *online* da RTP Notícias, com o objetivo de esclarecer dúvidas dos espectadores, relacionadas com o vírus, com especialistas. Para além disto, foram emitidos **documentários sobre o combate à COVID-19** em Bergamo (RTS, Suíça), no Japão (NHK) e nos EUA (PBS). Para isto, deve-se destacar a ajuda do trabalho permanente dos correspondentes RTP internacionais que estiveram no centro das situações mais difíceis como em Itália, França, Bélgica, Espanha, Brasil, Rússia e EUA, e também em África, nomeadamente em Moçambique, Angola, São Tomé, Guiné e Cabo Verde. Desenvolveram-se, ainda, campanhas informativas, de sensibilização da população, com entidades públicas.

Salienta-se ainda que a **RTP tentou ao máximo ser pedagógica** no que à pandemia diz respeito, chamando aos espaços informativos, quer por videochamada quer em modo presencial, **médicos, especialistas e investigadores** para partilharem o seu conhecimento e **ajudarem os espetadores a ler a evolução da pandemia**. A Informação obrigou a que se alargasse os espaços informativos, nomeadamente o “Jornal da Tarde” e o “Telejornal”. Também o “Bom Dia Portugal”, o “Portugal em Direto”, o “Jornal 2” e os jornais da RTP3, com destaque para o “360”, tiveram constantemente em antena especialistas a explicar a evolução dos números. De destacar que a **RTP3 foi o único serviço de programas que transmitiu todas as conferências de imprensa sobre o estado da pandemia em Portugal**.

Outro tema marcante em 2020 foi o **BREXIT**, que motivou diversas reportagens de enviados especiais, seja no Reino Unido, seja na fronteira com a França ou nas instituições europeias. Foram realizados debates em Estrasburgo, no Parlamento Europeu, onde foram questionados os eurodeputados portugueses. Ainda, outros temas relevantes foram o acompanhamento do **fluxo de refugiados** na fronteira da Turquia com a Grécia, e as **eleições presidenciais americanas**, incluindo os debates, uma página dedicada *online*, um Especial de Informação na noite da contagem dos votos e a cobertura de todos os incidentes que se lhe seguiram.

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 2.i) Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP

A RTP continua a ser reconhecida pelo seu **papel de liderança**, designadamente com nomeações como **Marca de Confiança e Marca de Excelência**, pela *Reader's Digest* e *Superbrands*, respetivamente. Estes mesmos prémios permanecem inalterados face ao ano passado, demonstrando estabilidade da RTP no seu papel. No mesmo âmbito, a RTP foi considerada a **marca que inspira maior confiança aos portugueses** de acordo com o *Digital News Report 2020*, pelo Instituto *Reuters* da Universidade de *Oxford*.

No que diz respeito aos **prémios de inovação em 2020**, a RTP Play foi distinguida como sendo a **Melhor Estratégia de Redes Sociais**, com a conta na plataforma **Twitter**, pelos Prémios SAPO 2020. Por outro lado, o trabalho realizado na categoria **Televisão-Media** pela RTP1 foi também reconhecido através de uma nomeação para os **Prémios Marketeer 2020**.

Noutros prémios relevantes surgem os prémios dados a rúbricas, séries, programas de televisão, apresentadores, jornalistas ou repórteres. Alguns exemplos, a distinção de **Filomena Cautela** como **Melhor Apresentadora de Talk-Show**, nos Prémios Quinto Canal 2020, atribuído pelo Quinto Canal; **"Subsolo"**, distinguida como Melhor Websérie Internacional, no Festival *Carballo Interplay*; **"Pedro Norton e Pedro Adão"**, distinguido como **Melhor Rubrica de Comentário**, na edição do "VOX POP TV – 2020"; **Mafalda Gameiro**, distinguida com **Menção Honrosa na Categoria de Meios Audiovisuais**, nos "Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração", com a reportagem **"Um Povo em Fuga"**, atribuída pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros; entre outros.

Prémios de liderança da RTP | 2020

- ✓ **Marca de Confiança dos Portugueses**, pela revista Seleções da *Reader's Digest*
- ✓ **Marca de Excelência** (8º ano consecutivo), pela *Superbrands Portugal*
- ✓ **Marca que inspira maior confiança aos portugueses** de acordo com o *Digital News Report 2020*, pelo Instituto *Reuters* da Universidade de *Oxford*
- ✓ **Melhor Canal Generalista**, na edição do "VOX POP TV – 2020"
- ✓ **"The Voice Portugal"**, distinguido como **Melhor Programa de Entretenimento Televisivo 2020**, nos Prémios Festivais da Canção

Prémios de inovação da RTP | 2020

- ✓ **RTP Play** distinguida como **Melhor Estratégia de Redes Sociais** com a conta de **Twitter**, pelos Prémios SAPO 2020
- ✓ **Nomeação da RTP** para os **Prémios Marketeer 2020**, na categoria de **Televisão-Media**, com o canal generalista RTP1
- ✓ **"Videomapping Telejornal 60 Anos"**, distinguido com **Ouro** na categoria **Ação especial**, nos Prémios M&P Criatividade em Autopromoções & Inovação em *Media*

Outros prémios relevantes | 2020

- ✓ **"A Espia"** (série de ficção histórica) e **"E Deus Criou a Mulher...Ou talvez Não"** (reportagem) nomeadas para os **Prix Europa 2020**
- ✓ **"5 Para a Meia-Noite"**, distinguido como **Melhor Talk-Show**, nos **Troféus de Televisão 2020**, atribuído pela IMPALA
- ✓ **"Subsolo"**, distinguida como **Melhor Websérie Internacional**, no *Festival Carballo Interplay*

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 2.ii) Articulação entre as redações de rádio, de televisão e *web*

Apesar de todos os constrangimentos e restrições que a pandemia provocou, no ano 2020 a **preocupação e aposta na articulação das diversas redações da RTP permaneceu, capitalizando a confiança no jornalismo da RTP** e mobilizando as capacidades instaladas para que a RTP desempenhe um **papel de liderança e inovação** na informação e respetivos formatos.

Televisão & Multimédia

Já no final do ano, a **RTP1** lançou a operação **Presidenciais 2021** com entrevistas a todos os candidatos a Presidente da República, na RTP1 e na RTP3, e uma página especial *online* com conteúdos dedicados a este tema.

Rádio & Televisão

A **RTP1** e a **Antena3** desenvolveram, mais uma vez, uma parceria para a produção de mais uma temporada do programa de televisão **“Eléctrico”**, que teve mais 21 episódios. Este projeto junta duas bandas/ artistas em cada episódio, numa sessão musical gravada ao vivo, que explora as afinidades de cada dupla, no cenário do Teatro Capitólio em Lisboa.

O **“Visita Guiada”**, programa produzido para a rádio e a televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesa, fez parte da defesa e divulgação dos patrimónios nacionais por parte da **RTP2**, espelhada na diversidade dos temas abordados.

O maior destaque tem que ser dado ao espaço **“Zig Zag”** que divulga, numa apresentação em formato *magazine*, inúmeros desenhos animados, séries e os heróis de sempre, para brincar e jogar com as crianças, contando com programas não só de origem nacional, mas também estrangeira (são sempre dobrados em português). As rúbricas criativas e educativas promovem a descoberta de novos conhecimentos e com música à mistura onde a **“Banda ZIG ZAG”** desempenha um papel de destaque. Este espaço, baseia-se no conceito do ***edutainment*** – educar e entreter - onde todos os conteúdos são selecionados com grande rigor, de forma a cumprir os critérios de qualidade e diversidade. O espaço **“Zig Zag”** tem também a sua versão rádio: a rádio **“Zig Zag”**.

Rádio & Multimédia

A Antena2, no âmbito da programação que promova a criação artística nacional e o conhecimento do património histórico e cultural português, produziu e organizou a sua **temporada regular de concertos**, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Esta produção contou com transmissão na rádio e *online*.

Fonte: RCOSPPE, 2020

I. Qualidade e Inovação | 2. Inovar na informação (processos e formatos)

B 2.iii) Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de televisão e rádio

O confinamento e as diversas restrições ao longo do ano originaram a **produção de conteúdos especialmente dedicados ao tema da pandemia**.

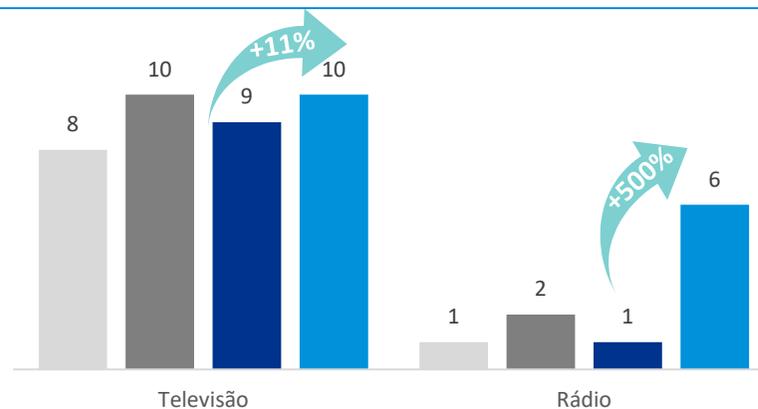
A **equipa de Informação Rádio** produziu e estreou na **Antena1**, e também em *podcast*, os seguintes formatos: **“Relatório Coronavírus”**, uma síntese diária de informação sobre a pandemia; **“Como tem passado os dias?”**, uma rubrica diária sobre as experiências do primeiro confinamento; **“Covid-19: Perguntas, Respostas e Efeitos”**, uma rubrica diária com explicações de médicos, investigadores e outros profissionais; **“Que Vida é a Nossa?”**, uma rubrica diária sobre os desafios do desconfinamento e das mudanças em áreas da vida social; **“Bola Parada”**, um programa semanal sobre o inesperado “defeso” do futebol; e **“Sala Oval”**, uma rubrica diária sobre as eleições presidenciais norte-americanas.

Quanto à televisão, na **RTP1** estreou-se: o programa **“Primeira Pessoa”**, um retrato de figuras portuguesas; **“É ou Não É?”**, um novo programa de grande debate moderado por Carlos Daniel; **“Depois do Crime”**, uma série de reportagens sobre grandes casos da Justiça portuguesa; **“Photomaton”**, uma rubrica semanal no Telejornal; e vários Especiais de Informação relacionados sobretudo com questões de saúde e também de economia.

Na **RTP2** procedeu-se à renovação da cenografia, grafismo e apresentação do **“Jornal 2”**, passando a ter uma duração certa e o lema **“O Mundo em 30 minutos”**.

Por fim, na **RTP3** estreou-se: **“Linha Direta”**, um programa de esclarecimento de dúvidas dos espectadores; **“Janela Global”**, um programa de atualidade internacional, moderado por Márcia Rodrigues; **“Amanpour”**, um programa da CNN; e **“EUA – Diário de Campanha”**, que acompanhou as Presidenciais americanas.

Número de novos formatos de informação de televisão e rádio | 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2020; Informação Interna RTP

I. Qualidade e Inovação | 2. Inovar na informação (processos e formatos)

B 2.iv) Evolução do índice de satisfação com conteúdos de informação específicos da RTP

Realizou-se no quarto trimestre de 2020 a **oitava vaga do estudo de monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP**, tendo sido realizadas 1.036 entrevistas — 735 presenciais e 301 *online*. A amostra é estratificada por regiões (NUTS II) e segundo diferentes níveis de densidade populacional, tendo quotas cruzadas de género e escalão etário para a seleção dos indivíduos.

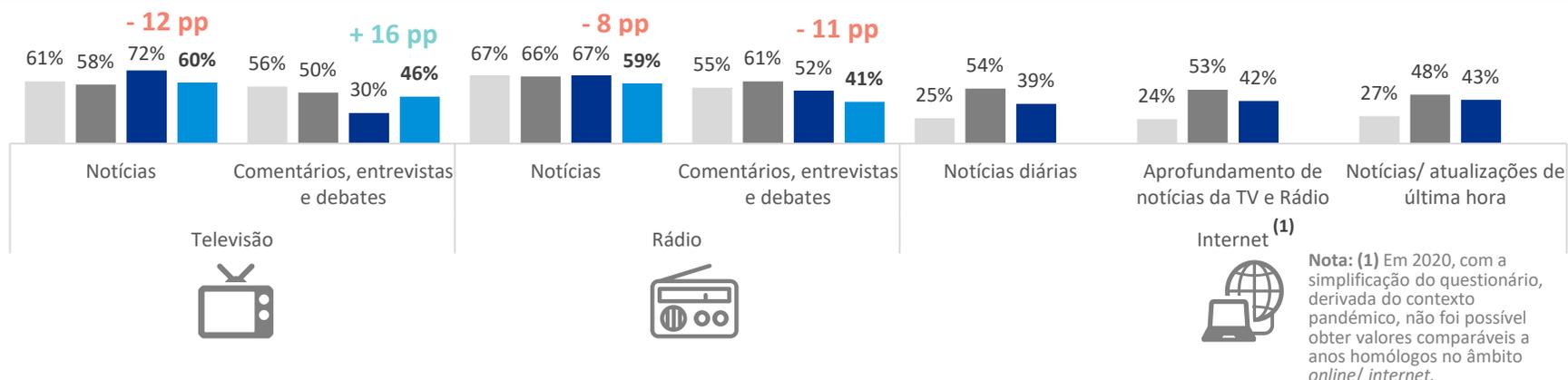
Um dos principais indicadores do estudo mede o índice de satisfação com a programação da RTP de televisão, de rádio e de *internet*.

Podemos observar que, no caso da **televisão**, o **índice de satisfação face a conteúdos de informação** (comentários, entrevistas e debates) **aumentou** em comparação com o ano anterior, em 16 p.p.. Todavia, o índice de satisfação face a conteúdos de informação em **notícias** reduziu face a 2019, em 12 p.p..

No que diz respeito à **rádio**, os valores sofreram algumas mudanças, com uma **descida de 11 p.p.** face a 2019 para os conteúdos de **comentários, entrevistas e debates** e uma descida de 8 p.p. face aos conteúdos em **notícias**.

Na **internet**, em 2020, devido à Pandemia, a RTP sentiu-se obrigada a simplificar o questionário e a **centrar-se especificamente na área do RTP Play**, logo não existem valores comparáveis para 2020.

Evolução do índice de satisfação com conteúdos de informação específicos da RTP no top 3 box (televisão, rádio, internet) | % de satisfação, 2017-2020



Nota: (1) Em 2020, com a simplificação do questionário, derivada do contexto pandémico, não foi possível obter valores comparáveis a anos homólogos no âmbito *online/ internet*.

Legenda: 2017 2018 2019 2020 (Ano em análise) Televisão Rádio Internet

Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T4'2020, IPSOS

B 3.i) Diversidade geográfica nacional dos noticiários

Em 2020, a maioria das peças dos noticiários cobriu acontecimentos ocorridos ou com alcance a nível nacional genérico. As diferentes regiões de Portugal são referidas pelos noticiários, embora grande parte dos assuntos relacionados com o país em si não destaquem uma região em particular.

É possível verificar que acontecimentos que ocorreram ou que estiveram relacionados com a região da Grande Lisboa predominaram, tendo mesmo aumentado a sua percentagem face a 2019. A mesma surge associada a diversos temas, destacando-se a política nacional no “Telejornal” e no “Jornal 2”.

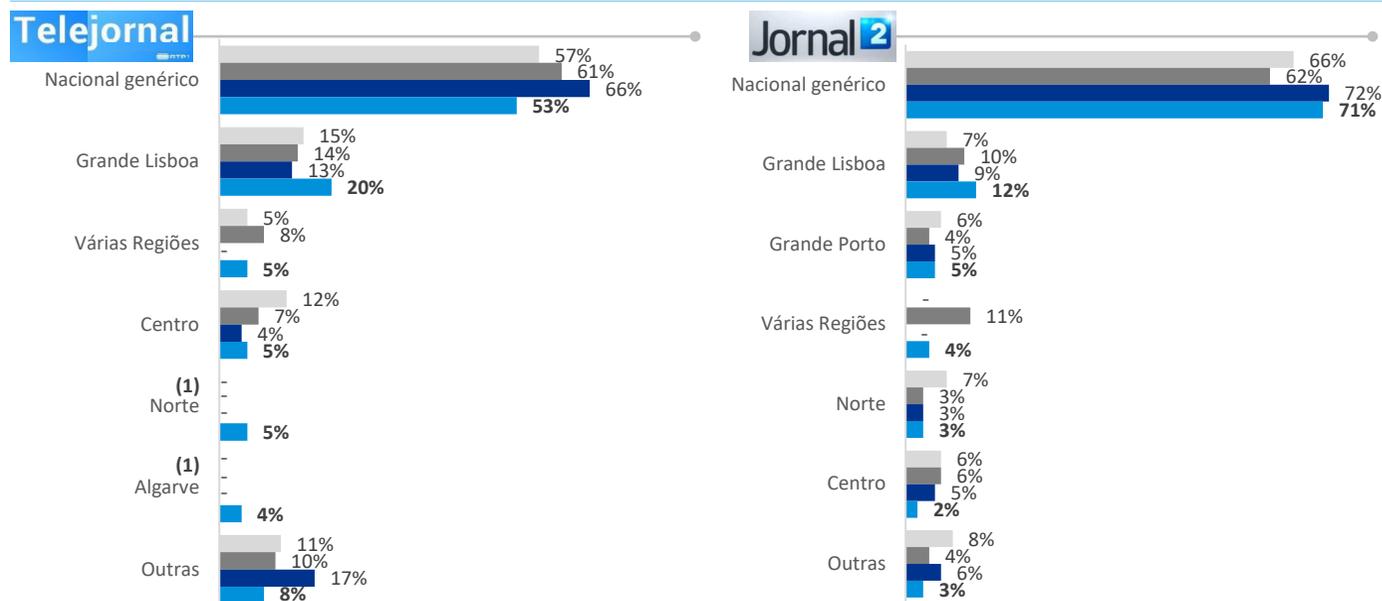
Em 2020, o Alentejo, a Região Autónoma da Madeira e a Região Autónoma dos Açores são as regiões menos salientes nos blocos informativos — estando englobadas na categoria “Outras”.

Por sua vez, o Alentejo e o Norte surgem muitas vezes relacionados com assuntos da saúde e ação social.

Verifica-se que no Grande Porto, na RTP1, o desporto concentra grande parte dos assuntos cobertos; já na RTP2 a cultura e a política nacional sobressaem nesta região.

No Centro e no Algarve determina-se uma menor concentração dos temas mais frequentes no serviço noticioso da RTP1.

Diversidade Geográfica Nacional dos Noticiários (RTP1, RTP2) | % com base no número de peças, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Nota: (1) Para o período 2017 a 2019 não foi possível identificar valores para Norte e Algarve no Telejornal.

Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 a 2020; Informação Interna RTP

I. Qualidade e Inovação | 3. Aumentar a cobertura noticiosa de proximidade

B 3.ii) Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes

A **RTP Açores** produziu **22,70%** dos programas que emitiu em 2020, um aumento de 0,30 p.p. face a 2019, enquanto que a **RTP Madeira** produziu **29,71%** dos programas que emitiu, evidenciando um significativo aumento de 6,10 p.p.. Contudo, apesar dos valores aumentarem depois de dois anos estagnados, continuam a evidenciar um **valor conjunto abaixo de 2017 (-5,60 p.p.)**.

Na **RTP Açores**, para além de toda a informação sobre a pandemia, 2020 ficou marcado pela **maior cobertura de sempre de umas eleições regionais**: 25 debates com todas as forças políticas nos nove círculos eleitorais, 12 entrevistas aos líderes regionais e 11 a líderes nacionais aquando da sua passagem pela região.

No âmbito da Informação Diária, a dimensão e incerteza da pandemia causou o aumento dos blocos informativos diários: **“Jornal da Tarde”**, **“Notícias do Atlântico”**, **“Telejornal”** e **“COVID 19: Diário Informativo”**, bem como o reforço da informação através de um programa aberto à participação pública, **“COVID-19: Palavra Pública”**, convidando especialistas para esclarecer dúvidas dos telespectadores. No que diz respeito à Informação Não Diária, foram mantidos os habituais espaços, para além de um **“Especial Informação COVID-19”** que permaneceu em antena durante alguns meses.

A **Antena1 Açores** manteve os jornais diários regionais, três sínteses e a ligação à antena nacional através dos noticiários nacionais, debates, entrevistas e diversos programas. O debate político fez-se através dos programas **“Frente a Frente”** e na **“Entrevista”**. Por outro lado, criou-se espaços de emissão destinados a esclarecer e a aconselhar ouvintes.

Na **RTP Madeira**, com recurso ao sistema de videoconferência, foi possível manter os espaços de programação no capítulo da informação, para além de terem sido criados espaços diários de informação sobre a situação pandémica, que incluíam especialistas em estúdio e perguntas dos telespectadores.

Quanto à **Antena1 Madeira**, foram feitos, ao longo do ano, reforços nos espaços de informação regional, acrescentado mais debate e mais noticiários ao longo do dia. Para além disso, foi adicionado um debate parlamentar com o programa **“Parlamento Madeira”** e continuaram a aposta na grande reportagem.

Produção própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos | % de produção face à emissão, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2020

B 3.iii) Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados

Em 2020, a RTP manteve a sua estratégia de **primar pela importância e preocupação em garantir a distância, pluralismo e espaço de debate** para o confronto de ideias, de modo a que todos os cidadãos disponham de informação isenta e rigorosa para juízos conscientes.

Foi garantida a **cobertura contínua de iniciativas de interesse público e de instituições**, como a Direção-Geral de Saúde, reuniões no Infarmed ou Conselhos de Ministros extraordinários. E, adicionalmente, foram criados diversos novos programas de interesse público, tais como: um novo programa de grande debate, **“É Ou Não É?”**, liderado por Carlos Daniel; um programa de retratos, **“Primeira Pessoa”**, coordenado por Fátima Campos Ferreira; e um espaço de reportagem em torno de grandes casos de justiça, **“Depois do Crime”**, de Rita Marrafa de Carvalho.

A RTP, através do programa **“Sociedade Civil”**, em parceria com entidades da Sociedade Civil, contou com o apoio e participação de entidades representativas dos diversos sectores da sociedade, trazendo para o debate público várias questões que posteriormente vieram a alcançar grande repercussão pública. Através do seu carácter informativo e utilitário, este programa reafirmou-se como um veículo de atualidade diferenciada, levando a estúdio os melhores especialistas dos parceiros.

Simultaneamente, a RTP produziu **inúmeras reportagens e entrevistas**, procurando oferecer aos ouvintes o máximo de informação útil, num **ano marcado pela incerteza e pelos receios**. Esteve também presente em vários hospitais do país, seguiu de perto intervenções em lares de idosos, acompanhou os preparativos do exército para apoiar as escolas no regresso das aulas, entre outros.

Na **RTP2**, o espaço de entrevista, **“Página 2”**, traduziu-se numa rúbrica de entrevistas a personalidades marcantes em várias áreas da sociedade portuguesa, com destaque para os sectores da política, economia, cultura, ciência e internacional. Foi renovado o **“Jornal 2”**, na cenografia, no grafismo e na apresentação, e o programa passou a ter uma duração certa e um lema: **“O Mundo em 30 minutos”**.

Na **RTP3** criou-se um novo programa com objetivo de analisar e debater grandes temas internacionais: **“Janela Global”**, coordenado e apresentado pela editora Márcia Rodrigues, com o contributo de correspondentes internacionais e analistas diversificados. Passou-se a transmitir semanalmente em Portugal um dos programas da atualidade internacional mais influentes: o **“Amanpour”**, da CNN. Criou-se também uma nova série do programa de análise e debate, **“Fronteiras XXI”**, uma parceria entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos, em que foram combinadas reportagens com pontos de vista de especialistas nacionais e internacionais. No mês de outubro, acompanhou-se a campanha eleitoral para a Assembleia Regional no arquipélago dos Açores. Foram divulgadas duas sondagens da Universidade Católica para a RTP, exibiu-se um debate entre os candidatos e dedicou-se uma emissão especial ao escrutínio eleitoral. Também o Congresso do PCP teve particular atenção nos espaços informativos da RTP.

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 4.i) Investimento tecnológico em Rádio

O nível de renovação tecnológica e operacional previsto no plano tecnológico atua nas diferentes localizações da RTP em Portugal e África, reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional de rádio.

O plano de investimento para a **renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio** permitiu, durante 2020:

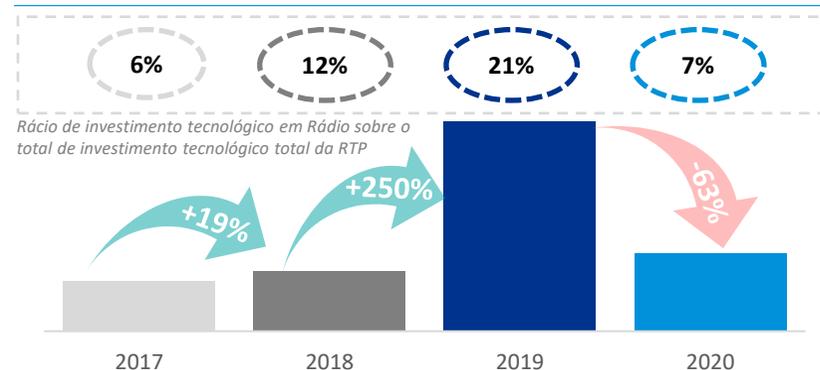
- Entrada em emissão com o sistema atualizado *Dalet Galaxy* da Antena2, da Antena3, e das cinco rádios *web* (*Jazzin*, *Ópera*, *Lusitânia*, *Fado*, *Memória e Vida*);
- Finalização do Estúdio 5 da Rádio, suportado em tecnologia IP, projeto que se estenderá aos restantes estúdios;
- Migração técnica e cenográfica do Estúdio 3 da Rádio (tecnologia IP);
- Desenvolvimento de projeto *Home Radio*;
- Instalação dos Processadores de qualidade de Áudio na Antena1, Antena2 e Antena3.

Adicionalmente, foram realizados esforços consideráveis para o **reforço da capacidade de distribuição da rádio**, em diversas localizações de Portugal Continental, Madeira, Açores e África.

O **investimento em Rádio diminuiu**, face ao ano homólogo, em **63%**, com um **rácio do investimento tecnológico** feito em rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP de **7%**. **Isto justifica-se pela dimensão do crescimento tido entre 2018-2019, que não seria sustentável ser replicada em 2020.** Se o valor em 2020 for comparado com 2018 ou 2017, nota-se um considerável crescimento face a ambos.

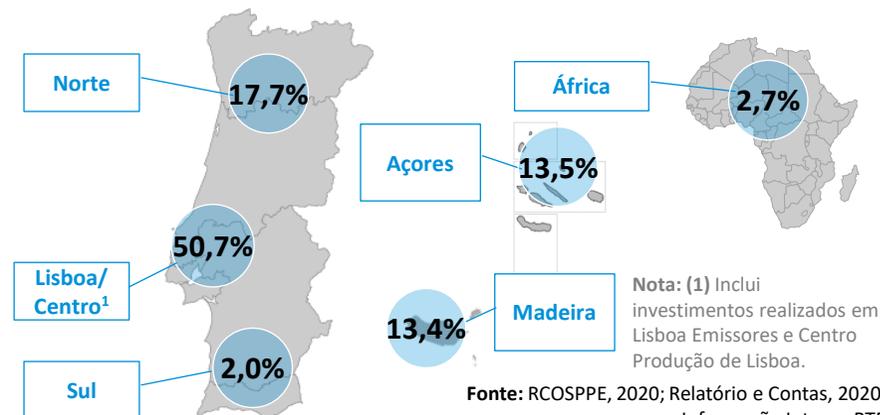
A **região que teve mais investimento tecnológico** em 2020, excluindo investimentos globais, foi a região Norte.

Evolução do investimento tecnológico em rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP | %, 2017-2020



Nota: Os valores percentuais apresentados em cima de cada uma dos anos em análise representam o rácio do investimento tecnológico feito em Rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP e as setas a verde a taxa de crescimento do investimento em rádio.

Peso do investimento tecnológico em Rádio por localização, %, 2020



Nota: (1) Inclui investimentos realizados em Lisboa Emissores e Centro Produção de Lisboa.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório e Contas, 2020; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

B 4.ii) Emissão de entrevistas e reportagens nos serviços de programas de Rádio

Na **Antena1**, destacamos o programa “**Como Tem Passado os Dias?**”, que durante o confinamento procurou conhecer e contar os diferentes modos como os ouvintes estavam a viver durante a pandemia, trazendo à antena uma grande diversidade de vozes; a “**Antena Aberta**”, transformou-se durante os meses de confinamento num “consultório” com a presença de especialistas de diversas áreas da saúde que ajudaram a esclarecer questões relacionadas com a crise pandémica. Deste formato nasceu a rubrica “**COVID-19: Perguntas, Respostas e Efeitos**”, que contou com o contributo de inúmeros médicos, investigadores e outros profissionais. Este conteúdo foi disponibilizado em *podcast*, agrupando várias perguntas e respostas à volta de grandes questões. Após o desconfinamento e o progressivo retomar das atividades, a rubrica diária “**Que Vida é a Nossa?**” tentou perceber que mudanças poderiam surgir na sociedade neste “novo normal”, com o objetivo de encontrar reflexões e ideias de pessoas de diversos saberes.

Antes da pandemia atingir Portugal, a Antena1 esteve presente nas **eleições para as lideranças do PSD e CDS** e no **tema do Brexit**. A **noite eleitoral açoriana** foi acompanhada em simultâneo com a emissão da Antena1 Açores, promovendo a colaboração e união entre diferentes estruturas da rádio pública. A Antena1 acompanhou também a reta final da campanha e os dias seguintes às presidenciais dos Estados Unidos.

Na **Antena2**, no âmbito dos conteúdos regulares, mantiveram-se os programas de entrevistas como “**Império dos Sentidos**”, “**Quinta Essência**”, “**A Ronda da Noite**” e “**A Força das Coisas**”.

Na **RDP Açores**, na área de informação diária foram mantidos os habituais noticiários diários, com destaque, na grande informação regional, para o programa “**Grande Entrevista**”, um espaço semanal de entrevista.

Na **RDP Madeira**, no desporto, o espaço de debate “**Desporto à Segunda**” e ao fim de semana as “**Tardes Desportivas**” asseguraram os relatos, reportagens e entrevistas das principais competições profissionais de todo o país e de todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes. Para além disto, manteve o programa “**Classe Executiva**” com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade “noctívaga” de fim de semana no arquipélago da Madeira.

Na **RDP África**, o ano fica marcado pela realização de emissões especiais dedicadas aos 45 anos das independências de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola. Para assinalar as datas, a RDP África fez um projeto sobre o futuro em cada um dos países, com jovens quadros dos diferentes países. Foram transmitidas grandes reportagens sobre os dias da independência em cada um destes países.

B 4.iii) Novos projetos em língua portuguesa da RDP Internacional e RDP África

No início de 2020, a **RDP África** lançou uma série de novos programas, tais como “**Planeta Música**”, “**Avenida Marginal**”, “**Teoria da Evolução**” e “**Imagens d’África**”. Durante o ano, a **programação foi condicionada pela situação pandémica** que o mundo atravessou, apesar da RTP ter conseguido manter a maioria da sua produção, com exceção dos programas que incluíam convidados em direto ou realizados no exterior das instalações.

A RTP produziu conteúdos de rádio que reforçaram a informação sobre **matérias de saúde pública e a vida em tempo de confinamento**, através de programas como “Relatório Corona Vírus”, “Perguntas e Respostas sobre a COVID-19”, “Um Mundo Melhor – *Have a Nice World*” e “Bola Parada”.

Na celebração do **24º aniversário da RDP África**, a RTP assinalou a data com a gravação de **vídeos de 24 artistas de todos os PALOP**, divulgados nas redes sociais e no *site* deste serviço de programas. Cada artista gravou em sua casa, durante o primeiro confinamento, uma **música original de combate ao vírus**. A iniciativa envolveu Roberto Chitsondzo, C4 Pedro, Micas Cabral, Paulo Flores e Lura, entre outros.

O ano ficou também marcado pela realização de **emissões dedicadas aos 45 anos das independências de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola**.

Foram transmitidas grandes **reportagens sobre os dias da independência** em cada um destes países, e, no caso de Angola, foi transmitido, em direto, o concerto “Angola 45”, a partir do Capitólio, em Lisboa.

No **Dia de África em 2020**, a RDP realizou uma emissão especial dedicada ao Festival *Africadelic* que se realizou a partir de casa de cada um dos artistas convidados.

Finalmente, o Natal foi marcado por uma ação de solidariedade, tendo sido transmitido o espetáculo “**Concerto solidário com os músicos guineenses afetados pelo COVID-19**”, que contou com a presença de músicos lusófonos, tais como Guto Pires, Manecas Costa e Micas Cabral. Ao longo da época natalícia foram divulgados alguns temas de Natal de inspiração lusófona e com influência de culturas africanas espalhadas pelo mundo.

B 4.iv) Prémios de reconhecimento de Rádio

O ano 2020 foi marcado pelo **reconhecimento da oferta de rádio RTP**, sob a forma de um conjunto de prémios e distinções.

Vários profissionais da RTP ganharam prémios, nomeadamente na **área da rádio**, como: Rita Colaço, Sandy Gageiro, Isabel Meira e Andrea Neves.

A **rádio online ZigZag** foi distinguida com uma Menção Honrosa na 6ª edição dos prémios de **jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”**, promovido pelo Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens.

Na 6ª edição do Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”, duas jornalistas da Antena1 foram premiadas: **Rita Colaço** foi distinguida na categoria Rádio com o primeiro prémio pelo trabalho “**Mami Huambo**”; e **Sandy Gageiro** foi premiada na categoria Rádio com Menção Honrosa pelo trabalho “**Rubrica Lilliput**”.

A destacar ainda a jornalista **Andrea Neves**, que foi distinguida como **Melhor Jornalista de Rádio**, na edição do “VOX POP TV – 2020”, e **Isabel Meira**, que foi distinguida com o primeiro prémio na Categoria de Rádio, nos “**Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração**”, com a reportagem “**Zohra: Uma Partitura para a Liberdade**”, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Prémios de reconhecimento de Rádio | 2020



- ✓ **Rádio online ZigZag** distinguida com uma Menção Honrosa na 6ª edição dos prémios de **jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”**, promovido pelo Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens, patrocinado pela SPA
- ✓ “**Mami Huambo**”, distinguido com o 1.º Prémio de Rádio, na 15.ª edição dos **Prémio de Jornalismo Direitos Humanos e Integração**, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ **Rita Colaço**, premiada na categoria Rádio com o 1.º Prémio, na 6.ª Edição do Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”, pelo trabalho “Mami Huambo”
- ✓ **Sandy Gageiro**, premiada na categoria **Rádio com Menção Honrosa**, na 6.ª Edição do Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”, pelo trabalho “Rubrica Lilliput”
- ✓ **Isabel Meira**, distinguida com o 1º prémio na Categoria de Rádio, nos “**Prémios de Jornalismo Direitos Humanos e Integração**”, com a reportagem “**Zohra: Uma Partitura para a Liberdade**”, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ **Andrea Neves**, distinguida como **Melhor Jornalista de Rádio**, na edição do “VOX POP TV – 2020”

Fonte: RCOSPPE, 2020; Site institucional RTP

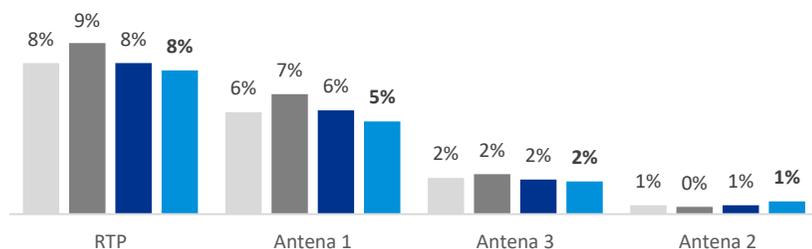
B 4.v) Evolução das audiências de Rádio

Em 2020, o serviço de programas de rádio da RTP que teve mais *share* foi a **Antena1**, apesar de ter decrescido um ponto percentual relativamente ao ano 2019. No que respeita à audiência da RTP, destacam-se, dentro das faixas etárias analisadas, as pessoas com **mais de 64 anos** que, liderando à semelhança do ocorrido em 2019, tiveram **em 2020 um aumento de 11,4%**. De referir também, que **esta faixa etária** foi a única onde as **audiências aumentaram** comparativamente ao ano homólogo — todas as outras notaram estabilidade ou decréscimo.

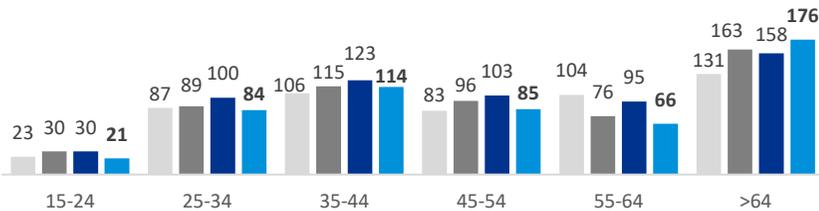
Comparativamente a outros concorrentes, o **Grupo RTP ficou abaixo do Grupo Media Capital e do Grupo r/com**, sendo importante referir que a **RTP manteve a sua *share* em 2020 de 8%**, ao contrário do Grupo Media Capital e r/com que aumentaram a percentagem de *share* entre 2019 e 2020.

A **Antena1** teve, em 2020, **5% de *share* em Portugal**, quase equiparando o valor da Rádio Renascença, sobrepondo-se à TSF, mas ficando abaixo da Rádio Comercial e da RFM.

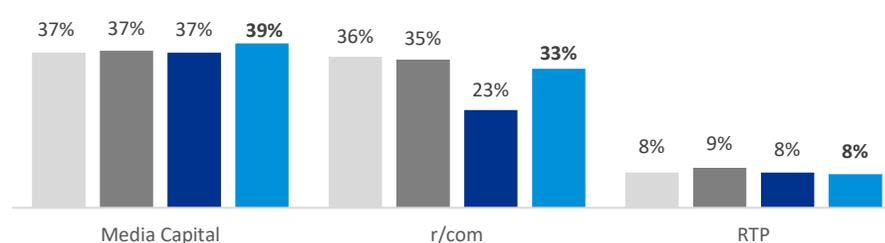
Audiências por serviço de programas de rádio | % share, 2017-2020



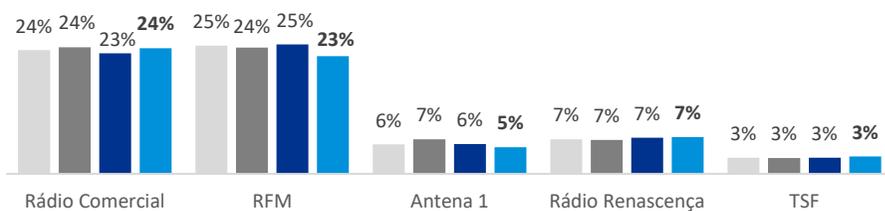
Audiências por Faixa Etária do Grupo RTP | # AAV, 2017-2020



Audiências comparativas entre Grupo Media Capital, Grupo r/com e Grupo RTP | % share, 2017-2020



Audiências comparativas entre Rádio Comercial, RFM, Antena1, Rádio Renascença e TSF | % share, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

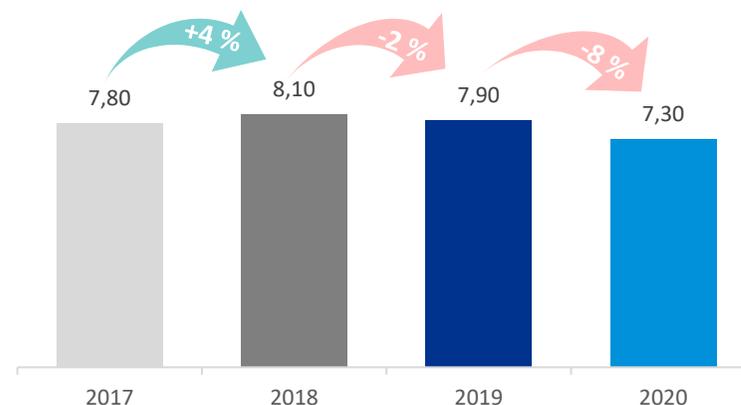
Fonte: Relatório de Audiências, 2018 a 2020

B 4.vi) Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio

Através do estudo de “Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP”, verificou-se em **2020** um **decréscimo da satisfação face à prestação global das rádios RTP**, com uma **média de 7,3**, o que continua a corresponder a uma **avaliação positiva**. Sublinha-se o facto de que as pessoas inquiridas costumam ouvir as antenas RTP e que 47% dos ouvintes das rádios RTP manifestam-se muito satisfeitos (*top 3 box*).

Importante de relevar a **fidelidade e regularidade que foi encontrada nas audiências da Antena1** durante este estudo, sendo que 67% das pessoas que referiram ter ouvido esta rádio na última semana, também a ouviram no último dia.

Evolução do Índice de Satisfação Global com a Oferta de Rádio | Escala de 1 a 10, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T4' 2020, IPSOS

B 5.i) Produção de documentários

N/A

A produção de documentários foi também **severamente afetada pela pandemia, quer em Portugal quer a nível internacional**. Mesmo assim, a RTP manteve a sua aposta nos mesmos, apesar de condicionada.

O **número de horas de documentários em português produzidos pela RTP** decresceu em 41% entre 2019 e 2020, mantendo-se **abaixo do número de documentários produzidos externamente**. Relativamente a estes últimos, o **número de horas de conteúdo diminuiu em 26%**, enquanto o **número de produtores diminuiu em 14%**.

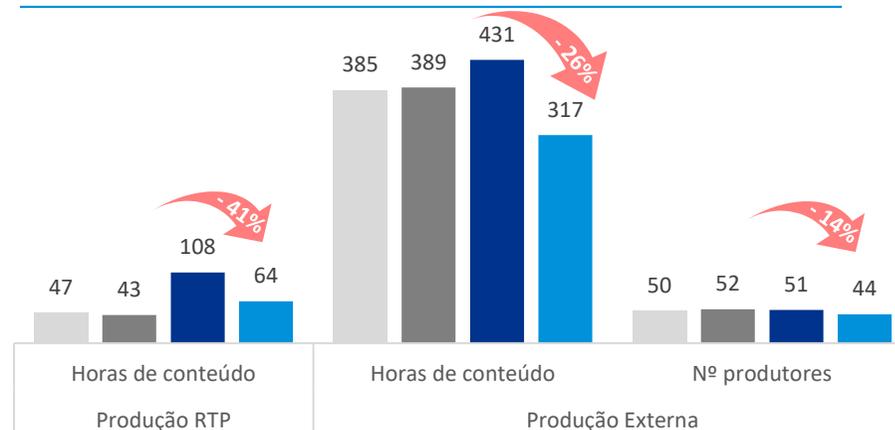
Em 2020, a **coprodução internacional** de documentários teve **valores superiores a 2019 (+20%)**, no que respeita ao número de horas, apesar do número de países com quem a RTP colaborou ter diminuído (-14%).

Entre os **documentários emitidos em 2020**, destacam-se os seis episódios da série **“Nós Portugueses”**, coproduzidos em associação com a Pordata; os 11 episódios da série **“Herdeiros de Saramago”**, em parceria com a Fundação José Saramago; o documentário **“A Mais Longa Jornada”**, em coprodução com a TVE sobre a viagem de Fernão de Magalhães; os seis episódios da série **“Histórias do Fado”**; e os seis episódios da série sobre a música *pop rock* portuguesa **“Arte Elétrica”**.

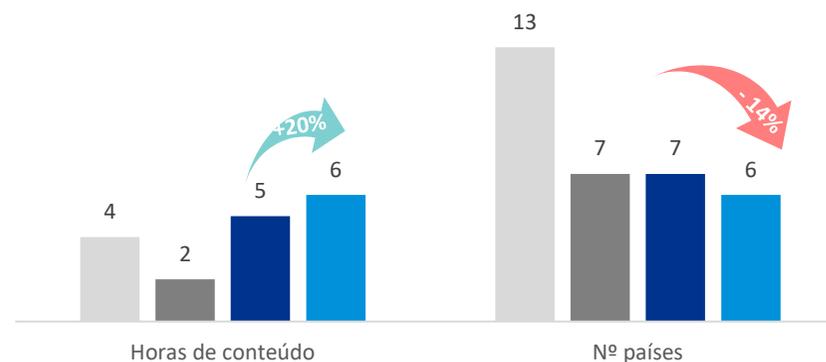
Realçar ainda a emissão **de oito documentários sobre a natureza em Portugal**, entre os quais **“Migradores de Longa Distância”**, sobre as aves migradoras da região do Montijo, e **“Arte Xávega”**, sobre uma das artes de pesca mais tradicionais no nosso país.

Concomitantemente, foram exibidos documentários internacionais sobre as mais variadas temáticas, tais como política, economia, ambiente, história, ciência ou energias renováveis.

Produção RTP e Produção Externa (contratação) de documentários em português | Horas de conteúdos e produtores, 2017-2020



Coprodução internacional de documentários | Horas de conteúdos e países, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2020; Informação Interna RTP

B 5.ii) Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/reportagens nos vários serviços de programas de televisão

Em 2020, a RTP recebeu vários prémios demonstrativos do reconhecimento da qualidade dos seus documentários e reportagens. De facto, o documentário “Salgueiro Maia Rumo à Eternidade” foi reconhecido nos Troféus de Televisão 2020 como “Melhor Reportagem/Documentário”; a “Linha da Frente”, foi distinguida como “Melhor Programa/Rubrica de Reportagem” na edição “VOX POP TV – 2020”; e a reportagem “E Deus Criou a Mulher...Ou talvez Não” foi nomeada para os Prix Europa 2020.

Para além destes, a RTP foi reconhecida por formatos como “O Despertar da Ilha”, “Zohra: Uma Partitura para a Liberdade” e “Um Povo em Fuga”.

Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/reportagens | 2020



- ✓ “Salgueiro Maia Rumo à Eternidade”, distinguido como **Melhor Reportagem/Documentário**, nos Troféus de Televisão 2020, atribuído pela IMPALA
- ✓ Reportagem “E Deus Criou a Mulher...Ou talvez Não” nomeada para os **Prix Europa 2020**
- ✓ “Linha da Frente”, distinguido como **Melhor Programa/Rubrica de Reportagem**, na edição do “VOX POP TV – 2020
- ✓ **Duarte Baltazar**, distinguido com Menção Honrosa, na 3.ª edição do **Prémio Nacional de Jornalismo de Inovação (PNJI)**, com a **reportagem “O Despertar da Ilha”**, pela Agência Nacional de Inovação
- ✓ **Ana Luísa Rodrigues**, premiada na categoria Televisão com Menção Honrosa, na 6.ª Edição do **Prémio de Jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”**, pelas reportagens sobre Direito à Infância
- ✓ **Isabel Meira**, distinguida com o **1º prémio na Categoria de Rádio**, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos e Integração”, com a reportagem “Zohra: Uma Partitura para a Liberdade”, atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ **Mafalda Gameiro**, distinguida com Menção Honrosa na Categoria de Meios Audiovisuais, nos “Prémios de Jornalismo Direitos Humanos e Integração”, com a reportagem “Um Povo em Fuga”, atribuída pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ **António José Pereira**, distinguido como **Melhor Jornalista em Reportagem**, na edição do “VOX POP TV – 2020”

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 5.iii) Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de televisão da RTP

A produção de documentários foi, também, **severamente afetada pela pandemia**, quer em Portugal quer a nível internacional devido, sobretudo, à **impossibilidade de se realizar viagens aéreas**. Mesmo assim, a **RTP conseguiu estrear, em 2020, mais de 40 documentários nacionais** e manteve em produção mais de 20 novos projetos. Entre os projetos emitidos em 2020, destacam-se os seis episódios da série “Nós Portugueses”; os 11 episódios da série “Herdeiros de Saramago”, em parceria com a Fundação José Saramago; o documentário “A Mais Longa Jornada”, em coprodução com a TVE; os seis episódios da série “Histórias do Fado”; e os seis episódios sobre a música *pop rock portuguesa* “Arte Elétrica”. De realçar ainda a **exibição de oito documentários sobre a natureza em Portugal**, entre os quais “Migradores de Longa Distância”, sobre as aves migradoras da região do Montijo e “Arte Xávega”, sobre uma das artes de pesca mais tradicionais do nosso país. Simultaneamente, a RTP exibiu documentários internacionais sobre os mais diversos temas.

A RTP pretendeu garantir a **presença de diferentes realidades sociais e diferentes grupos constitutivos da sociedade** na antena da RTP1. Foram exibidos inúmeros documentários relacionados com a realidade social, histórica, cultural, política, económica, ambiental, científica, energias renováveis, artística ou com relevância para Portugal. Como por exemplo “América: Uma Década de Divisão – De Obama a Trump”, “Covid-19: Combater a Pandemia”, “Os Carrascos de Estaline, Katyn, 1940”, “Gorilas sob Pressão”, “Grandes Invenções” ou “O Lado Negro das Energias Verdes”. E, nos documentários nacionais, quer produzidos por produtoras independentes, quer por profissionais da RTP, “Romaria do Meu Coração”, “As Armas e o Povo”, “Eu, Amália”, “Nós Portugueses”, “Herdeiros de Saramago”, “A Mais Longa Jornada”, “Histórias do Fado”, “Arte Elétrica”, “Migradores de Longa Distância” ou “Júlio Isidro - 60 Anos de Televisão”.

Nos **documentários nacionais**, destaque para “Dentro da Casa 8”, sobre o livro de fotografia conceptual CA8A da fotógrafa Margarida Rodrigues; “Megaoperação”, sobre a capacidade humana para superar grandes desafios de engenharia; “Vida de Culto”, sobre a vida e obra do médico português Dr. Sousa Martins; “Histórias da Beira Baixa - Das Pedras Fez-se Terra”, uma viagem incrível à descoberta da ancestral Beira Baixa; “África 1914-1918”, história de uma luta complexa onde morreram milhares de portugueses; “A Praia da Amália”, entre outros. **Nos documentários estrangeiros** salientamos, “Civilizações”, sobre a cultura visual de sociedades de todo o mundo; “Os Persas”, sobre a história da Pérsia; “O Mundo Num Quadro”, a história dos primórdios da globalização a partir de um grande chapéu de feltro; e “Yuri Gagarin – Sete Anos de Solidão”, a vida solitária do primeiro homem a conquistar o espaço.

Finalmente, destaca-se a **celebração dos 100 anos sobre o nascimento de Amália Rodrigues**, que gerou um documentário, produzido pelo Centro de Inovação, “Eu Amália, Memórias pelo Arquivo RTP”. Este documentário trata-se de um retrato da cantora na primeira pessoa e ainda vários programas, emitidos diariamente, com David Ferreira a contar a vida e a mostrar a obra da eterna fadista.

B 6.i) Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos

Todos os programas produzidos e realizados em direto a partir do exterior foram cancelados durante três meses. Em 2020 não aconteceram alguns eventos específicos muito importantes, tais como: Carnaval, Páscoa, Marchas Populares de Lisboa, Casamentos de Santo António, São João, mercados e eventos de Natal, Passagem do Ano. Também **alguns eventos desportivos foram cancelados**, com fortes implicações nas transmissões previstas pela RTP1: Jogos Olímpicos de Tóquio, jogos da Seleção Nacional, Europeu de Hóquei Patins e Europeu de Futebol. No entanto, a RTP manteve as emissões em direto dos programas **“Praça da Alegria”** e **“Nossa Tarde”**, ambos realizados sem a presença de público, dedicados em exclusivo, durante as semanas de confinamento, a conteúdos didáticos e informativos relacionados com a saúde e a pandemia, e desenvolvendo parcerias com a Direção Geral de Saúde, o Ministério da Educação, os Bancos Alimentares, entre outros. Desta forma, a RTP garantiu **informação atualizada e proximidade a todos os espetadores** cuja vida e hábitos se alteraram de forma radical.

No âmbito do **desporto**, a RTP transmitiu no futebol masculino, os quartos de final, meias finais e final da **Taça de Portugal**, a final da Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2020, a final da Taça da Liga, os jogos da seleção na **Liga das Nações**, bem como, os jogos amigáveis da seleção; no **futsal**, jogos do campeonato nacional; no **ciclismo**, acompanhou a **Volta a Portugal em Bicicleta** Edição Especial; no **andebol**, “Campeonato da Europa 2020”, “Qualificação Euro 2022”; no **basquetebol**, jogos da “Liga Portuguesa de Basquetebol Placard 2020/2021”, “Taça Hugo dos Santos 2020/2021”, “Qualificação para o Mundial 2023”; no **ciclismo**, “Tour de France Virtual 2020”, “Volta a França 2020”; na **vela**, “America’s Cup World Series”; entre outras modalidades.

Na **RTP3**, foram renovados espaços de desporto e o leque de comentadores, procurando perfis de comentadores mais profissionais e maior diversidade, e reduzindo o tempo dedicado ao futebol.

Relativamente à **cultura**, a RTP esteve presente em **emissões especiais para assinalar datas nacionais**. Na **RTP1**, os eventos das comemorações do 25 de Abril, 10 de Junho e 5 de Outubro foram realizados com limitações sanitárias, mas transmitidos em direto. De destacar, a exibição de programas e séries que marcaram a história da RTP1, em comemoração do **63º aniversário das primeiras emissões regulares da televisão em Portugal**. Também se realizou a transmissão da **Final do Festival da Canção**, em direto, do Coliseu Comendador José Rondão Almeida, em Elvas, com emissão em simultâneo na RTP1, RTP África e RTP Internacional.

B 7.i) Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional

Em 2020, apesar da **pandemia ter afetado a conclusão de vários outros projetos nesta área estratégica da programação**, a RTP1 continuou a sua forte aposta na ficção.

De realçar que a **RTP1** continuou a ser a **única estação portuguesa a apostar e produzir Ficção Histórica**, com séries como “A Espia”, “O Atentado”, “Terra Nova”, “Crónica dos Bons Malandros”, “A Herdade” e “Conta-me Como Foi – Anos 80”.

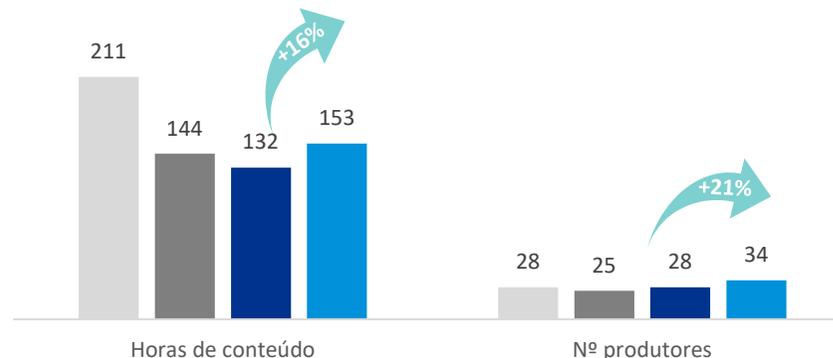
Relativamente à produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional, as **horas de conteúdo aumentaram 16%** e o **número de produtores aumentou 21%**.

A **RTP1** estreou uma dezena de **novas séries de Ficção Nacional** e deu início à série de telefilmes “Trezes”, baseada na adaptação de contos de autores portugueses, clássicos e contemporâneos.

Estreou também na RTP1, ao longo do ano, **22 longas metragens portuguesas** de produção recente como “Tiro e Queda”, “Leviano”, e “Cabaret Maxime”.

Na **RTP2** exibiu-se, no espaço dedicado ao **Cinema Português**, **53 filmes**, destes, apenas sete não tiveram apoio do ICA. Entre os quais “Paixão”, “Quarta Divisão”, “Avenida Almirante Reis”, “Longe da Vista”, “O Processo do Rei”, “Zeus” e “Corte de Cabelo”.

Produção externa (contratação) de séries e telefilmes de ficção nacional¹ | Horas de conteúdos e produtores, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Nota: (1) Ficção nacional inclui filmes, peças de teatro, documentários e curta-metragens.

Fonte: RCOSPE, 2020; Informação Interna RTP

B 7.ii) Consulta e contratação de conteúdos por género

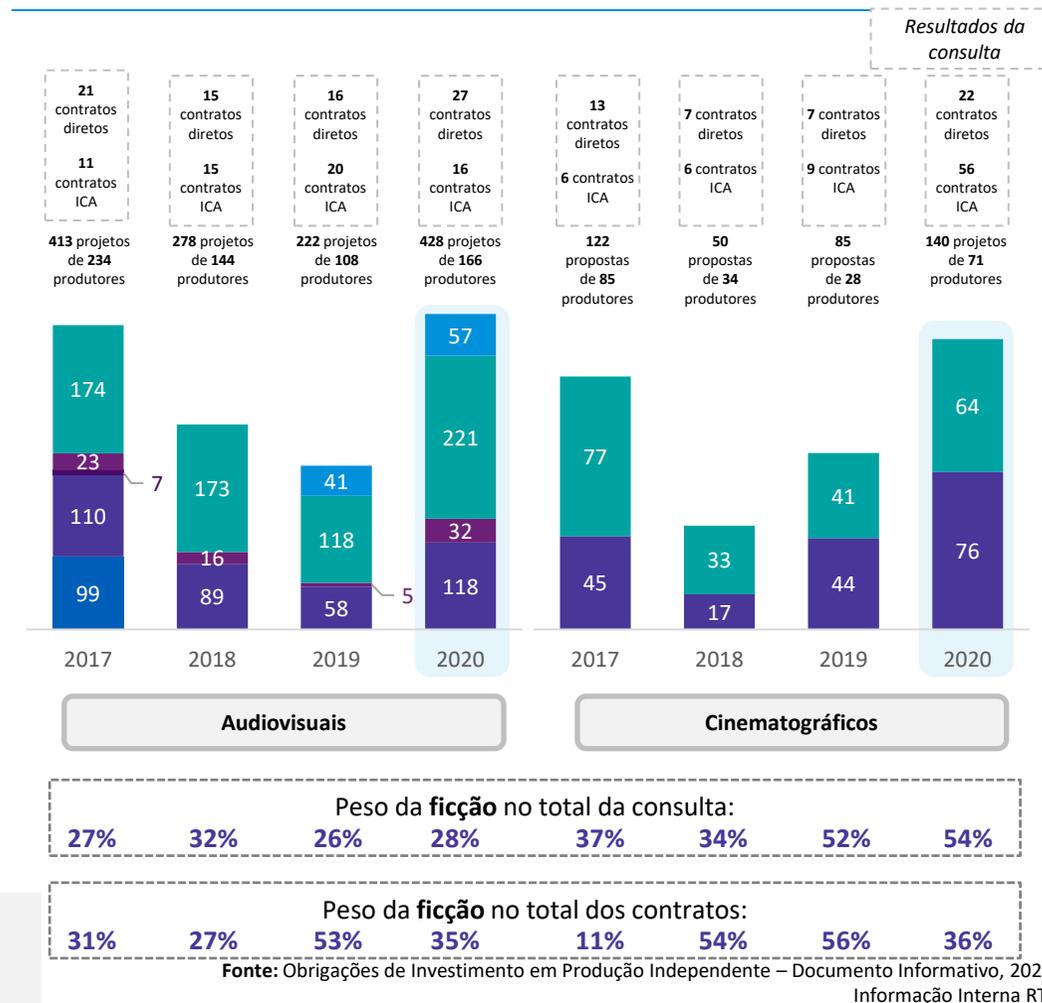
No que respeita a produção independente, face a 2019 regista-se uma **subida significativa nos projetos submetidos na Consulta de Conteúdos**, e um **menor rácio de projetos por produtor**. Pode-se ainda verificar que uma **maior percentagem dos projetos propostos foram aceites**.

Na categoria de **Audiovisuais**, o **número de projetos de ficção consultados**, depois de uma diminuição no ano prévio, **duplicou entre 2019 e 2020**. Em 2020, este género **representa aproximadamente 28% do total dos conteúdos**, o que reflete um **aumento face ao ano anterior**, onde a representatividade da ficção era 26%.

Relativamente à consulta **Cinematográfica**, o **número de conteúdos de ficção cresceu em 73%** sendo a sua **representatividade**, no total de conteúdos, de **54%** um ligeiro aumento face ao ano homólogo.

É de relevar que, na **combinação de ambas as consultas**, o **número de contratos aumentou em 2020**, porém existe uma **menor representatividade dos conteúdos de ficção** nos mesmos — sendo que, em 2019, 54% dos **contratos respeitavam a conteúdos de ficção** e, em 2020, este valor reduziu para **36%**.

Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | Consulta de conteúdos, 2017-2020



Legenda: ■ Entretenimento ■ Ficção ■ Programas Infantis ■ Animação
■ Documentário ■ Magazines Ano em análise

B 7.iii) Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional

A RTP manteve a suas **iniciativas de promoção e de apoio à produção nacional cinematográfica e audiovisual independente**, destacando-se, para além da realização da Consulta de Conteúdos:

- A **divulgação de promoções contratualizadas**;
- A **promoção gratuita de obras cinematográficas e audiovisuais nacionais**.

A RTP assegurou a **promoção e transmissão**, nos seus serviços de programas de televisão, **das obras cinematográficas e audiovisuais** por si financiadas através de contratos e protocolos de colaboração por si subscritos, designadamente a relação com o ICA, e de outras iniciativas congéneres.

No âmbito da ficção nacional, um dos pilares estratégicos da RTP, a **RTP1** estreou dez novas séries de ficção nacional e um série de telefilmes em 2020 — apesar da pandemia ter afetado a conclusão (e a emissão) de diversos outros projetos nesta área estratégica da programação.

Adicionalmente, a **RTP1** estreou a **primeira série de ficção de televisão em Portugal, produzida a partir de casa**, “O Mundo Não Acaba Assim”- histórias de pessoas em quarentena, contadas em diferentes registos do drama à comédia. Três séries de ficção da RTP, “Auga Seca”, “Vidago Palace” e “A Herdade” foram integradas na plataforma *streaming* HBO, resultado da **aposta da RTP na ficção e no desenvolvimento da indústria audiovisual**.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2020; Informação Interna RTP

B 7.iv) Vendas internacionais de ficção nacional

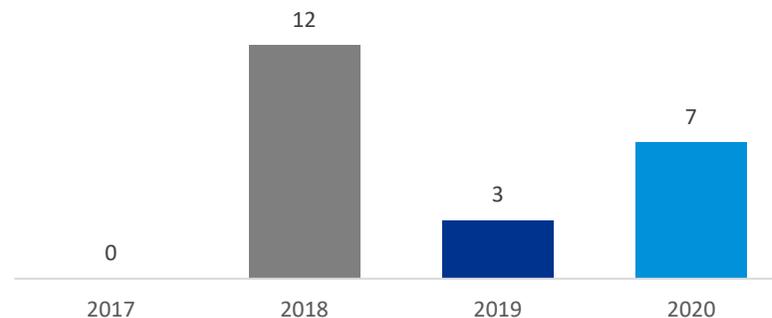
A RTP tem como objetivo fomentar a exportação de ficção nacional para mercados internacionais. Deste modo, em **2020** foram **vendidos internacionalmente sete conteúdos** de ficção nacional.

Os conteúdos mais relevantes em termos de faturação foram as séries de ficção **“Madre Paula”, “Bem-Vindos a Beirais” e “A Filha da Lei”**.

Em suma, a RTP manteve uma **forte aposta na internacionalização dos conteúdos RTP** aumentando o seu portfólio de séries e documentários em circuito internacional.

De referir ainda que a RTP apostou também na **distribuição de séries em plataformas de streaming como a HBO**, disponibilizando títulos como **“Auga Seca” e “Vidago Palace”** para Espanha e Portugal.

Vendas internacionais de ficção nacional |
Número de conteúdos, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 7.v) Ranking da ficção face aos programas RTP1 mais vistos

Em relação aos **programas mais vistos do serviço de programas RTP1** em 2020, estes mantiveram-se, à semelhança do ano anterior, principalmente concentrados no género de “**Informação**”. No entanto, houve um crescimento no *ranking* em programas de “**Entretenimento**”.

No ano em análise, o **programa de ficção mais visto** — “**Crónica dos Bons Malandros**” — teve um *rating* de **6,2%** e está posicionado no **rank 34 dos programas mais vistos na RTP1 (excluindo desporto)**. No ano prévio, o programa de ficção mais visto — “**Snu – Making Of**” — teve um *rating* de **7,7%**, estando 1,5 p.p. acima e, conseqüentemente, melhor posicionado no *ranking*, face ao referido precedentemente. Todavia, de relevar que o *rating* de “**Crónica dos Bons Malandros**” **superou consideravelmente os programas de ficção mais vistos em 2017 e 2018**.

Ranking dos programas RTP1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2017

| # | Programa | 2017 |
|----|---|------------|
| 1 | Festival Eurovisão da Canção 2017: Final | 14,5 |
| 2 | Festival Eurovisão da Canção 2017: Final (Bastidores) | 12,0 |
| 3 | The Voice Portugal | 9,5 |
| 4 | Got Talent Portugal | 9,2 |
| 5 | O Preço Certo 3000 | 8,6 |
| 6 | Telejornal | 7,5 |
| 7 | Juntos Por Todos | 7,2 |
| 8 | Festival Eurovisão da Canção 2017: Semifinal | 7,0 |
| 9 | O Preço Certo | 7,0 |
| 10 | Fátima, Povo Que Reza | 6,9 |
| | 35 Vidago Palace | 5,1 |

Ranking dos programas RTP1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2019

| # | Programa | 2019 |
|----|--|------------|
| 1 | Legislativas 2019: O Novo Parlamento | 10,0 |
| 2 | Legislativas 2019: O Vencedor | 9,1 |
| 3 | The Voice Portugal | 8,7 |
| 4 | Cristiano Ronaldo em Entrevista a Piers Morgan | 8,4 |
| 5 | Santo António: Marchas Populares | 8,1 |
| 6 | O Preço Certo | 8,0 |
| 7 | Salgueiro Maia - Rumo a Eternidade | 7,9 |
| | 8 Snu - Making Of | 7,7 |
| 9 | Direito de Antena | 7,8 |
| 10 | Sexta às 9 | 7,7 |

Ranking dos programas RTP1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2018

| # | Programa | 2018 |
|----|-----------------------------------|------------|
| 1 | Festival Eurovisão da Canção 2018 | 12,9 |
| 2 | Got Talent Portugal | 9,4 |
| 3 | The Voice Portugal | 8,1 |
| 4 | Festival Da Canção 2018 | 7,8 |
| 5 | Festival Da Canção 2018: Pre-show | 7,5 |
| 6 | Telejornal | 7,0 |
| 7 | Outras Histórias | 7,0 |
| 8 | Santo António: Marchas Populares | 6,7 |
| 9 | Joker | 6,7 |
| 10 | O Preço Certo | 6,7 |
| | 23 Soldado Milhões | 5,3 |

Ranking dos programas RTP1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2020

| # | Programa | 2020 |
|----|--------------------------------------|------------|
| 1 | António Costa – A Entrevista | 9,7 |
| 2 | The Voice Portugal: Gala de Natal | 9,5 |
| 3 | O Preço Certo | 9,5 |
| 4 | A Entrevista | 9,4 |
| 5 | O Preço Certo: Especial | 9,3 |
| 6 | Direito de Antena | 9,2 |
| 7 | The Voice Portugal | 9,0 |
| 8 | Telejornal | 8,9 |
| 9 | O Preço Certo (R) | 8,9 |
| 10 | Especial Estado de Emergência | 8,6 |
| | 34 Crónica dos Bons Malandros | 6,2 |

Legenda: Programa de ficção

Fonte: Relatório de Audiências, 2018, 2019 e 2020; Informação Interna RTP

B 8.i) Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias

Ao longo de 2020, a RTP garantiu a **transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos** incluídos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado. Foram indicados **quatro grupos específicos** para os quais foram emitidos programas de carácter cultural, educativo e informativo: o **público infantojuvenil, os religiosos, as pessoas com necessidades especiais**, e os **musicais e eruditos**.

Na **RTP1**, no “Telejornal”, foi criada uma nova rúbrica: “**Photomaton**”, de Cândida Pinto, com pequenas histórias que revelam um instante, um retrato em 5 minutos com factos e protagonistas nas diversas áreas da vida quotidiana. Foram assinalados os 200 anos da Revolução Liberal, os 75 anos do Holocausto, os 100 anos do nascimento de Amália, os 50 anos da SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, os 40 anos da tragédia de Camarate e o primeiro Dia Mundial da Língua Portuguesa com reportagens e convidados, tais como: linguistas, escritores, músicos.

A **RTP2** procedeu a uma extensa cobertura de temas, tais como: **ciência**, com “100 Segundos de Ciência”, uma série de investigação científica desenvolvida em Portugal; **natureza e ambiente**, com “Biosfera”; ou **biografias**, como “Francisco de Holanda”, “Eduardo Prado Coelho” ou “Cruzeiro Seixas”. As **artes** estiveram presentes na oferta da RTP2, através de diversos programas, de onde se destacam: “Nada Será Como Dante”, na literatura; “Atelier”, uma *magazine* de divulgação sobre a arquitetura portuguesa do século XXI; “*Cinemax*”, sobre cinema; “Armário”, sobre moda; “Plácido Domingo Gala – 50 Years at the Arena Di Verona”, na ópera; ou “Salif Keita - Jazz À La Villette”, no jazz.

Na **RTP3** os temas de destaque foram o centenário do nascimento da eterna fadista Amália Rodrigues, os 50 anos da SEDES, os 40 anos da tragédia de Camarate e o desaparecimento de grandes personalidades portuguesas como Gonçalo Ribeiro Telles e Eduardo Lourenço.

A **RTP Açores**, com a grande maioria dos eventos cancelados em 2020, apostou na produção de **registos ao nível das festas, música, literatura, cinema**, entre outros, com destaque para produções como: “Ronda 20 anos”, “Cine-Esperança”, “Álamo Oliveira – 75 anos”, “Santos Barro - Fazer Versos Dói”, “Angra Jazz”, “Romeiros de Arcanjo”, “Unísson”, “Guardiões da Esperança”, “S. João da Vila” e “Sanjoaninas”.

A **RTP África** assinalou o Dia de África com uma emissão especial e com o anúncio do projeto vencedor do **concurso interno de ideias para novos conteúdos audiovisuais**. O projeto vencedor, com o objetivo de ajudar famílias afetadas pela pandemia de COVID-19, designa-se “Fora de Cena” e foca-se na divulgação e na história das artes cénicas em Moçambique.

Na **Antena1**, a RTP viu-se obrigada a retirar alguns programas nas primeiras semanas de confinamento, a ajustar horários de outros e a **ajustar o alinhamento da emissão**, de modo a acomodar as comunicações das autoridades de Saúde e do Governo. Nos primeiros dias do mês de abril regressaram quase todos os conteúdos, e foram incorporados novos conteúdos, nomeadamente sobre **saúde pública, cidadania, violência doméstica, desporto, música, infantis, educação, política, literatura, afetos e solidariedade**.

Na **Antena3**, para além da produção de **emissões especiais** dedicadas a temáticas da cultura *pop*, com especial atenção ao universo da música, foi possível estreitar dois novos programas: “Linhas Azuis”, realizado por Rui Miguel Abreu, dedicado ao *jazz*; e “A Espuma dos Discos”, realizado por Ana Markl.

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 8.ii) Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de televisão e rádio

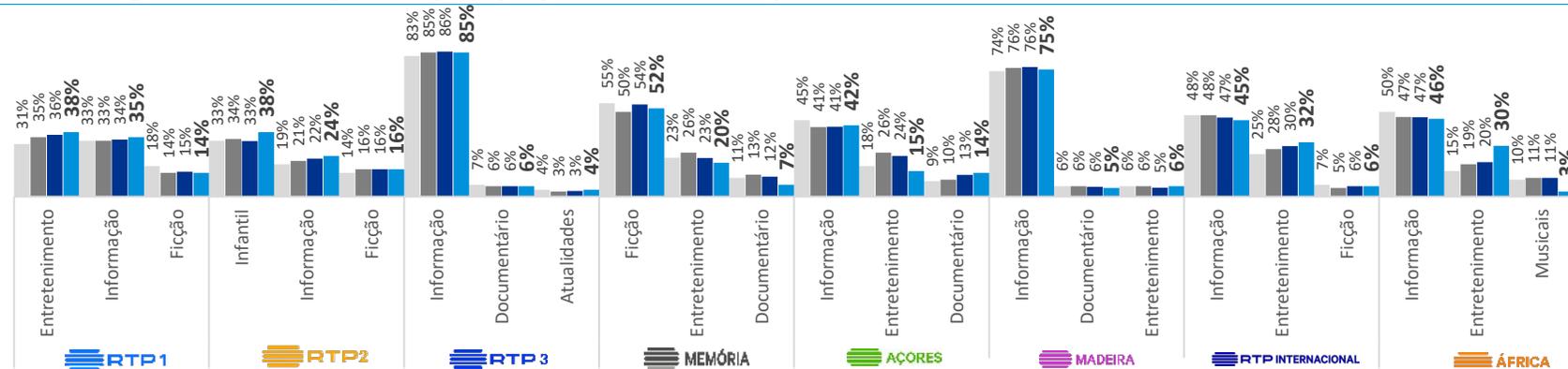
N/A

Ao analisar os **géneros mais emitidos por serviço de programas de televisão, em 2020** pode ser confirmado que “**Informação**” tem particular relevância em todos os casos, excetuando na RTP Memória. Adicionalmente, o género “**Entretenimento**” também tem considerável expressão, excetuando na RTP2 e RTP3.

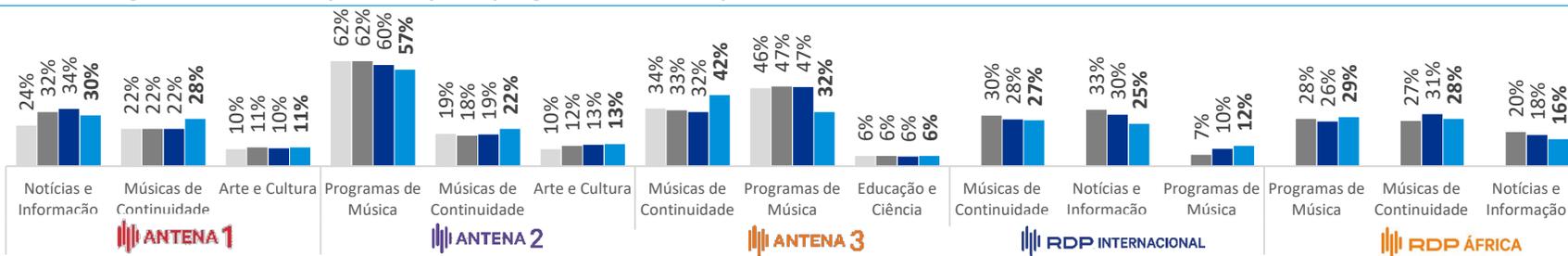
Para os serviços de programas de rádio, em 2020, os principais géneros emitidos foram “**Notícias e Informação**”, “**Músicas de Continuidade**”, “**Arte e Cultura**”, “**Programas de Música**” e “**Educação e Ciência**”. O género “**Músicas de Continuidade**” teve particular expressão em todas as rádios.

Na **definição do portfólio dos programas de serviços de televisão, rádio e digital** é fulcral a **identificação de métricas** para a diversidade de géneros, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de televisão | % da emissão, 2017-2020



Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de rádio | % da emissão, 2017-2020 (1)



Legenda: 2017 2018 2019 2020 (Ano em análise)

Nota: (1) Os valores para a RDP Internacional e RDP África só se encontram disponíveis a partir de 2018, por questões informáticas.

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 8.iii) Diversidade cultural e programação

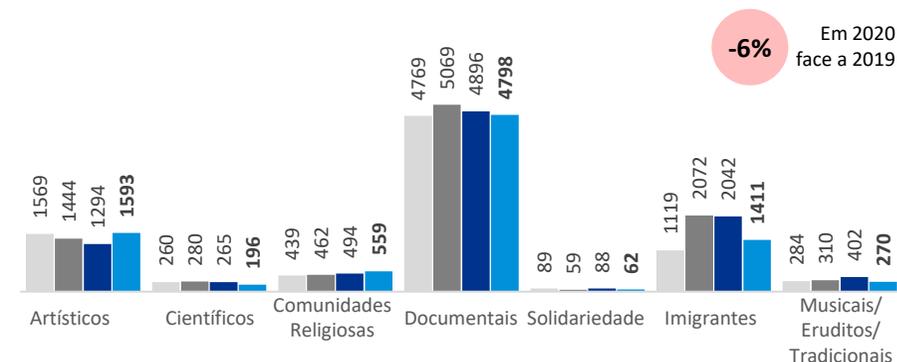
Durante o ano de 2020, marcado pelo confinamento, foram criados **novos formatos que deram espaço à criatividade de autores, músicos, atores e outros artistas**: “Em Casa de Fados”, um programa com fadistas a cantar à porta das casas de fado fechadas pelo confinamento; “Chefs de Casa” uma participação de vários *chefs*, cozinhando a partir das suas próprias casas; “O Mundo Não Acaba Assim” uma série de ficção que contou com a participação de 60 atores; “Artistas em Rede” um programa com a participação de humoristas, atores, músicos, artistas de circo, dançarinos, entre outros; e “Jogo da Caixa” um programa de entretenimento com os concorrentes a participarem a partir das suas casas.

Com **foco na programação alternativa**, a RTP criou um espaço durante a manhã, especialmente pensado para as pessoas reformadas, com séries com personagens mais idosas e focadas nas vidas de pessoas dessa faixa etária, como o “O Último Tango em Halifax” e “Sanditon”.

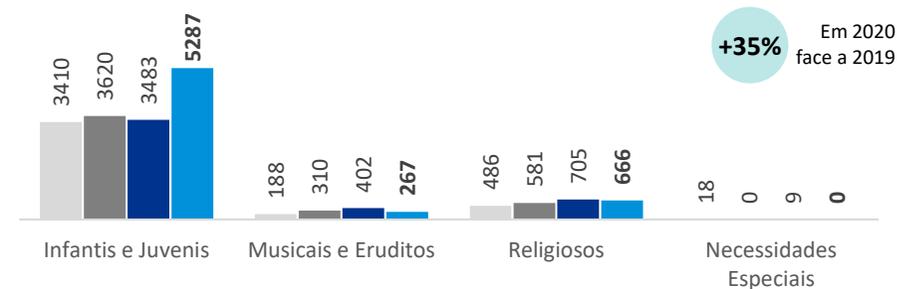
A RTP procurou **aumentar as horas de programação infantil** dando particular relevo à audiência pré-escolar, visto que este grupo etário não estava abrangido pelo #EstudoEmCasa. Criou também, para crianças dos 6 aos 10 anos, “Desafio em Casa” e “Aventuras do Xavier”, com experiências de jogos e exercício físico possíveis de organizar em qualquer casa. **Para os jovens foi introduzida uma programação mais experimental e inovadora.**

Para além disto, foram produzidos conteúdos como o “Festival da Canção 2020” e as “7 Maravilhas Doces de Portugal” que relevaram a **criatividade, o talento, a responsabilidade, a ética, a tradição e a acessibilidade.**

Diversidade cultural face a minorias | Duração em horas, 2017-2020



Diversidade de programas culturais, informativos e educativos para públicos específicos | Duração em horas, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2020

B 9.i) Estado atual da revisão ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria

N/A

À luz da **Cláusula 38ª do CCSPT**, encontra-se previsto que após a conclusão do primeiro ciclo de vida do atual contrato (quatro anos), o mesmo deverá ser **revisto**, ocorrendo também uma **consulta pública obrigatória** sobre os objetivos e critérios de referência para o quadriénio seguinte. Este prazo estava previsto para o **dia 6 de março de 2019, mas apenas em 31 de maio de 2021 foi encerrado o processo de consulta pública, aguardando-se ainda que sejam divulgados dos seus resultados.**

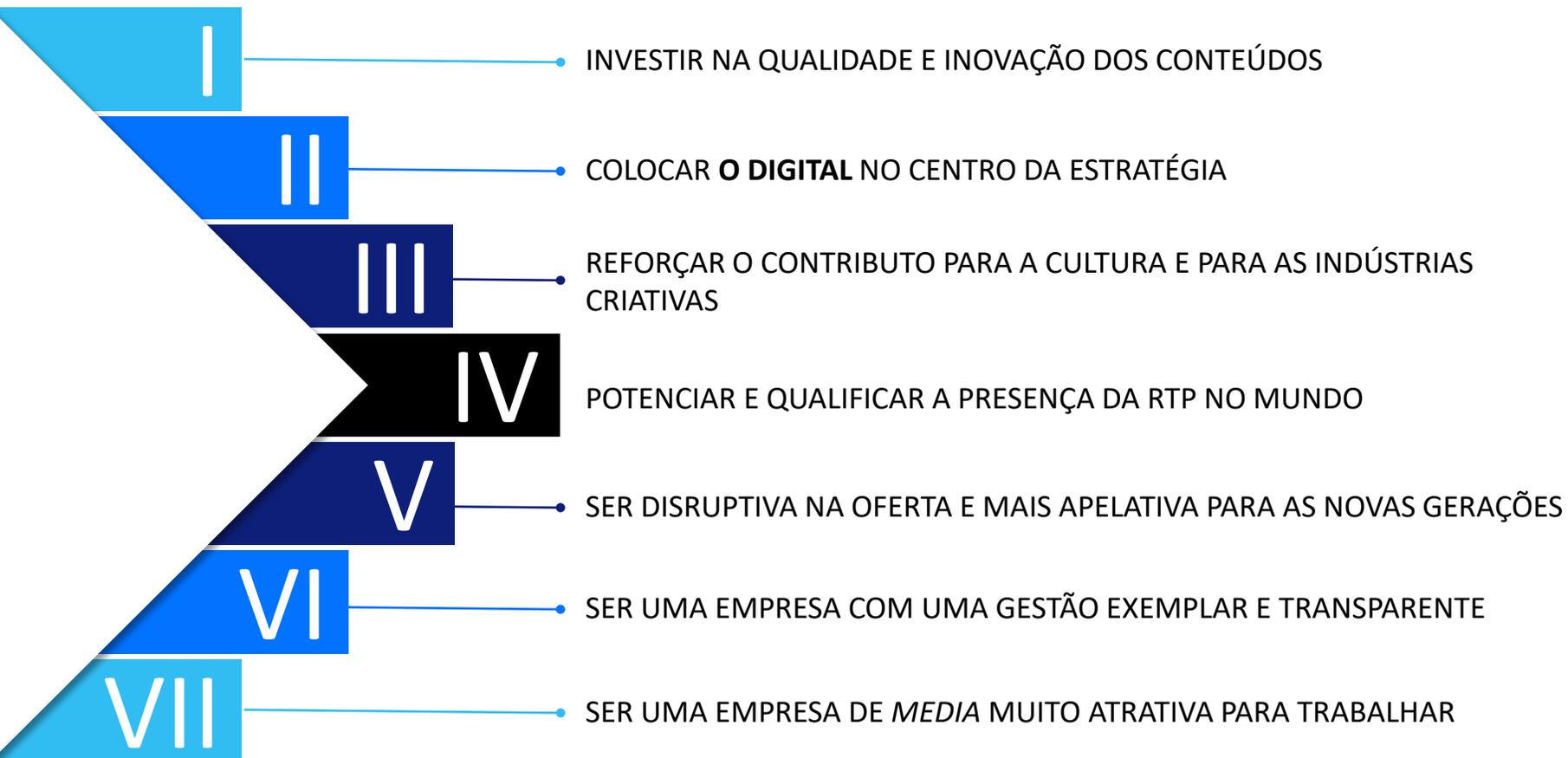
A proposta de revisão apresentada pelo Governo, no âmbito do processo de consulta pública, leva em linha de conta o desenvolvimento tecnológico que tem condicionado a atuação dos serviços audiovisuais em todo o mundo, bem como aos desafios que têm surgido, apostando no crescimento da produção e da difusão de conteúdos digitais. Considerando fundamental ampliar a diversidade de suportes e de conteúdos que o serviço público oferece e aproximá-lo dos cidadãos.

A revisão do CCSPT é responsabilidade conjunta do Estado e da RTP (empresa contraente).

Fonte: CCSPT, 2015; Informação Interna RTP

II. O Digital

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global

Num ano atípico, a RTP conseguiu potenciar da melhor forma as suas plataformas digitais, **apresentando resultados positivos**. A **RTP Play** teve um ano bastante ativo, lançando conteúdos que resultaram de uma **forte atividade de inovação através do RTP Lab**. A **RTP Arena criou vários conceitos exclusivos digitais para satisfazer as necessidades da audiência em confinamento**. E destaque ainda para o **RTP Palco**, lançado em 2020, plataforma digital dedicada a todas as artes performativas.



O **grande projeto do ano no digital, foi o “#EstudoEmCasa”**, em parceria com o Ministério de Educação, que recebeu o prémio *“Portugal Digital Awards 2020”*, na categoria *“Best Digital Social Responsibility Initiative”*. Esta iniciativa envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um enorme desafio realizado em tempo recorde.

As várias **redes sociais da RTP — Facebook, Twitter, Instagram, e Youtube — mostraram um aumento significativo no número de seguidores em 2020**, tendo até a equipa de *social media* RTP Play recebido o Prémio SAPO 2020 de **“Melhor Estratégia para as Redes Sociais”**.

O **universo RTP Play foi consolidado com o lançamento da aplicação dedicada para as SmartTV SAMSUNG e ainda, houve uma evolução da notoriedade do serviço RTP Play**, tendo aumentado o número de indivíduos que conhecem/acedem ao *site* RTP Play e, também, a sua satisfação face ao mesmo.

Foram realizadas várias **ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios, e ações de adequação ao Visual Radio**, nomeadamente a **renovação de um dos estúdios da rádio**

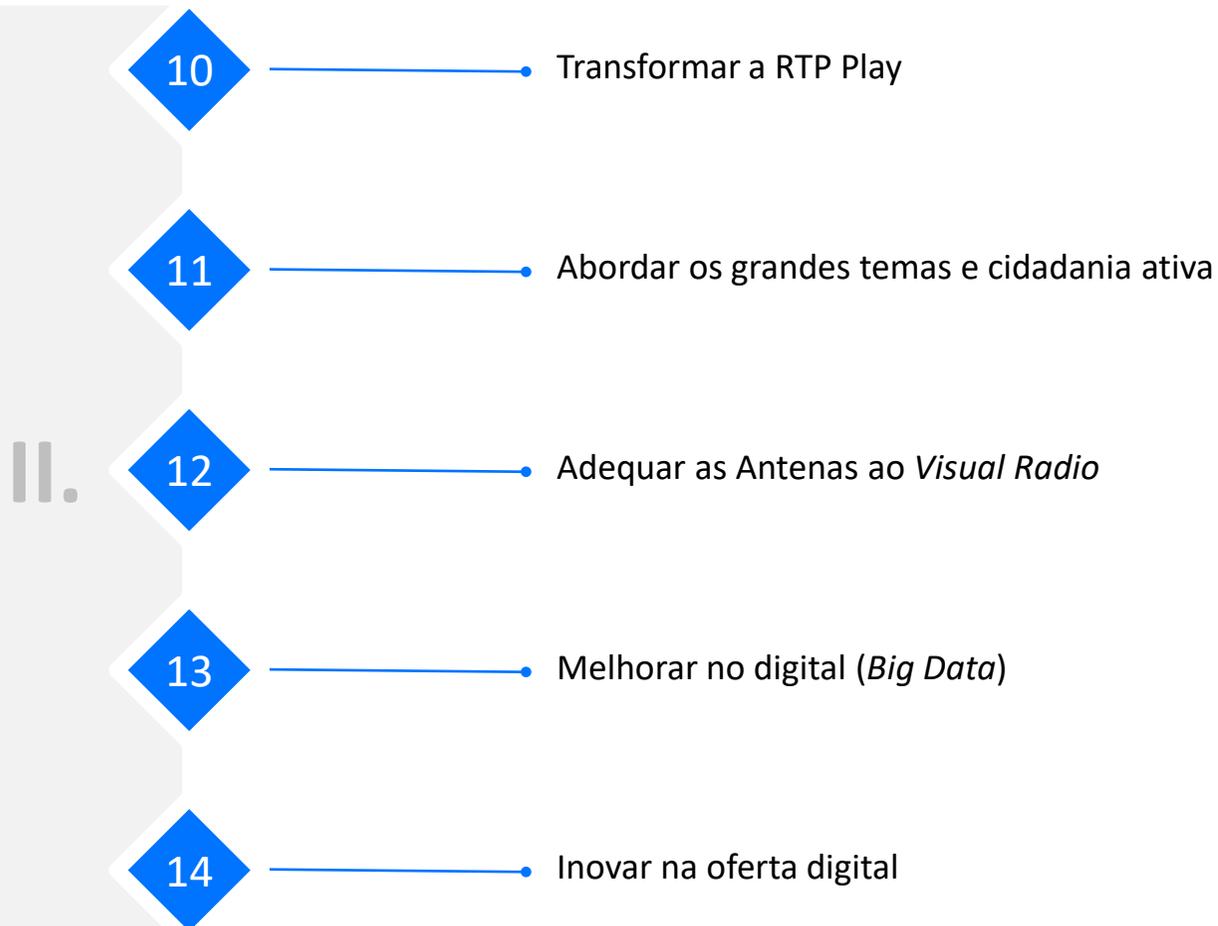
OPORTUNIDADES DE MELHORIA



Note-se que o **ano de 2020 foi atípico e apresentou vários constrangimentos**, o que **justifica a estagnação do crescimento em conteúdos multiplataforma**. Todavia, dada a concretização **pela RTP da criação de novos conteúdos diversificadores e inovadores para o digital**, em 2021, deverá **continuar a sua aposta na divulgação de mais conteúdos de multiplataforma — TV&Web, Rádio&Web, e TV&Rádio&Web —**, tentando apresentar valores superiores aos do ano em análise.

II. O Digital

Iniciativas estratégicas



| NÍVEL DE PERFORMANCE | # INDICADORES |
|----------------------|---------------|
| | 2 |
| | 2 |
| | 3 |
| | 1 |
| | 4 |

II. O Digital

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|----------|--|----------------------|
| B10.i) | Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV | |
| B10.ii) | Evolução de visitas, visualizações e visitantes de <i>internet</i> | |
| B11.i) | Oferta de conteúdos multiplataforma (televisão, rádio e <i>web</i>) | |
| B11.ii) | Principais eventos acompanhados no <i>site</i> (ex. Eurovisão, Mundial, Festival da Canção, Web Summit e Rádio Rali) | N/A |
| B12.i) | Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios | |
| B12.ii) | Ações de adequação ao <i>visual radio</i> | |
| B12.iii) | Distribuição dos conteúdos rádio em plataformas <i>online</i> (redes sociais, RTP Play, ...) | |
| B13.i) | Utilização de <i>Big Data</i> | |
| B14.i) | Lançar / melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais | |
| B14.ii) | Presença nas redes sociais | |
| B14.iii) | Evolução de utilizadores das aplicações (RTP Play, RTP Notícias, ZigZag Play, RTP Arquivos e Museu RTP) | |
| B14.iv) | Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao <i>site</i> RTP | |

N/A |
Não Avaliado

Nível de performance

12
INDICADORES

11
MENSURÁVEIS

ELEVADO
91%

MODERADO
9%

BAIXO
0%

B 10.i) Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV

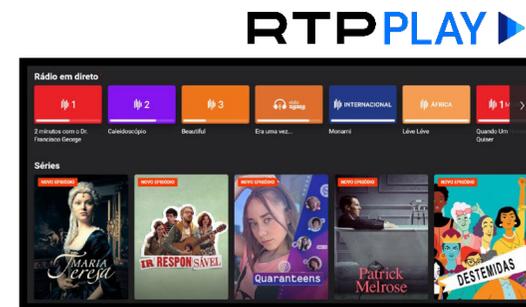
Em 2020, apesar das limitações enfrentadas, a RTP **consolidou o novo universo RTP Play** com o **lançamento da aplicação dedicada para as SmartTV SAMSUNG**, para além das aplicações específicas já existentes para computadores *desktop*, *smartphones*, *tablets* e *set-top* Box Android e Apple TV e Car Play.

A RTP Play **teve também conteúdos que resultaram de uma excelente atividade de inovação através do RTP Lab**, um laboratório criativo de conceitos narrativos. Neste âmbito foram disponibilizados seis projetos ao longo do ano: as séries “#CasaDoCais” (2ª temporada), “Dolores”, “Instaverso”; os documentários “Queen Of the Horses” e “O Meu Sangue”; e a 2ª temporada do projeto “#SÓQNÃO”, desta vez também com uma versão *podcast*.

É ainda de salientar como **inúmeras séries tiveram estreia antecipada na RTP Play**, tais como: “Espia”, “A Herdade”, “Terra Nova”, “Conta-me Como Foi”, “A Rede” e “Crónica dos Bons Malandros”; e, ainda a série documental “Herdeiros de Saramago”, teve estreia em simultâneo com a RTP1. Por outro lado, foram também **produzidos vários conteúdos motivados pela situação pandémica** que também **marcaram presença na RTP Play**: “O Jogo da Caixa”, “O Mundo Não Acaba Assim”, “Diário de Uma Quarentona” e “#FitEmCasa” — um novo projeto para uma vida mais saudável, que reúne conteúdos informativos, preparados por especialistas da área do *fitness* e da nutrição, com aulas virtuais que cobrem vários segmentos, do Pilates ao Crossfit. Para além das séries, destacar também que a RTP Play foi a **grande agregadora de conteúdo digital em português com informação, documentários, humor e entretenimento** como o “Got Talent Portugal”, “The Voice Portugal” e o “Festival da Canção”.

Na área de **branded content na RTP Play**, são de destacar os dois projetos que combinaram a integração de marcas em conteúdos de manifesto interesse público: “3 Minutos a Inspirar Portugal” e “PROMOVE”, o futuro do interior de Portugal.

No final do ano, a RTP lançou ainda uma **campanha de reforço de oferta e posicionamento da RTP Play** — “É Bem Visto” —, com divulgação em meios RTP, mas também meios físicos e digitais externos.



Fonte: RCOSPPE, 2020; Site Institucional RTP

B 10.ii) Evolução de visitas, visualizações e visitantes de *internet*

Na página *online* da RTP, a área **RTP Play** é a que tem a **maior percentagem de visualizações**, tendo em **2020** mantido **39%** das visualizações totais do *site*. A área de **notícias** é a **segunda mais visualizada**, aumentando em relevância face ao ano anterior em 16 p.p.. Se considerarmos a **app RTP Notícias**, conjuntamente representam **36%** das visualizações. A **App Play** continua como a **quarta área mais vista**, tendo sido reformulada no final de 2019.

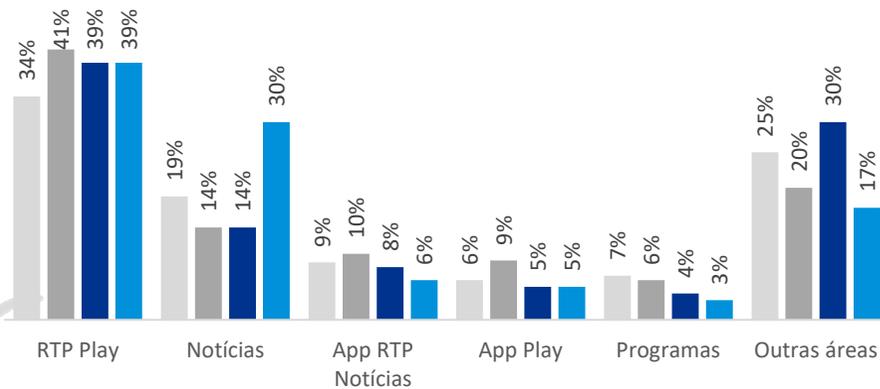
A área do RTP Play **ganhou relevância face ao ano prévio**, registando um aumento no número de visualizações, visitas e visitantes em 26%, 26% e 7%, respetivamente.

Num ano **que bateu todos os recordes de audiência digital**, é de destacar como 42% das pessoas se declaram muito satisfeitas com a oferta digital RTP — com uma satisfação média de 7,3 em 2020 com o *site* RTP. Note-se ainda a **evolução da notoriedade do serviço RTP Play**, tendo aumentado o número de indivíduos que conhecem/acedem ao *site* RTP Play e a satisfação face a este — sendo a sua satisfação média de 7,9, numa escala de 1 a 10.

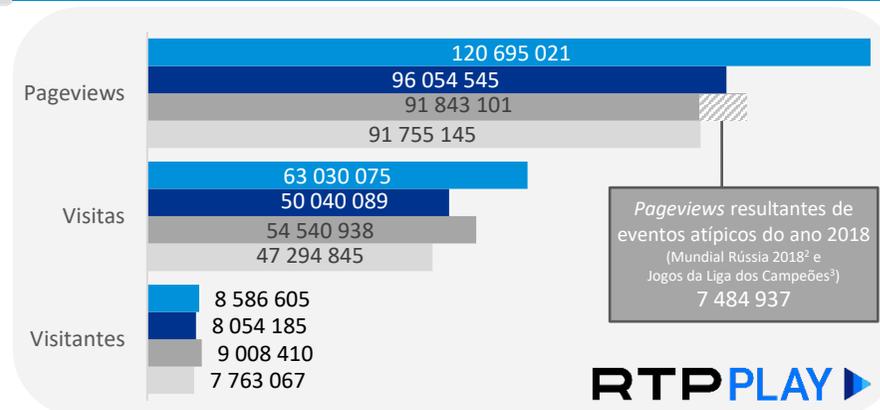
NOTA METODOLÓGICA:

(1) Outras áreas inclui televisão (TV), Estudo em Casa, Ensina, Homepage, e Fichas de programas e áreas adicionais não contempladas na *top 10* do Relatório de Audiências; a App Play apenas começou a ser corretamente medida pelo sistema da Marktest a partir de setembro de 2019. (2) Comparação das médias dos 32 dias do Mundial com as dos 32 dias imediatamente seguintes. (3) Comparação das médias de dia do jogo com a média do ano total, e multiplicação pelo número de jogos.

Percentagem de visualizações por área do *site* | % de visualizações, 2017-2020 (1)



Visitantes, visitas e visualizações ao RTP Play | Número de visitantes, número de visitas e número de visualizações, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório de Audiências, 2017, 2018, 2019 e 2020; Informação Interna RTP

B 11.i) Oferta de conteúdos multiplataforma

No que se refere à **oferta de conteúdos multiplataforma**, este valor **manteve-se o mesmo em 2020** — sendo que em 2020 foram disponibilizados **30 conteúdos**, tal como em 2019. Apesar disto, os conteúdos de **TV&Rádio&Web cresceram substancialmente em 75%**, tendo a RTP em **2020** disponibilizado **sete** dos mesmos.

O ano 2020 do serviço de programas **RTP Madeira** foi marcado pela parceria com a **Secretaria Regional da Educação**. Tratou-se de um projeto onde foram transmitidas aulas de várias disciplinas, desde abril até ao final do ano letivo. Esta foi uma solução multiplataforma que envolveu as páginas da internet e redes sociais da RTP.

Na **RTP Memória**, o ano fica evidentemente marcado pelo projeto **#EstudoEmCasa** em parceria com o Ministério da Educação. Este projeto envolveu não apenas o serviço de programas de televisão, como também o **RTP Ensina** e a **RTP Play**. Foi um enorme desafio realizado em tempo recorde, com uma emissão diária de aulas para todo o Ensino Básico, durante quase 3 meses.

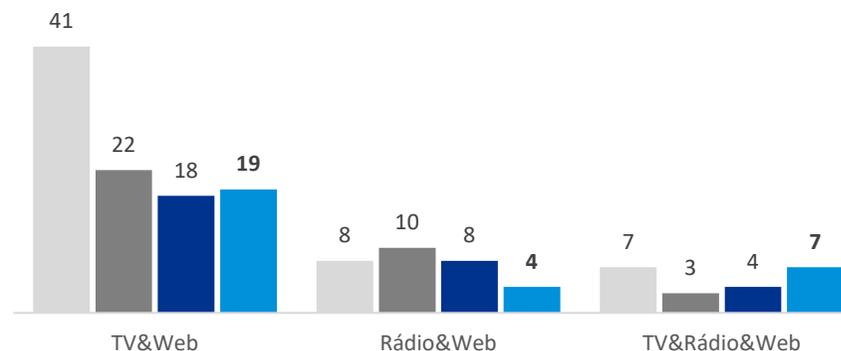
Na **Antena1**, o grande destaque do ano foi a celebração dos **100 anos sobre o nascimento da eterna fadista Amália Rodrigues**. Esta data mereceu uma programação especial não só com emissão, mas também com **transmissão ao vivo no Facebook**, que juntou Camané, Miguel Esteves Cardoso, David Ferreira e Rui Pêgo.

A **Antena2** realizou em fevereiro a **4ª edição do Festival Antena2**, com seis concertos (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e jazz) e uma conferência (sobre o Plano Nacional de Cultura) **ao vivo no Teatro Nacional São Carlos, com cobertura vídeo online**. Para além disto, foi possível manter o **Festival Jovens Músicos** (três dias na Fundação Gulbenkian) e o **Festival de Jazz Robalo** (no auditório do Liceu Camões), com limitações de acesso do público, e **com transmissão vídeo online**.

No domínio das plataformas digitais, foram assegurados **diversos projetos para a Rádio e Multimédia** como os programas “A Minha Geração”, “#SÓQNÃO”, “Conversa Capital”, “Concertos Antena2”, “Vivá Música” ou “Ensino para os *Media*”.

De salientar, ainda, a organização e transmissão da segunda edição dos **“Prémios Play”**, uma iniciativa de promoção da música portuguesa, com **transmissão na RTP1, Antena1 e, em *livestream*, nas várias plataformas RTP Play**.

Oferta de conteúdos multiplataforma |
Número de conteúdos, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2020; Informação Interna RTP

B 11.ii) Principais eventos acompanhados no *site*

N/A

O ano de 2020, apesar de atípico, foi marcado por alguns eventos de importância para a RTP. Entre os eventos de maior relevância, no que diz respeito a número de visitas, estiveram a **Taça de Portugal**, o **5 Para a Meia Noite** (com o melhor resultado VOD de sempre), o **lançamento do projeto “#EstudoEmCasa”** (em parceria com o Ministério da Educação), e o **acompanhamento da pandemia Covid-19**.

De facto, as notícias relacionadas com a **evolução da pandemia** foram os **eventos em destaque com mais visitas no site da RTP Online**. Em termos factuais, no top 10 Ranking dos dias com mais visitas em 2020, sete destes dias tiveram eventos em destaque relacionados com a situação pandémica. Eventos que vão desde o anúncio das medidas para o estado de emergência, até à notícia da primeira morte em Portugal devido à Covid 19.

Destacam-se ainda outro tipo de eventos acompanhados no *site* como a **Taça de Portugal** em janeiro, o **Lançamento da RTP Palco** em maio, o **regresso do campeonato nacional de futebol** em junho, a **Volta a Portugal em Bicicleta** em setembro, a **Liga das Nações** em outubro, e a **Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2020** e as **entrevistas aos candidatos às Eleições Presidências 2021** em dezembro.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório de Audiências, 2020

B 12.i) Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios

No ano **2020** continuou o programa de investimentos tecnológicos que resultaram em melhorias em áreas críticas, **tanto na televisão como na rádio**. Claro que, estas ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios não podem ser analisadas, para 2020, sem ter em conta as circunstâncias instaladas pelo **ano completamente atípico, estranho e incerto** que foi sentido.

Atualmente, a atividade de rádio e televisão baseia-se muito nas **novas tecnologias** e a **RTP tem sido pioneira na introdução de novos serviços de acesso nas plataformas mais tradicionais**, bem como tem tentado estar o mais presente possível no acompanhamento das novas tendências.

Em grande destaque, em 2020, está o **novo estúdio de radio da Antena1**, mais tecnológico e inteligente, pensado para produzir conteúdos multimédia.

Foram realizadas, concomitantemente, as **seguintes renovações dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio** em 2020:

- *Upgrade* do sistema de emissão (Dalet) permitiu colocar em emissão a Antena2, a Antena3, e 5 Rádios Web (Jazzin, Ópera, Lusitânia, Fado, Memória e Vida);
- Finalização do Estúdio 5 da Rádio, estúdio suportado em tecnologia IP, projeto iniciado;
- Migração técnica e cenográfica do Estúdio 3 da Rádio, estúdio suportado em tecnologia IP;
- Desenvolvimento do projeto Home Radio, colocando inúmeros jornalistas e gestores de conteúdos a produzir conteúdos de casa;
- Instalação dos Processadores de qualidade de Áudio na Antena1, Antena2 e Antena3;
- Reforço da capacidade de distribuição da rádio, nomeadamente em Portugal Continental, Madeira, Açores e África.

B 12.ii) Ações de adequação ao *Visual Radio*

Num ano como 2020, as limitações impostas causaram constrangimentos e impedimentos diários à RTP. No entanto, foi possível realizar algumas **ações de adequação ao Visual Radio**, nomeadamente a **renovação de um dos estúdios da rádio** que servirá as cinco antenas nacionais e internacionais, com **melhores captações de som e imagem**.

No caso da **Antena1 Açores**, em 2020 **entrou em pleno funcionamento o seu estúdio Visual Radio**. O Visual Radio foi **utilizado nas plataformas digitais nos programas dedicados às eleições**, nomeadamente “Noite Eleitoral” e “Entrevistas 2020”.

Em fevereiro de 2020, realizou-se a **4ª edição do Festival Antena2**, com **6 concertos** (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e jazz) e **uma conferência ao vivo** (sobre o Plano Nacional de Cultura) **no Teatro Nacional São Carlos, com cobertura vídeo online**.

E ainda, a RTP conseguiu, apesar das limitações, manter o **Festival Jovens Músicos** (três dias na Fundação Gulbenkian) e o **Festival de Jazz Robalo** (auditório do Liceu Camões), com restrições de acesso do público, e com transmissão vídeo *online*.

B 12.iii) Distribuição dos conteúdos Rádio em plataformas *online* (1/2)

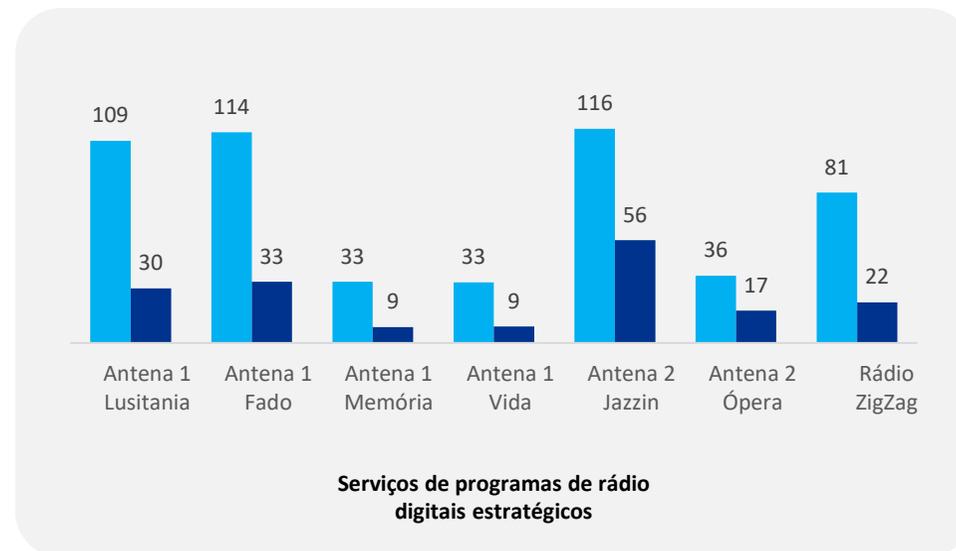
Em 2020, a Antena1 manteve os programas de rádio digitais estratégicos: **Antena1 Lusitânia**, **Antena1 Fado**, **Antena1 Memória**, **Antena1 Vida** e **Rádio ZigZag**. Conjuntamente com a **Antena2 Jazzin** e **Antena2 Ópera**, obtiveram cerca de **522 mil contactos** e **176 mil horas de escuta** — sendo que estes valores não contemplam a exposição em redes sociais.

Na **Antena1**, a **produção de conteúdos *online* manteve a dinâmica operacional regular**, apesar das limitações que o período de março/junho trouxe. A **maior disponibilidade para o consumo em Rede Social**, nomeadamente no mês de abril, **criou oportunidades e motivou as competências criativas da equipa**. O programa “Canto do Sofá” esteve em destaque pela sua originalidade. Neste programa, que acolheu mais de 20 artistas portugueses, o músico, em casa dele, canta e conversa com a apresentadora, que está no domicílio dela, e a realização é feita através de um terceiro ponto, em casa do responsável pela mistura de vídeo e áudio.

Deve ser dada particular relevância à **Radio ZigZag** que registou um significativo aumento de recetividade nas diversas plataformas digitais da RTP, em parte justificado pelas circunstâncias criadas pela pandemia, mas também pela qualidade e diversidade da sua oferta.

A **Antena2** realizou a **4ª edição do Festival Antena2**, com 6 concertos (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e jazz) e uma conferência ao vivo (sobre o Plano Nacional de Cultura) no Teatro Nacional São Carlos, com cobertura vídeo *online*.

Conteúdos Rádio em plataformas *online* | Contactos realizados e horas de escuta nas rádios digitais, em milhares, 2020 (1)



Nota: (1) Os dados apresentados são uma estimativa a partir dos dados obtidos pelo *software* Gemius para o universo RTP (RTP Play e Apps RTP)

Legenda: ■ Contactos realizados ■ Horas de escuta

Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 12.iii) Distribuição dos conteúdos Rádio em plataformas *online* (2/2)

Importa destacar o papel da **Antena3** na distribuição de conteúdos Rádio em plataformas *online*. Esta rádio, no início do ano, **lançou novos podcasts e programas exclusivos para as plataformas *online***, com o objetivo de diversificar os seus conteúdos e inovar os formatos: “Assim Assado”, na gastronomia; “Brandos Costumes”, na música portuguesa; “A Minha Vida Dava Um Tubo”, no surf; “Uma Série de Coisas”, nas séries de TV; “Caça às Bruxas” e “Femina”, na cultura e na música. Este foi um ano rico na Antena3, em novos lançamentos na área da multimédia. Através da marca Antena3Docs, disponibilizaram-se dois novos documentários, ambos com passagem em sala e festivais de cinema, com destaque para a estreia no Festival Curtas de Vila do Conde, de mais um episódio da série documental da Antena3, dedicada ao hip-hop português “A Implantação da República”.

Foram ainda **produzidas várias emissões especiais**, dedicadas a temáticas da cultura pop, com especial atenção ao universo da música, que mereceram destaque na emissão da Antena3, sempre com o **devido desdobramento para as plataformas *online***, disponibilizando todos os conteúdos em *streaming* e/ou *podcast*, no *site* da estação, RTP Play e plataformas de *podcast*.

B 13.i) Utilização de *Big Data*

À semelhança do ano 2019, a RTP utilizou várias plataformas de análise de dados, auxiliando a operação das plataformas digitais, como Google Analytics, Data Studio, GEMIUS Marktest e plataformas das próprias redes (como o Facebook, Twitter, Instagram e Youtube).

O atípico ano de 2020 não permitiu que houvessem grandes alterações no que diz respeito à utilização de Big Data. De facto, as **circunstâncias existentes e todas as limitações impostas impediram avanços significativos neste âmbito.**

Apesar disto, em 2020, preparou-se o projeto “Um Olhar Europeu” (da Eurovision em conjunto com alguns dos seus membros: Bélgica (RTBF), Finlândia (YLE), França (France Télévisions), Alemanha (BR-ARD), Irlanda (RTÉ), Itália (RAI), Portugal (RTP), Espanha (RTVE) e Suíça (SWI) bem como a ARTE, a emissora franco-alemã. Este projeto, que foi lançado apenas em 2021, reúne provedores de serviço público de *media* empenhados em partilhar conteúdos de notícias *online* que proporcionem aos seus públicos uma visão inovadora das questões pan-europeias.

Ainda, importa referir os avanços que foram feitos durante o ano prévio (2019):

- Para o desenvolvimento de processos de gestão editorial, a RTP iniciou o desenvolvimento dos pressupostos do que poderá ser um “**Algoritmo de Serviço Público de Media**” – um sistema de auxílio automático à programação de conteúdos que não seja dependente de interesses puramente comerciais (como é o caso dos algoritmos da Google, do Youtube e do Facebook, entre outros);
- Os primeiros passos da **plataforma de recomendação de conteúdos** – PEACH – desenvolvida por vários operadores públicos;
- A RTP teve **em produção a área de “Recomendamos para si” na RTP Play**, cujo o conteúdo é editado automaticamente pela plataforma PEACH de forma personalizada para cada utilizador;
- Foi incluído no *roadmap* das plataformas digitais da RTP, a **implementação de um sistema de registo que permita estender o acesso a serviços mais evoluídos de personalização** a um ambiente integrado de vários dispositivos (área de favoritos, histórico, parar e continuar a ver).

B 14.i) Lançar/melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais

Num ano de obstáculos únicos, a RTP procurou reforçar o objetivo de colocar o **digital no centro da estratégia** da empresa, através do **desenvolvimento de produtos e conteúdos focados em torno do digital**.

O grande projeto em 2020 foi o **“#EstudoEmCasa” em parceria com o Ministério da Educação**. Porventura, a RTP recebeu o prémio “Portugal Digital Awards 2020”, na categoria “Best Digital Social Responsibility Initiative”. Este desenvolvimento envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um **enorme desafio, executado em tempo recorde**.

A RTP Play teve um ano bastante ativo, em que lançou conteúdos que resultaram de uma **forte atividade de inovação através do RTP Lab**, um laboratório criativo de conceitos narrativos. Deste modo, foram lançados seis projetos ao longo do ano: as séries **“#CasaDoCais”** (2ª temporada), **“Dolores”**, **“Instaverso”**; os documentários **“Queen Of the Horses”** e **“O Meu Sangue”**; e a 2ª temporada do projeto anti preconceito **“#SÓQNÃO”**. Estes conteúdos contabilizaram **930 mil visualizações** na RTP Play (VOD).

A **RTP Arena**, logo em março, **criou vários conceitos exclusivos digitais de modo a satisfazer as necessidades da audiência em confinamento**. Foram assim criados os programas **“SMURF”**, **“Respawn”**, **“Review”**, **“Fake Report”** e **“Memória”**, juntamente com a **“RTP Arena Cup”**. Para além destes conteúdos originais, foram também realizadas mais de 200 transmissões em direto, em parceria com várias entidades nacionais e internacionais.

Destaque ainda para o **RTP Palco**, lançado em 2020 — projeto pioneiro em Portugal, disponível na RTP Play e com aplicação para telemóvel, para a **transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e artes performativas**. Os conteúdos são oriundos de parcerias com instituições culturais e agentes criadores, bem como do arquivo da RTP. São dezenas de transmissões ao vivo de concertos e de eventos, gravações de espetáculos originais e a sua disponibilização na plataforma. Todos os meses estão disponíveis novas coleções e novos programas, com o objetivo de **divulgar a cultura recorrendo às plataformas digitais**.

A **Rádio Zig Zag** registou, de março a maio, um significativo **aumento de recetividade nas diversas plataformas digitais da RTP**, resultado das circunstâncias vividas por todo o mundo e da qualidade e diversidade da oferta de conteúdos que a ZigZag disponibiliza. Foram desenvolvidos inúmeros conteúdos de áudio e multimédia, desafios e canções, adaptados a esta nova realidade. Em dezembro, o **ZigZag Play foi renovado** com o objetivo de mostrar melhor a grande diversidade de conteúdos de vídeo e áudio, dedicados ao público infanto-juvenil.

B 14.ii) Presença nas redes sociais

O Grupo RTP marca **presença no Facebook, Youtube, Twitter e Instagram**, tendo em 2020 registado um aumento de seguidores/subscritores em todas estas redes sociais.

Relativamente ao **Instagram**, o total global de **seguidores** – das 23 contas do Grupo RTP – **aumentou em 34% durante 2020**.

No **Twitter**, o total de **seguidores** – ao longo das 19 contas do Grupo – sofreu um **crescimento de 7% face a 2019**.

No **Youtube**, o total agregado de **subscritores** – dos 16 canais do Grupo RTP – **aumentou em 19% em 2020**.

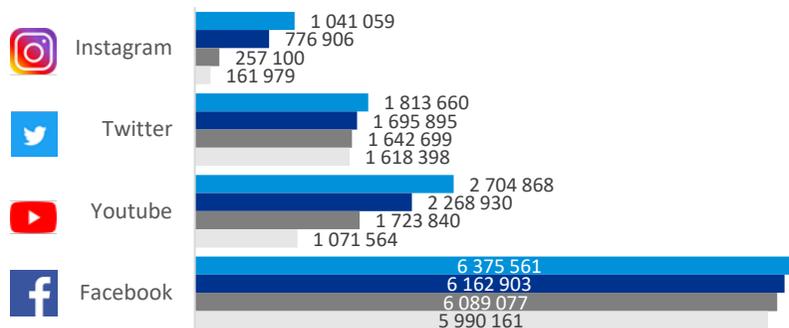
Do total de 41 páginas do Grupo RTP no **Facebook**, acumula-se em **2020** um total de **mais de seis milhões de seguidores**, um **aumento de 3% face a 2019**.

Analisando a presença no **Facebook** dos principais serviços de programas da RTP, a **RTP1 e Antena3** têm as páginas mais seguidas, ambas com **mais de 345 mil seguidores**. Adicionalmente, foi a **RTP2** que registou o **maior crescimento relativo** do número de seguidores, com um crescimento de **9%** face ao ano homólogo.

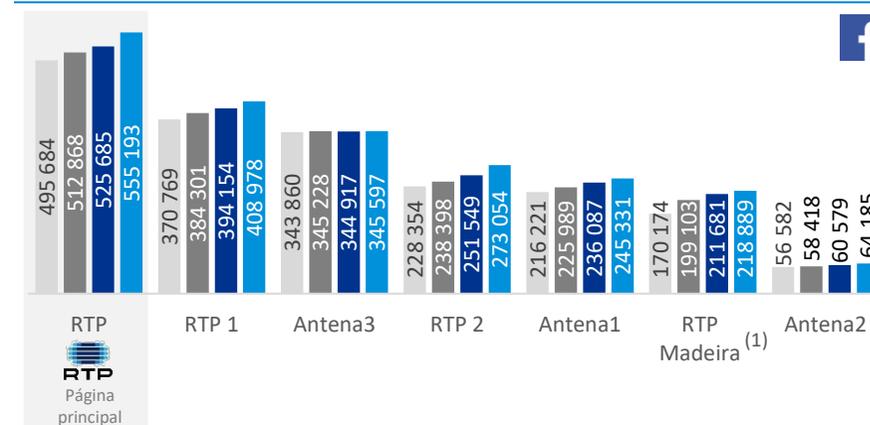
A RTP lançou este ano uma nova campanha, “#RTPComVida” presente na televisão e nas redes sociais, na qual convida parceiros e figuras públicas a partilharem as suas histórias sobre a forma como reagiram e se adaptaram à nova realidade da pandemia de COVID-19.

De referir ainda que, no ano em análise, a equipa de *social media* RTP Play recebeu o Prémio SAPO 2020 para **Melhor Estratégia para as Redes Sociais**.

Presença nas redes sociais | Número de seguidores/subscritores das páginas/serviços de programas da RTP, 2017-2020



Presença no Facebook dos serviços de programas de televisão e de rádio com mais seguidores | Número de seguidores por página, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020 (1) Valor estimado para 2017.
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório de Audiências, 2017, 2018, 2019 e 2020; Informação Interna RTP

B 14.iii) Evolução de utilizadores das aplicações

Relativamente às **aplicações** do Grupo RTP, o ano 2020 registou, de forma agregada — app RTP Play, RTP Notícias e ZigZag — um **aumento do número de utilizadores**.

A app **ZigZag** teve um aumento no seu número de **utilizadores** de **80%** tendo, em 2020, um total de **46.661 utilizadores**.

O número de utilizadores da app **RTP Notícias** também aumentou, tendo em **2020** registado um total de **167.566** utilizadores face aos **139.025** em 2019, contrariando, deste modo, o decréscimo que tinha ocorrido no ano prévio.

A nova versão da **app RTP Play** registou um total de 649 mil visitantes, representando um **aumento de 193% face a 2019**.

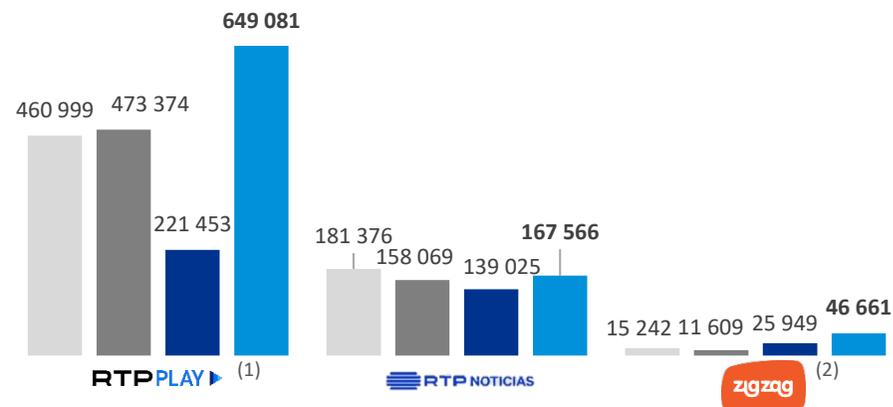
Num ano atípico, a RTP conseguiu potenciar da melhor forma as suas plataformas digitais, **apresentando resultados inéditos**. No entanto, esta aposta **na inovação de novos produtos e funcionalidades** deve manter-se e ser reforçada no futuro, de forma a potenciar um aumento ainda mais significativo de utilizadores nas várias plataformas.

NOTA METODOLÓGICA:

(1) A diferença dos resultados da app RTP Play, explica-se pela diferente fonte de dados usada em 2018 e 2019. Desde Setembro de 2019, com o lançamento da nova versão da aplicação, os dados passaram a ser medidos no sistema da *Marktest*. Neste sentido, os dados da app RTP Play para 2018 e 2019 não podem ser alvo de comparação.

(2) Os dados referentes à app ZigZag foram retificados face aos valores apresentados em 2019 de forma a refletir a fonte oficial do Relatório Anual de Audiências — Netscope.

Evolução das aplicações RTP |
Número de utilizadores, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: Relatório de Audiências, 2017, 2018, 2019 e 2020; Informação Interna RTP

B 14.iv) Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao *site* RTP

De 2019 para 2020 o *site* da RTP registou um **aumento** dos seus **visitantes** em **40%**, das suas **visitas** em **68%** e das suas **visualizações** em **43%**, contrariando uma tendência decrescente desde 2017.

Comparando os *sites* dos principais intervenientes do mercado português *Free to Air* (FTA), existe uma tendência de **aumento das visitas médias mensais**, sendo a RTP aquela que aparenta um **maior crescimento relativo a 2019**, de 103%.

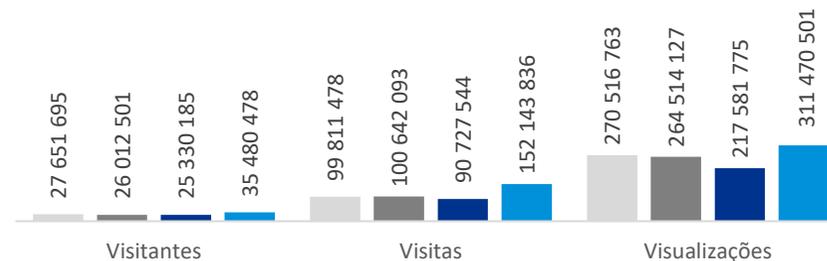
Relativamente às **visualizações médias mensais** da RTP, estas evoluíram **positivamente** tendo, em 2020, registado mais de 22 milhões de visualizações (+95% face a 2019). A SIC e a TVI demonstram **crescimentos bastante inferiores face ao período homólogo** de 23% e 48%, respetivamente.

De relevar ainda que a equipa de jornalismo digital, a trabalhar a partir de casa devido à pandemia COVID-19, **conseguiu manter toda a informação atualizada relativamente à emergência de saúde pública**, tendo sido criada **uma página dedicada à COVID-19 para o acompanhamento integral, ao minuto, de todas as notícias da pandemia, nacionais e internacionais**. Esta iniciativa **provocou um crescimento exponencial do *site* de notícias da RTP**. Criou-se também um formato diário chamado “Linha Direta”, com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos espetadores com especialistas, e ligado à plataforma *online* da RTP Notícias.

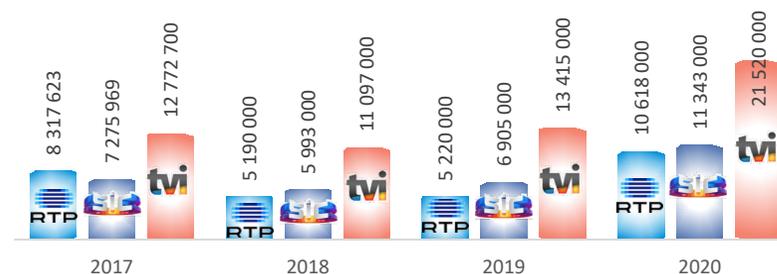
NOTA METODOLÓGICA:

(1) Foram introduzidas alterações no estudo NetAudience – que provém os valores para esta análise – no mês de agosto de 2018, sendo os dados da nova série (iniciada em agosto) não diretamente comparáveis aos da série finalizada em julho. As alterações compreendiam uma atualização dos universos de Internet, a inclusão das audiências de *apps* nativas para as audiências de cada *publisher*, a inclusão de sociodemográficas em todas as plataformas (incluindo *tablets*) e uma otimização da produção. Adicionalmente, o estudo NetAudience considera apenas tráfego nacional, com um universo populacional constituído por residentes em Portugal Continental com mais de 15 anos. Desta forma, os seus resultados não são comparáveis com outras ferramentas de *WebAnalytics* existentes.

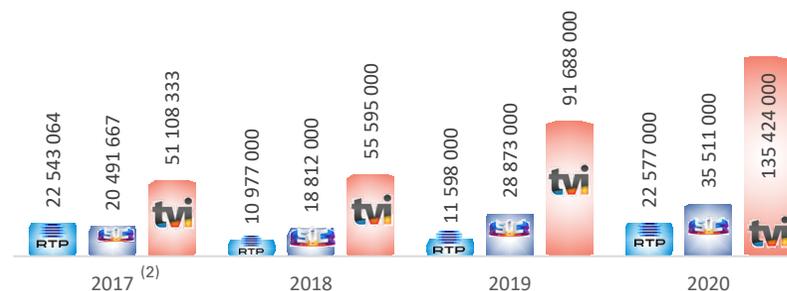
Site RTP | Número de visitantes, visitas e visualizações, 2017-2020



Comparação com os serviços de programas privados FTA | Visitas médias mensais, 2017-2020 ⁽¹⁾



Comparação com os serviços de programas privados FTA | Visualizações médias mensais, 2017-2020 ⁽¹⁾

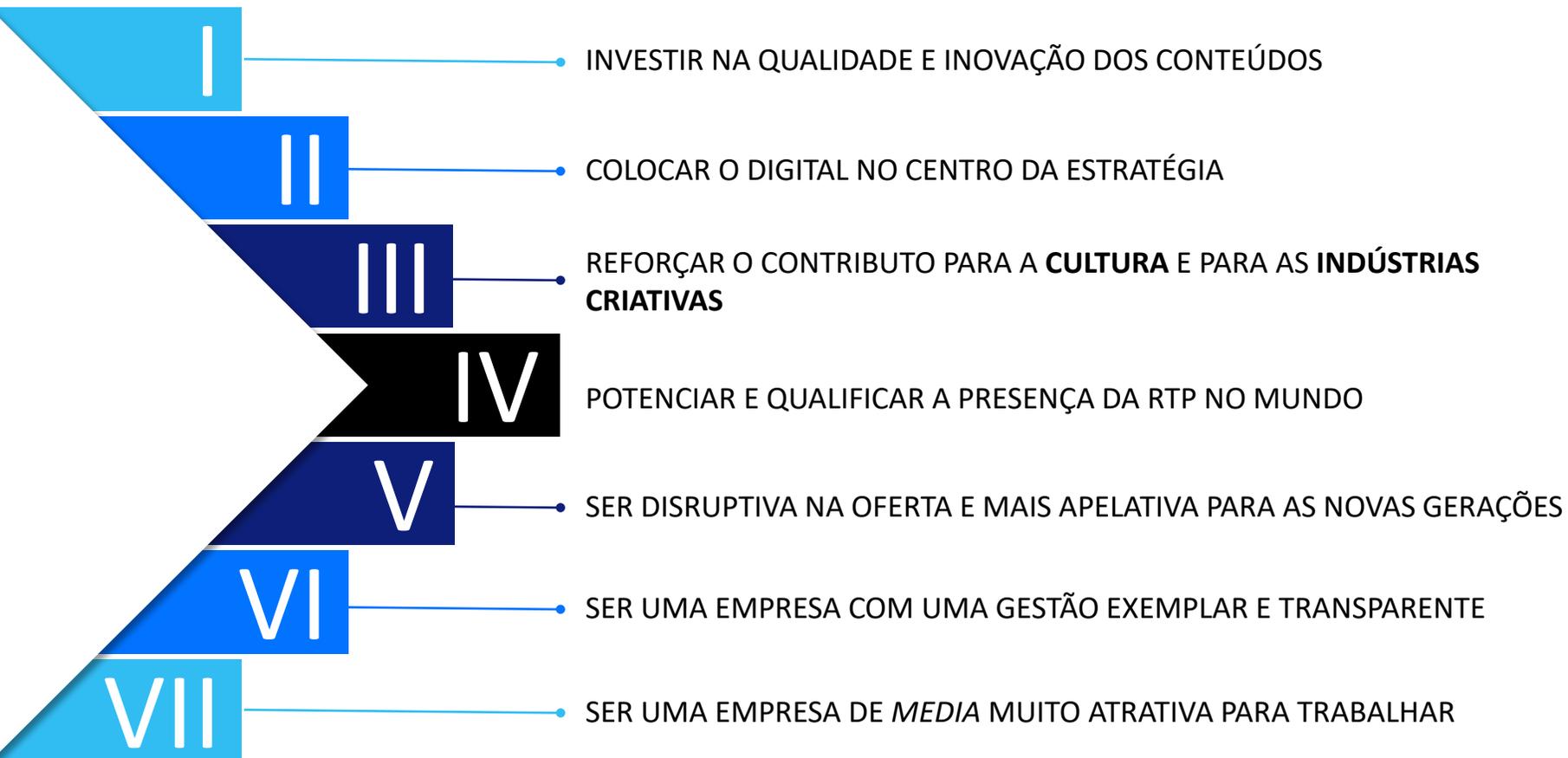


Fonte: Relatório de Audiências, 2017, 2018, 2019 e 2020; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Nota: (2) Valores aproximados para a SIC e para a TVI.

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global

No decorrer do ano 2020, a RTP continuou ativa na **promoção da cultura e da língua portuguesa**, assim como das **indústrias criativas**, tendo procurado reforçar o seu papel de **apoio à produção independente** ao lançar diversas iniciativas para apoiar os profissionais deste setor.

O setor da música e dos espetáculos foi um dos mais afetados devido ao cancelamento de concertos, festivais de música, eventos, feiras e romarias, tornando o **ano de 2020 incomparável a anos prévios**, isentos dos efeitos da pandemia. Todavia, a RTP procurou dar **visibilidade permanente às atividades dos músicos portugueses**.

As Antenas RTP continuaram o seu apoio à música portuguesa, gravando e emitindo **concertos de músicos portugueses** e apoiando a **edição de discos**. No âmbito das **parcerias culturais**, a RTP totalizou **mais de 300** parcerias com diversas instituições, dando particular relevo a parcerias de responsabilidade social no combate à COVID-19.

Dado o efeito que a pandemia surtiu no Núcleo Museológico, é de referir o esforço realizado pela RTP no **desenvolvimento de atividades na área digital e também no âmbito das parcerias estabelecidas**, melhorando e adaptando os serviços prestados ao contexto sentido.

Este ano, a RTP lançou o projeto de maior destaque para a **divulgação da cultura nas suas mais diversas áreas do espetáculo**: a plataforma **RTP Palco**. Este **projeto, pioneiro em Portugal**, encontra-se disponível na RTP Play e permite a transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e espetáculos performativos, contando com 250 conteúdos compilados logo no arranque.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA



Dado o papel fundamental da RTP no **apoio a músicos portugueses**, nomeadamente através de gravação e emissão de concertos e na edição de discos, não se pode deixar de notar a **redução no número de concertos apoiados ao longo do ano** — um resultado, sem dúvida, das circunstâncias vividas. Sugere-se que, quando possível, a **RTP retome o seu apoio habitual**, que até ao ano em análise havia sido notável e essencial à apresentação de músicos portugueses e à difusão de vários festivais.

III. Cultura e Indústrias Criativas

Iniciativas estratégicas

| | | NÍVEL DE PERFORMANCE | # INDICADORES |
|----|---|----------------------|---------------|
| 15 | Apoio aos músicos portugueses | | 3 |
| 16 | Realizar parcerias culturais e indústrias criativas | | 4 |
| 17 | Desenvolver o Site "Palco RTP" | | 1 |
| 18 | Disponibilizar todo o Acervo RTP | | 1 |
| 19 | Realizar novas coleções Livros RTP | | 1 |

III. Cultura e Indústrias Criativas

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|----------|---|----------------------|
| B15.i) | Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses | N/A |
| B15.ii) | Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição | ● |
| B15.iii) | Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses | ● |
| B16.i) | Número de parcerias culturais | ● |
| B16.ii) | Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora | ● |
| B16.iii) | Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora | ● |
| B16.iv) | Gestão e disponibilização de um núcleo museológico | ● |
| B17.i) | Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP | ● |
| B18.i) | Acervo histórico audiovisual da RTP | ● |
| B19.i) | Aposta nas edições de livros RTP | ● |

N/A |
Não Avaliado

Nível de performance

10
INDICADORES

9
MENSURÁVEIS

ELEVADO
100%

MODERADO
0%

BAIXO
0%

B 15.i) Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses

N/A

Em **2020**, o setor da música e dos espetáculos foi um dos mais afetados devido ao cancelamento de concertos, festivais de música, eventos, feiras e romarias. Isto torna o **ano de 2020 incomparável a anos prévios**, isentos dos efeitos da pandemia. Contudo, a RTP procurou dar **visibilidade permanente às atividades dos músicos portugueses**.

As Antenas 1, 2 e 3, e os dois serviços de programas internacionais da rádio pública, tentaram **aprofundar a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses** através do **apoio à edição de discos e à promoção de concertos** das diversas áreas de expressão musical.

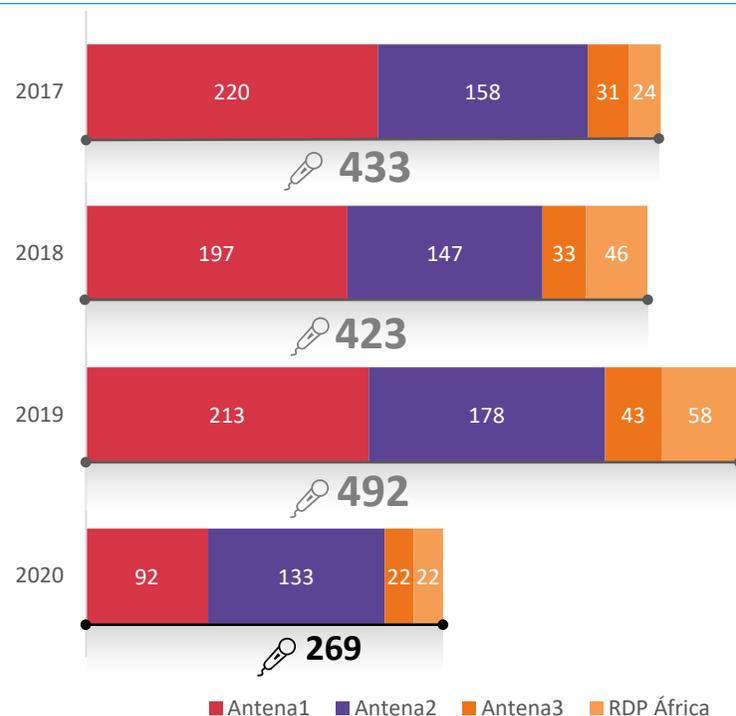
Em 2020, na **Antena1** foram gravados e difundidos **92 concertos de músicos portugueses**.

Apesar de entre março e junho terem sido **canceladas as gravações de 31 concertos e a transmissão direta de outros 32**, no total de 2020, a **Antena2** gravou e difundiu **133 concertos de músicos portugueses**, destacando-se a realização da **4ª edição do Festival Antena2**, com seis concertos ao vivo no Teatro Nacional São Carlos. Destes concertos, 70 foram de organização e produção própria, com envolvimento sobretudo de jovens. A Antena2 também **disponibilizou, para cerca de 80 rádios europeias, quatro concertos de músicos portugueses**.

A **Antena3** gravou e difundiu **22 concertos de músicos portugueses ao longo do ano**. De destacar ainda a parceria desta antena com a RTP1, na produção da nova série do programa televisivo "Eléctrico", dedicado à música portuguesa. Este programa contou com 12 sessões ao vivo e com a presença de público, com 24 bandas portuguesas a atuarem ao vivo. O programa foi transmitido na RTP1 e na Antena3 a partir de outubro do ano em análise, e estendeu-se até março de 2021.

A **RDP África** gravou e transmitiu um total de **22 concertos de músicos portugueses** ao longo do ano em análise.

Concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses | Número de concertos, 2017-2020



NOTA METODOLÓGICA:

Os concertos considerados para a Antena3 excluem pequenas atuações no estúdio e consistem apenas de concertos transmitidos em direto de festivais.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 15.ii) Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição

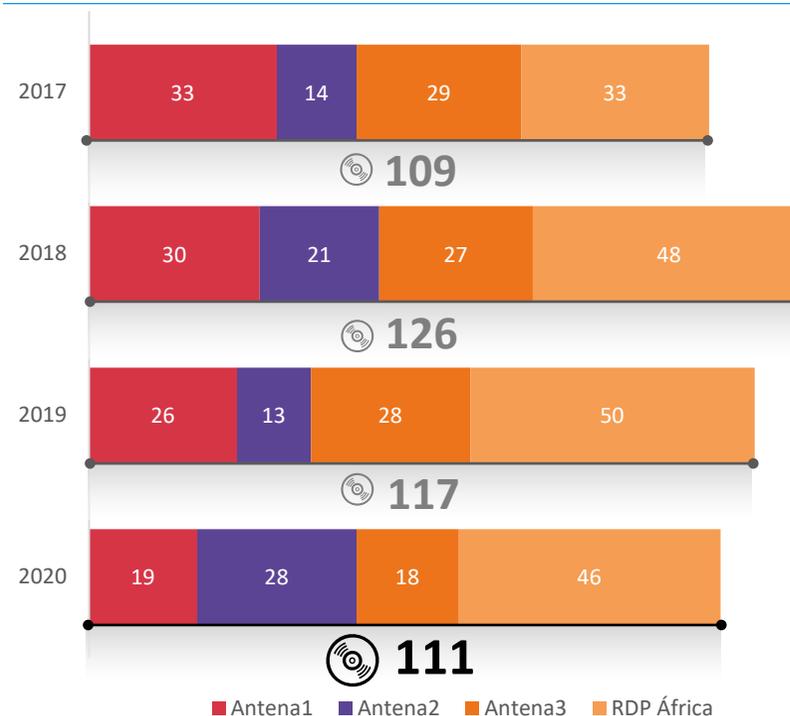
Em **2020**, a **Antena1** apoiou e promoveu a edição de **19 discos de músicos portugueses**, de distintas áreas musicais. Entre os artistas apoiados encontram-se: Júlio Resende, Elida Almeida, Paulo Flores & Prodígio, Cuca Roseta, e Sérgio Godinho & Orquestra Metropolitana de Lisboa.

A **Antena2** e **Antena3** apoiaram, respetivamente, a edição de **28** e de **18** discos de músicos portugueses em **2020**.

A **RDP África** apoiou a edição de **46 discos** de músicos portugueses em 2020.

É de relevar que, apesar do ano adverso enfrentado, a RTP manteve o seu **distinto apoio aos músicos portugueses**, conforme evidenciado pelo número de discos apoiados, sendo que apenas se notou um pequeno decréscimo face a 2019.

Discos de músicos portugueses com apoio à edição |
Número de discos por antena, 2017-2020



Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 15.iii) Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses

Em 2020, a **Antena1** transmitiu **2.457 horas de músicos portugueses** (aumento de 6% face a 2019), sendo que 2.013 horas respeitam a difusão organizada, 414 horas a programas de divulgação e 30 horas a concertos — incluindo gravações no Estúdio23.

Destas horas de transmissão de músicos portugueses, **1.179 horas** foram de **música recente** (aumento de 2% face a 2019) — 916 horas por difusão organizada, 240 horas por programas de divulgação e 23 horas por concertos (incluindo gravações no Estúdio23).

Foram difundidas **2.171 horas de música cantada em português, de músicos portugueses** (aumento de 3% face a 2019), repartidas por difusão organizada (1.727 horas), programas de divulgação (414 horas) e concertos, incluindo gravações no Estúdio23 (30 horas).

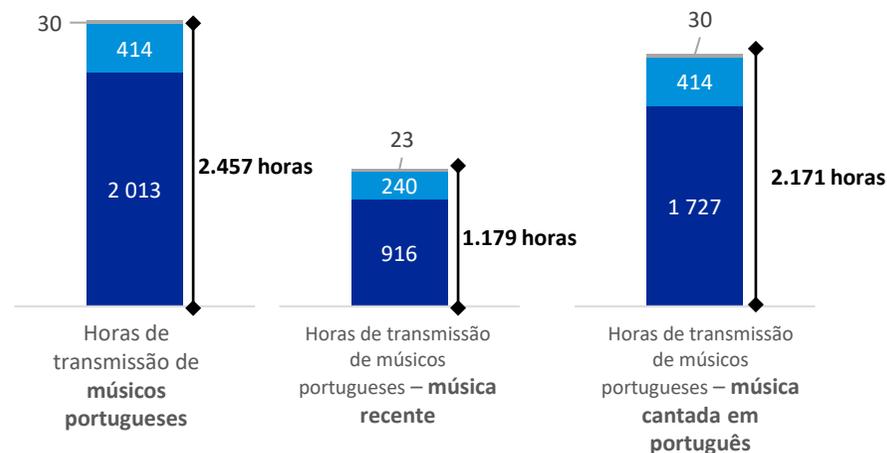
Destaque ao programa “Canto do Sofá”, da **Antena1**, que acolheu músicos portugueses para falar da quarentena e dos seus projetos futuros, e onde passaram mais de 20 artistas, de diferentes gerações e de territórios musicais diversos.

Os “**Prémios Play**”, uma **iniciativa para a promoção da música portuguesa**, organizados pela RTP, foram transmitidos na RTP1, Antena1, e nas várias plataformas Play.

Na **Antena2**, foi dada particular atenção à música portuguesa, nomeadamente através do Festival Jovens Músicos e do Festival de Jazz Robalo.

Ainda, na **Antena3**, ao longo do ano, foram desenvolvidas emissões especiais sobre bandas e discos, e entrevistas com músicos e artistas portugueses. Esta antena, em parceria com a **RTP1**, produziu mais uma temporada do programa de televisão “**Eléctrico**”, um projeto que junta duas bandas/ artistas em cada episódio, numa sessão musical gravada ao vivo, que explora as afinidades de cada dupla, no cenário do Teatro Capitólio em Lisboa. Em 2020, este projeto contabilizou 12 sessões com a presença de público, com 24 bandas portuguesas a atuarem ao vivo.

Emissão de conteúdos de músicos portugueses | Horas emitidas na Antena1, 2020



Legenda: ■ Difusão organizada ■ Programas de divulgação ■ Concertos (inclusive gravações no Estúdio23)

Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 16.i) Número de parcerias culturais

No ano 2020, o grupo RTP realizou **309 parcerias culturais** (um decréscimo de 24% face a 2019). Apesar deste decréscimo e face ao contexto da pandemia, houve um **notável esforço por parte da RTP em manter a sua associação a instituições** de carácter cultural e artístico, dando visibilidade a atividades nas áreas do cinema, música, exposições, moda, literatura, teatro e dança, desporto, entre outras. Neste ano, destacamos o papel fundamental das **parcerias da RTP com instituições de responsabilidade social no combate à COVID-19**, nomeadamente com a divulgação de campanhas da Direção Geral da Saúde e dos novos serviços de digitalização dos serviços do Estado, o apoio de campanhas de apoio às vítimas de violência doméstica e campanhas de promoção dos direitos e proteção das crianças e dos jovens, a veiculação de planos de apoio à população idosa e a promoção da segurança nos locais de trabalho.

Na retoma da sua atividade, foram feitas **campanhas de incentivo à ida aos cinemas e à utilização segura de espaços culturais**. Foram divulgadas coproduções e estreias de filmes portugueses em sala, festivais de cinema, documentários e de curtas-metragens.

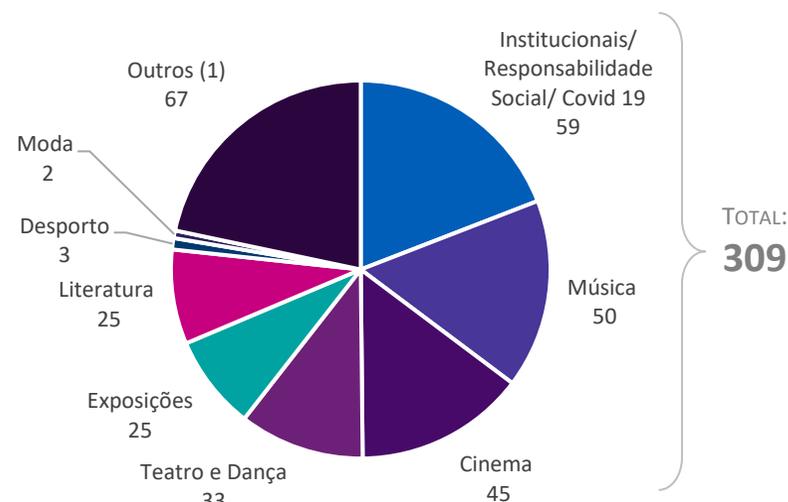
Foi mantida a parceria com o **Centro Cultural de Belém**, a **Fundação Calouste Gulbenkian**, a **Fundação de Serralves** e os mais variados museus e teatros nacionais.

No que diz respeito ao **entretenimento**, de realçar as **Comemorações do Centenário do Nascimento de Amália Rodrigues**, das quais a RTP foi parceira ativa ao longo do ano.

No âmbito da **programação infantojuvenil**, a RTP Madeira coproduziu o **“Festival da Canção Infantil”**, uma parceria que dura há 40 anos com a Secretaria Regional da Educação.

E ainda, foi assinado o **Protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian** para a coprodução da série **“Planeta A”** que, por nove episódios, percorre os problemas de sustentabilidade global, desde as alterações climáticas/energia aos oceanos, até a inovação das cidades e ao consumo sustentável.

Parcerias culturais |
Número de parcerias culturais por setor ⁽¹⁾, 2020



Nota: (1) Estão incluídas na categoria “Outros” os setores “Institucionais/Utilidade Pública/Conferências”, “Ciência e Conhecimento” e “RTP África e RTP Internacional”

B 16.ii) Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora

Em 2020, a RTP desenvolveu diversas **parcerias em várias áreas de colaboração, divulgação e/ou execução de projetos com instituições de relevância**, como por exemplo: Universidade Nova de Lisboa; Centro Cultural de Belém; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação de Serralves; Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva; Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa; Associação Empresarial para a Inovação; Ministério do Mar; Ministério da Educação; Direção Geral de Educação; Secretaria Regional de Educação do Governo Regional dos Açores; Secretária Regional de Educação, Ciência e Tecnologia do Governo Regional da Madeira; Liga Portuguesa Contra o Cancro; Fundação das Nações Unidas para a Infância; Assistência Médica Internacional; Cáritas; Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; Associação Salvador; Pirilampo Mágico; e Maratona da Saúde.

De salientar, também, as assinaturas dos seguintes protocolos ao longo do ano: o protocolo entre a **RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos** para a comunicação e divulgação das atividades, a realizar ao longo de 2020 com o objetivo de assinalar o décimo aniversário da base de dados PORTATA, através da realização de três documentários e encontros, entre outras ações; e o protocolo entre a **RTP e a Cinemateca Portuguesa** para a divulgação das obras do cinema português através de dois programas a emitir na RTP Memória e na RTP Play, ao longo de 2020, o “Hora Cinemateca” e o “Cinemateca Digital”.

Outra colaboração importante do ano 2020 foi a parceria entre a RTP e a **Academia Portuguesa das Artes e Ciências Cinematográficas** para a cobertura televisiva da 8ª Edição dos Prémios Anuais da Academia, designados por “Prémios Sophia” 2020.

Para além destas colaborações, a **RTP participou em júris internacionais de concursos e festivais de conteúdos**, integrando o Júri *Prix* Itália, o Júri *Prix* URTI TV e o Júri *Prix* URTI Rádio. Manteve ainda, via plataformas de comunicação, uma participação regular nas atividades de organismos como a União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU), União de Rádio e Televisão Internacional (URTI), Organização internacional de Média Públicos (PBI), Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico (COPEAM), EURONEWS, Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM), *Prix* Italia, entre outras.

De destacar o processo de planificação e preparação do projeto **RTP Host Broadcaster Portugal Presidência da União Europeia** que, pela sua dimensão e responsabilidade de execução, exigiu da RTP e das suas áreas técnicas um enorme esforço de concretização.

Finalmente, foi acordado um novo contrato com a **Associação de Operadores de Cabo (CCSA)** no Canadá, que contempla a possibilidade de retransmissão da RTP Açores e RTP3 pelos seus operadores associados e que acrescentará novos serviços à distribuição da RTP Internacional.

III. Cultura e Indústrias Criativas | 16. Realizar parcerias culturais e indústrias criativas

B 16.iii) Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora

A grande colaboração do ano na RTP foi a **Assinatura de Protocolo entre o Ministério da Educação, através da Direção Geral de Educação, e a RTP** para o projeto de conteúdos pedagógicos temáticos do 1º ao 9º ano no início do confinamento denominado “#EstudoEmCasa”. Esta iniciativa envolveu várias áreas da RTP (RTP Memória, RTP Ensina, RTP Play) e foi um grande desafio realizado em tempo recorde. Com esta iniciativa, a RTP recebeu o prémio “Portugal Digital Awards 2020”, na categoria “Best Digital Social Responsibility Initiative”.

Ainda na temática da assinatura de protocolos da RTP no âmbito do ensino, podem-se encontrar: a **assinatura de Protocolo com a Região Autónoma da Madeira**, para o projeto “**Estudar com Autonomia**”; a **assinatura de Protocolo com a Região Autónoma dos Açores**, para o projeto “**Aprender em Casa**”; e a **assinatura de Protocolo com a VIVERAPRENDER (Escola Mágica)**, que estabelece as formas de utilização dos conteúdos digitais da Escola Mágica nos diversos serviços de programas da RTP, bem como no portal “Ensina”.

Na RTP Memória, foi dada continuidade à parceria com o **ANIM/Cinemateca Portuguesa**. Para além da Coleção Temática “Cinemateca Digital”, a instituição manteve a sua hora programada semanalmente na RTP Memória, cujo título é “**Hora Cinemateca**”, com alguns filmes do cinema clássico português como “A Canção de Lisboa”, “Aldeia da Roupa Branca”, “O Costa do Castelo”, “A Menina da Rádio”, “O Leão da Estrela”, “Fado”, “História de uma Cantadeira” e “A Sombra dos Abutres”.

No que respeita a colaborações com instituições de solidariedade social, a RTP junta-se à **Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome** na campanha, “**Emergência Alimentar**”, de angariação de fundos para a compra de alimentos básicos. Esta campanha, promovida pelo BPI/Fundação “la Caixa” e pela RTP, permitirá assegurar a distribuição de alimentos a milhares de famílias portuguesas que foram afetadas pela crise pandémica.

A RTP ainda **apoiou e colaborou com entidades públicas na divulgação de campanhas para a prevenção e o bem-estar da população**. Nomeadamente: ajudou a divulgar dezenas de campanhas da Direção Geral da Saúde; deu a conhecer novos serviços de digitalização dos serviços do Estado; apoiou campanhas de apoio às vítimas de violência doméstica, de promoção dos direitos e proteção das crianças e dos jovens; veiculou planos de apoio à população idosa; e promoveu a segurança nos locais de trabalho. Ainda, a RTP divulgou **alertas para a preferência por jornalismo de qualidade**. Também na área da **solidariedade social**, apoiou instituições e projetos da Liga Portuguesa Contra o Cancro, do Banco Alimentar, da UNICEF, da AMI, da Cáritas, da APAV, da Associação Salvador, entre outras.

Por fim, destaca-se também a parceria entre a RTP e a **Fundação Inatel** para a emissão do programa “**Férias Cá Dentro**”, onde se deu a conhecer Portugal e os locais onde os portugueses podem passar férias em território nacional.

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 16.iv) Gestão e disponibilização de um núcleo museológico

O **Núcleo Museológico** gere o acervo museológico e documental à sua guarda, possibilitando aos diversos públicos a oportunidade de o conhecer e estudar, dando testemunho do contributo e da importância da RTP, enquanto prestadora de Serviço Público de *Media*, para a história da rádio e da televisão em Portugal.

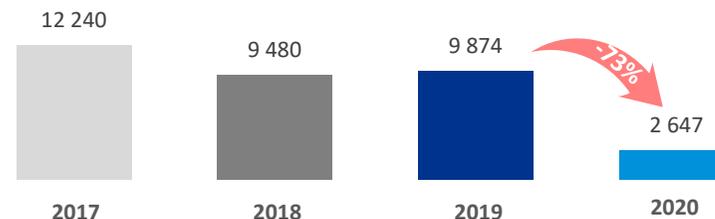
A Área de Museologia e Documentação, com o cenário testemunhado em 2020, implementou diversas medidas de contenção do efeito da pandemia, nomeadamente: a **Coleção Visitável** esteve encerrada ao público entre 6 de março e 31 de maio, sendo que quando reabriu foram adotadas novas regras de acesso, que tiveram um impacto negativo no número de visitantes; a **Reserva Visitável** encerrou ao público no dia 6 de março e não reabriu até ao final do ano, não tendo registado visitantes; o **Arquivo Histórico**, o Arquivo de Música Escrita e a Biblioteca encerraram a consulta presencial interna e externa dia 6 de março, mantendo apenas o atendimento *online*, com impacto negativo na sua atividade. Desta forma, foi dada particular relevância ao **desenvolvimento de atividades na área digital e também no âmbito das parcerias estabelecidas, melhorando e consolidando os serviços prestados.**

Deste modo, o número de visitantes do **Museu Virtual** aumentou **exponencialmente em 2020**, registando **26.788** visitantes, face aos 13.000 de 2019, o que representa um crescimento de 106%.

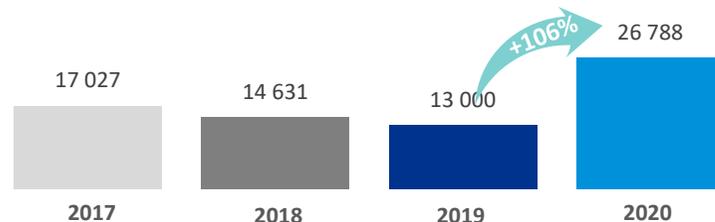
Os visitantes da **Coleção Visitável** **diminuíram 73%** face a 2019, contrariando a tendência crescente de 2019, pelos motivos descritos acima.

O **Arquivo Histórico Documental** registou uma **diminuição de 35%** de pedidos: 1.530 em 2020, face a 2.336 em 2019.

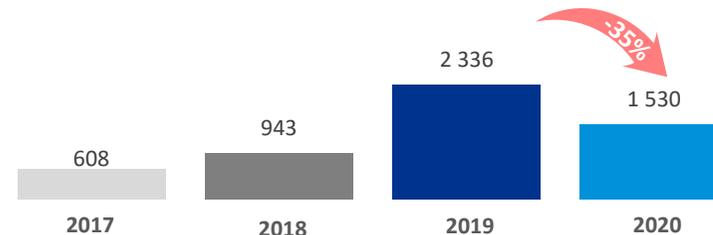
Coleção Visitável | Número de visitantes, 2017-2020



Museu Virtual | Número de visitantes, 2017-2020



Arquivo Histórico Documental | Número de pedidos, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2020; Relatório e Contas, 2020; Informação Interna RTP

B 17.i) Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP

Este ano, a RTP lançou mais um projeto para a **divulgação da cultura nas suas mais diversas áreas do espetáculo**: a plataforma **RTP Palco**. Este **projeto, pioneiro em Portugal**, encontra-se disponível na RTP Play e com aplicação para *smartphone*, e permite a transmissão de concertos, teatro, ópera, dança e espetáculos performativos.

Os conteúdos disponibilizados são **provenientes de várias instituições culturais e de agentes criadores**, sites em todo o país, assim como do **arquivo da RTP**. Esta plataforma disponibiliza dezenas de transmissões ao vivo de concertos e de eventos, gravações de espetáculos originais e a sua disponibilização a pedido na plataforma, e conta com mis de 250 conteúdos compilados.

Todos os meses estarão disponíveis novas coleções e novos programas, muitos deles em parceria com os agentes culturais do país. Deste modo, a RTP Palco representa mais um projeto da RTP para a **divulgação da Cultura recorrendo às plataformas digitais**.



Fonte: Projeto Estratégico RTP2018-2020; Informação Interna RTP

B 18.i) Acervo histórico audiovisual da RTP

Ao longo do ano 2020, a RTP assegurou a correta conservação e preservação dos registos sonoros e audiovisuais.

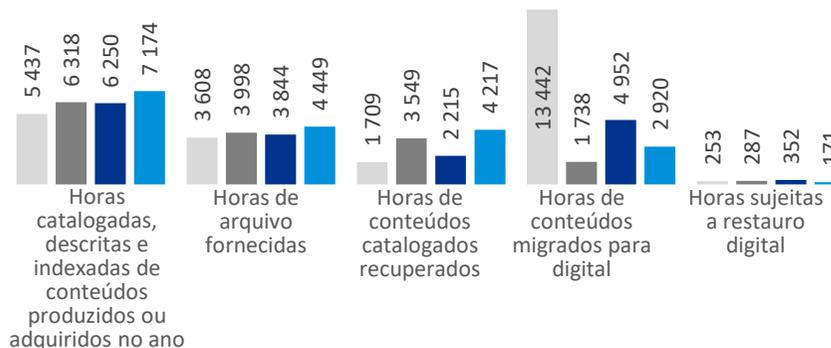
Em 2020 foram catalogadas, descritas e indexadas **7.174 horas de conteúdos produzidos ou adquiridos no ano** e requalificadas **4.217 horas de conteúdos**. Foi ainda assegurada a migração para ficheiro digital de **2.920 horas de conteúdos** registados em videocassete e o restauro digital de **171 horas de conteúdos**.

Referente aos conteúdos, em 2020 foram publicados **22.383 novos conteúdos online** (+12% face a 2019). E registaram-se **83.807 conteúdos de arquivo publicados online**.

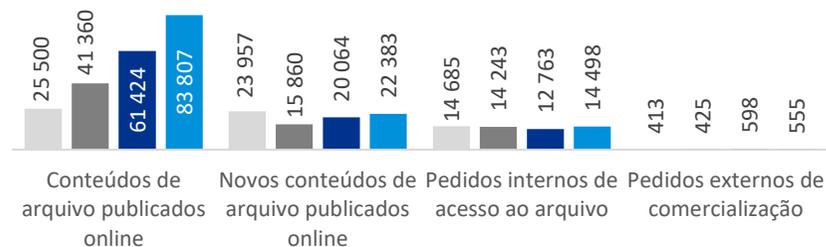
O Arquivo RTP respondeu a **555 pedidos externos de conteúdos** e a **14.498 pedidos internos**. Adicionalmente, o Portal RTP Arquivos manteve uma recetividade considerável por parte da comunidade no ano em análise, mostrando um crescimento significativo face ao ano homólogo. Os conteúdos foram **visualizados 8.512.568 vezes** (+36% face a 2019), foram registadas **6.090.361 visitas** (+43%) e houve **1.501.696 visitantes** (+36%).

O desenvolvimento deste projeto responde à responsabilidade da RTP em preservar e garantir o acesso universal ao arquivo histórico audiovisual com maior relevância nacional.

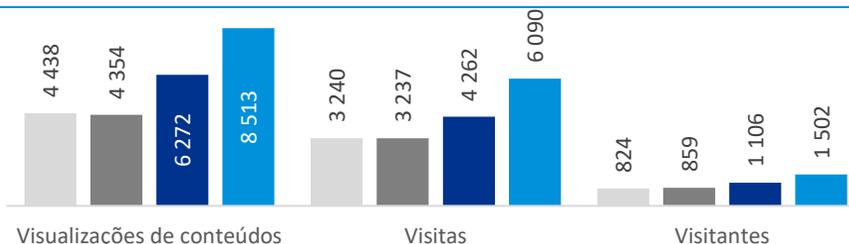
Acervo histórico audiovisual da RTP | Horas de arquivo, 2017-2020



Acervo histórico audiovisual da RTP | Conteúdos publicados e pedidos, 2017-2020



Acervo histórico audiovisual da RTP | Número de visualizações, visitas e visitantes do Portal RTP Arquivos, mil, 2017-2020



Fonte: RCOSPE, 2020; Relatório e Contas, 2020; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

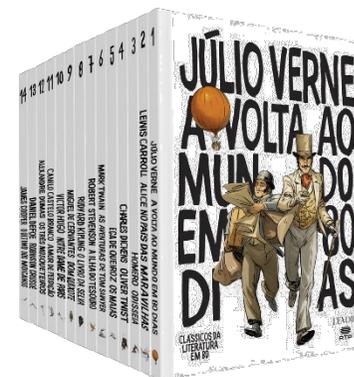
B 19.i) Aposta nas edições de livros RTP

Nas edições de livros RTP, é importante destacar a importância destes projetos do ponto de vista qualitativo — mais do que quantitativo —, visto não fazerem parte da atividade *core* da RTP. O ano 2020 foi tremendamente marcado pela pandemia, que afetou severamente grande parte do setor das edições. Mesmo assim, e conforme estava traçado, foi lançada a nova coleção livros RTP, “Grandes Clássicos da Literatura em banda desenhada”, composta por 14 livros, dois deles inéditos em banda desenhada — “Amor de Perdição” de Camilo Castelo Branco e “Os Maias” de Eça de Queirós. Esta coleção procura desafiar os jovens a conhecer obras célebres da literatura universal através do uso de uma linguagem visual apelativa e do seu formato em banda desenhada.

Foram também editados cinco destes títulos: “A Volta ao Mundo em 80 dias”, “Alice no País das Maravilhas”, “Odisseia”, “Oliver Twist” e “As Aventuras de Tom Sawyer”, na coleção que se prolongará pelo ano de 2021. Apesar das incertezas e dificuldades do mercado, os cinco títulos desta nova coleção, lançados no ano em análise, totalizaram **12.031 unidades vendidas**.

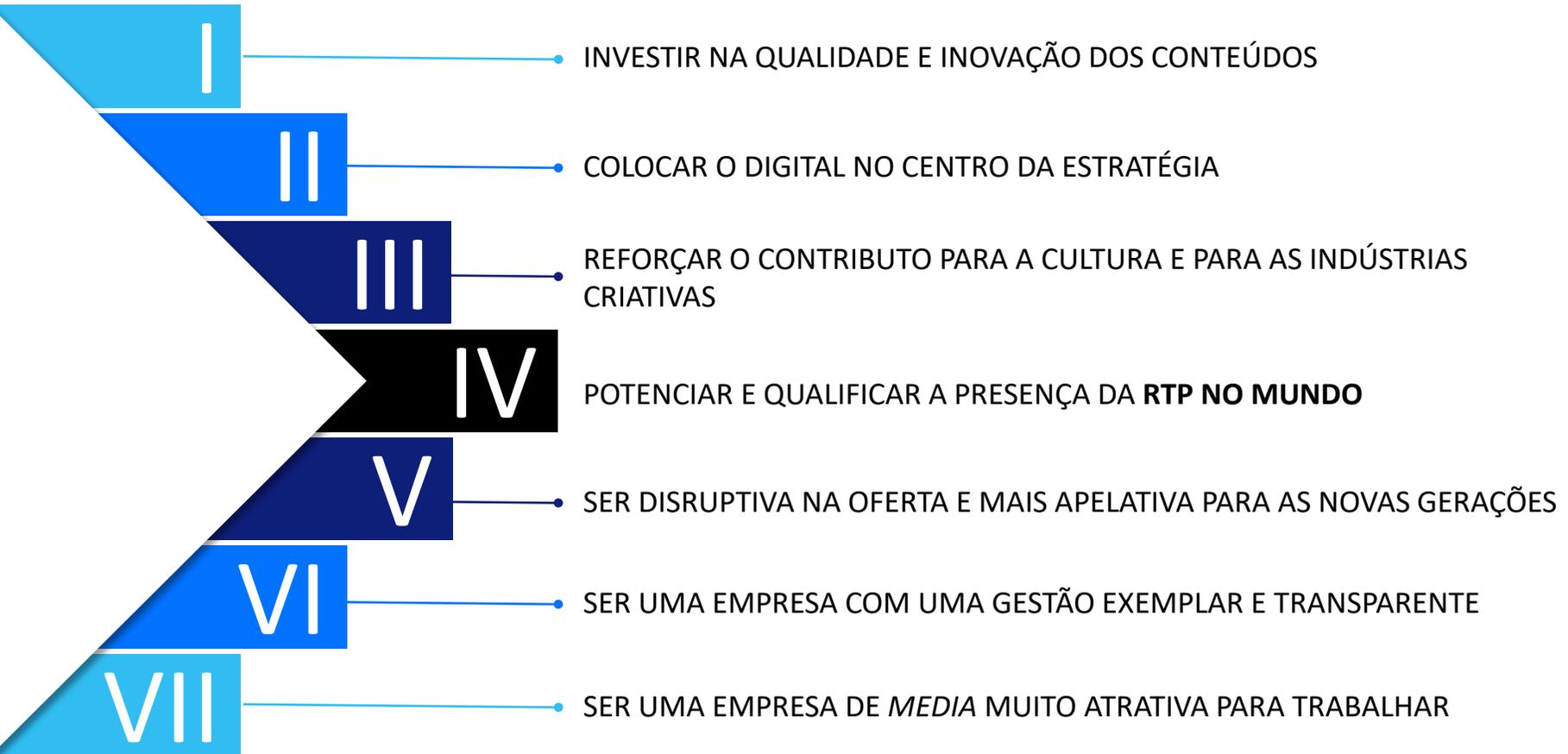
São de salientar as vendas da **Coleção Essencial – Livros RTP**, concluída em 2018, que apesar do impacto da pandemia, vendeu mais de **16.500 unidades em 2020**.

Ainda, foi divulgada a coleção de livros “Os Portugueses”, numa parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos e com o jornal Público, sendo inclusivamente transformada numa série documental emitida na RTP1. A RTP associou-se ao Livro das 7 Maravilhas, uma edição de 2020. No sector discográfico, foi lançada a coletânea de música “Festival da Canção 2020”, contando com uma edição em formato físico e outra em formato digital.



Fonte: RCOSPPE, 2020; Site Institucional RTP; Informação Interna RTP

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global

A presença da RTP no mundo é consolidada pelo **aumento das vendas de conteúdos RTP em mercados internacionais**, com vendas realizadas nos géneros de noticiário, ficção e documentário e com novos acordos de distribuição internacional celebrados com vários países.



Destaca-se também, a **aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo**, com a produção de conteúdos dedicados aos emigrantes e lusodescendentes e que resultou num **nível de satisfação dos emigrantes em relação aos serviços da RTP (televisão e rádio) positivo e superior ao ano homólogo**.

A **relação com os países africanos de expressão portuguesa foi fortalecida**, nomeadamente através do programa de reequipamento tecnológico das delegações da RTP, como a montagem de uma nova delegação em Guiné-Bissau e instalação de equipamento tecnológico, a renovação da Estação Terrena de Angola e da Estação Terrena de S. Tomé. Todas estas ações fazem parte dos objetivos da RTP de cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa.

Deste modo, as delegações da RTP África deram continuidade ao seu trabalho de **apoio aos parceiros de cooperação da RTP**, tanto no plano técnico como trocando conteúdos, nomeadamente “Conversas ao Sul”.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA



Com o objetivo de intensificar a presença da RTP no mundo, dada a dimensão do mercado brasileiro, e à semelhança do sugerido no ano homólogo, **deverá ser reforçada a cooperação com o Brasil** dada a sua relevância no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) através de novas parcerias/protocolos/cooperações com entidades relevantes.

Iniciativas estratégicas

IV.

20

Revitalizar oferta RTP Internacional

21

Aumentar a distribuição e legendagem

22

Aprofundar cooperação com SP África

NÍVEL DE PERFORMANCE

INDICADORES



3



4



3

IV. A RTP no mundo

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|----------|--|----------------------|
| B20.i) | Vendas internacionais de conteúdos | |
| B20.ii) | Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional | |
| B20.iii) | Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais | |
| B21.i) | Distribuição internacional dos serviços de programas de televisão e rádio RTP | |
| B21.ii) | Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP | |
| B21.iii) | Emissão de programas legendados em língua inglesa | |
| B21.iv) | Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes | |
| B22.i) | Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa | |
| B22.ii) | Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa | |
| B22.iii) | Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP | |

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

10
INDICADORES

7
MENSURÁVEIS

ELEVADO
100%

MODERADO
0%

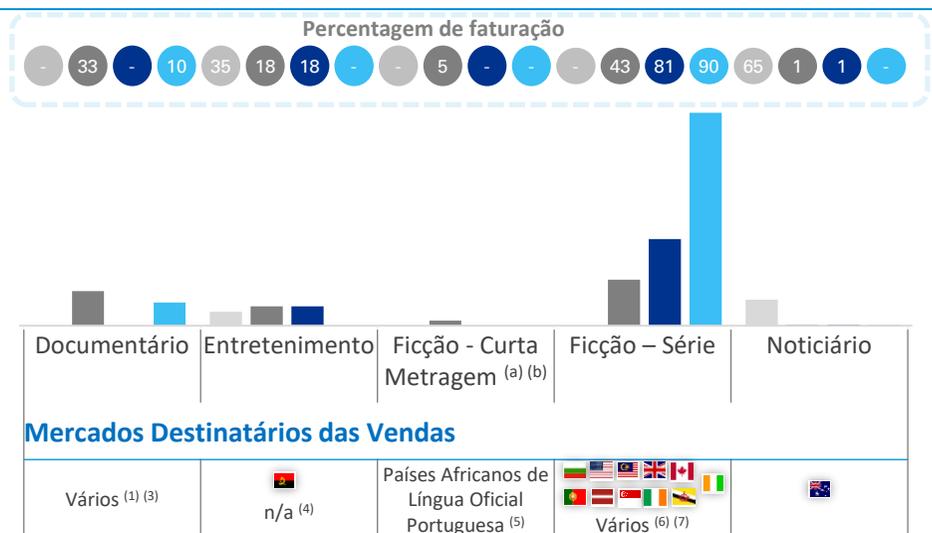
BAIXO
0%

B 20.i) Vendas internacionais de conteúdos (1/2)

Em 2020, a RTP vendeu 9 conteúdos internacionalmente, tendo havido um aumento de 121% na faturação face a 2019.

Em 2020, o género de ficção foi o mais procurado a nível de países compradores. Neste sentido, a venda mais significativa a nível monetário foi a ficção-série “Madre Paula” representando 46% do total de formatos e conteúdos vendidos e faturados em circuito internacional no ano em questão.

Formatos e conteúdos vendidos e faturados em circuito internacional | %, 2017-2020



Notas:

- (1) Vietnam, China, Taiwan, e Espanha
- (2) Valor corresponde ao Mínimo Garantido (MG) previsto em contrato, faturado em maio de 2018
- (3) Alemanha, Tailândia, Bélgica, Suíça, Luxemburgo, África (French Speaking), Maurícias, Turquia, Líbano, Canadá, Grã Bretanha e Austrália
- (4) Valor faturado à SP Entertainment pela distribuição internacional do formato “Brainstorm” através da Storylab. Até à data não foi realizada nenhuma venda internacional
- (5) Apesar do contrato salvaguardar direitos para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, a informação fornecida é que o programa só foi emitido para Angola e Moçambique
- (6) México, Países de Leste, Balcãs e Brasil
- (7) Polónia, EUA, Canadá, Rússia e Reino Unido



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: Informação Interna RTP

IV. A RTP no Mundo | 20. Revitalizar a oferta da RTP Internacional

B 20.i) Vendas internacionais de conteúdos (2/2)

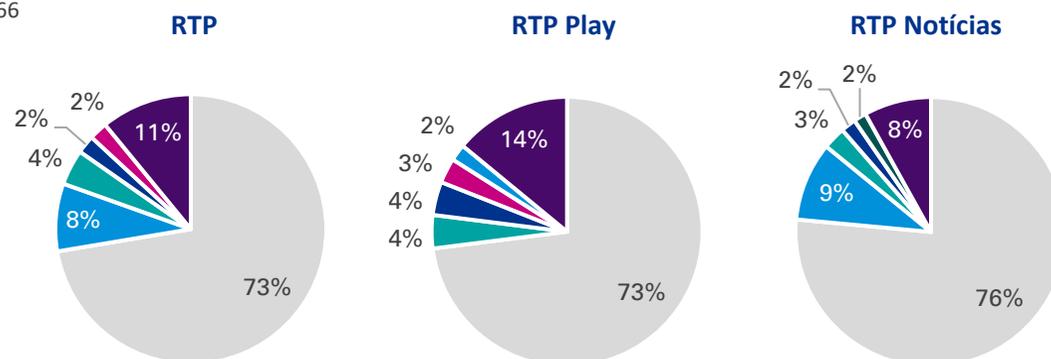
Internacionalmente, a página *online* da RTP **mais visualizada foi a plataforma RTP - Play**, seguida da página da **RTP - Notícias**. Em destaque também está a página da RTP Play com transmissão em direto, a RTP - Notícias - Mundo e a homepage da RTP.

Relativamente à página **online do site da RTP**, 27% dos visitantes foram fora de Portugal, sendo que o país mais relevante foi o **Brasil, contabilizando 8% do total de visitantes**. No caso da **RTP Play**, 27% dos visitantes à página *online* foram internacionais, destacando-se países como **França e Estados Unidos** — que conjuntamente perfazem um total de **8% do número de visitantes**. Por fim, na **RTP Notícias** contabilizaram-se 24% dos visitantes como sendo provenientes de fora do país, voltando o **Brasil a estar numa posição de relevo com 9% do total de visitantes**.

Visualizações fora de Portugal das principais páginas online da RTP | mil visualizações, 2020



Representatividade de cada país no número de visitantes da RTP Online | %, 2020



Legenda: Portugal Brasil França EUA Reino Unido Suíça Alemanha Outros

Fonte: Relatório de Audiências, 2020; Informação Interna RTP

B 20.ii) Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional

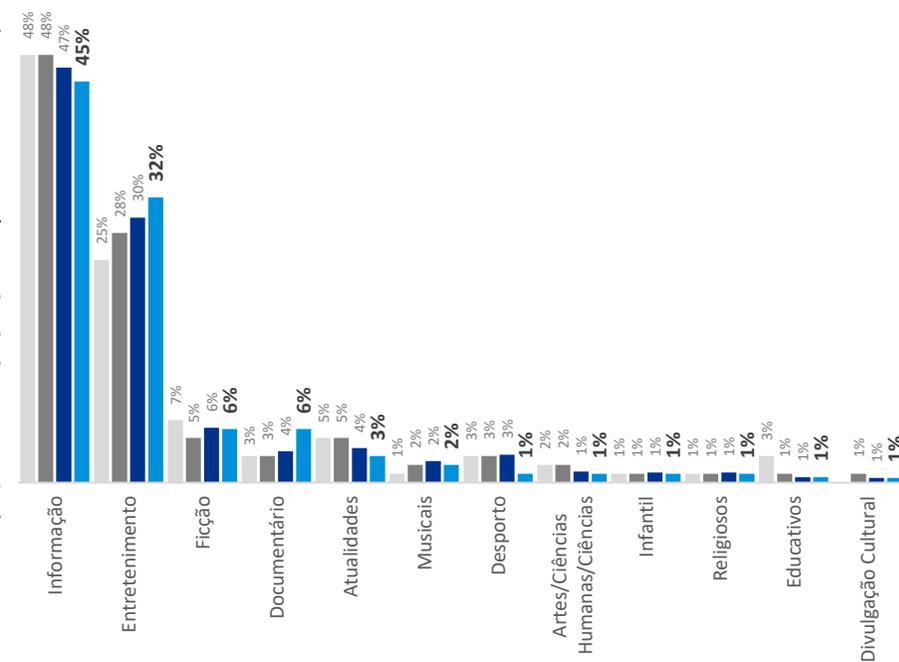
N/A

No início de 2020, com a redução drástica e imediata das equipas de trabalho que surgiu como resultado do confinamento, houve um sentido de urgência em **concentrar a emissão da RTP Internacional numa só grelha**. Para manter a emissão, durante o mês de março foi necessário uniformizar a RTP Internacional em torno da grelha da Europa, cancelando temporariamente a emissão específica para as Américas e também a grelha da Ásia. No entanto, em poucas semanas foi possível retomar a emissão da América (ainda em maio) e da Ásia (no final da primeira semana de junho).

Adicionalmente, o efeito surtido pela pandemia na produção audiovisual por todos os países, obrigou muitas produtoras a suspenderem atividade e a cancelarem gravações. Tendo isto em conta, a **RTP Internacional não conseguiu avançar e dar continuidade a projetos diferentes e inovadores ligados às comunidades portuguesas**, como por exemplo a série “*The Portuguese Kids*” protagonizada por um popular coletivo de humoristas lusodescendentes de *Fall River, Massachusetts*, EUA.

Não obstante, a **RTP Internacional esforçou-se na organização de conteúdos diversificados** no que se refere à repartição dos programas por géneros, verificando-se os seguintes resultados: nas áreas de informação e entretenimento, com 45% e 32% de emissão respetivamente; nos documentários 6% — nos quais se destaca a estreia do documentário produzido pelo Observatório Oceânico da Madeira chamado “*À Beira do Mar Profundo*”, filmado em 2018, e retratando os trabalhos científicos realizados por uma equipa técnico-científica com recurso a tecnologia de vanguarda; na ficção 6%; nas atualidades e musicais, com 3% e 2% de emissão respetivamente.

Diversidade de géneros emitidos na RTP Internacional | %, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 20.iii) Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais

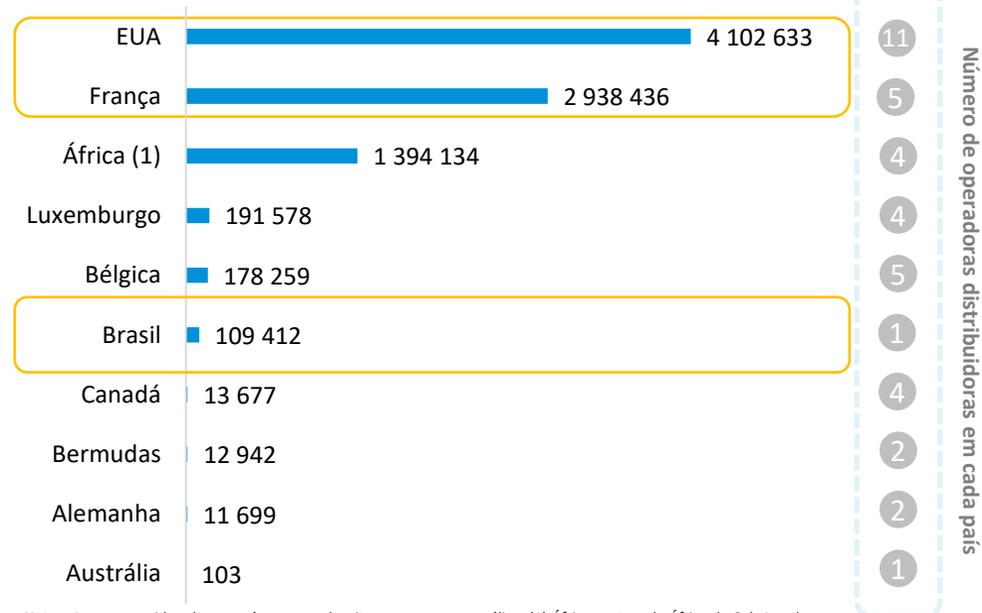
N/A

As **operadoras internacionais que distribuem** o serviço de programas da RTP Internacional têm em conjunto aproximadamente **9 milhões de subscritores**. Estes valores representam o número de subscrições em pacotes televisivos que incluem a RTP Internacional, e apesar de não retratarem efetivamente a sua audiência, permitem dar uma perceção do **potencial de audiências** que a RTP Internacional poderá ter em cada um destes países.

Ainda, o potencial de audiências torna-se mais tangível em países com um número elevado de emigrantes portugueses, como a França, os Estados Unidos da América (EUA) e o Brasil (referência ao indicador 21.i).

Os países que mais se destacam em relação ao número de subscritores são os **EUA**, onde onze operadoras distribuem os conteúdos RTP; a **França**, onde cinco distribuidoras têm acordo para transmitir a RTP Internacional e RTP3; o **continente africano**, que conta com quatro operadoras televisivas; o **Luxemburgo** onde operam quatro operadoras com a RTP Internacional e RTP3; e a **Bélgica** com cinco operadoras.

Subscritores de operadoras internacionais distribuidoras da RTP Internacional por país | Número de subscritores, 2020



Notas: Apenas considerados os países com subscritores no ano em análise; (1) África contempla África do Sul, Angola e Moçambique.

Fonte: Informação Interna RTP

IV. A RTP no Mundo | 21. Aumentar a distribuição e legendagem

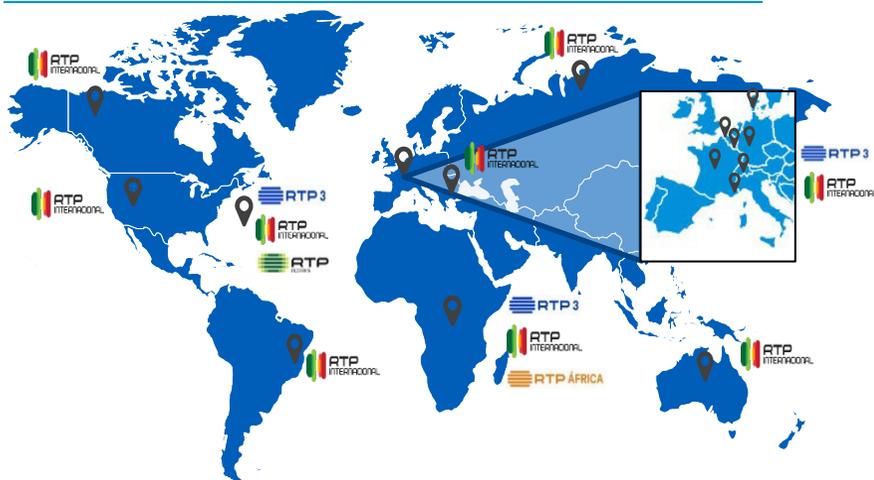
B 21.i) Distribuição internacional dos serviços de programas de televisão e rádio RTP

Em 2020, o **serviço de programas de âmbito internacional da RTP** continuou a estratégia de programação com base na diversidade de formatos e conteúdos **garantindo a aproximação da RTP aos seus telespetadores**, ao mesmo tempo que é promovida a economia, língua e cultura portuguesas, e a **aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo**, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente.

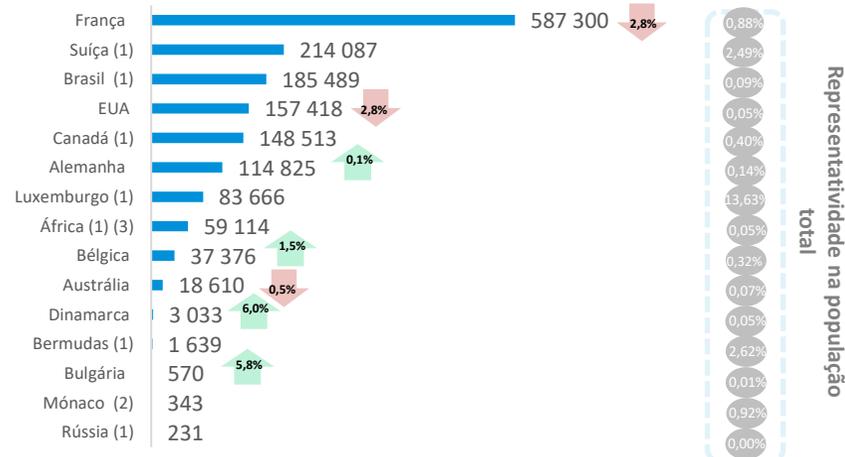
Os países onde as **comunidades portuguesas são mais relevantes**, em termos de número de residentes, são **França, Suíça e Brasil**. Destaque também para o **Luxemburgo**, onde 13,63% dos residentes nasceram em Portugal.

O ano 2020 fica particularmente marcado pela celebração de novos acordos de distribuição internacional de canais com **Austrália, Bermudas, Canadá, Estados Unidos da América, Luxemburgo e Nova Zelândia**.

Distribuição internacional dos serviços de programas de televisão RTP (a) | 2020



Residentes nascidos em Portugal por país | Número de residentes em 2020 e % de variação face a 2019



Legenda: ↑ Crescimento positivo ↓ Crescimento negativo

Notas: (a) RTP3 não é destruída na Bélgica, Mónaco e Dinamarca; (1) Dados relativos ao ano 2019; (2) Dados relativos ao ano 2016; (3) Para o território africano foram apenas considerados os países onde a distribuição dos operadores é maior: África do Sul, Cabo Verde, Angola e Moçambique.

Fonte: RCOSPE, 2020; Observatório da Emigração; Informação Interna RTP

B 21.ii) Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP

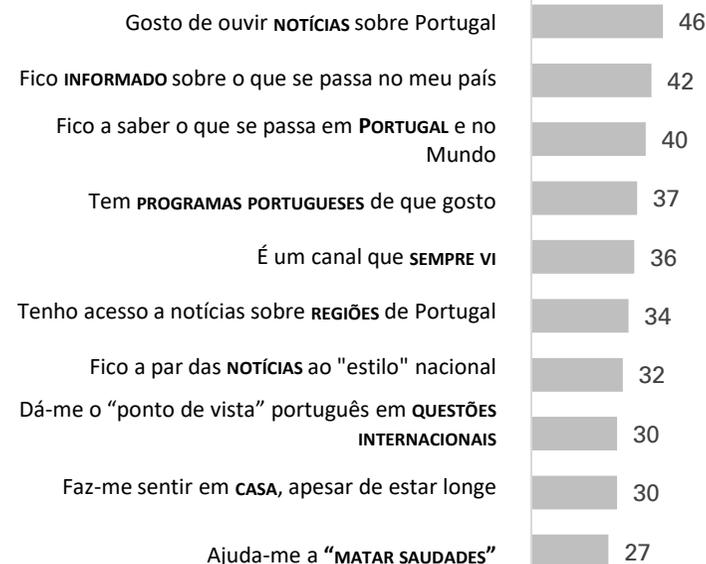
Em 2020 a RTP Internacional destacou e priorizou os seus programas de matriz informativa, de forma a demonstrar a realidade de Portugal, em tempos de pandemia. Contudo, não deixou de **apostar na ligação às comunidades portuguesas e/ou lusodescendentes espalhadas pelo mundo**.

Referente à **satisfação global dos emigrantes**, para aqueles que possuem contacto semanal com a RTP, os valores são elevados para ambas a **televisão e a rádio** – situando-se em **7,9 e 8,3 de 10**, respetivamente, o que permite concluir que a perceção dos emigrantes relativamente à oferta da RTP foi **positiva** e superou o registado em 2019.

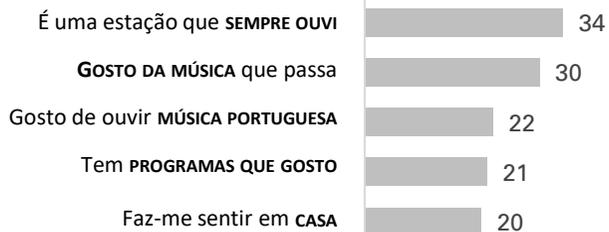
Nas principais razões selecionadas para a **preferência por serviços de programas portugueses de televisão**, destacam-se os conteúdos de **informação** e motivos **emocionais** — como “faz-me sentir em casa”.

Na **rádio**, destaca-se a **apreciação da música**, “gosto da música” ou “gosto de ouvir música portuguesa”, sendo que se mostram ainda pertinentes os **motivos emocionais**.

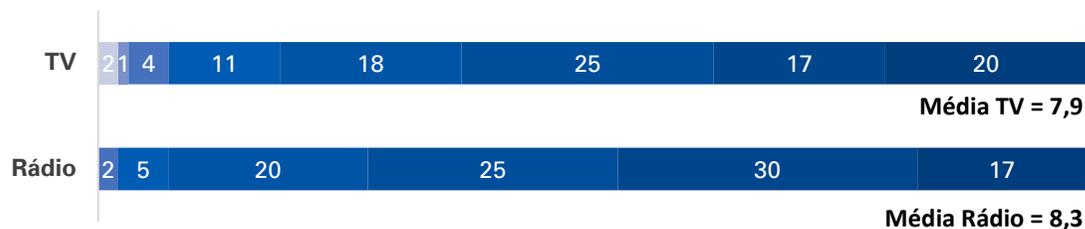
Principais razões de preferência dos emigrantes por serviços de programas portugueses de televisão | %, 2018-2020



Principais razões de preferência dos emigrantes por serviços de programas portugueses de rádio | %, 2018-2020



Satisfação global face à oferta de programas da RTP para indivíduos emigrantes com contacto semanal com a RTP | %, 2018-2020



Legenda:

1



Grau de satisfação atribuído (de 1 a 10)

Nota: O estudo utiliza médias móveis de 3 anos, especificamente 2018-2020, permitindo maior robustez.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Monitorização do cumprimento percetivo da missão do serviço público da RTP: (...) Emigrantes, IPSOS, 2020

B 21.iii) Emissão de programas legendados em língua inglesa

N/A

Durante o ano de 2020, e aproveitando a dinâmica da RTP1, que estreou novas **séries portuguesas de grande produção e formatos de dimensão internacional, como o programa “Got Talent” ou “The Voice”, a RTP Internacional teve possibilidade de emitir estes formatos**, que anteriormente era impossível por ausência de direitos internacionais de transmissão, e também **novas séries legendadas em inglês**.

Ainda, o **programa “Visita Guiada” foi emitido com legendagem inglesa, para atrair as novas gerações espalhadas pelo mundo**. Este programa exhibe peças da história da arte e da cultura portuguesa, e em cada emissão é eleita uma peça-protagonista. Cada uma das emissões conta com as explicações de um especialista diferente, na maioria dos casos, um historiador.

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 21.iv) Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes

A pandemia afetou toda a produção audiovisual não só em Portugal, mas também a nível internacional, o que obrigou muitas produtoras a suspenderem atividade e a cancelarem gravações. Por este motivo, a **RTP Internacional não pôde avançar com alguns projetos inovadores ligados às comunidades portuguesas**, de que é exemplo a série **“The Portuguese Kids”** protagonizada por um popular coletivo de humoristas lusodescendentes de *Fall River, Massachusetts*, EUA. Também por causa da COVID-19, a RTP foi forçada a suspender a gravação e/ou emissão de alguns programas específicos, como por exemplo **“Decisão Nacional”**, **“Hora dos Portugueses”**, **“Lusa Music Box”** ou **“Palavra aos Diretores”**.

Ainda assim, a **RTP Internacional transmitiu ao longo do ano cerca de 637 horas de programação própria dedicada a portugueses residentes fora de Portugal**. O serviço de programas incluiu na sua programação os programas da Direção de Informação, dando destaque e prioridade à emissão dos programas de matriz informativa que **levam a realidade de Portugal ao mundo** em espaços diários e/ou semanais como **“Bom Dia Portugal”**, **“Jornal da Tarde”**, **“Telejornal”**, **“24 Horas”**, **“Portugal em Direto”**, **“Prós e Contras”**, **“É ou Não É”**, **“Grande Entrevista”**, **“Linha da Frente”** ou **“Sexta às 9”**.

Durante o segundo semestre de 2020, criando condições para o regresso à normalidade, a **“Decisão Nacional”** regressou às emissões em Julho, enquanto a **“Palavra aos Diretores”**, uma revista de imprensa de **jornais das comunidades portuguesas**, voltou a ser exibida a partir de Setembro.

Ainda de destacar, a emissão especial que assinalou as **comemorações do dia 10 de Junho**, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Numa colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e o Instituto Camões, a RTP assegurou as comemorações virtuais do dia. O programa **“Portugal no Mundo – 10 de Junho”**, transmitido a partir da sede da RTP em Lisboa, ocupou a emissão da RTP Internacional do final da manhã até ao final da tarde, em simultâneo com a RTP1.

Paralelamente, a **RTP África emitiu quase 3.685 horas de programação própria, dedicada exclusivamente aos nacionais de países de língua portuguesa**.

Os serviços de programas internacionais da RTP produziram e exibiram diversos conteúdos de informação de interesse geral, de saúde e de segurança, como **“Nha Terra Nha Cretcheu”**, com a atualidade socioeconómica em destaque; **“Viva Saúde”**, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos; e a **“Hora dos Portugueses”** — retornando com um novo formato e apresentador —, com a **atualidade das comunidades nacionais no mundo**, produzido por parceiros de todos os continentes residentes em países com forte presença portuguesa, como o Luxemburgo, a Suíça, a Venezuela, o Brasil, os EUA, a Austrália, Timor Leste e Macau. Da mesma forma, os agentes culturais estiveram também em destaque ao longo do ano, nomeadamente através dos seguintes programas: **“Filhos da Nação”**, uma conversa com portugueses que têm vidas sem fronteiras; **“Mar de Letras”**, sobre literatura lusófona e que de forma dinâmica inclui referências cruzadas sobre todos os aspetos da rica, fantástica e variada cultura lusófona; **“Palavra aos Diretores”**, que pretende dar a conhecer melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas; e **“Network Negócios”**, dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo.

Fonte: RCOSPPE, 2020

B 22.i) Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa

Em 2020, a RTP manteve a **cooperação com os parceiros africanos**, nomeadamente através de assistência técnica e formação, manutenção da rede de emissores, cedência de material, e doação de equipamentos a Televisões Públicas dos PALOP.

Foi realizada a **montagem de uma nova delegação em Guiné-Bissau e instalação de equipamento tecnológico**, e foi **renovada a Estação Terrena de Angola e a Estação Terrena de S. Tomé**, dotando as delegações locais de mais um meio de transmissão de conteúdos por satélite. Foram também consolidadas e desenvolvidas **ações de cooperação e intercâmbio** de programas com a RTTL, em Timor.

Através do programa “**Sociedade Civil**”, programa emitido em parceria com entidades da Sociedade Civil, a RTP trouxe para o debate público várias questões que mais tarde vieram a alcançar grande repercussão pública.

A **RTP África** participou em coproduções com parceiros africanos, nomeadamente a tomada de posse do Presidente da República de Moçambique e o Concerto Fado e Morna que marcou em Cabo Verde o dia da Europa. À solicitação da **TVM – Televisão Pública de Moçambique**, coproduziu, realizou e emitiu a cerimónia oficial do lançamento do serviço de programas TVM Internacional que ocorreu no mês de março em Lisboa.

No dia 31 de dezembro de 2020, a RTP África teve uma emissão especial para celebrar o ano novo em direto e com a **participação de seis países**. “**Estamos Juntos**” foi o nome e o **formato histórico**, junta Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau, Portugal e Cabo Verde em televisão.

Ainda, com parceiros da **TPA – Televisão Pública de Angola**, a **RTP África** produziu, realizou e transmitiu em direto o “**Concerto Live Solidário**” com os artistas Bonga, Paulo Flores e Yuri da Cunha, realizado em Lisboa. A **emissão foi em simultâneo com a TPA** e o conteúdo foi **posteriormente oferecido à TCV (Cabo Verde) e TVM (Moçambique)**.

B 22.ii) Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa

Dando continuidade à cedência de programas aos seus parceiros, a RTP ofereceu, nomeadamente à TPA – Televisão Pública de Angola, as séries “**Gente da Minha Rua**” e “**Regresso a Sitalinda**”, e o magazine literário “**Mar de Letras**”. A RTP África, a pedido da TVM – Televisão Pública de Moçambique, coproduziu, realizou e emitiu a cerimónia do lançamento oficial do **serviço de programas TVM Internacional**. Para além disto, em parceria com a TPA, a RTP África construiu e transmitiu o “**Concerto Live Solidário**” com os artistas Bonga, Paulo Flores e Yuri da Cunha, realizado em Lisboa. **A emissão do evento foi em simultâneo com a TPA** e o conteúdo foi posteriormente oferecido à TCV (Cabo Verde) e TVM (Moçambique).

No que diz respeito à cedência de conteúdos, realça-se a experiência pioneira do programa “**Conversas ao Sul**” que tem merecido um grande reconhecimento por parte das estações públicas bem como das autoridades dos diferentes países. É um “*talk show*” de grande qualidade, **produzido em Lisboa e emitido em direto na RTP África** nas noites de quinta-feira. Depois desta emissão, o programa é **cedido por inteiro para a TPA e para a TVM**, sendo necessária uma personalização para cada um destes países. O programa é emitido nessas estações públicas no fim de semana seguinte, em horário nobre. Os resultados obtidos e as reações recebidas têm sido muito positivos.

Com a **instalação de novos equipamentos digitais** na delegação de Guiné-Bissau, tornou-se possível doar à **TGB - Televisão da Guiné-Bissau** uma série de equipamentos. Cedeu-se, também, à Organização Mundial de Saúde de São Tomé e Príncipe o acesso ao arquivo da delegação local para a **produção de um documentário sobre a luta contra a COVID-19**.

Finalmente, na noite de passagem de ano, uma **emissão histórica do “Conversas ao Sul”** juntou em direto as seis estações de televisão, assinalando as várias passagens de ano em cada um dos países. Deste modo, foi possível proporcionar aos milhões de espetadores de língua portuguesa, em Portugal e em África, o mesmo conteúdo e em simultâneo. Este programa, “**Estamos Juntos**”, foi coordenado pela RTP África e contou com **contribuições das cinco estações públicas dos PALOP**.

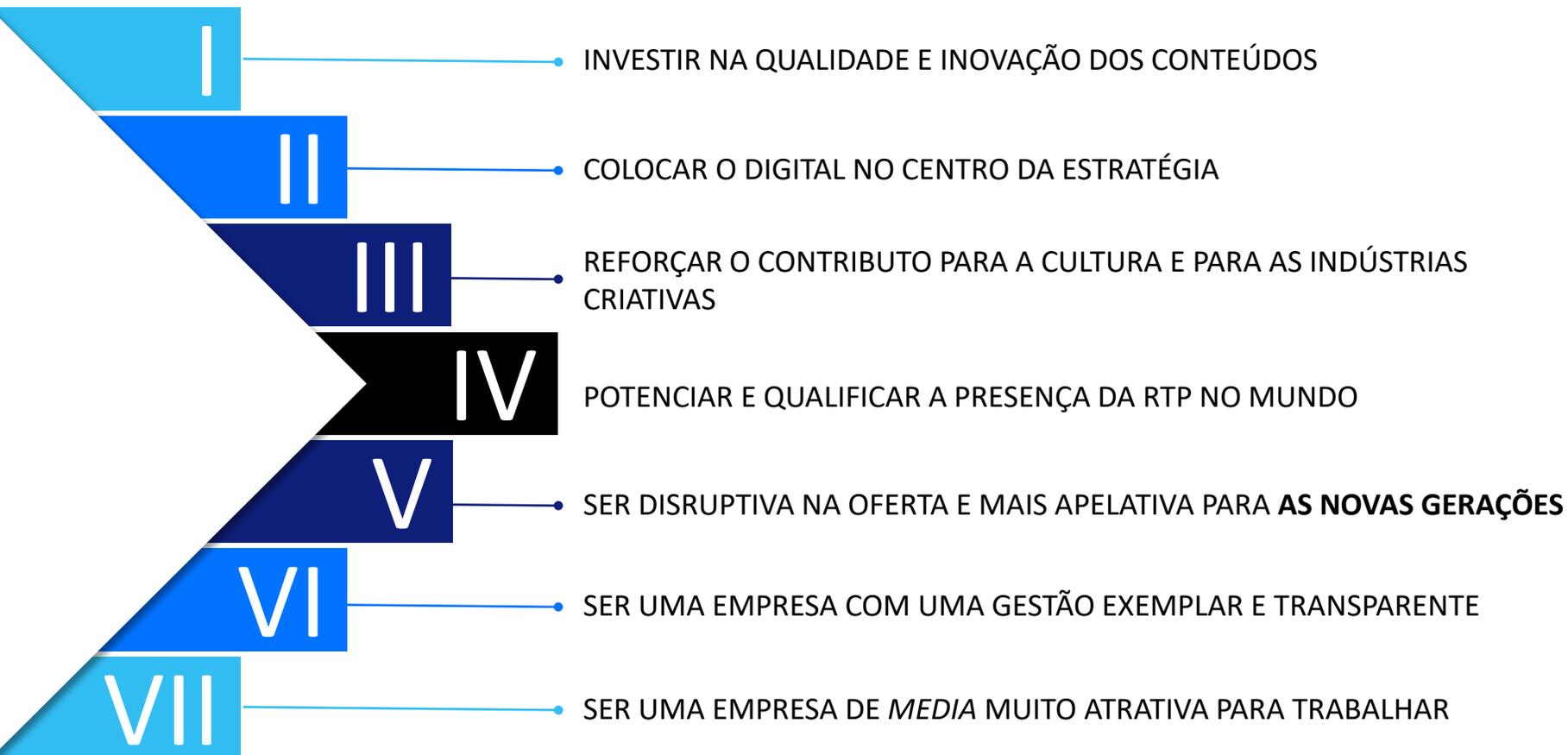
B 22.iii) Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP

Em 2020, a RTP continuou com a **manutenção da rede de emissores terrestres em África**, servindo estações de rádio e televisão africanas, assim como a RDP África e a RP África. As delegações da RTP África deram continuidade ao seu trabalho de **apoio aos parceiros de cooperação da RTP**, tanto no plano técnico como trocando conteúdos informativos, fortalecendo a ligação que existe entre as delegações da RTP África e a RTP.

A **parceria entre a TPA - Televisão Pública de Angola e a TVM - Televisão Pública de Moçambique estendeu-se à TPCV - Televisão Pública de Cabo Verde** que passou também a emitir o **“Conversas ao Sul”** em horário nobre ao fim de semana. Uma edição especial deste programa foi gravada com antecedência e emitida em simultâneo pelas seis Estações Públicas de Televisão na noite de Natal. Na noite de passagem de ano uma emissão histórica do **“Conversas ao Sul”** juntou em direto as seis estações de televisão, marcando as várias passagens de ano em cada um dos países. Deste modo, foi possível proporcionar aos **milhões de espetadores de língua portuguesa**, em Portugal e em África, o mesmo conteúdo e em simultâneo. Este programa, com o subtítulo de **“Estamos Juntos”**, foi **coordenado pela RTP África** e contou com **contribuições das cinco estações públicas** dos PALOP.

A **RTP África** e a **TPA** uniram três gerações diferentes de artistas angolanos — Bonga, Paulo Flores e Yuri da Cunha — num **concerto solidário**, em direto do Teatro São Jorge, em Lisboa, em que as **receitas reverteram para a Fundação Ana Carolina**, que apoia crianças carenciadas, portadoras de patologias crónicas do foro neurológico.

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global

Neste ano atípico, a **RTP procurou reforçar a sua presença e atratividade perante as gerações mais novas**, oferecendo mais conteúdos direcionados, bem como novos projetos digitais inovadores e apelativos. Saliente-se, o **aumento notável de programação infantojuvenil emitida** pela RTP sentido em 2020.



O encerramento das escolas levou a um **reforço excepcional das consultas do RTP Ensina**, tendo esta plataforma reunido um acervo significativo de conteúdos produzidos ou emitidos pelos vários serviços de programas da RTP (rádio e televisão) com relevância para os alunos do ensino básico e do secundário, e ainda associado outros materiais cedidos por entidades de reconhecido prestígio (como a UNICEF, o Comité Olímpico Português, a Assembleia da República ou Parlamento Europeu).

A **plataforma RTP Arena** apresentou também um **crescimento de audiências considerável**, tornando a marca RTP mais apetecível e preparada para integrações de marcas em conteúdos nativos digital.

O **RTP Lab** registou um **crescimento drástico no número de visitas no ano em análise**, justificado pela sua **forte atividade de inovação**, com o lançamento de seis projetos ao longo do ano.

A **Rádio ZigZag** registou um **aumento significativo da recetividade nas diversas plataformas digitais da RTP**, fruto das circunstâncias causadas pela pandemia e ainda da qualidade e diversidade da oferta disponibilizada. A RTP empenhou-se na **produção de inúmeros conteúdos** áudio e multimédia, desafios e canções, adaptados aos tempos vividos.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Dado que se verificou um ligeiro decréscimo na **satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis no top 3 box**, sugere-se a monitorização atenta deste indicador, por forma a conseguir evidenciar as causas da sua evolução. Poderá ainda ser tido como exemplo a **atividade inovadora que está a ser realizada nas plataformas digitais, de forma a ser extensível aos conteúdos de emissão linear (televisão)**.

V. As Novas Gerações

Iniciativas estratégicas

V.

- 23 — Produzir para as novas gerações
- 24 — Levar a RTP às Universidades
- 25 — Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo
- 26 — Alargar a Rádio ZigZag aos públicos com necessidades especiais

| NÍVEL DE PERFORMANCE | # INDICADORES |
|---|---------------|
|  | 3 |
|  | 1 |
|  | 1 |
|  | 2 |

V. As Novas Gerações

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|----------|--|---|
| B23.i) | Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento |  |
| B23.ii) | Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária |  |
| B23.iii) | Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis |  |
| B24.i) | Presença da RTP em universidades e escolas |  |
| B25.i) | Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas |  |
| B26.i) | Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag |  |
| B26.ii) | Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais |  |

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

7

INDICADORES

6

MENSURÁVEIS

ELEVADO
100%

MODERADO
0%

BAIXO
0%

B 23.i) Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento

Em 2020, a RTP emitiu cerca de **5.287 horas de programas educativos dedicados ao público infantojuvenil**, representando um **aumento de 52%** face a 2019.

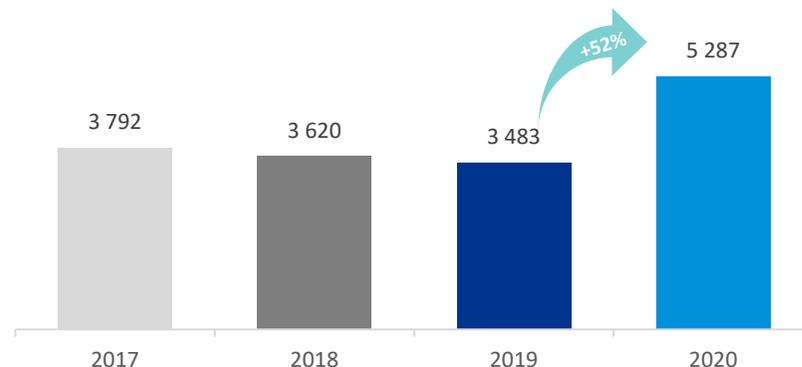
Com o primeiro confinamento, a RTP2 **reforçou os conteúdos pedagógicos dedicados às crianças**, com uma grelha dividida em áreas temáticas. Passou a exibir o noticiário “Radar XS” três vezes por semana, e foram criados conteúdos específicos para ajudar as crianças a lidar com o confinamento, como por exemplo: “Olá Como te Sentes”, “Desafio #FicoEmCasa”, ou “Aventuras do Xavier”.

De referir que a RTP2 manteve na sua grelha 7 horas diárias de programas infantis, com o espaço “ZigZag”, com a aposta em conteúdos de animação de todo o mundo, e 5 horas aos fins de semana. Para os adolescentes, foram exibidas 11 séries de ficção em imagem real, e produzida a série “Quaranteens”, com 20 episódios de 10 minutos cada, toda gravada com telemóveis e com os atores em sua casa.

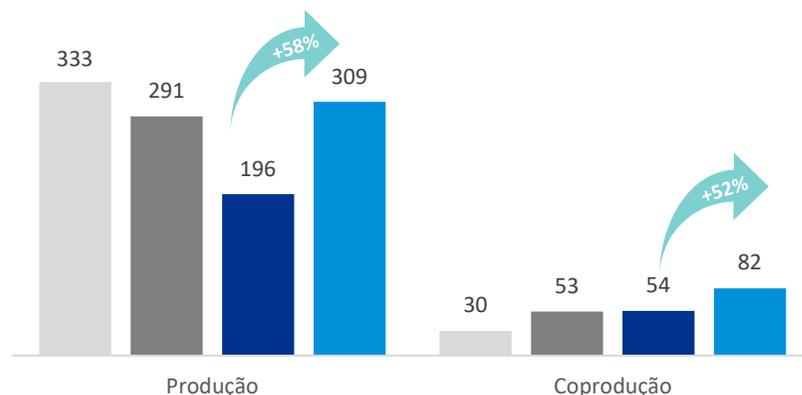
Também a RTP1 transmitiu um **conjunto de conteúdos destinados a este público**, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, através do espaço “Zig Zag”, **criando conteúdos adaptados ao contexto pandémico** como o “Desafio #FicoEmCasa”.

Relativamente à **programação infantojuvenil produzida pela RTP**, em 2019 esta representou **6%** do total de programação infantojuvenil emitida, e em **2020 esta representatividade manteve-se**. Quanto ao **valor absoluto do número de horas**, este valor **aumentou 58% entre 2019 e 2020**, e no que se refere à **programação infantojuvenil coproduzida pela RTP**, a sua representatividade no total de programação infantojuvenil emitida foi **2% em 2019 e manteve-se em 2020**. O **valor absoluto de horas** nesta categoria, aumentou em **52%** face ao ano homólogo.

Programação Infantojuvenil emitida pela RTP | Número de horas, 2017-2020



Programação Infantojuvenil Produzida e Coproduzida e emitida pela RTP | Número de horas, 2017-2020



Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

B 23.ii) Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária

N/A

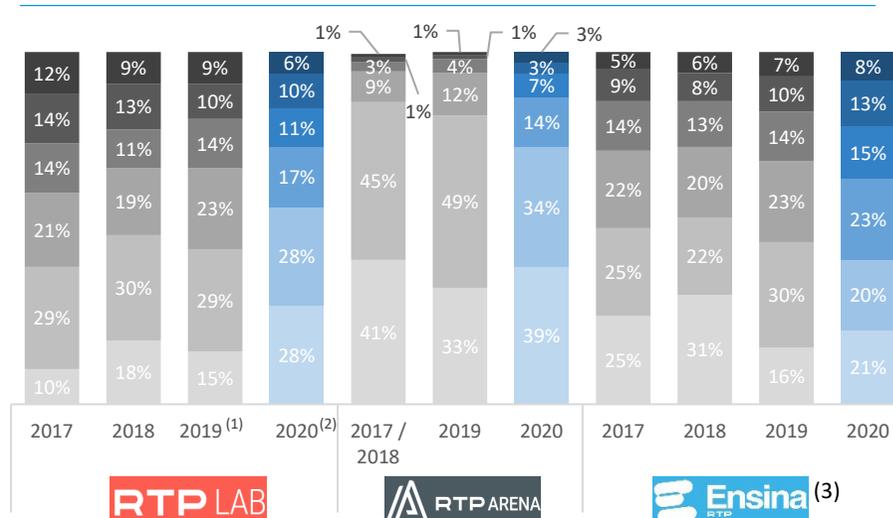
Dada a evolução da pandemia em 2020, com o encerramento das escolas, sentiu-se um **reforço excepcional das consultas do RTP Ensina**. A plataforma, para além de reunir um **acervo significativo de conteúdos produzidos ou emitidos pelos serviços de programas** da RTP relevantes para os alunos do ensino básico e do secundário, associa ainda outros **materiais cedidos por entidades de reconhecido prestígio** (como a UNICEF, a Assembleia da República, o Parlamento Europeu, entre outros).

Por sua vez, a **RTP Arena**, plataforma dedicada à **transmissão e divulgação de campeonatos nacionais e internacionais de videojogos**, apresentou um **crescimento na sua audiência**, colocando a **RTP cada vez mais em contacto com os jovens**, tornando a marca RTP mais apetecível e preparada para integrações de marcas em conteúdos nativos digitais. De notar ainda que **cerca de 73% do seu público em 2020 estava abaixo dos 34 anos de idade**.

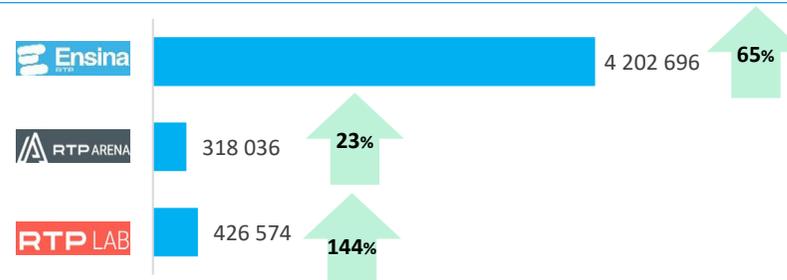
No caso do **RTP LAB** nota-se um **crescimento significativo relativamente ao ano anterior (+ 144%) no número de visitas**, justificado pela sua **forte atividade de inovação**, com o **lançamento de seis projetos ao longo do ano**: as séries “#CasaDoCais” (2ª temporada), “Dolores”, “Instaverso”; os documentários “Queen Of the Horses” e “O Meu Sangue”; e a 2ª temporada do projeto anti preconceito “#SÓQNÃO”, desta vez também com uma versão podcast. De destacar, o **contributo da segunda temporada da série “Casa do Cais”, tendo sido o conteúdo mais procurado do RTP Lab** e o 5º conteúdo VOD com mais visitas no total da RTP Play.

Assim sendo, conclui-se que a **RTP Ensina, a RTP Arena e a RTP LAB cresceram** em termos de visitas, sendo a **RTP LAB a que mais se destaca** em termos relativos.

Audiências de novas ofertas por faixa etária | % de visitantes, 2017-2020



Evolução das visitas às páginas | Número de visitas, 2020⁽⁴⁾



Nota: (1) Apenas inclui os conteúdos que dispõe de dados para todos os targets etários. (2) Valor calculado com base nos resultados dos 6 conteúdos em 2020 — “Casa do Cais II”, “Instaverso”, “Dolores”, “Queen of the Horses”, “O Meu Sangue”, e “#SÓQNÃO”. (3) No caso da RTP Ensina, os valores das audiências em anos prévios não são a percentagem de visitantes mas sim de visitas ao site. (4) A fonte de dados foi alterada para Netscope (Marktest) por ser a fonte oficial de resultados de visitas à web na RTP. Contudo, a evolução das visitas às páginas não é impactada.



Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

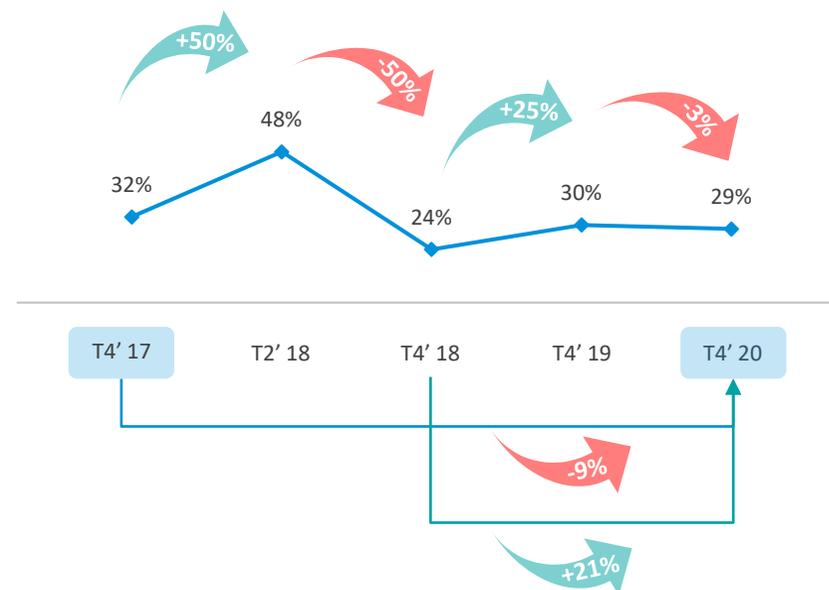
B 23.iii) Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis

O **índice de satisfação** com os conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis foi de 32% no *top 3 box* em 2017, atingiu os **48% no segundo trimestre de 2018**, tendo diminuído para **24% no quarto trimestre do ano 2018**, atingido os **30% em 2019**, e **diminuído ligeiramente até 29% no quarto trimestre de 2020**.

Quando se **comparam os últimos trimestres dos anos 2017 e 2020** verifica-se um **decréscimo de 9% da satisfação**.

Comparando o último trimestre de 2018 — primeiro ano de execução do presente Projeto Estratégico — **com o ano em análise** — ano de conclusão do presente Projeto Estratégico — verifica-se um **aumento de 21% da satisfação**.

Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis no top 3 box | % de satisfação, 2017-2020



Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T2' 2018, T4'2018, T4' 2019 e T4' 2020, IPSOS

B 24.i) Presença da RTP em universidades e escolas

Em 2020, a **RTP continuou a sua missão de ser percebida de forma mais atrativa pelas novas gerações**, nomeadamente tendo organizado, até março, **visitas de estudo** que envolveram 1.557 alunos dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário.

Em colaboração com diversas instituições de ensino, a RTP promoveu, em diversas áreas, **48 estágios curriculares e 18 estágios profissionais**. Estas iniciativas pretendem promover assim a ligação **RTP/Escolas** e proporcionar oportunidades de desenvolvimento a jovens que pretendem entrar no mercado de trabalho.

Na **RTP2**, destaca-se a abordagem experimental que envolveu projetos como o "**E2**", da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, o "**ESEC TV**", da Escola Superior de Educação de Coimbra, e outros programas produzidos pelos gabinetes de audiovisuais de universidades e escolas superiores. Outra iniciativa de destaque neste canal, foi o programa "**O Movimento Gentil**", que continuou a ser gravado junto das escolas do 1º ciclo. No entanto, devido à COVID-19, apenas foi possível visitar 7 escolas, em vários concelhos do país.

Deve ainda ser ressaltada a **relevância dos vários protocolos assinados no plano educativo**, nomeadamente:

- A **assinatura de Protocolo entre a RTP e o Ministério da Educação**, através da Direção Geral de Educação, que teve o objetivo de concretizar e desenvolver o **projeto "EstudoEmCasa"**, para conteúdos pedagógicos temáticos do 1º ao 9º ano, através da RTP Memória;
- A **assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma da Madeira**, através da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, e a RTP, através da RTP Madeira, com vista à **transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do ensino secundário**, projeto designado "**Estudar com Autonomia**";
- A **assinatura de Protocolo entre a Região Autónoma dos Açores**, através da Secretaria Regional da Educação e Cultura, e a RTP, através da RTP Açores, com vista à **transmissão televisiva de conteúdos pedagógicos temáticos do Pré-Escolar e a Matemática do 1º ciclo do Ensino Básico**, projeto denominado "**Aprender em Casa**";
- A **assinatura de Protocolo entre a RTP e a VIVERAPRENDER (Escola Mágica)**, que estrutura as formas de utilização dos conteúdos digitais da Escola Mágica nos diversos serviços de programas da RTP, assim como no portal "Ensina".

V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

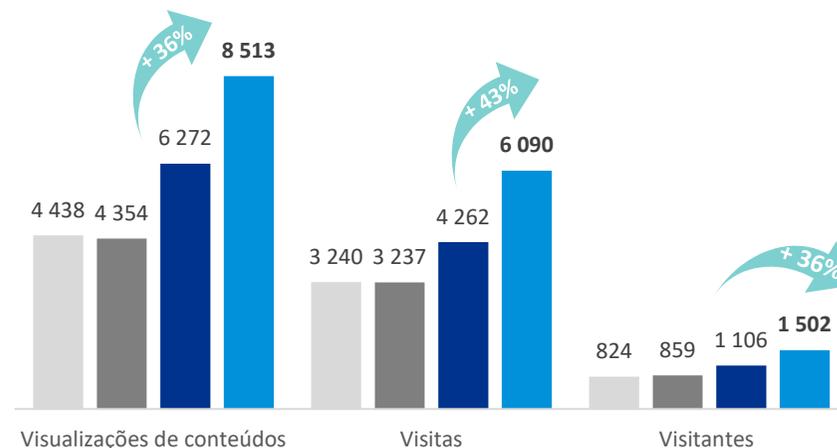
B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (1/3)

Em 2020, o **portal RTP Arquivos**, onde qualquer cidadão ou entidade pode visualizar, de forma gratuita, conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão, foi **permanentemente atualizado e continuou a ter grande recetividade junto da comunidade**.

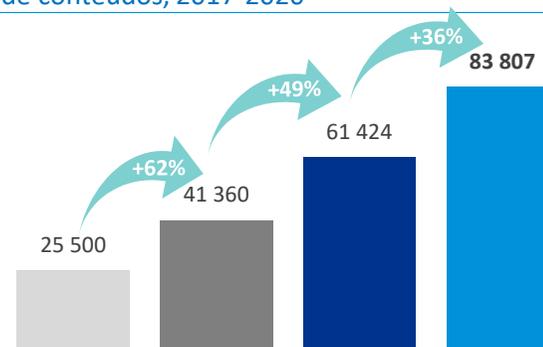
No que respeita à utilização do Arquivo RTP, 2020 confirmou a aderência que esta plataforma está a ter junto dos cidadãos. Em 2020 registaram-se **8,5 milhões de visualizações e 6,1 milhões de visitas, e 1,5 milhões de utilizadores acederam pelo menos uma vez ao RTP Arquivos conteúdos**, representando um crescimento de respetivamente, 36%, 43% e 36%, face ao ano anterior. Perfazem totais acumulados superiores a 23 milhões de visualizações e 16 milhões de visitas desde o lançamento, em 2017.

No fim do ano de 2020, o Arquivo RTP tinha disponíveis **83.807 conteúdos**, evidenciando um **crescimento de 36%** face ao ano anterior.

Visualizações, visitas e visitantes do Portal RTP Arquivos | Número de visualizações, visitas e visitantes, mil, 2017-2020



Conteúdos do Arquivo RTP disponíveis em acesso online | Número de conteúdos, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2020; Relatório e Contas, 2020; Informação Interna RTP

V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

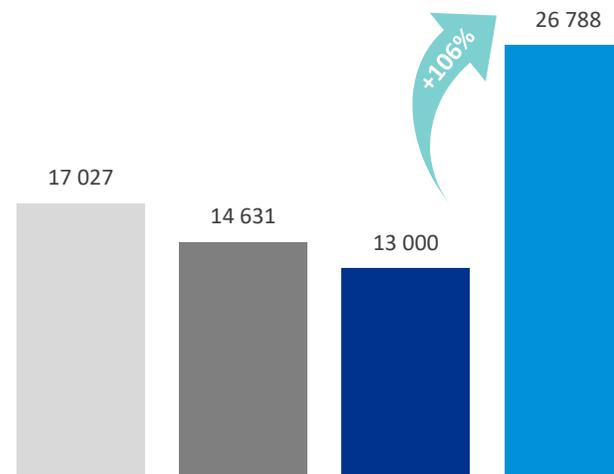
B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (2/3)

No âmbito do **Museu Virtual**, foi **inaugurada uma nova exposição temporária dedicada ao transístor**, bem como duas novas áreas, “destaque” e “videoteca”. Adicionalmente, foram **atualizados os conteúdos de rádio e de televisão de 2019**, introduzidas 56 **novas peças museológicas**, 792 **novas fotografias**, e 388 **novas informações complementares em vários equipamentos**, bem como de 133 **novos destaques na homepage**.

De destacar ainda, na **Coleção Visitável Museológica**, a disponibilização pública de um **jogo em realidade aumentada** (para a faixa etária cinco a nove anos) e ainda a **elaboração de novas regras para visitas**, em vigor desde dia 1 de junho, em articulação com o Grupo de Gestão de Crise da RTP.

Relativamente ao **número de visitantes ao Museu Virtual**, este foi um **ano muito positivo**, registando o seu melhor resultado desde 2017. Depois da diminuição entre 2017 e 2019, o número de visitantes aumentou em 2020 para **26.788**. Desta forma, depois de decréscimos de 14% e 11% em 2018 e 2019, respetivamente, verificamos um aumento de **106%** em 2020.

Visitantes ao Museu Virtual |
Número de visitantes, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório e Contas, 2020; Informação Interna RTP

V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

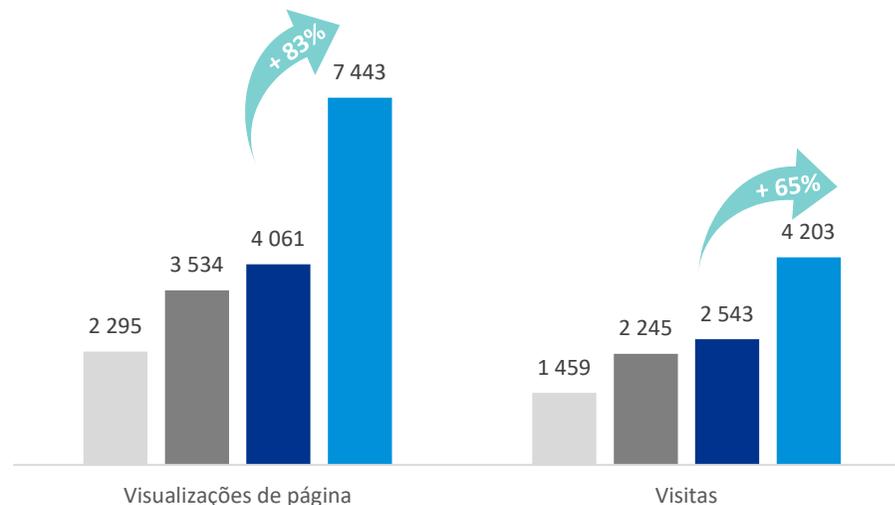
B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (3/3)

Em ano de **pandemia**, o encerramento das escolas originou um **reforço excepcional das consultas do RTP Ensina**. Neste ano, o RTP Ensina, para além dos conteúdos produzidos ou emitidos pelos vários serviços de programas da RTP, associou também outros materiais cedidos por entidades como a UNICEF, o Parlamento Europeu e o Comité Olímpico Português. A **RTP Memória**, em março, e com o conseqüente confinamento, desenvolveu o projeto “**#EstudoEmCasa**” em parceria com o Ministério da Educação. A **Telescola dos tempos atuais** envolveu não só a RTP Memória, como também o RTP Ensina e a RTP Play e foi, sem dúvida, um enorme desafio realizado em tempo recorde, dada a necessidade de resposta a todo o 3º período letivo.

Em 2020, o **Portal RTP Ensina voltou a conquistar os melhores resultados desde o seu lançamento**. Registou mais de **7,4 milhões de visualizações** de página e de **4,2 milhões de visitas**, registando um crescimento de, respetivamente, 83% e de 65% face a 2019.

Destaca-se ainda que o RTP Ensina é a **7ª área do site RTP com maior número de visitas**.

Visualizações de página e Visitas à RTP Ensina | Número de visualizações e visitas ⁽¹⁾, mil, 2017-2020



Nota: (1) A fonte de dados foi alterada para *Netscope (Marktest)* por ser a fonte oficial de resultados web na RTP. Contudo, a evolução das visualizações e visitas às páginas não é impactada.

Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório de Audiências, 2020; Informação Interna RTP

B 26.i) Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag

Em 2020, a RTP procurou **reforçar a sua oferta de conteúdos para crianças e jovens nos vários serviços de programas**, tendo sido produzidos inúmeros conteúdos áudio e multimédia, desafios e canções, adaptados a esta nova realidade. A Rádio ZigZag **aumentou os seus conteúdos pedagógicos** e, na sequência do encerramento das escolas, passou parte do lote de conteúdos da emissão linear para o serviço de programas generalista, em serviço aberto, com o objetivo de **democratizar e alargar o acesso a programas orientados para crianças** do primeiro ciclo do ensino básico, sem acesso à internet. Os programas funcionaram como **recursos educativos paralelos aos escolares**, numa **missão de serviço a todo o país**.

Para além dos episódios já transmitidos, como **“Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”**, **“ZigZagZoo”**, **“Eu Digo e Pronto”** e **“Troco por Trocas”**, foram acrescentados outros programas de teatro radiofónico, histórias diárias, rúbricas sobre astronomia, botânica, paleontologia, música clássica, nomes que marcaram a cultura do país, entre outros. Antecipando o agravamento da pandemia e a consequente dificuldade em interagir diretamente com crianças e comunidade educativa, foram **criadas oportunidades de incentivar a participação à distância, com a produção de novos desafios, tais como webinars e oficinas**.

Ao longo de 2020, a Rádio ZigZag produziu diversos vídeos com a colaboração de múltiplos parceiros que aceitaram, a partir de 16 de março, criar conteúdos com desafios de leitura, ciência, psicologia e vídeos com crianças, de forma a criar proximidade social com as crianças que ficaram em casa e incentivar outras crianças à participação contra o isolamento social.

Em dezembro, o ZigZag Play foi renovado, apresentando de forma mais evidente **uma grande diversidade de conteúdos de vídeo e áudio** dedicados ao público infantojuvenil.

A **rádio online ZigZag** foi distinguida com uma **Menção Honrosa na 6ª edição dos prémios de jornalismo “Os Direitos das Crianças em Notícia”**, promovido pelo Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens, patrocinado pela Sociedade Portuguesa de Autores.

B 26.ii) Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais

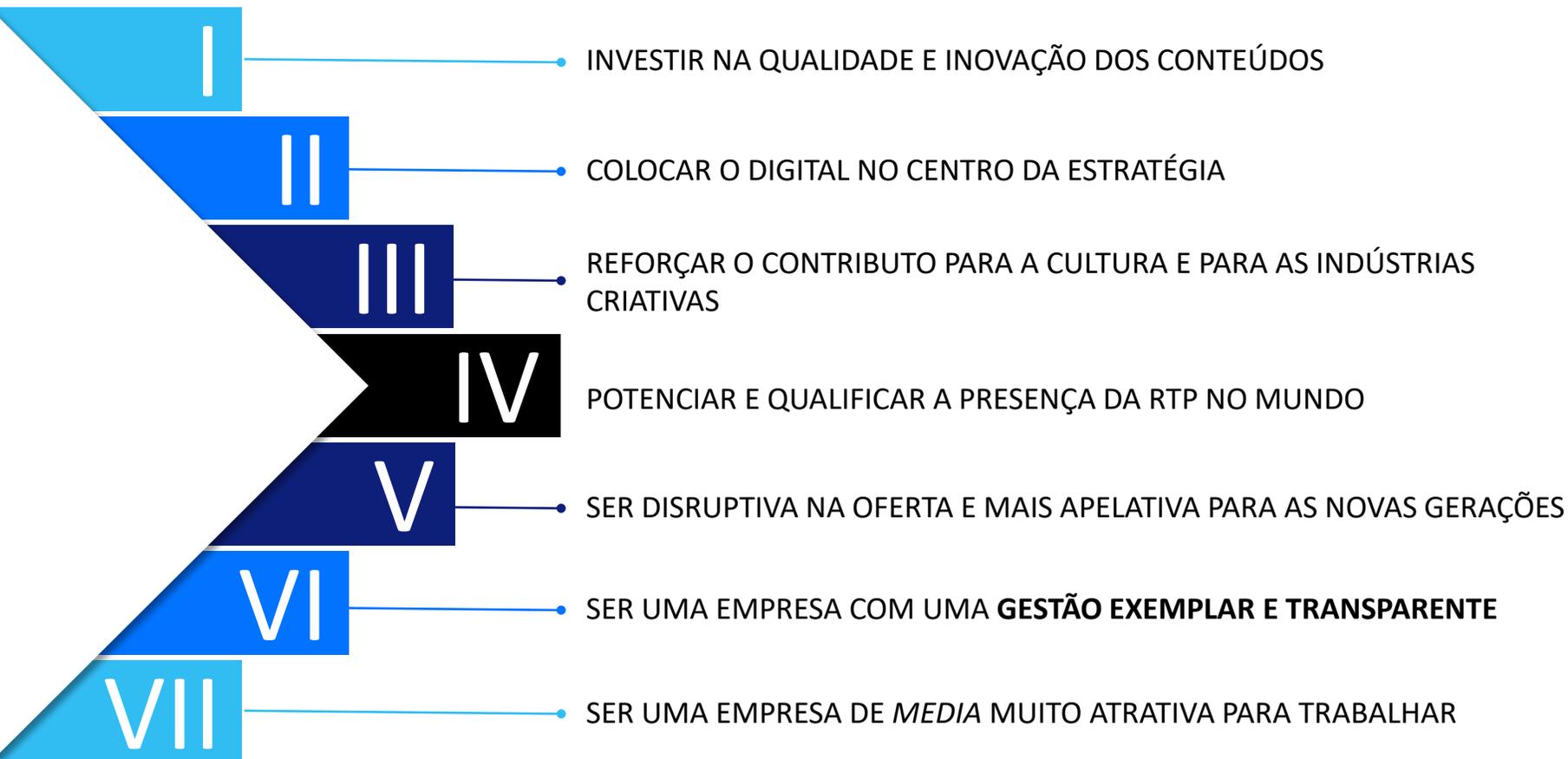
Durante e depois do confinamento, foi composta a música “vamos todos ficar bem”, criada especificamente para o período de quarentena. A música foi mostrada a professores de crianças surdas, numa tentativa de adaptação a língua gestual, envolvendo a comunidade escolar. A RTP fez questão de partilhar nas redes sociais todas as coreografias individuais que as escolas mandaram. A música foi também legendada em inglês e distribuída pela DGE (Direção Geral de Educação), junto dos elementos do Conselho da Europa.

A RTP renovou a participação na troca de documentários da UER/EBU, “Sim, Eu Consigo”, em 2020, com a produção do documentário “Tiago, As Mãos Que Falam”, sobre Tiago, um menino de 9 anos, surdo, que vive em Sintra e se propôs a criar um Clube de Língua Gestual Portuguesa.

Com o objetivo de inclusão, a RTP2 emitiu programas com Língua Gestual, em 2020, como por exemplo, “Radar XS”.

VI. Gestão Exemplar e Transparente

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

Visão global

Em 2020, a RTP enfrentou **desafios únicos e exigentes** que obrigaram a criação de **soluções rápidas, inovadoras e eficazes** para responder às mudanças constantes e à imprevisibilidade no dia a dia causada pela pandemia. Estas soluções, não só na organização da prestação do trabalho, como também no apoio social, tiveram como objetivo **garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, proteger a saúde dos trabalhadores e prevenir a transmissão do vírus**, cumprindo as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e as medidas do Governo.

Foram adotadas, a partir de março, normas e procedimentos que colocaram **mais de metade dos trabalhadores da RTP em regime de teletrabalho** e que acompanharam os trabalhadores que continuaram a trabalhar presencialmente nas instalações da RTP, **garantindo a atividade das várias áreas da empresa durante este período excepcional**.

A RTP atingiu **resultados económicos sustentáveis**, tendo aumentado o seu EBITDA e o Resultado Líquido do Exercício face ao ano anterior. Por outro lado, foi mais uma vez desenvolvido o Relatório de Informação de Gestão, e posteriormente apresentado pelos Diretores ao Conselho de Administração, refletindo a evolução das **principais iniciativas e indicadores financeiros e operacionais**.

No âmbito da **melhoria contínua**, o **objetivo do controlo de stocks de programas foi cumprido** e a RTP desenvolveu ferramentas que levaram à **melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão**, à **identificação de oportunidades de redução de custos**, simultaneamente com a **pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais**.



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Apesar da existência de um **Código de Ética e de Conduta**, que assegura o cumprimento da obrigação da empresa ter uma exigente ética de antena escorada no profissionalismo, na responsabilidade e no escrupuloso cumprimento da lei e dos direitos e valores fundamentais, pode ser questionada a **praticidade e a aplicação do mesmo** quando não existe uma Direção ou Departamento interno à RTP responsável pela resolução de possíveis violações.



VI. Gestão Exemplar e Transparente

Iniciativas estratégicas

VI.

- 27 — Melhorar o controlo de gestão
- 28 — Divulgar informação de gestão
- 29 — Promover princípios de ética
- 30 — Garantir transparência nas compras e contratação

| NÍVEL DE PERFORMANCE | # INDICADORES |
|---|---------------|
|  | 3 |
|  | 1 |
|  | 1 |
|  | 2 |

VI. Gestão Exemplar e Transparente

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|----------|--|----------------------|
| B27.i) | Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação | ● |
| B27.ii) | Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta | ● |
| B27.iii) | Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente | ● |
| B28.i) | Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão | ● |
| B29.i) | Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta | ● |
| B30.i) | Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência | ● |
| B30.ii) | Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício | ● |

N/A |
Não Avaliado

Nível de
performance

7

INDICADORES

7

MENSURÁVEIS

ELEVADO
100%

MODERADO
0%

BAIXO
0%

VI. Gestão Exemplar e Transparente | 27. Melhorar o controlo de gestão

B 27.i) Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação

No ano **2020** mantiveram-se os **principais documentos de reporte interno e externo utilizados nos últimos anos**, pela sua **adequabilidade às necessidades de sistematização, consolidação e partilha de informação** da RTP. As **linhas de orientação** que tinham sido previamente definidas, em 2018 e em **relação ao Projeto Estratégico** que nesse ano entrou em vigor, foram seguidas, bem como as **principais prioridades traçadas**. Desta forma, e à semelhança de 2019, os **reportes internos e externos** elaborados pela RTP são os listados:

| Relatório | Enquadramento legal | Descrição | Interno/Externo |
|---|---|---|-----------------|
|  Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO) | Contrato de Concessão Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP | Planeamento e projeção da atividade da RTP | Externo |
|  Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE) | Contrato de Concessão | Avaliação do cumprimento das obrigações | Externo |
|  Relatório e Contas (R&C) | Contrato de Concessão Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP | Análise e balanço dos resultados alcançados no ano anterior | Externo |
|  Relatório de Governo Societário | Regime Jurídico do Setor Público Empresarial | Comunicação dos aspetos relevantes das práticas de governo | Externo |
|  Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação | Resolução do Conselho de Ministros | Conjunto de indicadores de RH e análise dos mesmos | Externo |
|  Obrigações de Investimento em Produção Independente | Contrato de Concessão Estatutos da RTP | Reporte das decisões de investimento no fomento e desenvolvimento da arte cinematográfica e do setor audiovisual | Externo |
|  Execução Orçamental | Regime Jurídico do Setor Público Empresarial | Apresentação de balanço, Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração de Resultados e respetiva análise evolutiva | Externo |
|  Relatório de Execução do Projeto Estratégico | Obrigatoriedade de reporte ao CGI para desenvolvimento de parecer | Avaliação da execução dos objetivos e linhas orientadoras apresentados no Projeto Estratégico | Interno |
|  Relatório de Autoavaliação | Contrato de Concessão | Autoavaliação semestral de cada serviço de programas da RTP para o CGI | Interno |
|  Relatório de Informação de Gestão (RIG) | N.A. | Monitorização de indicadores para controlo da atividade, controlo das obrigações de serviço público e do cumprimento do projeto estratégico | Interno |

Fonte: RCOSPPE, 2020; RIG, 2020; Site Institucional RTP; Informação Interna RTP

B 27.ii) Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta

Em 2020, a RTP enfrentou **desafios únicos e exigentes** que conduziram à criação de **soluções rápidas, inovadoras e eficazes** para dar resposta às mudanças constantes e à imprevisibilidade do dia-a-dia, não só na organização da prestação do trabalho, como também no apoio social, visando **garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, proteger a saúde dos trabalhadores e prevenir a transmissão do vírus**, cumprindo as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e as medidas excecionais e temporárias emanadas do Governo.

Foram adotadas, a partir de março, normas e procedimentos que colocaram **mais de metade dos trabalhadores da RTP em regime de teletrabalho** e que acompanharam os trabalhadores que continuaram a trabalhar presencialmente nas instalações da RTP, garantindo a atividade das várias áreas da empresa durante este período excecional.

Acompanhando as exigências da pandemia e as restrições que o Governo impunha, destaque-se o trabalho realizado no âmbito da **prevenção e controlo da transmissão da COVID-19**, nomeadamente:

- **Celebração de acordos e convenções com laboratórios** para a **realização de testes de diagnóstico** à COVID-19 aos colaboradores da RTP;
- Realização, de forma ativa, de **rastreios voluntários à COVID-19** aos colaboradores nas instalações da empresa, com especial incidência aos colaboradores com funções que implicassem uma maior exposição ao coronavírus. Estas ações totalizaram **2.692 testes RT-PCR à COVID-19 que decorreram na Sede em Lisboa, no Centro de Produção Norte (CPN) e nos Centros Regionais da Madeira e Açores**, e permitiram **evitar surtos na RTP**;
- Realização de **Testes Rápidos de Antígeno (TRAg) para SARS-CoV-2, em colaboração com a Cruz Vermelha**, para as equipas operacionais em serviço no exterior.

Em 2020, foram integrados no quadro de pessoal 118 dos 132 colaboradores da RTP que este ano obtiveram homologação governamental do parecer emitido pela Comissão de Avaliação Bipartida da Cultura (CAB Cultura) no âmbito do **PREVPAP**. Durante o ano, a RTP desenvolveu um programa de apoio a saídas voluntárias que resultou na saída de 27 trabalhadores dos quadros da empresa, por rescisão de contrato de trabalho por mútuo acordo.

No seguimento da política de promoção da qualidade de vida e bem-estar dos trabalhadores, foram desenvolvidos programas e projetos de âmbito social e de **promoção da saúde dirigidos aos trabalhadores, reformados, aposentados e familiares**. No âmbito das prestações de cuidados de saúde aos trabalhadores, foram marcadas **consultas de Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Psicologia Clínica nos serviços clínicos da RTP**, ajustando-se a prática clínica a teleconsultas e disponibilizado o serviço de enfermagem para esclarecimentos sobre a doença COVID-19 e sintomatologia.

Em suma, ao longo do ano em análise, a **RTP mostrou uma grande capacidade de resposta e adaptação à nova realidade**, com novas formas de divulgar conteúdos junto dos portugueses, com o redesenho na organização da prestação do trabalho, acrescentando melhorias nos processos de trabalho e consequente simplificação dos processos de decisão.

Fonte: Relatório e Contas, 2020

VI. Gestão Exemplar e Transparente | 27. Melhorar o controlo de gestão

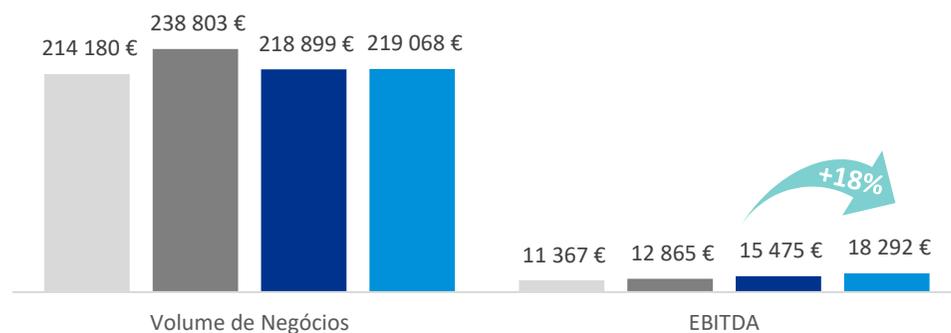
B 27.iii) Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente

Em 2020, relativamente a **indicadores financeiros** que representem a adequação da organização a uma **lógica eficiente**, sabe-se que, apesar do **Volume de Negócios** da empresa ter-se mantido quase inalterável, registou-se um **aumento de 18% em EBITDA**. Estes resultados devem ser interpretados à luz da situação excecional provocada pela pandemia, que originou alterações e limitações significativas à atividade regular da empresa que não teriam ocorrido não fora esse contexto.

Os valores mais significativos na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), relacionados com infraestruturas, são **“Rendas e alugueres”** e a rúbrica **“Conservação e reparação”**.

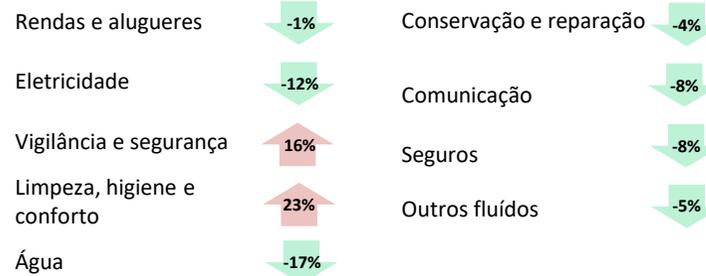
Nos FSE, relativamente à rúbrica de **“Rendas e alugueres”**, os principais valores que concorrem para esta rúbrica são os valores referentes ao aluguer de circuitos de satélites, rede de emissão, equipamentos, alugueres operacionais de viaturas e rendas de edifícios. Estes custos **diminuíram 1% face ao ano homólogo**. Quanto à **“Conservação e reparação”**, os custos devem-se principalmente à conservação e reparação de diversos equipamentos técnicos, edifícios e veículos. Estes custos **diminuíram 4% face ao ano prévio**.

Volume de Negócios e EBITDA | mil €, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Custos com FSE | % de variação, 2018-2020



Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório e Contas, 2020;
Informação Interna RTP

B 28.i) Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão

Em 2020, a RTP continuou a primar pela adoção de medidas com vista a uma gestão profissional e eficiente, de modo a posicionar-se como uma empresa de referência em Portugal.

O desenvolvimento e a divulgação de **indicadores de informação de gestão** fazem parte de uma iniciativa estratégica que tem por objetivo garantir e promover uma **cultura de transparência e responsabilização**. Através destes indicadores, torna-se possível para a RTP comunicar com toda a organização acerca do cumprimento da missão de cada área.

A RTP desenvolve o **Relatório de Informação de Gestão (RIG)**, que é apresentado pelos Diretores ao Conselho de Administração, refletindo a **evolução das principais iniciativas e indicadores financeiros e operacionais**. O relatório, em 2020, tal como em anos prévios, foi estruturado em duas secções principais: **“Análise Económico-Financeira”** e **“Demonstrações Financeiras”**. A primeira das secções demonstra a atual “Situação económico-financeira”, com indicadores como EBITDA, Rendimentos Operacionais, Receitas Comerciais, Gastos e Perdas, Resultado Líquido, entre outros. A última secção contempla a Demonstração de resultados, o Balanço e o Mapa de execução orçamental.

Para além de manter o desenvolvimento e divulgação do **Relatório de Informação de Gestão (RIG)**, a RTP realizou outras iniciativas com importância. Primeiramente, a prossecução da aplicação do método transparente e assertivo da negociação permitiu atingir, mais uma vez, a **meta de redução do custo médio dos programas para todos os serviços de programas**. Adicionalmente, o objetivo de **reduzir o tempo entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos e dos contratos de prestação de serviços** foi cumprido e mantido durante o ano, apesar da conjuntura atual da pandemia ter obrigado a alterações no paradigma clássico da execução do trabalho. Por fim, através da aplicação regular da monitorização da carteiras de programas, em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programas, foi possível alcançar o **objetivo de controlo de stocks de programas**.

Fonte: Relatório e Contas, 2020; RIG, 2020; Informação Interna RTP

B 29.i) Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta

O serviço público de *media* deve, de acordo com o CCSPRT que o rege, **assegurar uma exigente ética de antena escorada no profissionalismo, na responsabilidade e no escrupuloso cumprimento da lei e dos direitos e valores fundamentais**, o que supõe não só o respeito pelos princípios e valores jurídico-comunitários como pelos direitos dos indivíduos enquanto pessoas, cidadãos e consumidores.

Para cumprir com tal obrigação, e subsequentes disposições, a RTP optou por concretizar dois documentos, o “Código de Ética e Conduta da RTP” e o “Guia Ético e Editorial”.

O “**Código de Ética e Conduta da RTP**” é um documento que deve ser revisto e atualizado de três em três anos, ou sempre que se mostre necessário, onde são explícitos os princípios de atuação da RTP e os seus desdobramentos, de aplicação transversal a todos os setores da empresa. Mais especificamente, este descreve os **valores e conduta a adotar por todos os colaboradores, quer em Portugal quer no estrangeiro**, e as **boas-práticas da empresa** nos campos da programação e exibição de conteúdos, da informação e das comunicações comerciais. Este documento de referência fundamental, aplicável em 2020, foi publicado em 18 de janeiro de 2017, tendo entrado em vigor a partir de 1 de fevereiro de 2017. A RTP exige aos seus trabalhadores a **observância do cumprimento deste código**, sendo que a violação destas normas constitui uma falta grave e é suscetível do procedimento julgado adequado.

O “**Guia Ético e Editorial da RTP**”, aprovado em 2018, define um conjunto de direitos, deveres e boas-práticas que refletem **as especiais orientações de serviço público nas áreas da programação e da informação**, e que devem ser respeitados na produção e disponibilização ao público de todos os conteúdos programáticos da empresa.

A RTP publica o “**Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação**” que reporta uma série de indicadores, e é obrigada por lei a implementar um **Plano de Igualdade de Género para 2020**, com diversas iniciativas que evidenciem estes princípios.

Ainda, e em linha com o previsto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, a RTP elabora um **Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção**, que identifica ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Código de Ética e Conduta da RTP, 2017; Guia Ético e Editorial da RTP, 2018; Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2020; Plano de Igualdade de Género, 2020; Relatório e Contas, 2020; Site Institucional RTP

B 30.i) Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência

Ao longo de 2020, a RTP prosseguiu com o objetivo de melhorar a informação de gestão e rever alguns procedimentos e processos com vista à melhoria não só do controlo interno, mas também, e sobretudo, do apoio às decisões. Isto conduziu a RTP a **novas oportunidades de melhoria** e também **garantiu a transparência nos processos de compra e prestação de serviços**.

O **seguimento da aplicação do método transparente e assertivo da negociação** permitiu atingir novamente a **redução do custo médio dos programas para todos os serviços de programas**. O objetivo de **reduzir o tempo entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos**, bem como dos contratos de prestação de serviços, foi **alcançado e mantido durante o ano**, mesmo com a alteração do paradigma clássico da execução do trabalho.

O **objetivo do controlo de stocks de programas também foi cumprido**, através da aplicação regular da **monitorização da carteira de programas**, em linha com a estratégia definida por cada serviço de programas.

No âmbito da **melhoria contínua**, a RTP desenvolveu ferramentas que levaram à **melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão**, à **identificação de oportunidades de redução de custos** e à **implementação de soluções**, simultaneamente com a **pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais**. Do trabalho desenvolvido ao longo de 2020, importa destacar:

- Cogestão da área **RTP Sandbox**, visando criar um ecossistema europeu de *media* para a inovação, em parceria com *startups* e empreendedores;
- Cogestão da área **RTP Video SnackBar**, visando promover e partilhar novos métodos de operação e criação de conteúdos;
- Gestão de projeto e reporte do **Portal de Arquivo da RTP (PAR)** associado ao programa operacional Compete 2020;
- Gestão e reporte do projeto financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do programa **“From Lisbon to Stocholm”**;
- Gestão e reporte do projeto financiado pelo Parlamento Europeu, sob o programa **“Europa Minha”**;
- Gestão do projeto **Enhance Player**, ao abrigo do Horizonte 2020;
- Candidatura com o **projeto ENTR**, ao abrigo do Horizonte 2020;
- Estudo, análise e **implementação de uma solução digital**, obrigando a alterações de processo na utilização de viaturas externas e na dobragem de conteúdos, **visando a redução da utilização de papel**, e diminuindo assim a possibilidade de contágio COVID-19 no manuseamento dos documentos;
- Pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório e Contas, 2020

B 30.ii) Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício

No decorrer de 2020 a RTP **prosseguiu com medidas ao nível da redução de custos**, da **racionalização de recursos** e da **melhoria nos processos de trabalho**, conforme já referido em indicadores prévios.

No que diz respeito à **aquisição de bens e serviços** por parte da RTP, tendo estabelecido como missão **dar resposta às necessidades das áreas de produção de Lisboa e do Porto**, o foco principal continuou a ser encontrar a **melhor proposta “preço/qualidade”**, bem como **consultar o maior número de fornecedores possível**. Replicando o princípio da transparência, maior concorrência e melhoria nos processos de compra, e depois da implementação da ferramenta de contratação eletrónica **Vortal Corporate** em 2019, as aquisições de bens e serviços da área da Produção da RTP foram realizadas através desta plataforma.

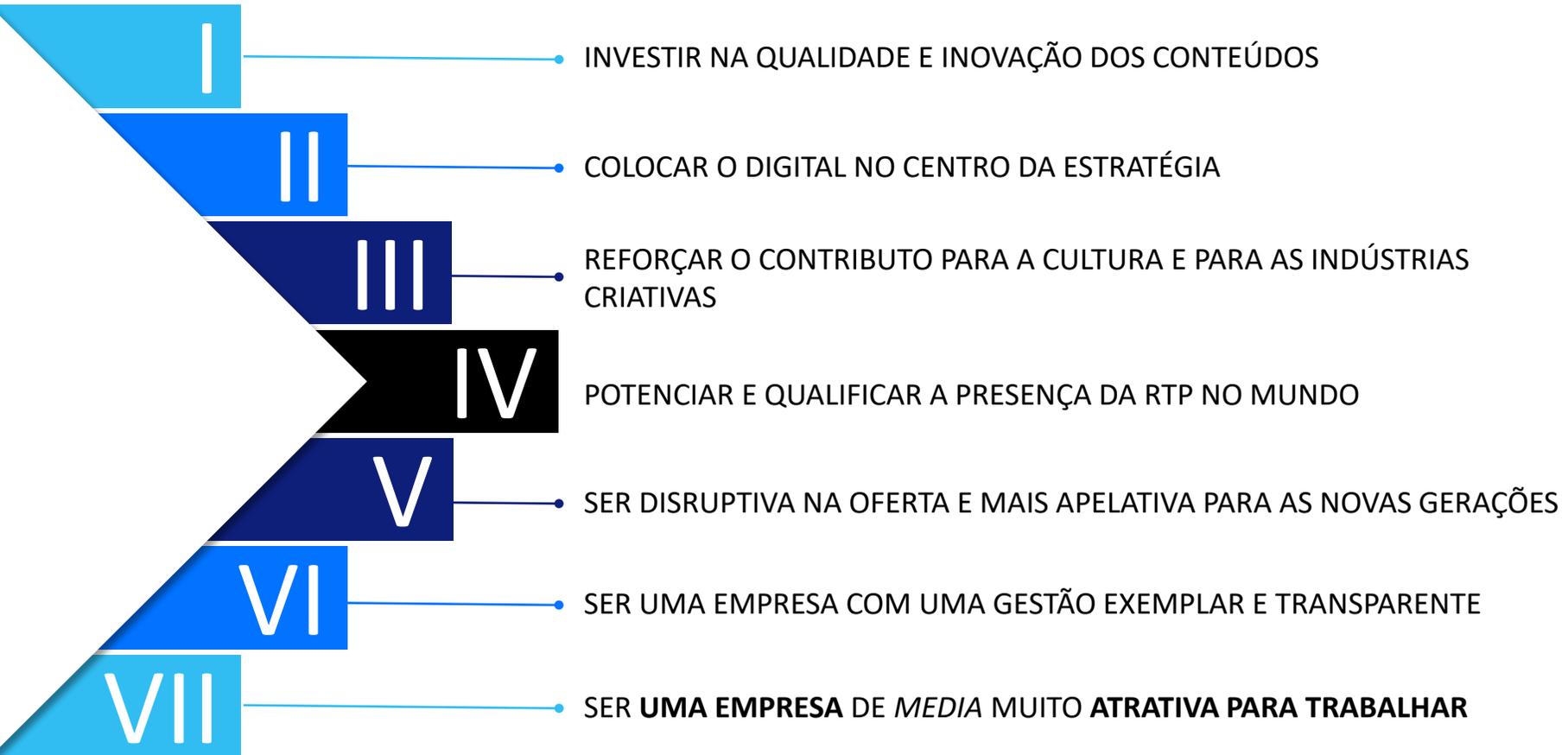
Em relação às **compras de estrutura**, regidas pelas normas da **Contratação Pública**, a RTP manteve a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida nos últimos anos, com destaque para a **melhoria da capacidade de resposta pela agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos**, sem existir prejuízo em relação ao cumprimento do enquadramento legal em vigor.

No entanto, derivado da situação epidemiológica, a RTP teve de criar **novos processos de trabalho** não apenas **dentro da própria equipa de compras, como também com os clientes internos** (outras Direções), impostos naturalmente pelo teletrabalho. As **Compras de Estrutura** encontram-se abrangidas pelas **normas de contratação pública constantes no Código dos Contratos Públicos**. Neste aspeto, os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço, que define as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: **análise custo/benefício, racionalidade económica e oportunidade temporal**. Em 2019 a RTP lançou **29 concursos públicos e 66 procedimentos de consulta prévia**, enquanto que no ano em análise, 2020, lançou **20 concursos públicos e 90 procedimentos de consulta prévia**, um aumento sucinto.

Ao nível dos **sistemas de informação**, manteve-se o pleno acesso de **utilização da plataforma eletrónica de negociação** adotada para todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais que um fornecedor.

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Visão global [1/2]

Em 2020, o **programa de investimentos** foi intensificado e estruturado em torno de um plano de renovação tecnológica, focado na implementação de soluções que permitam seguir a **evolução do mercado no consumo de conteúdos**, num quadro económico sustentável. Foram lançados diversos projetos no âmbito deste programa, tais como a renovação dos sistemas de emissão de rádio, a renovação técnica das delegações, e o reequipamento de estúdios de rádio. Em maior destaque ainda, esteve o projeto de **Migração de Televisão para Alta Definição**, onde foram dados vários passos essenciais na passagem de serviços de programas de televisão para HD.

A RTP foi distinguida, pelo quarto ano consecutivo, como uma das **empresas mais atrativas para trabalhar no Randstad Employer Brand Award 2020**, ocupando a terceira posição neste *ranking*.

As medidas conduzidas pela RTP para garantir o bem-estar dos seus trabalhadores, nomeadamente o recurso ao teletrabalho, **reforçaram a aposta no e-learning**. Ao longo do ano, foram divulgadas diversas ações de formação, disponibilizadas *online*, e **foram lançados mais de 20 cursos de formação na plataforma de Gestão de Talento**.

O ano foi marcado pelo **aumento do número de colaboradores**, seguindo a tendência do que já se tinha verificado em 2019. Neste sentido, mais direções receberam novos colaboradores, tendo, por outro lado, aumentado também as habilitações literárias dos trabalhadores. Por fim, o **Plano para a Igualdade de Género 2021** manteve a sua relevância, representando uma aposta na valorização do capital humano da RTP.

Relativamente aos **dados de sustentabilidade**, a RTP tomou medidas no sentido de continuar a sua estratégia de sustentabilidade ambiental, nomeadamente com a utilização de **painéis acústicos recicláveis** na renovação de estúdios de Rádio e a com a **redução do consumo de papel e de água**.

Em relação à **comunicação interna**, o desafiante ano de 2020 foi marcado pela publicação imediata de um **Plano de Contingência** e pela criação de **Grupos de Gestão de Crise na RTP**, com o objetivo de combater a pandemia e prevenir potenciais contágios e surtos dentro das suas instalações. Num ano marcado pelo teletrabalho, foi criado o inquérito interno **“Escutar para melhorar”** que permitiu dar voz aos trabalhadores da RTP sobre como estavam a viver o período de pandemia. No âmbito do desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, a RTP deu continuidade ao **Projeto MOVE**, focado na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores. O projeto assenta em três ferramentas de gestão, que irão funcionar de forma integrada: **Mobilidade (MO), Valorização (V) e Envolvimento (E)**.



Visão global [2/2]

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Ao nível da **formação e desenvolvimento de competências**, verificou-se um aumento dos cursos e ações de formação, bem como do número de participações. Por outro lado, o número de formandos únicos e estágios profissionais diminuiu. Apesar de ser expectável dado o ano atípico em análise, para fazer face aos desafios do futuro, deverão ser implementadas **medidas no sentido de incentivar a formação e desenvolvimento dos colaboradores, bem como na aposta em estágios profissionais para retenção de talento**.



O tema da **sustentabilidade** foi bem abordado pela RTP, tendo sido iniciadas algumas iniciativas e implementadas políticas neste âmbito. Porém, apesar de ter sido por motivos fora do controlo da RTP, **não foi possível renovar a frota automóvel privilegiando a aquisição de veículos de emissão reduzida**, algo que deverá ser reavaliado quando possível.

Relativamente à **qualidade da comunicação externa**, este indicador não é mensurável, uma vez que apesar do número de notícias em imprensa ter diminuído e *online* ter aumentado, esta evolução não reflete a qualidade da informação. **Considera-se relevante a definição de métricas que possam dar à RTP referências relativamente ao conceito de “qualidade da informação”**.

Apesar de ter sido realizado um estudo interno para compreender qual o **atual clima organizacional da empresa, a sua taxa de participação global poderia ter sido mais elevada**. Nos próximos estudos/ inquéritos lançados, sugere-se que a RTP implemente uma **comunicação mais direta e eficaz**, de modo a englobar um número mais significativo de colaboradores e, assim, obter uma melhor **visão sobre o clima organizacional da empresa**.

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Iniciativas estratégicas

VII.

- 31 Modernizar a tecnologia
- 32 Aumentar o conhecimento dos profissionais RTP
- 33 Diminuir a pegada ecológica
- 34 Melhorar a comunicação RTP
- 35 Aproximar a gestão aos trabalhadores

| NÍVEL DE PERFORMANCE | # INDICADORES |
|---|---------------|
|  | 3 |
|  | 3 |
|  | 2 |
|  | 2 |
|  | 2 |

VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE PERFORMANCE |
|----------|--|----------------------|
| B31.i) | Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores | ● |
| B31.ii) | Passagem de serviços de programas de televisão para HD | ● |
| B31.iii) | Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais | ● |
| B32.i) | Atratividade para trabalhar | ● |
| B32.ii) | Investimento em formação e desenvolvimento de competências | ● |
| B32.iii) | Inclusividade da força de trabalho | ● |
| B33.i) | Dados de sustentabilidade | ● |
| B33.ii) | Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade | ● |
| B34.i) | Qualidade de comunicação interna | ● |
| B34.ii) | Qualidade de comunicação externa | N/A |
| B35.i) | Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP | ● |
| B35.ii) | Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho | ● |

N/A |
Não Avaliado

Nível de performance

12
INDICADORES

11
MENSURÁVEIS

ELEVADO
100%

MODERADO
0%

BAIXO
0%

B 31.i) Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores

O **Plano de Investimentos**, originado em 2018, foi **intensificado e estruturado em torno de um macro plano de renovação tecnológica**, focado na implementação de soluções atualizadas que permitam seguir, a médio prazo, a **evolução do mercado no consumo de conteúdos**, num quadro económico sustentável. Este plano pretende atender às necessidades tecnológicas prementes e levar a RTP à realidade atual, com uma **dimensão tecnológica** que permita a sua evolução futura, assente em seis linhas de atuação:

1. Migração de Televisão para Alta Definição
2. Renovação de meios de exterior
3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão, e distribuição de Rádio
4. Atualização tecnológica Digital
5. Renovação técnica das delegações e centros regionais
6. Otimização operacional

Todos os projetos da RTP tiveram sempre sujeitos a uma **avaliação quantitativa e qualitativa**, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado, assim como as implicações associadas, permitindo definir prioridades de atuação, enquadrados por uma **gestão consciente da capacidade financeira da RTP**.

No ano em análise (2020), os **investimentos da RTP totalizaram 7,1 milhões de euros**, e foram dados muitos passos relevantes em termos de execução de investimentos, dos quais se relevam alguns exemplos de projetos concluídos:

- **No âmbito de migração da televisão para HD:** a renovação do sistema de intercomunicação dos Estúdios 1 e 2 de notícias; migração do Estúdio 2 e do Estúdio 4 de Produção para HD; implementação do novo MAM; e instalação do novo sistema de *Ingest* em HD na produção;
- **No âmbito de renovação dos estúdios e sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de rádio:** *upgrade* do sistema de emissão (*Dalet Galaxy*); finalização do Estúdio 5 da Rádio, estúdio suportado em tecnologia IP; migração técnica e cenográfica do Estúdio 3 da Rádio (tecnologia IP);
- **No âmbito de renovação técnica das delegações e centros regionais:** foram executados vários projetos, de diversas naturezas, no Centro de Produção Norte, Centro Regional dos Açores, Centro Regional da Madeira e África.

B 31.ii) Passagem de serviços de programas de televisão para HD

O ano de 2020 foi um ano fundamental para a concretização do eixo estratégico de investimento, exemplo disso é o projeto de **Migração de Televisão para Alta Definição**, realizando vários passos essenciais na passagem de serviços de programas de televisão para HD.

Do ponto de vista técnico, foi possível concluir a **renovação do sistema de intercomunicação dos Estúdios 1 e 2 de notícias**; a **migração dos Estúdios 2 e 4 de Produção para HD**; a **implementação do novo MAM**; a **instalação de novo sistema de *Ingest* em HD na produção**; a **instalação de novos servidores HD na produção e na informação** (Lisboa e Porto); a **instalação de novos sistemas de edição HD** (Lisboa e Porto); a **renovação das mesas de iluminação dos estúdios de Produção**; e a **substituição, por câmaras HD, do parque de câmaras existentes nos estúdios de produção Lisboa e Porto**.

De salientar ainda, no âmbito da **renovação de meios de exterior**, a **criação de um novo carro de exteriores, em tecnologia UHD** e **melhoramentos substanciais no carro HD** (mesa de vídeo, matriz, mesa de áudio principal, mesa de áudio de *backup*); e a **instalação de câmaras HD** no carro DIG1 e DIG2.

B 31.iii) Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais

De forma a adaptar a produção de Rádio aos melhores padrões internacionais, em 2020 foram concluídos projetos de **renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio**.

Entre os projetos concluídos para esta finalidade, durante o ano de 2020, destacam-se:

- No âmbito do **upgrade do sistema de emissão** (*Dalet Galaxy*) foi possível colocar em emissão, com o sistema atualizado, a Antena2, a Antena3, e cinco Rádios *Web* (*Jazzin*, *Ópera*, *Lusitânia*, *Fado*, *Memória* e *Vida*);
- A **finalização do Estúdio 5 da Rádio**, estúdio suportado em tecnologia IP, projeto que se estenderá aos restantes estúdios;
- A **migração técnica e cenográfica do Estúdio 3 da Rádio** (tecnologia IP);
- O **desenvolvimento de projeto *Home Radio***, colocando inúmeros jornalistas e gestores de conteúdos a fazer conteúdos a partir casa;
- A **instalação dos processadores de qualidade de Áudio** na Antena1, Antena2 e Antena3;
- O **reforço da capacidade de distribuição da rádio**, em Portugal Continental, Madeira, Açores, e África.

Como prova da concretização da adaptação da produção de rádio aos melhores padrões internacionais, o ano 2020 foi marcado pelo **reconhecimento da oferta de Rádio RTP**, sob a forma de um conjunto de prémios e distinções.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório e Contas, 2020

B 32.i) Atratividade para trabalhar

Em 2020, a RTP, pelo quarto ano consecutivo, foi distinguida no **ranking das 10 empresas mais atrativas para trabalhar**, atribuído pela Randstad Employer Brand Research, ocupando a 3ª posição.

A RTP participou na conferência "Inteligência Artificial e o Futuro do Jornalismo – A IA tomará posse do 4.º poder?", organizada no quadro da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, cujo objetivo se centrou na sensibilização para a adoção da IA na produção, distribuição e consumo de notícias, e na reflexão sobre o jornalismo do futuro. Vários elementos da RTP participaram na Conferência Online da EBU, "Digital Media Day 2020 - The Next Generation of Makers", que abordou as principais mudanças na criação de conteúdos digitais, revelador do reforço da aposta na formação em temas ligados à área digital e nos formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento.

A RTP promoveu um inquérito interno aos seus trabalhadores "Escutar para Melhorar". Este estudo de diagnóstico organizacional, teve como objetivo ouvir as necessidades e opiniões dos seus trabalhadores e identificar oportunidades para melhorar as condições profissionais. A **taxa de participação global foi de 59%** e mais de 1.000 trabalhadores partilharam neste inquérito, com peso equivalente entre os que estiveram em teletrabalho e os que trabalharam presencialmente. Os principais resultados e conclusões que a RTP retirou deste inquérito foram as seguintes:

- Existe um sentimento de que, apesar da situação pandémica, cada trabalhador continua a contribuir com a sua função e **que a empresa de forma global tem sido exemplar na resposta à pandemia;**
- Existem **boas condições para quem está em teletrabalho** e a grande maioria sente que o acompanhamento da chefia tem sido adequado, no entanto dever-se-iam definir mais regras e **mais formação sobre a nova forma de trabalhar e assegurar equipamentos adequados;**
- Quem trabalhou presencialmente **classifica de forma positiva as diferentes medidas implementadas pela empresa**, no entanto alguns consideraram que poderiam ser reforçadas as medidas de limpeza, gestão de espaços e regras de distanciamento;
- Existe **maior sentimento de isolamento e solidão, a comunicação entre direções é menos efetiva e a comunicação da empresa pode ser melhorada.**

Os resultados, comentários e sugestões dos trabalhadores serão analisados individualmente com os vários intervenientes, com o objetivo de **elaborar um plano de ação que permita minimizar os impactos da pandemia sentidos pelos trabalhadores.**

Fonte: RCOSPE, 2020; Informação Interna RTP



B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (1/3)

No ano em análise, a implementação da nova versão da plataforma de Rádio – **Dalet Galaxy** – permitiu à Academia RTP elaborar um Plano de Formação adaptado às necessidades de todos os trabalhadores das antenas de Rádio e da Engenharia, Sistemas e Tecnologia. O objetivo do mesmo foi de **assegurar a realização da formação às equipas envolvidas no trabalho com esta aplicação.**

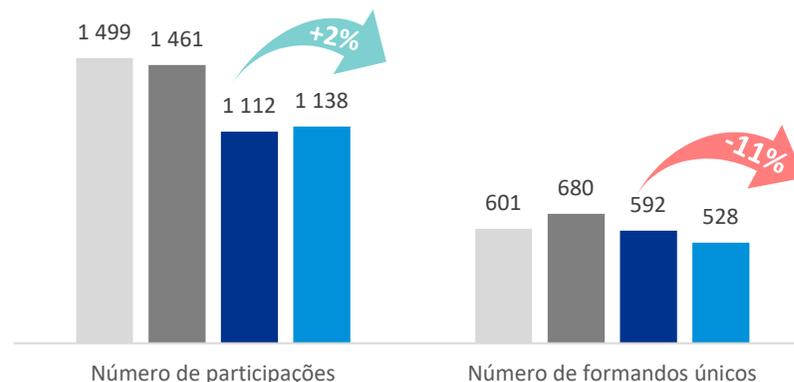
As medidas conduzidas pela RTP para garantir o bem-estar dos seus trabalhadores, nomeadamente o recurso ao teletrabalho, **reforçaram a aposta no e-learning.**

Desde março, foram divulgadas diversas ações de formação, disponibilizadas *online*, e **foram lançados mais de 20 cursos de formação na plataforma de Gestão de Talento.** Estes cursos tiveram as mais variadas temáticas — desde o COVID-19 à inteligência emocional, gestão do tempo, trabalho remoto, gestão do stress, gestão de equipas remotas, higiene e segurança no trabalho, entre outros. As **aulas de Inglês e Microsoft Office passaram a ser ministradas online**, com recurso à plataforma Teams, para a qual foi também criado pela Academia um curso *online* — para **promover e facilitar a sua utilização na comunicação entre equipas.**

Foram também desenvolvidos módulos de formação *e-learning*, sobre temas de interesse transversal à empresa, como o Microsoft Excel ou a utilização da plataforma de Avaliação de Desempenho (*Sucess Factors*).

Em relação ao ano 2019, o **número de participações aumentou em 2%** e o **número de profissionais (formandos únicos) diminuiu 11%.**

Participação nas formações | Número de formandos, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (2/3)

Em 2019, foram ministrados **cursos de formação de 15 categorias distintas**. Em 2020, **houve mais seis categorias** (Formação de Formadores, Biologia e Bioquímica, Terapia e Reabilitação, Artes do Espetáculo e Estatística). O **número total de cursos aumentou em 12%** e o **número de horas aumentou em 26%** face ao ano anterior.

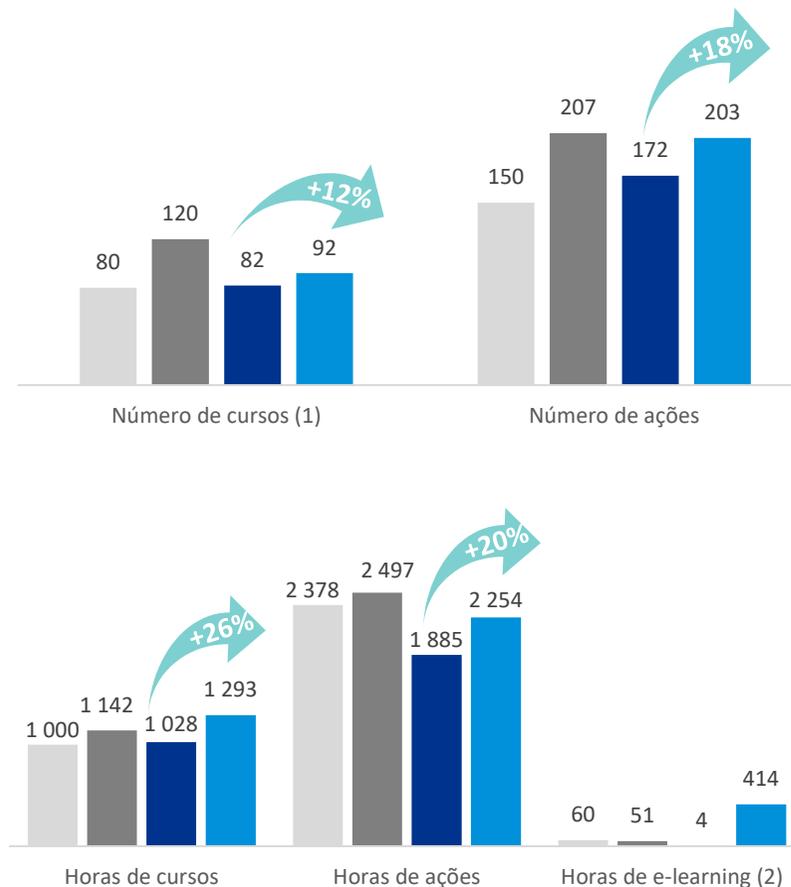
Cada curso pode ter tido várias sessões ou ações, sendo que o **número de ações e de horas**, como seria expectável, seguiu a mesma tendência **aumentando**, entre 2019 e 2020, em **18% e 20% respetivamente**.

As áreas de formação que registaram mais cursos foram o **Audiovisual e a Produção de Média**, seguidas da **Informática na Ótica do Utilizador e da Gestão**.

O confinamento veio limitar as formações presenciais, por isso, foi levada a cabo uma **aposta mais centrada na formação à distância**, tendo o **volume de formação remota atingido números máximos na empresa**. Ao longo do ano 2020, cerca de **36% do volume da formação na RTP foi desenvolvida em formato e-learning e Live Training**, abrangendo **410 formandos**. Nos meses de abril e maio, durante o confinamento, toda a formação foi desenvolvida neste tipo de formato.

No seguimento desta política, as horas de *e-learning* cresceram exponencialmente.

Cursos e ações de formação | 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Nota: (1) Não foram contabilizados os diferentes níveis da mesma aplicação ou tema.
(2) As horas de *e-learning* estão incluídas nas horas de cursos.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

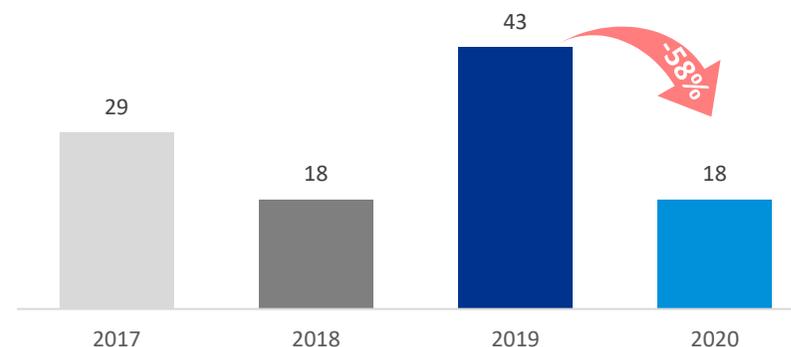
B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (3/3)

O **custo com formação externa** apresentou a mesma tendência decrescente face ao ano homólogo. De facto, os custos nesta área **diminuíram 33%** em 2020 dado que uma parte substancial dos cursos de e-learning são desenvolvidos internamente pela Academia em colaboração com as diversas Direções da empresa.

Foram promovidos **48 estágios curriculares** e **18 estágios profissionais**, tendo a grande maioria sido desenvolvida na área de jornalismo.

Entre 2020 e 2019, o **número de estágios profissionais diminuiu 58%**, uma tendência expectável dada a situação pandémica sentida no ano em análise.

Número de estágios profissionais ⁽¹⁾ | 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Nota: (1) Inclui estágios de curta duração.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (1/3)

Em 2020 a RTP contou com **1.786 colaboradores**, um crescimento de 5% face ao ano de 2019. Este aumento é considerável, importando referir a sua proximidade ao crescimento sentido de 2018 para 2019 (7%).

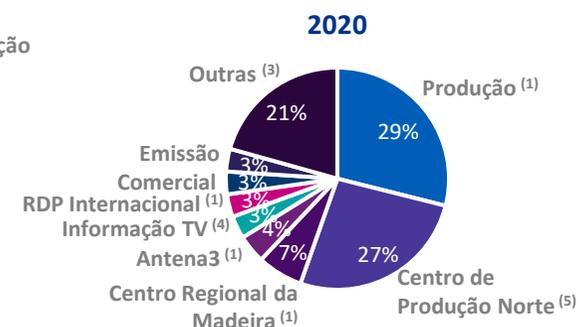
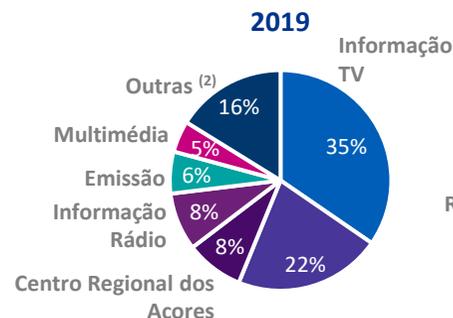
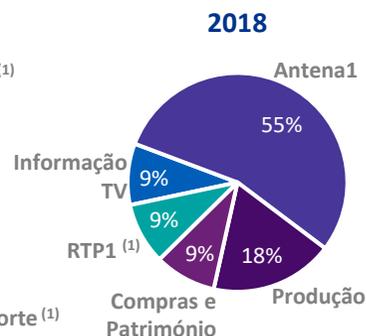
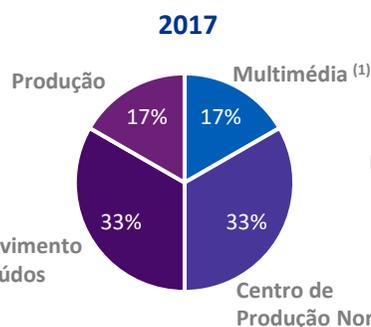
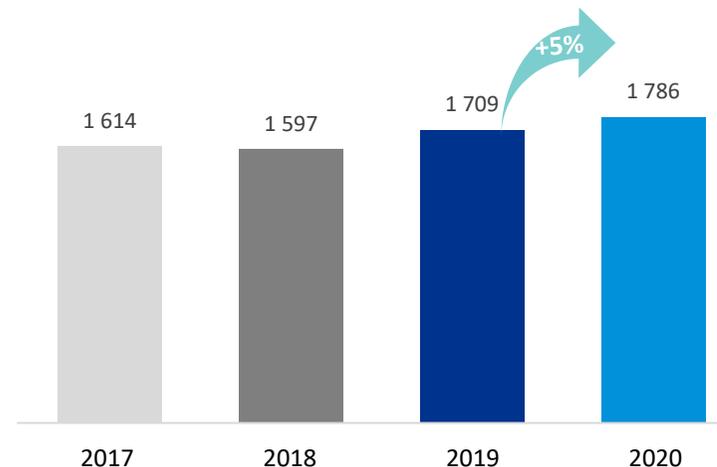
A direção com mais trabalhadores na RTP, à semelhança dos dois anos homólogos, a **Informação TV**, representou 20% dos colaboradores (com 363 indivíduos), seguida da **Produção**, com 12% dos colaboradores (com 221 indivíduos).

No ano em análise, foram contratados **119 colaboradores**, sendo que a maioria, 56%, ingressou duas direções, a **Produção** (29% com 35 colaboradores) e o **Centro de Produção Norte** (27% com 32 colaboradores).

Deve ser notado ainda que este ano **houve mais direções a receber novos colaboradores** (22 direções com novos colaboradores em 2020, 17 em 2019, cinco em 2018, e quatro em 2017), representado um aumento de 29% face ao ano de 2019.

Novos colaboradores por Direção | % de novos colaboradores, 2017-2020

Número de colaboradores da RTP | 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020 (Ano em análise)

Nota: (1) Considera uma readmissão. (2) Outras corresponde a um total de 11 direções.

(3) Outras corresponde a um total de 14 direções. (4) Considera três readmissões. (5) Considera duas readmissões.

Fonte: Informação Interna RTP

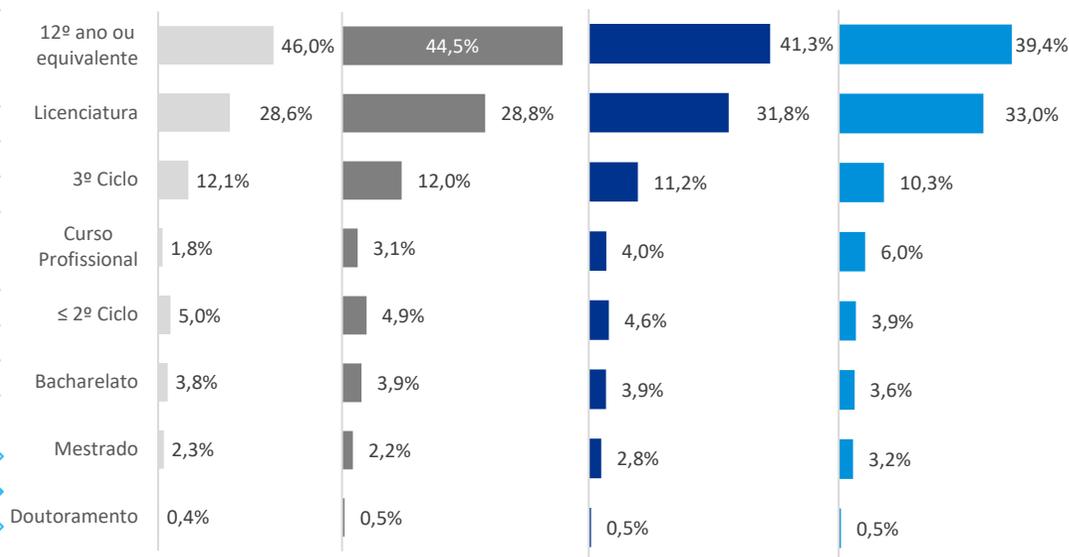
B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (2/3)

A nível de **habilitações literárias**, a mais frequente, tanto em 2020 como nos outros anos em análise, é o **12º ano ou equivalente (39,4%)**, seguido de Licenciatura (33,0%) e 3º Ciclo (10,3%). O número de colaboradores que têm uma formação superior representa 40% do total, representando um incremento face ao período homólogo (que registava 39%).

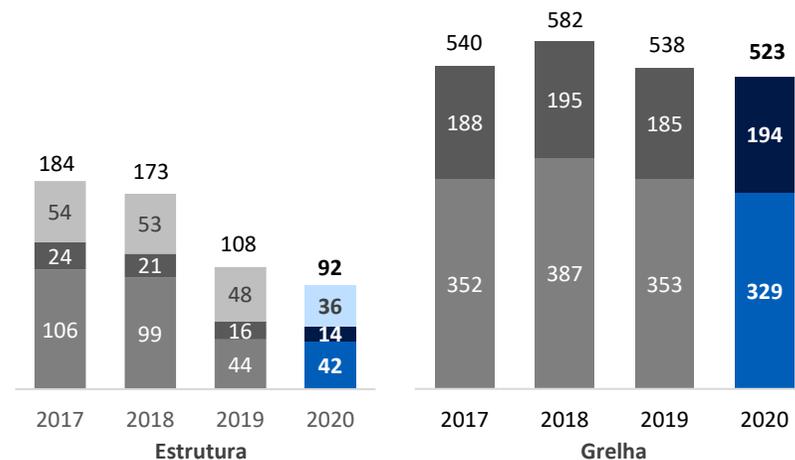
É de notar que a **percentagem de colaboradores com licenciatura** aumentou, tendo em **2019** uma representatividade de **31,8%** no total de colaboradores e, **em 2020, este valor aumentou em 1,2 p.p.**

Globalmente, no ano **2020**, a RTP assinou **615 contratos de prestação de serviços**, menos 31 do que no ano anterior, representando um **decréscimo de 5%**. Dos contratos de prestação de serviços, **92** dos mesmos respeitavam contratações para estrutura — em televisão, rádio e serviços partilhados —, e os restantes **523** respeitavam contratações para grelha — em televisão e rádio.

Habilitações literárias dos colaboradores da RTP |
% do número de colaboradores, 2017-2020



Contratos de Prestação de Serviços |
Número de contratos, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020 (Ano em análise) TV (2017 a 2019) TV (2020) Rádio (2017 a 2019) Rádio (2020) Serviços Partilhados (2017 a 2019) Serviços Partilhados (2020)

Fonte: Informação Interna RTP

B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (3/3)

A **diferença de géneros dos colaboradores** manteve-se igual em 2020 face a 2019, com **60%** dos colaboradores do **género masculino** e **40%** do **género feminino**. Os colaboradores da RTP encontram-se distribuídos pelas **várias faixas etárias**, entre os 20 aos 69 anos, sendo que a maior parte das pessoas se encontrou, em 2020, entre os 45 e os 59 anos, e cerca de **73% tinham idade igual ou superior a 45 anos**. De notar que, de uma forma geral, os géneros masculino e feminino estão **distribuídos de forma semelhante**, entre si, pelos vários escalões etários.

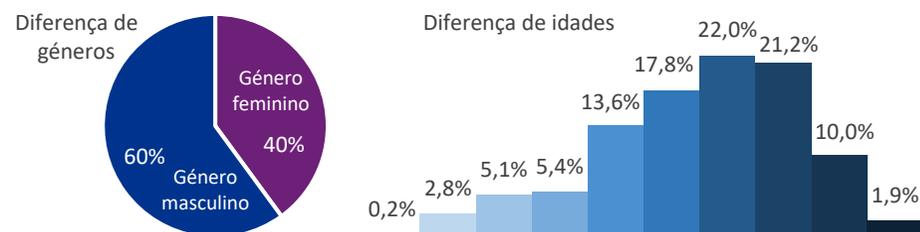
Em **2020** a direção com **maior rácio de colaboradores do género feminino**, foi a de **Recursos Humanos (90%)** e de colaboradores do **género masculino** foi a de **Direitos e Produção Desportiva (100%)**. Esta tendência já tinha sido previamente identificada em 2019.

O **Plano para a Igualdade de Género 2021** manteve a sua relevância, representando uma aposta na valorização do capital humano da RTP, e a sua participação em grupos de trabalho nacionais, como o iGen – Fórum de Organizações para a Igualdade, que demonstra o compromisso da RTP na implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego.

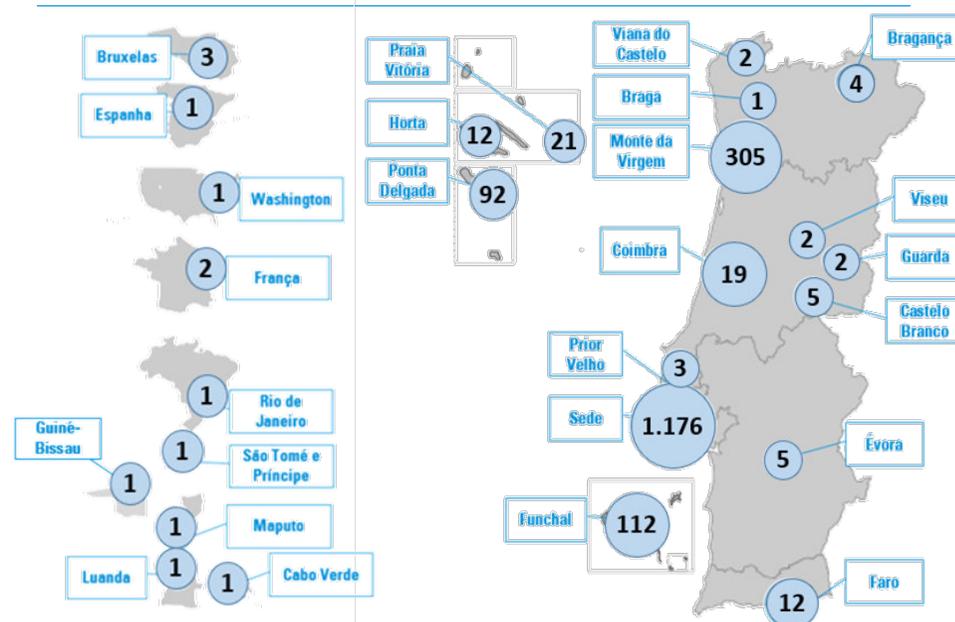
De salientar que em 2020, a RTP assinou a **Carta Portuguesa para a Diversidade**, reconhecendo a diversidade, as características, competências e o talento de cada trabalhador.

Geograficamente, a RTP está presente a **nível nacional** de norte a sul do país e ilhas, sendo que a **maior concentração** de colaboradores se dá naturalmente na sede da empresa, em **Lisboa**, e na cidade de **Vila Nova de Gaia** (Monte da Virgem). A RTP tem ainda uma forte presença nas **Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira** e a nível internacional está posicionada estrategicamente em **dez países**.

Diferença de géneros e idades dos colaboradores | % do número de colaboradores, 2020



Distribuição geográfica dos colaboradores RTP | Número de colaboradores, 2020



Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

Legenda: 20-24 25-29 30-34 35-39 40-44 45-49 50-54 55-59 60-64 65-69

B 33.i) Dados de sustentabilidade

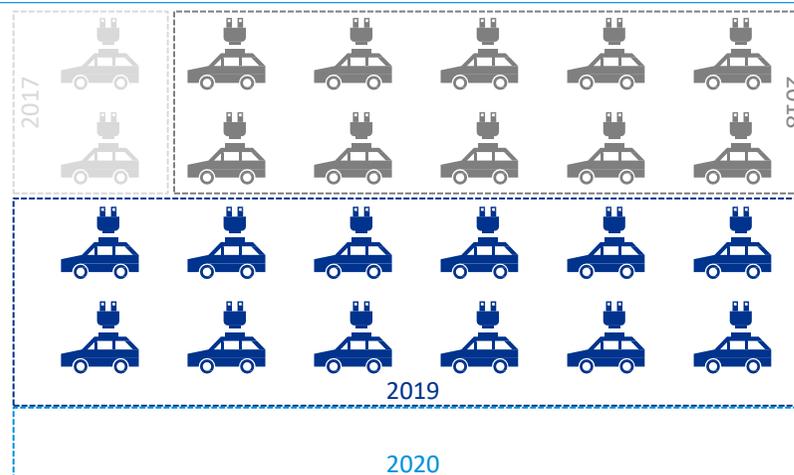
No ano em análise, conforme ocorrido em 2019, a RTP continuou a sua **estratégia de sustentabilidade ambiental**.

Em 2020, a RTP **renovou os estúdios 3 e 5 da Rádio com painéis acústicos recicláveis** construídos à base de garrafas de plástico; **renovou a antena** responsável pela difusão do sinal da Rádio na região do Porto e zonas circundantes, permitindo uma redução em 50% da energia consumida; **reduziu o consumo de papel em 32%** face ao ano homólogo, em grande parte pela digitalização de processos associada ao teletrabalho e também pela adoção da assinatura digital; e **reduziu o consumo de água em 23%** face ao ano homólogo, com a entrada em funcionamento do furo de água da Marechal Gomes Costa e com o teletrabalho.

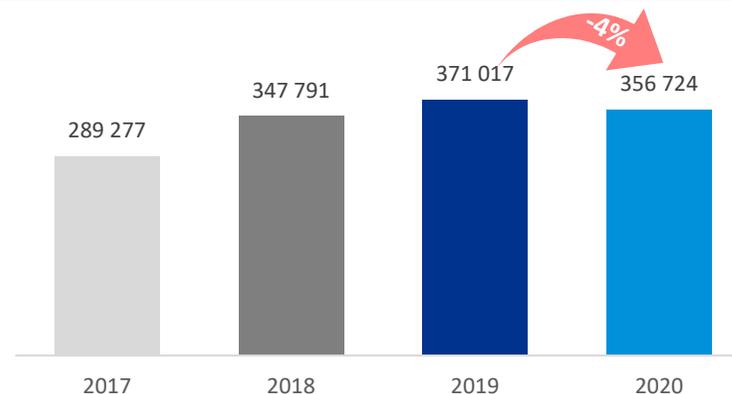
Destaca-se também a **central fotovoltaica**, que permite a **produção de energia** em regime de autoconsumo, onde, em **2020**, se produziu um total de 356.724 kW/h, **menos 4% do que em 2019**.

Apesar de estar previsto no Plano de Atividades para 2020 a renovação da frota automóvel, privilegiando a aquisição de veículos de emissão reduzida (híbridos, *plug-in* e veículos de zero emissões) como **contributo para a redução da Pegada Ecológica, não foi possível dar esse passo na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019 de 27 de junho**, que mandou aplicar ao setor empresarial do estado as regras do Despacho n.º 2293-A/2019, de 7 de março, que impõe **restrições financeiras e ambientais à contratação de viaturas incompatíveis com a realidade do mercado**. Como consequência destas limitações, o Concurso Público 23/2019 teve de ser anulado e a empresa ficou obrigada a prorrogar os contratos atuais com viaturas menos económicas e mais poluentes.

Viaturas elétricas adquiridas | Número de viaturas, 2017-2020



Produção de energia pela central fotovoltaica | kW/h, 2017-2020



Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

B 33.ii) Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade

A **sustentabilidade ambiental** é uma estratégia assumida, desde sempre, pela RTP e com esse objetivo foram criadas novas medidas que contribuam para a redução da pegada ecológica.

Em 2020, regista-se a **renovação dos estúdios 3 e 5 da Rádio com painéis acústicos recicláveis construídos** à base de garrafas de plástico. Estes painéis, provenientes de matérias-primas que emitem pouco químicos para a atmosfera, asseguram também elevada qualidade do ar interior. A **antena responsável pela difusão do sinal da Rádio na região do Porto e zonas circundantes foi renovada**, permitindo uma redução em 50% a energia consumida.

A **adoção da assinatura digital** aplicada não só a contratos nacionais e estrangeiros, como também a documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, foi mais um **contributo para a redução da pegada ecológica**. Para além disto, a assinatura facilitou a implementação do teletrabalho a partir de março, visto que todos os processos estavam desmaterializados. A área da Produção contribuiu também para uma realidade mais sustentável, dando início ao processo de **redução de utilização de papel nas salas de Dobragens e Locuções**. Para este processo, foram introduzidas ferramentas que eliminam a necessidade permanente de imprimir guiões e posteriores alterações. A título experimental, foi iniciada a **avaliação de adaptadores de lâmpadas led para projetores convencionais**, visando testar a sua eficiência e durabilidade, com o objetivo de **reduzir o consumo energético e consequente aquecimento em estúdio**.

A renovação da frota automóvel privilegiando a adoção de veículos de emissão reduzida prevista para 2020, foi impossibilitada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 106/2019 de 27 de junho que mandou aplicar ao setor empresarial do estado as regras do Despacho nº2293-A/2019, de 7 de março, impondo restrições financeiras e ambientais à contratação de viaturas incompatíveis com a realidade do mercado.

Destaque ainda à **central fotovoltaica**, que permite a produção de energia em regime de autoconsumo e que, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque. **Em 2020, foram produzidos 356.724 kW/h**.

Ao nível dos **Relatórios de Sustentabilidade**, não sendo uma obrigação, não foram elaborados Relatórios de Sustentabilidade desde o ano 2014, iniciativa que poderia ser uma mais-valia para a empresa e um instrumento de comunicação externa importante pois promove a abertura das empresas e da sua gestão ao público. Não obstante, a informação relativa a sustentabilidade está devidamente explanada no Relatório e Contas.

No que diz respeito a políticas de combate à pandemia COVID-19, a RTP estabeleceu o mais rápido possível um **Plano de Contingência COVID-19**, procedendo à aquisição de mais de **240 mil máscaras** e mais de **7 mil litros de álcool gel e desinfetante**, para além de equipamento de proteção individual. A RTP realizou cerca **2.692 testes**, tendo criado um **Grupo de Gestão de Crise** e um meio próprio para comunicar todos os aspetos relacionados com a pandemia, o “RTP Coronavírus”, para além de uma área própria na Intranet, para a colocação e atualização de todos os documentos relacionados com a COVID-19. Foram também adquiridas **centenas de computadores portáteis**, fomentando novas formas de trabalho à distância e mobilidade.

Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório e Contas, 2020; Site Institucional RTP; Informação Interna RTP

B 34.i) Qualidade de comunicação interna

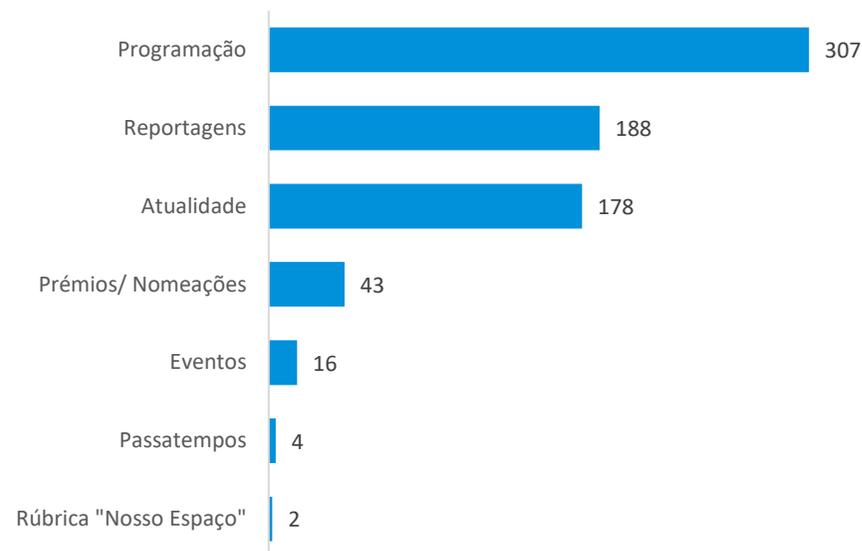
Em tempos de pandemia, a comunicação interna teve um dos seus maiores desafios até então. Face ao momento excecional de pandemia, a RTP procedeu à publicação de um **Plano de Contingência** e à criação de **Grupos de Gestão de Crise na RTP**, com o objetivo de monitorizar, avaliar e debater todas as decisões que devem ser tomadas, tendo sido criado também um **site interno denominado “RTP Coronavírus” com todas as informações e documentos sobre as medidas de prevenção à COVID-19**.

Por outro lado, houve também disponibilidade da área de comunicação interna para projetos originais. Nomeadamente, o projeto **“Escutar para melhorar”**, um **estudo de diagnóstico organizacional** que permitiu ouvir os trabalhadores da RTP, de forma individual e anónima, sobre o seu atual estado, como viveram o período de pandemia e **recolher as suas opiniões, perceções, necessidades e sugestões de melhoria**. Mais de 1.000 trabalhadores, quer presentes nas instalações da RTP quer em teletrabalho, participaram, tendo sido a **taxa de participação global de 59%**.

Num ano marcado pelo Teletrabalho e pelo distanciamento físico entre a RTP e os seus colaboradores, a comunicação interna atuou prioritariamente na partilha sobre a atividade da empresa com todos aqueles que nela trabalham. E, para isso, foi fundamental a **newsletter institucional mensal - @RTP** - onde foram publicados **51 artigos ao longo do ano**. Estes artigos estavam relacionados com ações e iniciativas levadas a cabo pela empresa, com principal foco em investimentos, prémios e parcerias.

No que diz respeito à **Intranet**, foram destacados **738 conteúdos publicados ao longo do ano 2020** (decréscimo de 21% face a 2019): 307 na Programação; 188 nas Reportagens; 178 na Atualidade; 43 em Prémios; 16 nos Eventos; 4 nos Passatempos; e 2 na Rúbrica “Nosso Espaço”.

Conteúdos destacados na Intranet | Número de destaques, 2020



Fonte: RCOSPPE, 2020; Relatório e Contas, 2020; Informação Interna RTP

B 34.ii) Qualidade de comunicação externa

N/A

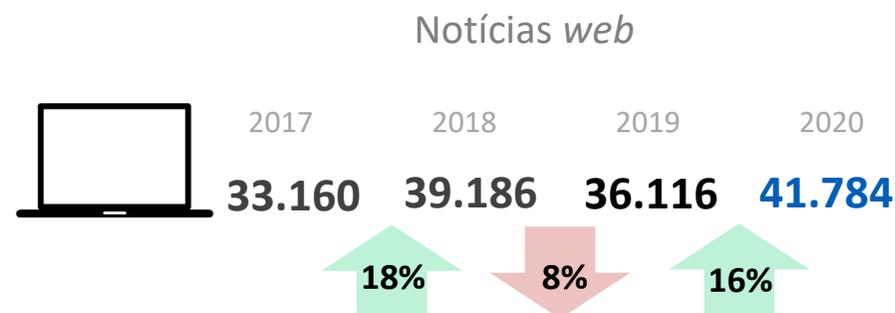
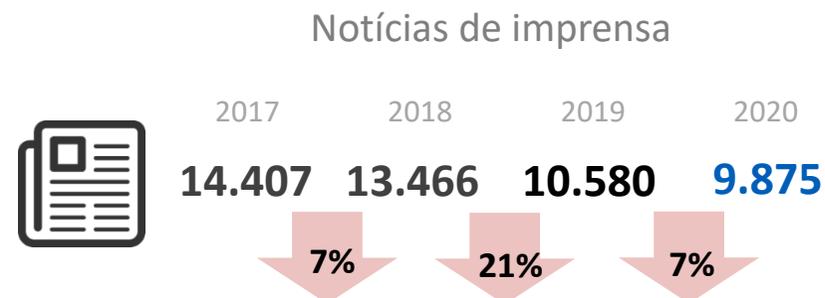
No decorrer de 2020, apesar das inúmeras restrições que a RTP enfrentou, levou-se a cabo, no que diz respeito à comunicação externa, a **organização de eventos para a promoção de novos conteúdos de programação**. Como sabemos, 2020 foi um ano extremamente complicado para eventos presenciais, e portanto, estes eventos foram de difícil execução.

Continuaram a ser divulgados diariamente, através de **press releases** em formato digital, todas as novidades sobre os conteúdos dos vários canais e antenas, bem como a divulgação de algumas ações institucionais.

De salientar, do ponto de vista editorial, a **publicação semanal da Newsletter Imperdível**, com sugestões de programação de televisão, rádio e *web* de escolha pessoal de uma personalidade convidada do Universo RTP.

Ao longo do ano, foram feitas **campanhas multiplataforma** para divulgar o #EstudoEmCasa, RTP Play, App Ensina, RTP Palco, e Zig Zag, entre outros canais e/ou antenas de TV e Rádio.

Durante o ano **2020**, os diferentes órgãos de comunicação social geraram **9.875 notícias de imprensa**, representando uma **queda de 7%** face ao ano anterior, e **41.784 notícias web**, mais 16% do que em 2019.



Fonte: RCOSPPE, 2020; Informação Interna RTP

B 35.i) Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP

No ano de 2020, destaca-se o **diálogo construtivo e a concertação permanente** com os trabalhadores e com todas as entidades que os representam, promovendo a comunicação entre as partes tendo consciência dos enormes desafios provocados pela pandemia.

No que diz respeito à Contratação Coletiva deu-se continuidade à negociação da **Revisão do Modelo de Carreiras com as associações sindicais**, estruturadas em duas mesas negociais distintas, com o objetivo de criar um novo Modelo de Carreiras, mais adequado à realidade da Empresa, do setor e dos conteúdos de rádio, televisão e multimédia.

Proseguiu-se com a **política de Mobilidade**, respondendo às necessidades da Empresa e às expectativas dos trabalhadores, e procedeu-se à adequação dos horários de trabalho das equipas, dependendo das áreas da empresa.

Foram efetuadas análises da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em colaboração com todas as Direções da Empresa que permitiu que fossem identificados **70 reenquadramentos**, previstos no Protocolo de Acordo 2019, que o Conselho de Administração submeteu à autorização do acionista.

Foram prestadas informações sobre questões de contencioso laboral e realizados estudos sobre as **políticas de remuneração e compensação**.

Finalmente, foi também lançado um inquérito interno a todos os trabalhadores da empresa **“Escutar para Melhorar”**, que visava ouvir os trabalhadores (quer em teletrabalho quer a trabalhar presencialmente) sobre a forma como estavam a viver o difícil período de pandemia. Os resultados e as sugestões deste inquérito foram trabalhados para implementação de melhorias face às necessidades recebidas.

B 35.ii) Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho

No primeiro semestre de 2020, deu-se início à concretização do Projeto **MOVE - Mobilidade, Valorização e Envolvimento**, com o lançamento do **Sistema de Gestão de Desempenho**. O modelo de avaliação elaborado foi implementado em sistemas de informação, de forma integrada com os sistemas de recursos humanos que já existiam e iniciou-se um processo alargado de **formação das chefias**, em modelo de *role play* adaptado à realidade da empresa, incidindo especificamente na **preparação e realização das entrevistas de gestão de desempenho**. Infelizmente, este processo foi **interrompido em março de 2020** devido à pandemia, o que impossibilitou a realização de ações de formação presencial, sendo previsto retomar assim que existam as condições de segurança necessárias para tal.

Prosseguiu-se, neste ano, com a **Política de Mobilidade**, respondendo quer às necessidades da empresa, quer às expectativas dos trabalhadores, e procedeu-se à adequação dos horários de trabalho das equipas, em colaboração com as várias áreas.

O **ano de 2020 incluiu 41 transferências de colaboradores RTP**, sendo 13 transferências de direção, 23 de unidade organizacional (mesma direção) e 5 de área geográfica (mesma direção).

Ainda, no âmbito da **Contratação Coletiva**, a RTP realizou a **negociação da Revisão do Modelo de Carreiras** com as associações sindicais, tendo em vista um novo Modelo de Carreiras. Concomitantemente, efetuou-se a **análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores**, em colaboração com todas as áreas que permitiu que fossem identificados 70 reenquadramentos, previstos no Protocolo de Acordo 2019, que foram submetidos à autorização do acionista.



KPMG

Capítulo C

Análise do cumprimento de outras obrigações legais

C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

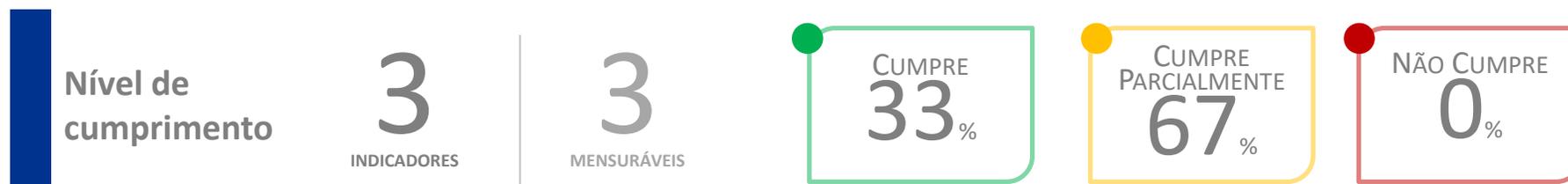
Visão global



De uma forma geral, no que toca à **difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de televisão**, a RTP cumpriu com a generalidade das suas obrigações, à exceção da RTP2 que, tal como nos anos prévios, não cumpriu as quotas de difusão exigidas de programas originalmente em língua portuguesa e de obras criativas de produção originária em língua portuguesa.

No que toca à **difusão de música portuguesa através da rádio**, a Antena1 cumpriu com todas as obrigações. A Antena3, contrariando o ocorrido nos dois anos transatos, cumpriu com a sua quota de música composta ou interpretada em língua portuguesa. Assim, foi ultrapassada a dificuldade sentida em cumprir a quota imposta devido, em parte, à quantidade de novos artistas portugueses que preferem não se expressar em português, bem como aos esforços da Antena 3 de privilegiar a diversidade musical e a não repetição de conteúdos.

No que concerne ao **Plano Plurianual ERC – Acessibilidades**, verifica-se um comportamento semelhante aos dois anos anteriores, à exceção da RTP Açores que passou a não cumprir na totalidade as suas obrigações de Linguagem Gestual Portuguesa.



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

Listagem dos indicadores

| # | INDICADOR | NÍVEL DE CUMPRIMENTO |
|-----|--|---|
| C1 | Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT) |  |
| C2 | Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPT) |  |
| C3. | Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV)) |  |

C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

Matriz de cumprimento das outras obrigações legais

| Quotas de difusão de obras audiovisuais | Serviços de programas de televisão | | | | | | |
|---|------------------------------------|------|--------|---------|--------|------|---------|
| | RTP1 | RTP2 | AÇORES | MADEIRA | ÁFRICA | RTP3 | MEMÓRIA |
| Programas originariamente em língua portuguesa | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Obras criativas de produção originária em língua portuguesa | ● | ● | - | - | ● | - | ● |
| Produção europeia | ● | ● | - | - | ● | ● | ● |
| Produção independente recente | ● | ● | - | - | ● | ● | - |
| Produção independente | ● | ● | - | - | ● | ● | ● |
| Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa - generalistas | ● | ● | - | - | - | - | - |

Quotas de difusão de música portuguesa - rádio

Serviços de programas de rádio

| | ANTENA 1 | | ANTENA 3 | |
|--|----------|-----------|----------|-----------|
| Música Portuguesa | 24H ● | 07H/20H ● | 24H ● | 07H/20H ● |
| Música composta ou interpretada em língua portuguesa | 24H ● | 07H/20H ● | 24H ● | 07H/20H ● |
| Música recente | | ● | | ● |

Plano Plurianual ERC – Acessibilidades

Serviços de programas de televisão

| | RTP1 | RTP2 | AÇORES | MADEIRA | RTP3 |
|------------------------------|------|------|--------|---------|------|
| Legendagem em teletexto | ● | ● | - | - | - |
| Linguagem gestual portuguesa | ● | ● | ● | ● | ● |
| Audiodescrição | ● | ● | - | - | - |



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

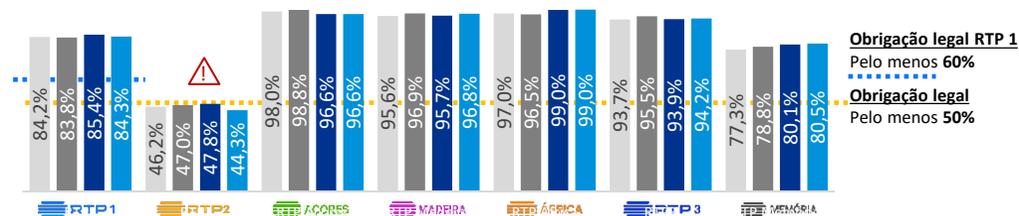
C1. Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT) (1/2)

Relativamente às quotas de difusão de obras audiovisuais, os serviços de programas da RTP são obrigados à emissão de **pelo menos 50% de programas originariamente em língua portuguesa**, com **exceção da RTP1** que deverá dedicar 60% da sua emissão, conforme previsto no CCSPT. Em **2020**, todos os serviços de programas **cumpriram esta quota**, **excetuando a RTP2** que esteve 5,7 pontos percentuais abaixo do exigido. Este cumprimento permanece inalterado face aos três anos prévios.

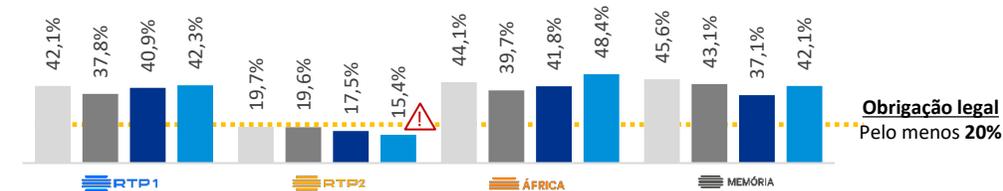
Na obrigação de **emissão de obras criativas de produção originária em língua portuguesa**, em **pelo menos 20%**, aplicável à RTP1, RTP2, RTP África e RTP Memória, todos estes serviços de programas **cumpriram a obrigação legal em 2020**, **excetuando a RTP2**, sendo que o mesmo já havia ocorrido nos anos prévios.

No que respeita à obrigação de **produção europeia**, que deve **superar os 50%**, todos os serviços de programas — RTP1, RTP2, RTP África, RTP3 e RTP Memória — **cumpriram a quota exigida em 2020**, à semelhança dos anos homólogos. A **RTP3 continua a ser o serviço de programas com maior quota de produção europeia**, com uma quota de 95,4%, à semelhança do ocorrido nos três anos prévios.

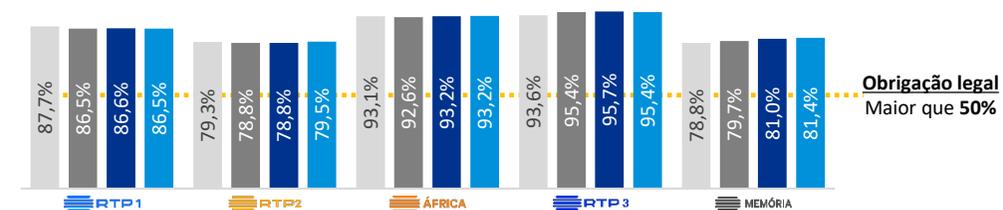
Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão |
Programas originariamente em língua portuguesa, 2017-2020



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Obras criativas de produção originária em língua portuguesa, 2017-2020



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão |
Produção europeia, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2020);
Informação Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



C1. Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT) (2/2)

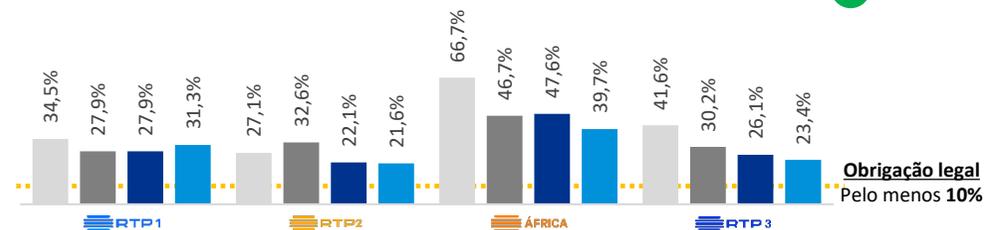


Em relação às quotas de **produção independente recente** por serviço de programas — devem ser, pelo menos, 10% — **todos cumpriram as suas quotas impostas em 2020**, sendo a **RTP África o serviço de programas com maior quota**, de 39,7%. De notar ainda a descida considerável pelos vários serviços de programas na sua quota desde 2017, apesar de ainda estar longe do incumprimento.

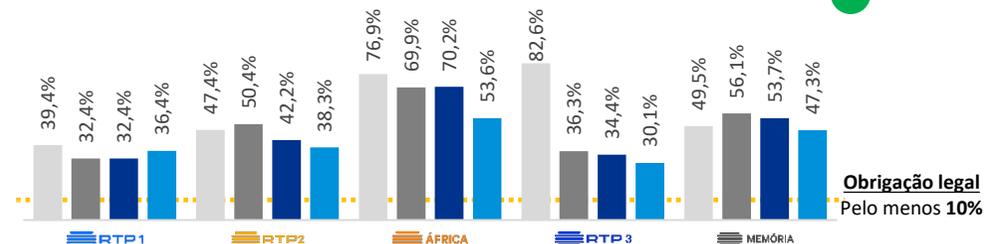
Complementarmente, existe a **quota de produção independente** — pelo menos 10% — aplicável à RTP1, RTP2, RTP África, RTP3 e RTP Memória. Em 2020, **todos os serviços de programas respeitaram esta obrigação** — à semelhança do ocorrido em 2019, apesar das quotas terem maioritariamente decrescido. A **quota da RTP África foi aquela que desceu mais** face ao ano prévio, em 16,6 p.p.

Finalmente, a RTP1 e RTP2 têm ainda uma quota imposta relativa à **produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa** mínima de 5%, que ambas **cumpriram** em 2020, tal como em ambos os anos prévios. A **RTP1 aumentou a sua quota** em 4,5 p.p. face ao ano anterior, enquanto a **RTP2 decresceu em 1,9 p.p.** face a 2019.

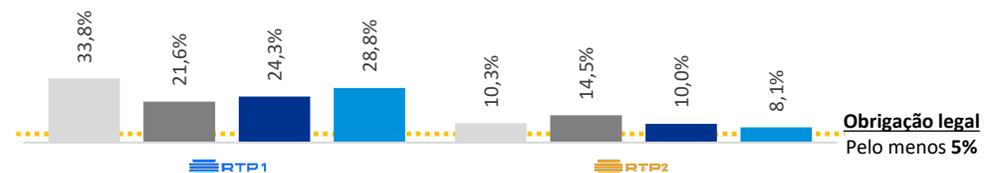
Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção independente recente, 2017-2020



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisāo | Produçāo independente, 2017-2020



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisāo | Produçāo europeia criativa independente recente em língua portuguesa - generalistas, 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020
(Ano em análise)

Fonte: Avaliaçāo do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigaçōes Legais – Indicadores (2017 a 2020);
Informaçāo Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



C2. Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSVRT)



Na difusão de música, a RTP está obrigada pelo CCSVRT a transmitir um **mínimo de 60% de música portuguesa** no seu primeiro serviço de programas generalista — **Antena1** — e **50%** no seu serviço de programas vocacionado para o público mais jovem — **Antena3** — de acordo com a Lei da rádio (CC 2015, Cl.ª 16ª, alínea b).

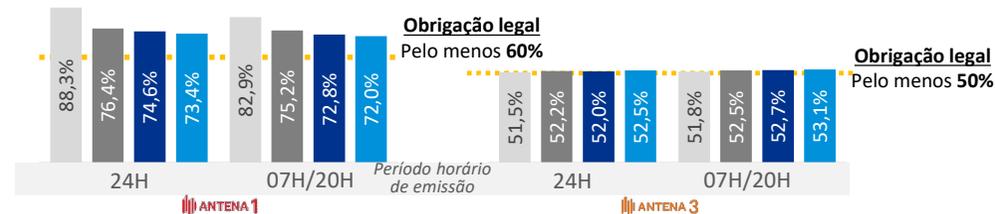
Ambas as antenas cumpriram e superaram esta obrigação em 2020, à semelhança dos anos prévios, apesar da Antena1 ter diminuído a sua quota de difusão de música portuguesa pelo terceiro ano consecutivo, em ambos os períodos horários de emissão considerados.

Adicionalmente, ambas as antenas têm a obrigação de difundir **pele menos 60% de música composta ou interpretada em língua portuguesa**. A **Antena1 cumpriu e superou** esta obrigação no ano em análise, bem como em anos prévios.

Apesar das dificuldades previamente sentidas pela Antena3 em cumprir esta mesma quota — pela quantidade de novos artistas portugueses que preferem não se expressar em português —, a **Antena3 cumpriu esta obrigação no ano em análise**, à distinção do ocorrido em anos prévios.

Finalmente, existe ainda a **obrigação de emitir pelo menos 35% de música recente**, tanto na Antena1 como na Antena3. Esta obrigação foi **cumprida e superada em ambos os anos**.

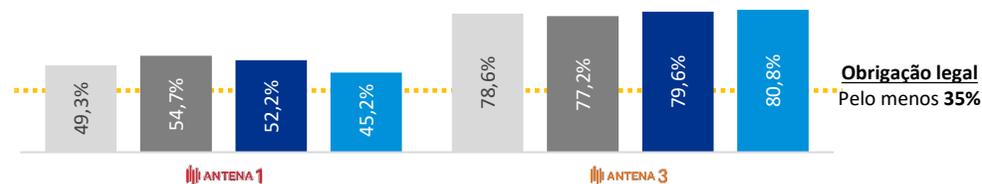
Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música Portuguesa (Período 24H e 07H/20H), 2017-2020



Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música composta ou interpretada em língua portuguesa (Período 24H e 07H/20H), 2017-2020



Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música recente (Período 24H), 2017-2020



Legenda: 2017 2018 2019 2020 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2020); Informação Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

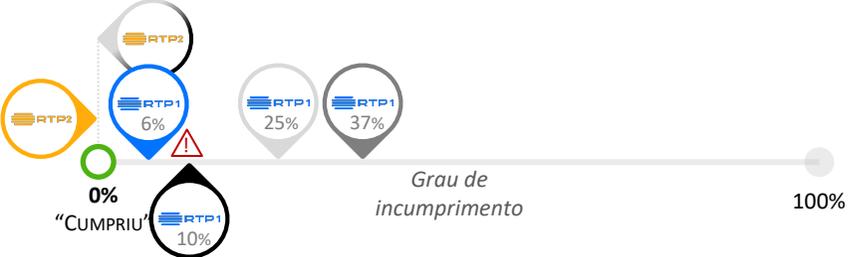
C3. Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV)) (1/2)

Por último, o Plano Plurianual define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais.

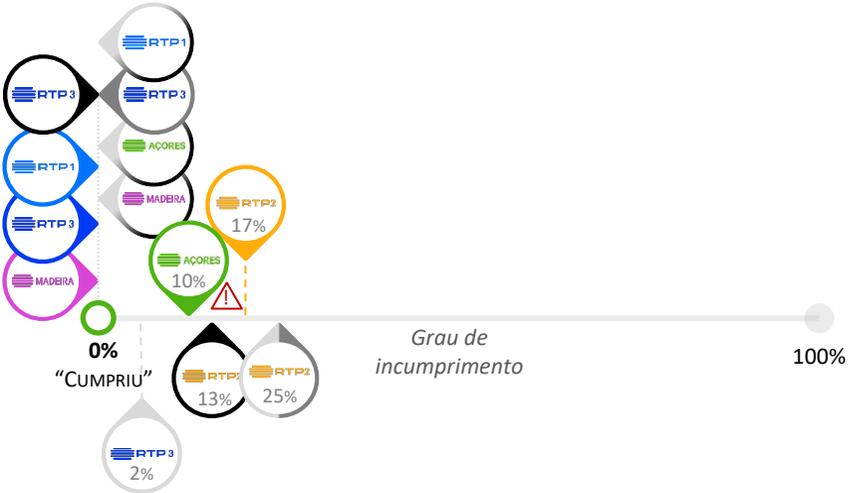
A respeito da **legendagem em teletexto**, a **RTP2 cumpriu as suas obrigações na totalidade**, ao contrário da **RTP1** que, à semelhança do ocorrido em anos prévios, **não cumpriu o requerido** (de vinte horas semanais de programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva) **em 3 das 52 semanas de 2020**. Este valor considera que nas semanas em que as horas dos programas elegíveis são inferiores ao número mínimo de horas estabelecido para preenchimento do critério não constitui uma situação de incumprimento - conforme já foi expressamente admitido pela ERC. Deve-se, todavia, denotar o decréscimo em 4 p.p. no grau de incumprimento pela RTP1 face ao ano de 2019.

No que concerne **linguagem gestual portuguesa**, **todos os serviços de programas cumpriram, na totalidade, a sua obrigação em 2020**, excetuando: a **RTP2 que incumpriu, em 9 das 52 semanas (17%)**, na sua obrigação de doze horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação em língua gestual portuguesa, incluindo, caso conste na grelha de programação, a interpretação integral e diária de um dos serviços noticiosos do período noturno; e a **RTP Açores que incumpriu em 5 das 52 semanas (10%)**, na emissão de seis horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa, com interpretação em língua gestual portuguesa.

Acessibilidades - Legendagem em teletexto | Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017-2020



Acessibilidades – Linguagem gestual portuguesa | Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017-2020



Legenda: Grau de incumprimento 2017 Grau de incumprimento 2017 e 2018 Grau de incumprimento 2017, 2018 e 2019 Grau de incumprimento 2019 (Ano em análise) Grau de incumprimento 2020 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2020); Informação Interna RTP



C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



C3. Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV)) (2/2)



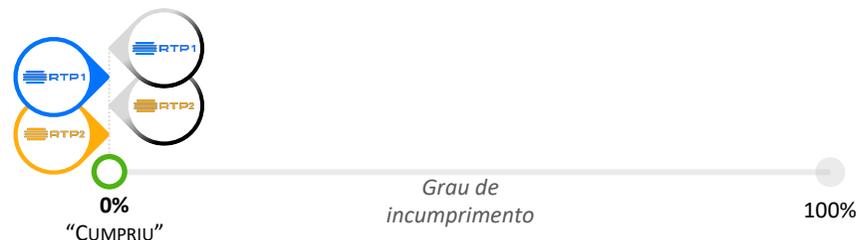
Além disso, a obrigação de programação com **audiodescrição** foi **cumprida na íntegra** tanto pela **RTP1** como pela **RTP2**, em todos os anos em análise.

No caso da **RTP1**, conforme o previsto pela ERC, a mesma deverá garantir no horário compreendido entre as 8h e as 2h, a emissão de setenta horas anuais de programas de ficção ou documentários com audiodescrição, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Esta mesma obrigação foi cumprida em todas as semanas de 2020, atingindo 95 horas e 15 minutos de programas com audiodescrição.

Para o serviço de programas **RTP2**, deverá garantir, no horário compreendido entre as 8h e as 2h, a emissão de vinte horas anuais de programas de ficção ou documentários com audiodescrição, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. À semelhança da RTP1, a RTP2 cumpriu integralmente esta obrigação, atingindo 20 horas e 21 minutos de programas com audiodescrição.

Acessibilidades – Audiodescrição |

Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017-2020



Legenda:



Grau de incumprimento 2017



Grau de incumprimento 2018



Grau de incumprimento 2017 e 2018



Grau de incumprimento 2019 (Ano em análise)



Grau de incumprimento 2017, 2018 e 2019



Grau de incumprimento 2020 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 a 2020); Informação Interna RTP

KPMG

Síntese dos Indicadores



Síntese dos Indicadores (1/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|--------|---|---------------|
| A1.1. | Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio | ● |
| A1.2. | Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas | ● |
| A1.3. | Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos | ● |
| A1.4. | Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas | ● |
| A1.5. | Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação | ● |
| A1.6. | Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos, programas musicais e promoção | ● |
| A1.7. | Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP | ● |
| A1.8. | Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2020 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC | ● |
| A1.9. | Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios | ● |
| A1.10. | Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas | ● |
| A1.11. | Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | ● |
| A2.1. | Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | ● |
| A2.2. | Investimento em coprodução internacional | ● |

Legenda:
 Nível de cumprimento
 ● Cumpre
 ● Cumpre moderadamente
 ● Não cumpre

Síntese dos Indicadores (2/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|---------|--|---|
| B1.i) | Prémios representativos da qualidade da informação |  |
| B1.ii) | Diversidade e pluralismo temático |  |
| B1.iii) | Produção interna de informação |  |
| B1.iv) | Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais |  |
| B2.i) | Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP |  |
| B2.ii) | Articulação entre as redações de rádio, de televisão e <i>web</i> |  |
| B2.iii) | Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de televisão e rádio |  |
| B2.iv) | Evolução do Índice de Satisfação com Conteúdos de informação Específicos da RTP |  |
| B3.i) | Diversidade geográfica nacional dos noticiários |  |
| B3.ii) | Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes |  |
| B3.iii) | Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados |  |
| B4.i) | Investimento tecnológico em Rádio |  |
| B4.ii) | Emissão de entrevistas e reportagens por serviço de programas de Rádio |  |
| B4.iii) | Novos projetos em Língua Portuguesa da RDP Internacional e RDP África |  |
| B4.iv) | Prémios de reconhecimento de Rádio |  |
| B4.v) | Evolução das audiências de Rádio |  |

Legenda:
 Nível de *performance*
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (3/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|---------|--|---|
| B4.vi) | Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio |  |
| B5.i) | Produção de documentários | N/A |
| B5.ii) | Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/ reportagens nos vários serviços de programas de televisão |  |
| B5.iii) | Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de televisão da RTP |  |
| B6.i) | Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos |  |
| B7.i) | Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional |  |
| B7.ii) | Consulta e contratação de conteúdos por género |  |
| B7.iii) | Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional |  |
| B7.iv) | Vendas internacionais de ficção nacional |  |
| B7.v) | Ranking da ficção face aos programas RTP1 mais vistos |  |
| B8.i) | Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias |  |
| B8.ii) | Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de televisão e rádio | N/A |
| B8.iii) | Diversidade cultural e programação |  |
| B9.i) | Estado atual da revisão ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria | N/A |
| B10.i) | Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV |  |
| B10.ii) | Evolução de visitas, visualizações e visitantes de internet |  |

Legenda:
 Nível de performance
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (4/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|----------|---|---|
| B11.i) | Oferta de conteúdos multiplataforma (televisão, rádio e web) |  |
| B11.ii) | Principais eventos acompanhados no <i>site</i> (ex. Eurovisão, Mundial, Festival da Canção, <i>Web Summit</i> e Rádio Rali) | N/A |
| B12.i) | Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios |  |
| B12.ii) | Ações de adequação ao <i>visual radio</i> |  |
| B12.iii) | Distribuição dos conteúdos rádio em plataformas <i>online</i> (redes sociais, RTP Play, ...) |  |
| B13.i) | Utilização de <i>Big Data</i> |  |
| B14.i) | Lançar / melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais |  |
| B14.ii) | Presença nas redes sociais |  |
| B14.iii) | Evolução de utilizadores das aplicações (RTP Play, RTP Notícias, ZigZag Play, RTP Arquivos e Museu RTP) |  |
| B14.iv) | Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao <i>site</i> RTP |  |
| B15.i) | Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses | N/A |
| B15.ii) | Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição |  |
| B15.iii) | Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses |  |
| B16.i) | Número de parcerias culturais |  |
| B16.ii) | Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora |  |
| B16.iii) | Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora |  |

Legenda:
 Nível de *performance*
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (5/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|----------|---|---|
| B16.iv) | Gestão e disponibilização de um núcleo museológico |  |
| B17.i) | Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP |  |
| B18.i) | Acervo histórico audiovisual da RTP |  |
| B19.i) | Aposta nas edições de livros RTP |  |
| B20.i) | Vendas internacionais de conteúdos |  |
| B20.ii) | Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional | N/A |
| B20.iii) | Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais | N/A |
| B21.i) | Distribuição internacional dos serviços de programas de televisão e rádio RTP |  |
| B21.ii) | Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP |  |
| B21.iii) | Emissão de programas legendados em língua inglesa | N/A |
| B21.iv) | Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes |  |
| B22.i) | Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa |  |
| B22.ii) | Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa |  |
| B22.iii) | Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP |  |
| B23.i) | Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento |  |
| B23.ii) | Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária | N/A |

Legenda:
 Nível de performance
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (6/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|----------|--|---|
| B23.iii) | Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis |  |
| B24.i) | Presença da RTP em universidades e escolas |  |
| B25.i) | Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas |  |
| B26.i) | Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag |  |
| B26.ii) | Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais |  |
| B27.i) | Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação |  |
| B27.ii) | Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta |  |
| B27.iii) | Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente |  |
| B28.i) | Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão |  |
| B29.i) | Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta |  |
| B30.i) | Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência |  |
| B30.ii) | Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício |  |
| B31.i) | Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores |  |
| B31.ii) | Passagem de serviços de programas de televisão para HD |  |
| B31.iii) | Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais |  |
| B32.i) | Atratividade para trabalhar |  |

Legenda:
 Nível de performance
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (7/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|----------|--|---|
| B32.ii) | Investimento em formação e desenvolvimento de competências |  |
| B32.iii) | Inclusividade da força de trabalho |  |
| B33.i) | Dados de sustentabilidade |  |
| B33.ii) | Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade |  |
| B34.i) | Qualidade de comunicação interna |  |
| B34.ii) | Qualidade de comunicação externa |  |
| B35.i) | Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP |  |
| B35.ii) | Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho |  |

Legenda:
Nível de *performance*
 Elevado
 Moderado
 Baixo
 Não avaliado

Síntese dos Indicadores (8/8)

| # | INDICADOR | CLASSIFICAÇÃO |
|----|---|---|
| C1 | Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPRT) |  |
| C2 | Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPRT) |  |
| C3 | Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV)) |  |

Legenda:
Nível de cumprimento

-  Cumpre
-  Cumpre moderadamente
-  Não cumpre

KPMG

Glossário



Glossário (1/2)

| Sigla | Designação |
|---------------|--|
| AMI | Assistência Médica Internacional |
| APAV | Associação Portuguesa de Apoio à Vítima |
| CA | Conselho de Administração |
| CAB | Comissão de Avaliação Bipartida |
| CAV | Contribuição para o audiovisual |
| CCSA | Canadian Communication Systems Alliance |
| CCSPRT | Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e da Televisão |
| CGI | Conselho Geral Independente |
| CIRCOM | Conférence International de Recherche et Communication |
| CNN | Cable News Network |
| COPEAM | Conferência Permanente do Audiovisual do Mediterrâneo |
| CPLP | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa |
| CPN | Centro de Produção do Norte |
| DGE | Direção-Geral de Educação |
| DGS | Direção-Geral de Saúde |
| EBITDA | Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization/ Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização |

| Sigla | Designação |
|--------------|---|
| ERC | Entidade Reguladora para a Comunicação Social |
| ESEC | Escola Superior de Educação de Coimbra |
| EUA | Estados Unidos da América |
| FAC | Formulário de Aquisição de Conteúdo |
| FSE | Fornecimentos e Serviços Externos |
| FTA | Free to Air |
| HBO | Home Box Office |
| HD | Alta Definição |
| ICA | Instituto do Cinema e do Audiovisual |
| IP | Internet Protocol |
| IPSOS | Independent Polling System of Society |
| MAM | Media Asset Management System |
| MOVE | Mobilidade, Valorização e Envolvimento |
| NHK | Japan Broadcasting Corporation |
| NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos |
| PAIO | Plano de Atividades, Investimento e Orçamento |

Glossário (2/2)

| Sigla | Designação |
|----------------|--|
| PALOP | Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa |
| PAR | Portal de Arquivo da RTP |
| PBI | Public Broadcast International |
| PBS | Public Broadcasting Service |
| PNJI | Prémio Nacional de Jornalismo de Informação |
| PREVPAP | Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública |
| R&C | Relatório e Contas |
| RCOSPPE | Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico da RTP |
| RDP | Estação de Rádio da RTP disponível em todo o mundo - Rádio Portugal |
| RIG | Relatório de Informação de Gestão |
| RTL | Rádio e Televisão de Timor-Leste |
| RTP | Rádio e Televisão de Portugal |
| RTS | Radio Télévision Suisse |
| SEDES | Associação para o Desenvolvimento Económico e Social |
| SIC | Sociedade Independente de Comunicação |
| SPA | Sociedade Portuguesa de Autores |

| Sigla | Designação |
|---------------|--|
| TCV | Televisão de Cabo Verde |
| TGC | Televisão da Guiné-Bissau |
| TPA | Televisão Pública de Angola |
| TV | Televisão |
| TVE | Televisión Española |
| TVI | Televisão Independente |
| TVM | Televisão de Moçambique |
| UER | União Europeia de Radiodifusão / European Broadcasting Union |
| UHD | Ultra Alta Definição |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura |
| UNICEF | United Nations Children's Fund |
| URTI | International Radio and Television Union |
| VOD | Video on Demand |



Obrigado

2021

[KPMG.pt](https://www.kpmg.pt)